EDIÇÃO DE HOJE:
24 PÁGINAS
EM 2 CADERNOS

JORNAL DE NOTICIAS

Diretor-responsavel: André Carrazzoni

ANO V — São Paulo — Domingo, 21 de Maio de 1950 — NÚMERO 1249

Colaborações de:
Fernando Jorge, Edgard Cavalheiro, Domingos Carvalho da Silva, José Geraldo Vieira, Jamil Almansur Haddad, Ciro Pimentel e João Pacheco.

Assumiu proporções catastroficas a explosão verificada em Nova Jersey

Milhares de casas danificadas e centenas de vitimas no sinistro

PREJUIZOS DE MILHÕES DE DÓLARES

NOVA YORK, 20 (AFP) — Foi tremenda a explosão que se verificou na estação de South Amboy, em Nova Jersey.

A estação de South Amboy foi destruida. Um trem que acabava de partir descarrilou, ficando o leito ferroviario interrompido.

NOVA YORK, 20 (AFP) — As chamas se elevaram em seguida à explosão em South Amboy à 300 metros de altura, ao que contam as testemunhas.

Foi um verdadeiro espetaculo de fogos pirotecnicos, com os projeteis partindo em todas as direções, enquanto as labaredas crepitavam. As quatro embarcações, nas quais estavam sendo embarcadas as munições explodidas, desapareceram por completo.

NOVA YORK, 20 (AFP) — A catastrofe verificada em South Amboy foi devida à explosão de 600 toneladas de munições, que estavam sendo carregadas em quatro embarcações ancoradas perto do cais da estrada de ferro. Essas munições tinham sido transportadas para o local por uma composição de carga de 12 vagões.

Tais munições se destinavam à India.

SOUTH AMBOY, 20 (AFP) O povo desta pequena localidade foi tomado de verdadeiro panico, com a explosão da noite de ontem.

A primeira impressão foi a de um ataque atomico, e os rumores que se acentuaram nesse sentido provocaram tremendas correrias em South Amboy.

SOUTH AMBOY, 20 (AFP) Milhões de dolares — tal é a extensão dos prejuizos materiais causados pela explosão de 600 toneladas de munições em South Amboy, segundo declarou o prefeito.

A mesma autoridade disse que, das 4.000 casas da cidade, pelo menos 3.000 sofreram danos com a explosão.

NOVA YORK, 20 (AFP) — Ainda não se conhece o balanço exato da catastrofe ocorrida em South Amboy, onde explodiram 600 toneladas de munições, destinadas, segundo uns, à India, ou ao Paquistão, segundo outros.

Falou-se a principio numa vintena de mortos e em mais de 300 feridos. O ultimo balanço acusa porem uma cifra de 29 mortos e que entre os 300 feridos pelo menos 10 se encontram em estado grave. Os mortos foram principalmente os doqueiros que carregavam as munições de um trem de carga para quatro navios.

SOUTH AMBOY, 20 (UP) — O governador Alfredo Driscoll acaba de declarar o estado de emergencia nesta cidade.

SOUTH AMBOY (Nova Jersey), 20 (UP) — South Amboy tinha esta manhã o aspecto de uma cidade devastada pela guerra. Soldados com baionetas montavam guarda defronte à maior parte das casas comerciais, defronte aos bancos, etc., enquanto que grupos e pessoal especializados patrulhavam o

(Conclui na 2.ª pagina)

ROUBO SACRILEGO — *O roubo de uma imagem da padroeira de Costa Rica, do altar da basilica de Cartago, imagem estimada em um milhão de dolares, fez com que as autoridades daquele pais centro-americano fechassem as fronteiras, todos os esforços passando a ser postos em pratica para apreensão do objeto. O vigia da basilica foi morto pelos ladrões, que nem mesmo a caixa de esmolas pouparam. A imagem é de mais de meio metro de altura, toda de ouro e profusamente incrustada de pedras preciosas. Nas fotos, vêem-se, à esquerda, a imagem roubada; e à direita, o altar despojado daquela preciosidade. (Fotos I.N.S., para o JORNAL DE NOTICIAS)*

PLANOS COMUNISTAS PARA A DESTRUIÇÃO DE WASHINGTON

A DENÚNCIA DE SENADORES IANQUES

WASHINGTON, 20 (UP) — Foram descobertos planos comunistas para a destruição de Washington, na eventualidade de uma guerra com a Russia — anunciam circulos geralmente bem informados.

WASHINGTON, 20 (UP) — Realizando investigações nos meios oficiais, os senadores revelaram ter descoberto o que se acredita seja um projeto genuino de plano comunista para a destruição de Washington, caso os Estados Unidos entrem em guerra com a Russia.

Esse plano, que se acha contido num grosso volume, contêm instruções para a dinamitação das principais repartições publicas e o envenenamento dos reservatorios de agua da cidade.

O objetivo desse plano seria a paralisação das atividades do governo, particularmente do Congresso e do Departamento de Estado.

Presentemente, aquele livro acha-se de posse do sargento James K. Hunter, da divisão de policia de Washington, e já foi examinado pelos senadores Kenneth C. Whebry e Lister Hill.

O sargento Hunter informou aos senadores ter obtido esses planos, há dois anos, de elementos comunistas. As autoridades estão convencidas de que aqueles projetos maquiavelicos dos comunistas são genuinos.

WASHINGTON, 20 (AFP) — A guerra fria poderia ter sido evitada se o Congresso dos Estados Unidos tivesse, em 1943, votado a lei do serviço militar que lhe pedia o governo — afirmou o presidente Truman, fazendo uso da palavra por ocasião do dia das forças armadas.

Algumas pessoas, acrescentou o presidente, compreendem apenas a força do punho. Só quando a URSS estiver convencida de que os Estados Unidos são fortes é que a paz poderá ser estabelecida no mundo.

O orador terminou seu discurso exprimindo a esperança de que, em futuro não muito remoto, a paz seria um reflexo da declaração dos direitos do homem.

WASHINGTON, 20 (AFP) — Truman assistiu hojo a um desfile de soldados, marinheiros e aviadores, por ocasião do "dia das forças armadas".

Na tribuna oficial, ao lado do presidente, encontravam-se ministros das forças americanas, bem como chefes dos Estados Maiores.

Após o desfile das tropas, varias esquadrilhas, compreendendo um total de 140 aparelhos, trafegaram pela Capital. Entre tais aparelhos figuravam os mais recentes modelos de B-36, suscetiveis de transportar a bomba atomica, bem como aviões a jacto ultra-rapidos.

BUFALD (Nova York), 20 (AFP) — "Não sei até onde deveremos ir na demonstração de nosso poderio: É possivel que nossos aliados e nos sejamos obrigados a mobilizar o nosso potencial militar numa escala maior do que a que encaramos presentemente" — declarou hoje no decorrer de uma cerimonia comemorativa do "dia das forças armadas", o sr. Dan Kimball, sub-secretario da marinha.

O orador acrescentou que, na sua opinião, as potencias ocidentais deveriam levar a efeito tal demonstração de poderio, caso necessario, "a fim de convencer os edificadores do comunismo mundial que nos estamos brincando".

O sr. Kimball declarou igualmente que a força militar não bastava e que os Estados Unidos deviam mostrar-se "moralmente fortes e provar a superioridade de seus metodos e de suas instituições democraticas". Os Estados Unidos devem tambem, frisou o orador, apoiar as Nações Unidas e recusar-se a restringir a participação na organização mundial de certos grupos ou paises.

NO PÁPEL DE CRISTO — *Anton Preisinger, que vai fazer o papel de Jesus Cristo na tradicional representação do Drama da Paixão, como há trezentos anos se faz na pequena cidade de Oberammergau, na Alemanha. O Cristo de 1950 é pai de cinco filhos e já desempenhou outros papeis em anos anteriores. É proprietario de uma cervejaria e pertenceu ao Partido Nazista. (Foto ACMF, para o JORNAL DE NOTICIAS)*

Restabelecida a ordem em La Paz pelas fôrças legais

14 MORTOS E 70 FERIDOS O TOTAL DE VÍTIMAS — EVACUADA A UNIVERSIDADE

LA PAZ, 20 (AFP) — Anuncia-se que foi libertada a Universidade de La Paz. Terminaram assim as desordens.

LA PAZ, 20 (AFP) — O governo anuncia que, com a libertação da Universidade, "a aventura comunista terminou em La Paz com o completo triunfo das forças da ordem".

O comunicado destaca "a atitude exemplar do exercito, que não quiz fazer uso das suas armas até o ultimo momento". Termina afirmando "que a cidade está completamente tranquila e que o povo continua mantendo admiravel serenidade".

LA PAZ, 20 (UP) — O governo boliviano considera definitivamente dominados todos os focos de resistencia nesta Capital.

Um comunicado dado à publicidade diz que apenas restam uns poucos franco-atiradores, que se retiram para as montanhas ao norte de La Paz, perseguidos por soldados do regimento andino de Abaroa.

Na propria Capital, não se ouviram mais tiros desde às 17 horas de ontem, quando o comando do exercito dirigiu pelo radio um "ultimatum" a todos os focos de resistencia dos rebeldes. Estes foram informados de que, se não suspendessem a luta, o regimento andino de Abaroa entraria em ação com munição de guerra e granadas de mão.

LA PAZ, 20 (AFP) — Não foi preciso que as forças governamentais atacassem os ocupantes da Universidade.

No recinto da Universidade, o general Quiroca, comandante das forças do exercito e o reitor sr. Claudio Sanjines, realizaram um acordo, graças ao qual a Universidade foi evacuada pacificamente.

LA PAZ, 20 (UP) — As autoridades militares conseguiram sufocar definitivamente o golpe revolucionario desfechado por elementos comunistas e do Movimento Nacional Revolucionario. Esta manhã, a calma já havia sido restabelecida na Capital e os estabelecimentos comerciais em sua maioria, voltaram a abrir suas portas, tendo circulado os bondes e os autos particulares. Os trens viajam sob a proteção de soldados do exercito. A luta mais violenta se travou defronte à Universidade de San Andres, nesta Capital, e na localidade de Victoria, situada nos suburbios de La Paz.

As tropas federais foram obrigadas a fazer uso de morteiros e metralhadoras para silenciar os franco-atiradores extremistas, dez dos quais foram detidos. O edificio da Universidade sofreu grandes danos.

LA PAZ, 20 (AFP) — Anuncia-se extra-oficialmente que é de 14 mortos e 70 feridos o numero das vitimas nos conflitos ocorridos entre as forças do governo e os grevistas na Bolivia. O exercito continua a "limpesa" nos nucleos Farris de La Paz, onde franco-atiradores ainda resistem.

O regimento de Abaroa sofreu o maior numero de baixas, nesses choques, sendo feridos o major Avila e 14 militares. O setor da Universidade foi rodeao por forças do exercito. As autoridades declaram que estão eliminados os focos perigosos e que no resto do pais reina inteira tranquilidade.

LA PAZ, 20 (AFP) — Até o presente momento não foi publicada qualquer estimativa oficial sobre o numero das vitimas das sangrentas ocorrencias dos dois ultimos dias. Todavia, o jornal "La Razon", o ultimo que circulou hoje, fala em treze mortos e cento e doze feridos.

Entrementes, as autorida-

(Conclui na 2.ª pagina)

Mais de 50 mortos na explosão de grisu ocorrida ontem no Ruhr

CATÁSTROFE NUMA MINA DE CARVÃO

DUSSELDORF, 20 (U. P.) — Anunciou-se oficialmente que na explosão de grisu, ocorrida hoje na mina de carvão de Danisuch, em Gelsenkirchen, na região do Ruhr, pereceram cinquenta e quatro mineiros e quarenta e dois outros sofreram ferimentos.

A administração alemã das minas declarou que na galeria numero 6, onde ocorreu a explosão, havia noventa e seis homens trabalhando e que se havia comprovado a situação de todos os que se achavam na mina, às 8 horas e 30 minutos da manhã, ao ocorrer o acidente.

Dos quarenta e dois feridos, trinta estão em estado grave. Todos sofreram queimaduras. O unico desastre comparavel na Alemanha, depois da guerra, ao que se acredita, ocorreu nas minas de uranio de Erzzebirge, na zona russa, em que se declarou que haviam perecido oitenta mineiros, cifra essa que jamais póde ser comprovada dado ao segredo em que se guarda os trabalhos nessas minas.

ESSEN, 20 (A. F. P.) — A explosão de grisu de Gelsenkirchen é a catastrofe mais terrivel que jamais atingiu as minas da Alemanha Ocidental depois da guerra. Às 21 hs. GMT 28 mortos haviam sido retirados dos poços sinistrados, mas teme-se que o numero de vitimas seja superior a 60. Com efeito, devido aos trabalhos especiais e urgentes, um grupo de trabalhadores que normalmente é constituido de 90 homens, fora elevado a 100. Trinta e seis feridos foram conduzidos à superficie pelas turmas do socorro durante a tarde, mas possivelmente não haverá no interior do poço um unico sobrevivente.

Imediatamente, depois da explosão, espessas nuvens de fumaça saiam dos poços "Hugo", tornando particularmente dificeis os trabalhos de salvamento. Apesar disso, os encarregados dessa tarefa conseguiram penetrar até o local da catastrofe, a 900 metros abaixo da superficie da terra, e trazer para fora do poço 36 feridos, a maioria com graves queimaduras.

A direção geral das minas ordenou imediatamente o estabelecimento de um cordão de isolamento, formado de policiais, em torno do poço fatidico. O acesso à mina era proibido até mesmo aos representantes da imprensa.

ESSEN, 20 (A. F. P.) — A catastrofe de Gelsenkirchen se verificou numa profundidade de 930 metros, na 11.a galeria do poço "Hugo". Logo apos a explosão, uma multidão cada vez maior se reuniu à entrada da mina e cenas angustiantes tiveram lugar quando os salvadores alçaram os corpos das primeiras vitimas.

Indica-se, principalmente, que quatro membros de uma mesma familia de Gelsenkirchen pereceram na catastrofe.

ULTIMAS NOTICIAS

ADVERTENCIAS DO SECRETARIO DA MARINHA DOS ESTADOS UNIDOS

WASHINGTON, 20 (UP) — Falando em Chicago, o secretario da Marinha, Francis Mathews, pronunciou um discurso dizendo que a Russia empregará a força, se for necessario, para conseguir o seu objetivo de conquista do mundo e advertiu os Estados Unidos de que o perigo agora não é menor do que imediatamente depois de Pearl Harbor. Em termos energicos, Mathews disse que agora só existe uma possivel origem de conflito internacional.

RAINHA DAS GARDENIAS — *A encantadora Jean Flynn, da cidade de Tampa, foi escolhida entre dezenas de concorrentes como a "Rainha das Gardenias de 1950". (Foto ACME, para o JORNAL DE NOTICIAS)*

SERÁ ESMAGADA QUALQUER TENTATIVA DE GOLPE DE ESTADO COMUNISTA EM BERLIM

DECLARAÇÕES DO CHEFE MILITAR AMERICANO TAYLOR

BERLIM, 20 (UP) — O major-general Maxwell Taylor, chefe militar norte-americano em Berlim, advertiu que, se necessario, as forças norte-americanas dispararão contra qualquer tentativa de "golpe de Estado" comunista, durante as celebrações no fim deste mês.

Em discurso pronunciado às forças especiais norte-americanas, treinadas para proteger a cidade, durante a referida manifestação, declarou: "Estamos preparados para qualquer eventualidade. Os comunistas poderão começar algo e nós o terminaremos".

Taylor discursou por motivo do desfile das forças norte-americanas, no aeroporto de Tempelhof, ante cinquenta mil entusiastas convidados norte-americanos e alemães.

Enquanto isso, as autoridades norte-americanas, britanicas e francesas, exasperadas com as disposições russas, impuseram restrições em uas zona às missões militares sovieticas, limitando seus movimentos, da mesma forma como os russos determinaram a respeito das missões aliadas em sua zona. Ademais, foram postados guardas da policia militar para que os russos não possam infringir a disposição.

O citado desfile de tropas norte-americanas fez parte das comemorações do "dia das forças armadas" dos Estados Unidos, sendo efetuado na presença dos mais altos chefes militares aliados na Alemanha. Na parada, tomaram parte forças de infantaria da policia militar, alem de diversos contingentes do exercito, marinha e força aerea. A aviação realizou demonstrações com caças a jacto propulsão, bem como com "fortalezas voadoras" e aviões de transporte do tipo "Skymaster" com os quais foi efetuado o abastecimento de Berlim, durante o bloqueio russo.

BERLIM, 20 (UP) — Espera-se que as autoridades francesas juntem-se às norte-americanas e britanicas na adoção de medidas de represalia contra a Missão Militar Sovietica que se acha na Alemanha Ocidental.

Essas medidas de represalia contra aquela missão — impedindo a sua locomoção pela Alemanha Ocidental — seriam adotadas pelos ocidentais em virtude dos sovieticos terem ordenado que todos os observadores militares aliados permanecessem "recolhidos" a suas casas e apartamentos, para, ao que se acredita, impedir que colham informações de primeira mão sobre as manifestações de 28 proximo a serem realizadas pela Juventude Comunista Alemã.

Em represalia, os norte-americanos e britanicos adotaram medidas identicas em suas respectivas zonas de ocupação para com as missões militares russas.

FRANCFORT, 20 (AFP) — "A potencia e a determinação das forças armadas americanas constituem a melhor garantia para a paz na Rumania", declarou John Mac Cloy, numa mensagem oficial divulgada por ocasião do "dia das forças armadas", celebrado hoje nos Estados Unidos e nos paises ocupados pelas tropas americanas.

O alto comissario dos Estados Unidos na Alemanha acrescentou: "As finalidades do nosso governo e do nosso povo é viver e agir pacificamente com as outras nações do mundo, enquanto que muitos abusam dessa palavra que utilizam para fins de propaganda para conquistar o mundo. A na Alemanha e seu potencial presença das forças armadas militar fazem refletir qualquer nação que deseje impor a sua opressão a um povo que não a quer.

BERLIM, 20 (AFP) — Mais de cem mil berlinenses assistiram hoje às manifestações realizadas no aerodromo de Tempelhof, por motivo do dia do exercito americano. As manifestações tiveram inicio com a abertura de uma exposição dos diversos meios de locomoção militar, indo desde a motocicleta ao caça a jacto. Os jovens se acotovelavam junto a uma metralhadora que podia ser manejada a seu bel prazer.

Houve em seguida um desfile de tropas americanas, com a presença, principalmente, de Mac Cloy, alto comissario americano, generais Hardy, comandante das tropas americanas na Europa, Guillaume, comandante-chefe das tropas francesas de ocupação na Alemanha, Bourne e Caneval, comandantes britanico e francês de Berlim, Paul Reynaud e prefeito Reuter.

Este ultimo sobrevoou o terreno num helicoptero, sendo aplaudido pelos assistentes desta manifestação popular, que andavam comendo salchichas com mostarda ou chupando sorvetes.

Oficiais britânicos presos na Polonia

LONDRES, 20 (U. P.) — Um porta-voz da Chancelaria informou que três oficiais britanicos do barco motor inglês "Baltavia" foram presos ontem pelas autoridades polonesas quando aquela embarcação procurava deixar o porto de Gdynia.

Informou que "aqueles três oficiais foram removidos pelas autoridades polonesas para a estação policial, a fim de explicarem o por que da estada de uma mulher a bordo do "Baltavia" durante o tempo que ali esteve fundeado".

Derradeiro apêlo dos nacionalistas chineses ao govêrno dos EE. UU.

"DEPOIS DA ILHA FORMOSA, NÃO HAVERÁ PARA ONDE IR"

TAIPÉ, 20 (U. P.) — O primeiro ministro nacionalista Chen Cheng, pediu aos Estados Unidos um auxilio para salvar a China "antes que seja tarde", e declarou que "depois de Formosa, não há para onde ir".

Em entrevista concedida à "United Press", o primeiro ministro declarou que os nacionalistas não contam com planos para um governo no exilio, caso os comunistas capturem a ilha, que é o seu ultimo reduto.

Disse Chen Cheng: "Depois de Formosa, não temos planos, exceto uma segunda invasão do continente e a liquidação final do comunismo. Não há para onde ir depois de Formosa".

Revelou o "premier" nacionalista que Washington não respondeu ao apelo nacionalista do ano passado para um emprestimo de sessenta milhões de dolares, a fim de fortalecer a moeda e reforçar a defesa de Formosa. Declarou que "o auxilio dos norte-americanos deve chegar antes que seja demasiado tarde".

Acrescentou Chen Cheng: "Na verdade, perdemos a Mandchuria e outras numerosas batalhas, porem a ultima batalha, todavia, ainda não foi travada e os comunistas sabem que vão encontrar um inimigo diferente quando tentarem a invasão. Acredito mesmo que eles serão derrotados desta vez. Quanto à evacuação da ilha de Chusan, devo dizer que isso foi necessario para conservar a força e impedir o sacrificio de mais de cem mil soldados e material expostos ao assalto comunista em massa, desde que venceu as nossas tropas continentais. Invadiremos o continente, mas não posso revelar datas nem pormenores, por motivos obvios".

TAIPÉ, 20 (U. P.) — O Quartel-General da Marinha nacionalista anunciou que unidades aéreas e navais "eliminaram até o ultimo homem", duzentos comunistas chineses que desembarcaram em Ching Chow, ilha situada a sudeste de Hongkong.

O comunicado anunciou que as unidades navais nacionalistas chegaram ao local do desembarque pouco depois deste realizado e imediatamente iniciaram as operações de contra invasão, cercando os comunistas, fazendo vinte e dois prisioneiros e matando os restantes.

A ilha de Ching Chou é parte do arquipelago de Wanshan e está situada no estuario do rio das Perolas.

HONG KONG, 20 (U. P.) — Os barcos que navegam entre Hong Kong e Macau encontraram-se, ontem, de improviso, em meio de verdadeira batalha naval.

Varias belonaves nacionalistas chinesas procuravam im-

(Conclui na 2.ª pagina)

Continuam baixando as águas em Winnipeg

WINNIPEG, Canadá, 20 (U. P.) — O turbulento rio Vermelho, que inundou esta cidade e arredores, provocando enormes danos, começou a baixar nas ultimas vinte e quatro horas, tendo descido vinte e cinco milimetros.

O sr. D. Stephens, chefe do controle das inundações, anunciou que a situação parece estar melhorando. Advertiu, porém, que o rio Vermelho continuaria acima de seu nivel normal, durante algum tempo, exercendo pressão contra os diques que se estendem por uma região de trinta e dois quilometros.

TRYGVE LIE CONFERENCIOU COM O CHANCELER SCHUMAN

RELATÓRIO DAS ATIVIDADES EM MOSCOU

PARIS, 20 (UP) — O secretario-geral da ONU, sr. Trygve Lie, entrevistou-se com o ministro das Relações Exteriores da França, sr. Robert Schuman, a fim de apresentar a um dos representantes das potencias ocidentais o primeiro relatorio de suas conversações com os lideres sovieticos.

Trygve Lie entrevistou-se com Schuman às 17 horas de hoje, mantendo longa conversação com o chanceler francês. Desde que chegou ontem a esta Capital, o secretario-geral da ONU vem guardando a mais absoluta reserva sobre suas conferencias em Moscou. O unico indicio dado até agora por Trigve Lie, numa roda de jornalistas, foi revelado nessa sua frase de que "não tenho motivos para estar descontente com as conversações em Moscou, porem, a opinião final deverá ser dada dentro de dois ou três meses, ou talvez mais".

LAKE SUCCESS, 20 — (AFP) — E' reconduzido a Russia ao concerto das Nações, diz o "New York Times", ou seja, procurando fazer com que a União Sovietica entre nas organizações internacionais e especializadas, mais do que atacando de frente os grandes problemas que dividem o oriente e o ocidente e a questão da representação chinesa, que Trigve Lie esperaria ser bem sucedido em sua missão de paz.

Os esforços do secretario geral, segundo o "New York Times", seriam completados pelos de Gunard Mirdal, que tentou desenvolver intercambios comerciais entre os dois mundos, como primeiro passo para a normalização de suas relações.

Esse ponto de vista não é todavia geralmente compartilhado pelos observadores junto à ONU. Na entrevista que concedeu à imprensa a 17 do corrente, observa-se, Trigve Lie declarou ter discutido: 1.o — a representação chinesa na ONU; 2.a — reuniões periodicas do Conselho de Segurança; 3.o — controle da energia atômica. Os observadores consideram que teria indicado outros assuntos que se tratasse deles. Aliás, acrescenta-se seria de um lado mais dificil fazer entrar os russos — que se mostraram sempre refratários à participação em organizações especializadas — por exemplo na UNESCO do que reconduzidos ao Conselho de Segurança e de outra parte não seria assim que se poderia resolver as questões que constituem a origem do atual impasse internacional.

PARIS, 20, (AFP) — "O fracasso eventual da ONU significaria não só o fracasso de uma Organizawão Internacional, mas qualquer crise de mais essencial e de mais profundo", declarou particularmente o "pandit" nehru inaugurando a conferencia da Associação Estudantil pró-Nações Unidas em Nova Dahi, segundo a emissora indu'.

Referindo-se à possibilidade de uma terceira guerra mundial, o chefe do governo indu' acrescentou: "Uma coisa é certa. A gguera proporcionará tanto para os vereadores como para os vencedores sofrimentos".

"A SAUDE É INDIVISIVEL"

David Wesley

(Exclusivo da ONA, para o JORNAL DE NOTICIAS)

LAKE SUCCESS (ONA) — A convocação da Terceira Assembléia Mundial de Saude, reunida no venerável Palais des Nations em Genebra salienta, em ocasião, aliás, muito oportuna, o fato de que, enquanto as Nações Unidas perdem terreno na luta politica em prol da paz, ele — a Assembléia — marcha firme e mesmo espetacularmente no ataque contra as causas economicas e sociais da guerra.

As realizações da Organização Mundial de Saude, que estão sendo examinadas em Genebra, constituem um elemento-chave da organização mundial, naquele setor. A guerra, concorda-se geralmente, não surge somente em consequência de fatores politicos, mas tambem pela pressão exercida pela miséria e necessidade das massas. Como, porém, grande parte de uma população é incapacitada pela malária (como em algumas partes da Asia) ou pelas molestias venereas (como, por exemplo, em Portugal) os esforços para aumentar a produção e, assim, elevar o padrão de vida, são condenados ao fracasso desde o inicio.

É nesse terreno que age a Organização Mundial. Pela primeira vez na historia, o dr. Brock Chisolm, presidente da Organização, poude afirmar que o orgão sanitário da ONU retirou o problema da saude publica do ambito nacional para dar-lhe base mundial. Isso é verdade principalmente no que diz respeito às epidemias e molestias infecciosas, cujo combate é internacional por sua propria natureza. Foi nesse setor que o O.M.S. concentrou seus esforços nos seus três primeiros anos de atividade. Equipes internacionais para o combate à malária estão trabalhando na India, Paquistão e Thailandia; programas de combate ao tifo e às molestias venéreas estão sendo executados em muitos paises e mais de 20.000.000 de crianças foram vacinadas contra a tuberculose.

A Assembléia elaborará planos para ampliar a batalha, de maneira a incluir a luta contra os grandes flagelos, o cólera e a peste, e uma ameaça que se torna crescente: a febre de Malta. Será proposto que a peste bubônica, o tifo e o cólera sejam atacados nos focos que espalham as epidemias, regiões bem definidas de endemias, donde as moléstias periodicamente se espalham, invadindo paises inteiros.

Os peritos da O.M.S. acreditam que, liquidados aqueles focos de injecção, as molestias acabarão desaparecendo da face da terra.

Além de ampliar a campanha contra as molestias contagiosas, a Assembléia estudará propostas, para ampliar as organizações de saude publica e, em particular, planos concretos para "areas de demonstração de saude publica". A O.M.S. está cooperando com vários paises para criar serviços de saude adequados, fornecendo especialistas em nutrição, higiene mental, higiene da infancia e das mães, etc.

"A saude é indivisivel" — é a palavra de ordem do dr. Chisolm à Assembléia e na qual a Assembléia baseará o programa para 1950 e 1951.

Companhia Paulista Editora e de Jornais S/A.
proprietaria do
JORNAL DE NOTICIAS

Diretor - Presidente: GLADSTON JAFET
Diretor - Vice-presidente: DEMETRIO NAMI HADDAD
Diretor - Superintendente: IGNACIO ESTEFNO

TELEFONES:
Diretoria .... 2.4573 — Publicidade 2-8433
Secretaria .... 2-8430 — Divulgação 2-8447
Redação .... 2-8446 — Portaria e Oficinas 3.9261

Redação, Oficinas e Publicidade: Rua Florencio de Abreu, 164-168 Caixa Postal, 3.553 — Endereço Telegrafico: JORNOTICIAS

ASSINATURAS CAPITAL — 12 meses: Cr$ 180,00 — 6 meses Cr$ 90,00 — PARA TODO O BRASIL — 12 meses: Cr$ 150,00 — 6 meses: Cr$ 80,00 . Numero avulso, Cr$ 0,80 - Aos domingos, Cr$ 1,00.

Toda a remessa do numerario deverá ser feita em nome da COMPANHIA PAULISTA EDITORA E DE JORNAIS S/A.

O Plano SALTE

O Plano SALTE, que durante quase dois anos hibernou em ambas as casas do Congresso Nacional, foi agora convertido em lei, com a respectiva sanção do presidente da Republica. Em parte, conforme declarou o chefe da Nação, na entrevista escrita que entregou aos representantes da imprensa, já se acha em fase de execução. Em virtude da demora ocorrida no estudo e na aprovação do Plano, tanto na Camara como no Senado, varias obras, cujo custeio correria por conta de verbas nele expressamente consignadas, tiveram de ser desmembradas do conjunto, passando a figurar no quadro das despesas orçamentarias do Ministerio a que estava afeta a sua realização. Tinham sido iniciadas e o risco de paralisação, em consequencia da falta das dotações orçamentarias especiais, obrigou o governo a recorrer àquele meio. Representam elas, porém, uma parte infima, em confronto com a amplitude do programa de iniciativas e empreendimentos, elaborado pela fina flor de tecnicos oficiais e oficiosos. Praticamente, o Plano está para ser executado. E' a enorme tarefa que o governo Dutra deixa ao seu sucessor. A este caberá a responsabilidade integral de construir a vasta obra de que o governo atual, cujo mandato breve expirará, é o arquiteto, cheio de confiança e otimismo na sua concepção. Para se avaliar o vulto dessa responsabilidade basta indicar a soma global que as inversões exigidas pelo Plano custará à União: 11 bilhões e 650 milhões de cruzeiros. Esse total será distribuido pelos exercicios de 1950 a 1954, isto é, durante um quinquenio. O Plano, como se sabe, tem o carater quinquenal, segundo o exemplo de outros paises, inclusive a Russia. A lei, recentemente sancionada, confere ao governo (àquele que for eleito a 3 de outubro), autorização para levantar os fundos necessarios à consecução dos objetivos traçados no monumental planejamento. Deverão ser eles obtidos mediante um emprestimo de 2 bilhões de cruzeiros, em divisas existentes ou que venham a existir, no Banco do Brasil, e ainda mediante o apêlo a outro emprestimo interno, até 5 bilhões, em forma de obrigações no portador ou nominativas. Esta ultima modalidade estabelece os limites de cada emissão anual, que não poderá ultrapassar de 1 bilhão de cruzeiros no maximo. O prazo para o resgate das obrigações é de 10 anos, por sorteio ou por compra em bolsa, a partir do fim do periodo de "execução do Plano SALTE, de acôrdo com a tabela de amortização que será organizada pelo ministro da Fazenda".

Na hipotese de o emprestimo interno não alcançar a receita estimada para cada exercicio, o Poder Executivo fica autorizado a bater à porta dos prestamistas estrangeiros, a fim de negociar com eles um credito até à metade da soma prevista.

As circunstancias que rodearão a execução do Plano escapam, como se vê, à existencia temporal do governo que o mandou organizar. Sua viabilidade está condicionada a um criterio de continuidade administrativa. Só a sobrevivencia do atual governo no espirito e na ação do novo poderá transformar o mito de hoje na realidade de amanhã. Sob este aspecto fundamental, não é simplesmente um problema material, de terrivel complexidade, mas uma questão de psicologia politica, a ser definida pelo sucessor do general Dutra.

RUA SANTA IFIGENIA

Não serão suprimidos os bondes da rua Santa Ifigenia. Foi pelo menos o que anunciou o sr. Nelson Camargo, superintendente da C.M.T.C., em entrevista aos jornais. Os coletivos voltarão a trafegar por essa via e, uma vez que não poderão atravessar o viaduto, para fazer o retorno no largo de São Bento, terão de desviar-se desse itinerario, não se sabendo, ainda, informou aquele chefe administrativo, se voltarão do largo Paissandu, se se ligarão, através da rua Antonio de Godoi, com as linhas da avenida São João ou se serão colocados trilhos na avenida Campos Elíseos.

O que é certo, por enquanto, é que a rua Santa Ifigenia não ficará sem bondes. Em verdade, nada se poderá objetar contra o trafego de coletivos nessa via. A sua supressão, ao contrario, talvez viesse criar ainda maiores dificuldades para o paulistano que, em materia de transporte, já luta com não poucas. Deve-se, no entanto, reclamar é contra a falta de atenção que a Municipalidade tem dado a essa rua — sem duvida nenhuma, uma das mais comerciais do centro.

Existe, se não nos enganamos, há mais de vinte anos, um projeto de alargamento dessa via. Que essa medida seria de utilidade, salta aos olhos de quem quer que por ela transite. O leito carroçavel — como se diz, embora o que menos trafegue sejam carroças — é insuficiente para o movimento que nele se verifica e é dos mais intensos da Capital. O passeio do lado direito de quem vai do largo Santa Ifigenia para a avenida Duque de Caxias, é uma ignominia de estreito. A pavimentação é outra ignominia. Tudo ali, pois, está a pedir reforma e remodelação.

Contudo, as autoridades municipais obstinadamente se negam a fazê-lo. Lembramos, em comentarios anteriores, a oportunidade para reformas, em face da supressão temporaria dos bondes, o que facilitaria os trabalhos. Nada, porém, foi feito. E nada se fará certamente, senão quando, afinal, a Providencia se digne baixar os olhos para a esquecida rua Santa Ifigenia.

CALÇADOS

A impressão que todos têm, diante dos altos preços dos artigos expostos nas casas de calçados, é que essa industria se encontra em otima situação no país. A verdade, entretanto, é bem diversa. A industria de calçados no Brasil atravessa situação dificil e será facil de compreender a razão disso, desde que se considere que o numero dos que usam sapatos neste país talvez não totalize um terço da população.

A inexistencia de dados sobre o volume da produção de calçados no país não permite que se faça um estudo mais ou menos completo sobre a industria desse produto na atualidade. As considerações que aqui fazemos, portanto, têm por base as apurações referentes ao ano de 1947 e dizem respeito à produção do municipio de São Paulo.

Assim, a produção daquele ano, em S. Paulo, teve a seguinte discriminação: para homens, 1.589.924 pares; para rapazes, 1.736.580; para meninos, 130.779; para crianças, ... 1.030.460; para bebês, 48.468, e não especificados, 857.786 pares.

O valor, por unidade, dos calçados masculinos foi, naquele ano, de Cr$ 117,00, e dos femininos, 85 cruzeiros. O total no valor da produção de calçados para homens foi de 187 milhões de cruzeiros, enquanto que o de calçados para senhoras foi de 148 milhões.

Este confronto mostra como se enganam os que supõem que as mulheres consomem muito mais sapatos que os homens. Mostra, ao mesmo tempo, as alterações por que passam os preços dos calçados desde a fonte de produção até o balcão do varejista. A media de custo do sapato para homem foi, naquele ano, em S. Paulo, de 117 cruzeiros, e para mulher, de 85. Ora, é sabido que, há mais de cinco anos, os preços correntes dos calçados, tanto para homem como para mulher, variam de 120 a 350 cruzeiros nas casas de varejo.

Esta será, talvez, uma das causas pelas quais a nossa industria de calçados não se encontra em situação favoravel e tende para pior. Quanto mais elevados forem os preços dessa peça de vestuario, menos possibilidades haverá de se introduzir na população brasileira o uso generalizado do sapato.

OS NOVOS PREÇOS DA CARNE

E' surpreendente a maneira como as autoridades administrativas resolvem os problemas economicos neste país. Aí está o caso da carne para exemplificar a afirmativa. A principio, quando começou o assedio dos pecuaristas, o que diziam, de boca cheia, os responsaveis pelo abastecimento desse alimento, secundados pelos agentes da politica de preços do governo, é que, em hipotese alguma, transigiria o governo federal com qualquer alteração que importasse em novo aumento do preço da carne para os consumidores. Com o correr dos dias, porém, a resistencia foi amolecendo, e já então se admitia a possibilidade de um reexame da materia. Reexame, mas apenas para o preço do gado nos frigorificos, nunca para o da carne nos açougues.

A ofensiva dos pecuaristas continuou, entretanto, certa de que, por fim, venceria. O problema foi ter ao Parlamento, com escala pelos conselheiros do presidente da Republica, provocou debates e, afinal, voltou ao ponto de partida. Mas foi, andou e voltou, sem que nada de novo se lhe acrescentasse, no sentido de uma solução que evitasse o encarecimento do produto para o consumo.

Agora, eis que o governo resolveu atender a pretensão dos pecuaristas, para que não recaisse sobre a administração federal — como ameaçaram os interessados — toda a culpa pela suspensão do fornecimento da carne, senão pela ruina iminente da pecuaria nacional.

Mas, como resolveu o governo? Poupando o consumidor de novo aumento no custo de vida? Salvaguardando legitimos interesses dos criadores nacionais? Repartindo os sacrificios do aumento entre o intermediario e o revendedor?

Nada disso. Aumentando simplesmente o preço da carne tanto para os varejistas como para os consumidores, sem conseguir com isso contentar os pecuaristas.

Agora, o que vemos é o abastecimento ameaçado de maior crise, com os açougueiros em pé de guerra, e o publico consumidor ainda mais mal servido, porque pagando mais e sem direito a estrilo, se quiser ter carne, mesmo a preço de cambio negro. E' o que já está acontecendo no Rio, e acontecerá em S. Paulo, fatalmente, tão depressa apareça o novo tabelamento.

À sombra do Jaraguá

AINDA O CODIGO AGRARIO

Esqueci-me de trazer o discurso pronunciado por um deputado, na Camara Federal, anteontem, a respeito do Codigo Agrario.

Não sei se serei capaz de resumir, de memoria, as suas ideias para combatê-las com eficacia. Hei de fazer todo o possivel para ser fiel ao texto do discurso de maneira que não cometa alguma injustiça na minha critica.

Em linhas gerais começa o nobre deputado por condenar a ideia de se codificar o direito agrario no Brasil. Esqueceu-se, entretanto, esse deputado de que, com um luxo de erudição muito respeitavel, mostrou conhecer o Codigo Agrario de varios paises da Europa e da America para chegar á conclusão de que não tinhamos necessidade desse codigo, por isso que varias leis de amparo ao lavrador, já existentes e outras que se fossem elaborando e promulgando bastariam para substituir uma codificação especifica ou uma consolidação de leis sob forma de codigo.

Ora, se outros povos, mais experimentados que nós, já o têm e o fazem cumprir não vejo razões para que o Brasil não esteja em condições de ter, tambem, o seu.

Os motivos de ordem juridica, economica, social e telurica que o erudito deputado apresenta para demonstrar que a vida agraria no Brasil não comporta um codigo, são aplicaveis igualmente, aos outros codigos, de sorte que a vingar a teoria do ilustre deputado, deveriam suprimir tambem, a Consolidação das Leis Trabalhistas e outros codigos.

Acredito que o que se apresenta na vida agraria ao deputado, como argumento para não se codificar o direito agrario é a consequencia, justamente, da falta desse codigo.

Foram, sem duvida, as leis trabalhistas outorgadas aos operarios da cidade um dos fatores preponderantes que influiram no exodo para os centros industriais dos trabalhadores do campo.

Quem conhece a vida do trabalhador rural sabe, perfeitamente, que poucas são as garantias que o amparam. A fixação do salario minimo e o limite das horas de trabalho dos operarios da cidade, os tribunais reguladores dos litigios, entre patrões e operarios, o amparo ás familias, o montepio e tantas outras regalias são suficientes para desviar das lavouras o trabalhador rural que vive, ainda, no primitivismo medieval dos direitos e deveres minguados que lhes outorgam os fazendeiros.

O Brasil necessita, urgentemente, de organizar a sua vida agricola, dentro dos moldes modernos da tecnica e do trabalho cientifico dos seus lavradores.

Já escrevi nesta coluna, citando um especialista alemão que um país, sem agricultura, está condenado ao colonialismo capitalista e, portanto, sem meios de dar assistencia á sua soberania e independencia.

Faz-se mister um equilibrio mais ou menos perfeito entre as duas grandes forças: a lavoura e a industria. Os que conhecem mais profundamente a vida politica, atrás da "cortina de ferro" da Russia, sabe muito bem que os agricultores continuam sendo o pesadelo de Stalin com a politica, chamada a "politica de tesoura" dos camponeses. E não seria de estranhar se um dia o sistema politico da Russia fosse esfacelado por uma revolução camponesa.

Um sociologo americano assentou que o povo, o que se chama especificamente de povo, no sentido exato da palavra, é formado na sua grande maioria pelos lavradores que conservam com estabilidade e pureza os usos, costumes e tradições da nacionalidade.

Os operarios da cidade, em face de sua internacionalização e da sua meia ciencia são a prêsa facil das ideologias inquietadoras e dos messianicos que manejam essas massas heterogeneas, ao seu talante, dando expansão ás suas exuberancias mais ou menos naranoicas.

Que me perdoe o nobre deputado, mas sinto alinhar-me entre os que almejam com a maior brevidade um Codigo Agrario para o Brasil para que se assente em bases juridicas, uma grande reforma da nossa vida agricola.

M. DE GRIMM

REINICIARAM SUAS ATIVIDADES...

(Conclui na 2.a pagina)

tanto lhe ficaram devendo. O povo que aguarde e se certificará de que não estamos errados.

DESCONHECE QUALQUER ENTENDIMENTO

Ouvido a proposito do apoio que o senador Vargas viria emprestar ao candidato do MDP, conforme anunciou o seu novo chefe de propaganda, declarou-nos o deputado Nelson Fernandes:

— «Desconheço qualquer declaração nesse sentido. Penso mesmo que ninguem a conhece a não ser os que acabam de proclamá-la. Sou 100% partidario, como reiteradamente tenho declarado. O PTB tem candidato à presidencia da Republica, que é Getulio Vargas, cuja candidatura será homologada dia 17 proximo em convenção do Partido a realizar-se no Rio de Janeiro.

Não me preocupa a situação estadual. Segundo foi deliberado, está sujeita à esfera federal. Esta, por sua vez, como é obvio, influirá decisivamente no plano estadual. Normalmente, apoiaremos no Estado, quem nos apoiar».

NADA DE POSITIVO AFIRMOU

Indagado se havia possibilidade de virem as hostes petebistas apoiar a candidatura Caio Dias Batista, tergiversando, o sr. Nelson Fernandes respondeu, sem contudo negar ou confirmar:

— «Quando a bancada esteve em São Borja pela ultima vez, lhe foi traçada linha de conduta que está seguindo. Se combinações futuras aconselharem novos rumos, não tenha duvida de que eu disciplinadamente procurarei auscultar o pensamento de Getulio em face do fato novo».

NOTICIAS DO RIO

Descontentes os açougueiros com o recente aumento do preço da carne

O sindicato de classe não se responsabiliza pelo que possa acontecer — O novo tabelamento deixa lucro razoavel, declara o vice-presidente da CCP

RIO, 20 (ASAPRESS) — Os açougueiros não estão satisfeitos com o aumento concedido para o preço da carne. O Sindicato de classe enviou telegramas aos ministros do Trabalho e Agricultura e ao Prefeito, declarando haver extranhado o tabelamento de Cr$ 8.00 e Cr$ 10.00 do preço da carne, afirmando que não poderá, por tal importancia, ser normalizado o comercio varejista. Protestaram pelo fato de não terem os açougueiros sido consultados, para o tabelamento da carne. Por fim, salientaram que o Sindicato de classe declina de todas as responsabilidades sobre as consequencias que poderão advir da medida.

RIO, 20 (ASAPRESS) — O vice-presidente da CCP, abordado pela reportagem e interpelado sobre tabela de preços da carne apresentada, declarou que no decorrer das conversações que estão sendo realizadas, a Comissão Especial teve em vista o interesse da população, que procurou salvaguardar.

Salientou que apenas os açougueiros se mostram descontentes, alegando que a solução não traz uma margem de lucro satisfatoria, mas que tal alegação não procede, porque a medida possibilitada uma margem de lucro bem razoavel.

Manifesta-se o gal. Estillac Leal a proposito da sucessão

"UM VERDADEIRO CANDIDATO DEVE SER POPULAR" — DIZ O NOVO PRESIDENTE DO CLUBE MILITAR

RIO, 20 (Da sucursal, pelo telefone) — O general Newton Estillac Leal, recentemente eleito presidente do Clube Militar, em pleito a que se atribuiu significação politica, tem sido muito assediado pela reportagem. Apesar da reserva que procura manter em torno da sucessão presidencial da Republica, os jornais registram-lhe a seguinte declaração:

— "Um verdadeiro candidato deve ser popular, porque a politica certa é a das massas. Ora, se a politica não tiver apôio do povo, não é mais politica e sim uma estufa, isto é, um artificialismo que morrerá tão logo deixe de ser aquecido."

23.º aniversário da APIT para Cegos

A Associação Promotora de Instrução e Trabalhos para Cegos está comemorando hoje o 23.º aniversario de sua fundação. Aquela epoca, reunidos no Instituto Historico e Geografico sob a direção do sr. Afonso de Freitas, seu primeiro presidente, um grupo de jovens cegos, contando com o apoio de numerosa assistencia, lançou solenemente, a 20 de maio de 1927, o primeiro estabelecimento assistencial para cegos adultos. O objetivo daquela benemerita instituição foi o de promover em nosso Estado o melhoramento das condições morais do cego, através da instrução tecnica e da consequente utilização de suas possibilidades, a fim de afastá-los da alternativa da mendicancia.

Nenhuma outra providencia social tem realizado de maneira tão proveitosa a solução social da cegueira no Brasil. Pode-se dizer que antes do aparecimento da APITC a situação social do cego era confrangedora, situação essa bastante amenizada pela atividade altruistica e nobilitante de todos os que, não medindo esforços, procuram alargar o ambito de sua obra assistencial.

Contando com a simpatia publica, aquela instituição instalou em Guaianazes a primeira escola-oficina para cegos adultos, alfabetizando inumeros deles e ensinando-lhes as tecnicas de determinados oficios. Deu abrigo a todos que a procuraram, criando-lhes um ambiente sadio e estendendo-lhes tambem aos filhos a sua ação assistencial.

A instituição criou uma rede de cinco nucleos, para a educação dos cegos e que se estende por todo o Estado de São Paulo.

Durante os ultimos vinte e três anos a instituição alfabetizou 1.285 cegos, ensinou a trabalhar a outros tantos; amparou a 75 familias; custeou a educação de 49 menores filhos de cegos; deu ocupação remunerada a 405 operarios, parte dos quais vive trabalhando pelo Estado, ou por conta propria ou ainda pelas 23 casas de trabalho para cegos existentes no Estado.

Eis tudo quanto a APIT para Cegos conseguiu nesta jornada, com a ajuda apenas de humildes trabalhadores e com o trabalho dos proprios cegos; sem o amparo direto, tão necessario, de leis especiais, apesar das suas instantes solicitações.

Getulio — candidato do P.T.B.

NO SUL O SR. SALGADO FILHO

PORTO ALEGRE, 20 (Asapress) — O sr. Salgado Filho declarou à imprensa que seguirá para Itu com o objetivo de verificar se o nome do sr. Cristiano Machado merece a confiança do sr. Getulio Vargas. Disse estar agindo, não como presidente do P.T.B., mas simplesmente como porta-voz do chefe trabalhista. A ele, unicamente a ele, cabe a resposta. Interpelado sobre a possibilidade do apoio do sr. Getulio Vargas à candidatura do brigadeiro Eduardo Gomes, o sr. Salgado Filho disse:

— "Acho muito dificil. Até agora o unico Partido que nos procurou foi o P.S.P. Durante o acôrdo inter-partidario fomos postos de lado, talvez por mera coincidencia..."

Interrogado sobre a chapa Getulio Vargas-Estillac Leal, o senador informou inicialmente desconhecer completamente o assunto. Acrescentou porém:

— "A chapa é muito boa. O presidente não poderia ser melhor. Quanto ao vice-presidente, trata-se de um militar digno e honrado".

Finalmente o sr. Salgado Filho reafirmou suas declarações anteriores dizendo:

— "Acho muito dificil que a Convenção Nacional do PTB venha a apoiar o sr. Cristiano Machado. Os trabalhistas já têm seu candidato — Getulio Vargas".

Presos ao serem subornados

RIO, 20 (Asapress) — Foram presos no interior de um bar da rua Vaz Lobo, quando recebiam a importancia de Cr$ 1.000,00 do motorista Rubens Fernandes Menezes, preço do suborno ajustado, o escrivão de Policia Harry Pereira Giordano e o identificador Valter Gomes Fonte, do 24.º Distrito Policial. O motorista está sendo processado como responsavel pelo desvio de cerca de 1:280 sacos de cimento pertencentes ao IAPI e a fim de que seu processo fosse arquivado, por falta de provas durante a instrução, havia subornado aqueles funcionarios.

MOVIMENTO SINDICAL

As diretorias com mandato prorrogado e as juntas governativas podem candidatar-se nos sindicatos

Esclarecimentos do ministro do Trabalho à reportagem — Não podem candidatar-se diretores em exercício já por reeleição — Deve afastar-se da direção o membro de junta que se candidatar — Marcada para 24 de junho a vinda do presidente da República a São Paulo

Encontra-se em São Paulo, devendo retornar hoje mesmo ao Rio, o ministro do Trabalho e da Justiça, professor Honorio Monteiro.

Atendendo à reportagem do JORNAL DE NOTICIAS, o ministro do Trabalho informou que dentro de cerca de dez dias indicará nova data para outro grupo de sindicatos, sempre em numero crescente, de modo a que num espaço de três meses tenham sido convocadas todas as entidades classistas.

AS JUNTAS GOVERNATIVAS PODEM DISPUTAR

Respondendo a uma interpelação da reportagem, a qual reproduziu consulta já formulada ao Ministerio e ainda não oficialmente respondida, o ministro do Trabalho reafirmou que não haverá inelegibilidades que não as existentes em lei; assim, as diretorias sindicais que se encontram em exercicio, em virtude de prorrogação de mandato recebido por meio de eleição, podem candidatar-se, obedecido o que prescreve a C. L. T. quanto ao terço. Exceção: somente não poderão candidatar-se os diretores que se encontram em exercicio em virtude de reeleição anterior ao periodo de prorogação dos mandatos.

No caso de junta governativa: nenhum impedimento. Podem os atuais interventores candidatar-se, afirmou o ministro do Trabalho. Deverão apenas deixar os cargos, antes de que o pedido de registro de suas candidaturas dê entrada na secretaria do Sindicato, a fim de que não sejam eles mesmos incumbidos de despachar pedidos de registro em que estejam incluidos seus proprios nomes.

RENOVAÇÃO PELO MENOS DE DOIS TERÇOS

Pessoalmente, frisa o sr. Honorio Monteiro, gostaria que os atuais diretores não se candidatassem, a fim de proporcionar maior oportunidade de renovação de valores no sindicalismo. Por outro lado, entretanto, será tambem util que a renovação se faça sem solução de continuidade nos assuntos administrativos das organizações sindicais, motivo porque a C. L. T. permite a reeleição somente de um terço.

OS DIRETORES PODEM SER DELEGADOS A' FEDERAÇÃO

Respondendo a outra pergunta, esclareceu o professor Honorio Monteiro que os candidatos a diretores ou a conselheiros fiscais dos sindicatos podem candidatar-se ao mesmo tempo a representantes do seu sindicato junto ao Conselho de Representantes da Federação respectiva. Trata-se de duas eleições distintas, que apenas por conveniencia das organizações classistas se fazem ao mesmo tempo.

ELEIÇÕES NOS SINDICATOS DE EMPREGADORES

O titular do Trabalho acredita que dentro de três meses estará concluida a parte do Ministerio, na realização das eleições entre os empregados. A seguir, o Ministerio cuidará dos pleitos entre os empregadores. Eventualmente, porém, poderá o ministro designar eleição em sindicato patronal antes mesmo de concluidos os plebiscitos nos orgãos classistas de trabalhadores.

MARCADA A DATA DA VINDA DO PRESIDENTE DUTRA

Informou ainda o ministro Honorio Monteiro que o presidente da Republica aceitou o convite dos comerciarios e jornalistas para vir a São Paulo fazer entrega das chaves das casas do conjunto residencial do Jabaquara, financiado pela previdencia social. A data porém não poderá ser a 10 de junho, como estava programado, porque naquele dia se realizará a Convenção Nacional do PSD, tendo ficado então assentado que será a 24 de junho proximo a vinda do presidente da Republica a São Paulo.

Naquele dia, o general Dutra será homenageado com um churrasco, na Cidade Comerciaria Presidente Vargas, devendo entregar as chaves de suas residencias não mais a 60 segurados do I. A. P. C. e I. A. P. I., mas a 80. Empenha-se ainda o presidente da Republica em que as 282 casas, cujos terrenos tiveram financiamento do I. A. P. C. em 1946, fiquem concluidas e sejam entregues ainda no seu governo.

(Outras notícias sindicais na 4.ª página)

Exportação de cacau

SALVADOR, 20 (ASAPRESS) — A Bahia vendeu 50 mil sacas de cacau para o exterior, terminando, assim, o remanescente da safra velha que ainda existia nos armazens exportadores. Inclusive do Instituto e Cooperativa. O cacau vendido alcançou bom preço, saindo da maior safra já registrada. A safra nova só entrará em fins de junho, concorrendo o seu atrazo para a alta que se verifica no mercado.

Silencio e guilhotina

(Conclusão da 3.a pagina)

cente e liberal — votará no mineiro, sem hesitação.

Ora, a habitual diferença entre os candidatos que disputam as eleições, no Brasil, é tênue demais para ser compreendida pelo eleitor medio de Minas. Desse modo, a grande maioria do eleitorado das alterosas preferirá o seu conterraneo Cristiano. E não é sem razão que o Partido Republicano — que é afinal um partido mineiro de ambito nacional — temendo os seus eleitores, iniciou as manobras que o conduzirão ao seio de Abrahão do novo candidato. O problema sucessorio em Minas equacionou-se de tal modo, que a UDN está mesmo arriscada a perder o governo no seu mais importante reduto.

No entanto, os chefes de partido — ao contrario do que vão fazer os homens do PR — deveriam colocar a consciencia partidaria acima do sentimento regionalista. A simples escolha de um mineiro por ser mineiro é sem duvida um acinte aos demais Estados, principalmente aos que — dado a sua pequena importancia eleitoral — não estarão jamais em condições de concorrer à sucessão com candidato proprio.

A linguagem que uso, no caso, não é descabida... Se os Estados funcionam como partidos politicos, o sr. Cristiano é o candidato proprio de Minas. E deverá ser, se eleito, tão «mineirofilo», quanto o foi o sr. Daniel de Carvalho no Ministerio da Agricultura...

★ A terceira força

Dois partidos nacionais já têm candidato: UDN e PSD. Nenhum outro partido se definiu até agora. Isto significa que um, dois, três ou mais candidatos poderão — teoricamente — surgir. Na verdade, deverá ser lançado ainda um terceiro nome com força equivalente à dos dois já conhecidos. Esse terceiro nome representará, provavelmente, as forças conjugadas do PSP e do PTB. Ninguem sabe ainda se será Getulio, Salgado Filho ou Estillac Leal. Uma coisa porem é certa: será o vencedor pelo menos em dois grandes Estados: São Paulo e Rio Grande do Sul.

Esta cronica não se destina, todavia, à previsão do futuro. A recapitulação dos fatos mais recentes é seu escopo. Ora, o aparecimento do nome do sr. Cristiano Machado, no que se refere ao grupo chamado populista, foi um acontecimento mais ou menos secundario. Até o momento, nenhum pronunciamento de importancia, a proposito da candidatura pessedista, surgiu, do lado da aliança PTB-PSP. O que se nota é frieza e desinteresse, numa indicação clara de que o grupo em apreço terá candidato proprio no pleito de outubro. Esta, aliás, será a atitude mais consequente, pois o referido grupo vive do combate ao governo central e ao espirito conservador que o mesmo representa. A adesão ao candidato bafejado por esse governo significaria o suicidio coletivo do «populismo».

RESTABELECIDA A ORDEM...

(Conclusão da 1.a pag.)

des anunciaram que um comunicado oficial sobre as ocorrencias será publicado brevemente.

Reina calma em todo o país, patrulhas percorrem as ruas desta Capital, onde os transportes coletivos ainda não foram reestabelecidos.

LA PAZ, 20 (UP) — Até as oito horas da manhã de hoje, a policia havia prendido duzentas e oitenta pes. entre comunistas, elementos do movimento nacional revolucionario e universitarios. Entre os presos figura o lider comunista universitario José Pereyra. Acrescenta que entre os presos estão cem elementos já fichados. A cruz vermelha e os hospitais fizeram um apelo para os doadores de sangue, a fim de atender aos numerosos feridos.

LA PAZ, 20 (AFP) — Forças do exercito ocuparam os edificios da Universidade, sem fazer uso das armas.

DERRADEIRO APÊLO...

(Conclusão da 1.a pag.)

pedir que uma flotilha de juncos comunistas desembarcassem tropas nas ilhas dos Ladrões, na desembocadura do rio das Perolas. Estas ilhas já foram evacuadas pelos nacionalistas há dois dias, porém, uma meia duzia de barcos de guerra ficou para trás a fim de castigar o inimigo.

Seis navios mercantes que se destinavam a Macau voltaram para Hong Kong; dois conseguiram chegar á colonia portuguesa e de outros dois não se tem noticias.

Infundadas as noticias...

(Conclusão da 3.a pagina)

nacional, apresentamos um nome como é de Eduardo Gomes e nos propomos levá-lo às urnas".

ACURCIO TORRES: RECUAR E' TRAIR

Embora nos esforçassemos, não foi possivel encontrar esta tarde o sr. Cyrillo Junior. Segundo nos informaram em sua residencia, ele viajou cedo para Petropolis. Por isso mesmo procuramos conhecer o pensamento do deputado Acurcio Torres, lider da maioria da Camara que nos disse o seguinte:

— "Quando um partido lança um candidato assume uma grande responsabilidade para consigo mesmo e com a opinião publica. A escolha de um nome vale como um compromisso que só se quebra depois de proclamado o eleito; antes disso, qualquer renuncia ao nome escolhido equivale a uma traição. Não acredito que seja pensamento do presidente da Republica pretender fazer com que o P. S. D. e a U. D. N., voltem ao ponto zero. Tenho quase diariamente falado com s. exa. e ele nunca me falou em tal assunto. E dentro do nosso partido a candidatura do sr. Cristiano Machado ganha terreno dia a dia. Nem um de nós pensa assim em recuar.

ASSEDIADO O PRESIDENTE DO P. R.

RIO, 20 (Da sucursal, pelo telefone) — Sendo o unico dos presidentes de um dos partidos, do antigo Acôrdo Interpartidario, ainda sem candidato, presentemente no Rio, o sr. Artur Bernardes é assediado diariamente pelos elementos da U. D. N. e do P. S. D. procurando negociar a vice-presidencia de suas chapas com o chefe republicano. Segundo apuramos, o sr. Bernardes vem procurando desvencilhar-se deles uma vez que acha que sendo seu partido de relativa importancia no plano federal, tem ele no entanto um ponderavel reduto eleitoral em Minas Gerais, Estado onde pode conquistar muito boa situação, principalmente se forem bem encaminhados os entendimentos que ora se processam com o P. S. D. e a U. D. N. Chegou-se a noticiar mesmo esta tarde estar disposto o presidente republicano a apoiar o partido que lhe desse o governo de Minas, que seria entregue ao seu filho, senador Bernardes Filho, abrindo ele mão da vice-presidencia da Republica.

DECLARAÇÕES DO SR. BERNARDES

Tornaram a voltar à residencia do sr. Bernardes os srs. Prado Kelly, Acurcio Torres, Gabriel Passos, Soares Filho e outros que mantiveram com o ex-chefe da Nação, uma longa conferencia. Ouvido pela reportagem às vinte horas de hoje, o sr. Bernardes nos declarou que os entendimentos ainda prosseguiam com aqueles chefes pessedistas e udenistas que, aliás, ainda se encontravam em sua casa.

— "Mas, por enquanto pode dizer o senhor — foram as suas palavras — que ainda não temos nada resolvido. O P. R. irá realizar tambem a sua convenção nacional e só nesta poderá o assunto ficar definitivamente resolvido. Por enquanto, tudo o que venho fazendo se resume em colher os pontos de vista daqueles ilustres politicos para depois levá-los ao conhecimento dos meus correligionarios. Estes, então, é que deverão estudar o assunto para opinar em definitivo naquela reunião do partido a que me referi".

Disse-nos o sr. Artur Bernardes que não sabe ainda em que data será realizada a convenção nacional do seu partido mas que acredita que até o fim do proximo mês esta se realizará, nesta Capital.

PREJUDICADA A SESSÃO...

(Conclusão da 3.a pagina)

sentante trabalhista a atuação do chefe da Nação, que em absoluto vem correspondendo aos anseios do país.

Prosseguindo os discursos, diz o orador que enquanto o general Dutra deixa de lado a administração do país, dá a sua aprovação a compra de ferros velhos ingleses, verdadeiras negociatas, que causaram enormes prejuizos ao Tesouro Nacional.

Finalizando o seu discurso, o sr. Porfirio da Paz diz esperar que o presidente da Republica ainda lance os seus olhos para São Paulo e veja a situação de penuria dos trabalhadores da Mojiana, que percebem salarios intimos.

ORDEM DO DIA

Passando à Ordem do Dia, é procedida a uma verificação de presença e respondendo à mesma apenas 14 deputados é a sessão encerrada por falta de numero para seu prosseguimento.

O SR. CYRILLO JUNIOR EVITARÁ...

(Conclusão da 3.a pagina)

INSTRUÇÕES DO SR. CYRILLO JUNIOR

O sr. Cyrillo Junior, ao que fomos informados, já deu os primeiros passos no sentido de harmonizar as duas correntes politicas divergentes dentro do PSP. Expediu instruções aos ortodoxos para que aguardem a sua visita a esta Capital, na semana que ora se inicia.

De conformidade com essas instruções, serão momentaneamente paralizados os trabalhos de reestruturação dos diretorios pessedistas.

CONVENÇÃO NACIONAL DO PSD

O deputado Joviano Alvim, secretario geral da Comissão Executiva do PSD, recebeu um telegrama do sr. Cyrillo Junior em que o presidente do Diretorio Nacional do partido no Rio de Janeiro, lhe comunica que a convenção partidaria será realizada nos dias 9 e 10 de junho proximo.

No mesmo despacho telegrafico determinou o presidente do PSD que todos os proceres portadores de procurações devem, o quanto antes, apresentá-las à Comissão Executiva, para o indispensavel registro.

RIO, 20 (Da sucursal, pelo telefone) — A reportagem politica do JORNAL DE NOTICIAS foi informada esta tarde de que o sr. Cyrillo Junior avistar-se-á com o governador Adhemar de Barros, tão logo chegue a São Paulo o chefe do Executivo paulista.

Segundo se diz na sede pessedista, o sr. Cyrillo oferecerá a vice-presidencia da chapa Cristiano ao P. S. P., bem como o apoio dos pessedistas a uma candidatura social-progressista à sucessão bandeirante. Esta segunda hipotese entretanto é admitida com reserva em face, principalmente, da ação desenvolvida nestes ultimos dias por alguns proceres pessedistas de São Paulo, junto aos maiorais do partido nesta Capital.

FATOS POLICIAIS

Mantinha o filho acorrentado e preso ao pé de uma cama

O delegado João Mendes da Cunha Soares, de serviço na Central de Policia, na tarde de ontem, atendendo a um pedido do Juizo Privativo de Menores, realizou uma diligencia à rua Luzitania, 435, bairro da Casa Verde, a residencia do pintor Luiz Izzo, casado com Catarina Sartore Izzo, a fim de apurar grave denuncia contra êsse casal, que — diziam — mantinha acorrentado um filho de pouco mais de 10 anos de idade. Com a chegada da caravana ao local mencionado, houve possibilidade de se positivar a denuncia, pois de fato, tendo presa à perna direita uma corrente, foi encontrado no quarto da casa o menino João Izzo, que estava amarrado ao pé de uma cama. Se não bastasse isso, o menino ainda apresentava um ferimento no rosto, produzido por violenta pancada. Interpelado sôbre a lesão, o garoto apontou um seu irmão de 18 anos de idade como autor da agressão, fato êsse ocorrido na manhã de ontem.

Retirado daquela posição incômoda, onde ficava o dia todo, para comer e fazer suas necessidades, o menino João foi encaminhado à Central de Policia, a fim de ser submetido a exame de corpo de delito e, depois, ser encaminhado àquele Juizado, o que foi feito em seguida àquela providencia. Horas mais tarde, na Central compareceu o pai do garoto, estando ele acompanhado de sua esposa. Procurando justificar seu procedimento e o de Catarina Sartore Izzo, o pintor adiantou que João, adquirindo meningite, tornou-se debil mental, e as peraltices que pratica têm causado muitos aborrecimentos. Para impedir sua saida à rua, resolveu amarrá-lo ao pé da cama, comprando então a corrente e um pequeno cadeado. Entretanto, o menino, não suportando o castigo, gritava dia e noite, provocando assim a medida solicitada ao Juizado de Menores por vizinhos do casal. O irmão de Luiz foi recolhido ao Presidio do Hipodromo, onde ficou à disposição daquele Juizado.

MORRERAM AFOGADOS OS MENINOS — Na tarde de ontem, às 15 horas, os meninos Roque, de 6 anos de idade, filho de Francisco Russo, morador à rua Bernardo Pinto, 6, e Elfo de 9 anos de idade, filho de Benedito Francisco da Silva, residente na mesma via, predio n.o 14, quando se banhavam numa lagoa existente no fim da rua da Coroa, na Vila Guilherme, pereceram afogados. O fato foi comunicado ao plantão da 9.a Delegacia de Policia, que providenciou a retirada dos corpos do fundo da lagoa, removendo-os depois ao necroterio do Araçá.

CONFLITO NO CABARE "TANGO DA MEIA-NOITE" — Na madrugada de ontem, no cabaré "Tango da Meia-Noite", à rua Augusto de Queiroz, 80, houve um conflito provocado por motivos futeis. Varias pessoas tomaram parte na briga e os animos só foram serenados quando ao local chegou uma viatura da Radio Patrulha, cuja guarnição teve de agir com energia para terminar com a luta. Constatou-se então que estavam feridos Valter Rocha, de 23 anos de idade, casado, bancario, morador à rua Duarte de Carvalho, 296; Artur Ramos, de 30 anos de idade, solteiro, corretor de imoveis, domiciliado à rua Tomaz de Lima, 614, e Anibal Pereira de Souza Junior de 33 anos de idade, desquitado, funcionario publico federal, residente à av. N. S. de Copacabana, 292 apart. 306, aliás os provocadores do conflito. Foram eles pensados no posto da Assistencia. Não puderam, entretanto, prestar qualquer informação à policia, pois se encontravam bastante embriagados.

ENCONTRADO GRAVEMENTE FERIDO — Ontem, às 9 horas, na rua Vasconcelos Monteiro, proximidades da avenida do Estado, foi encontrado gravemente ferido o preto Francisco da Silveira, de 22 anos de idade, solteiro, residente à rua Monteiro, 6. A vitima, que tinha enorme brecha na cabeça, depois de medicada no posto da Assistencia, deu entrada no Hospital das Clinicas. A autoridade de serviço na Central registrou a ocorrencia, para que fique apurado o que aconteceu a Francisco da Silveira.

ESFAQUEOU DOIS COMPANHEIROS DE SERVIÇO — Na Industrias de Madeira Pereira Sobral S.A., à rua Taquari, 600, ontem, às 7 horas, por questões de serviço, os operarios Marcionilio Felix, de 30 anos de idade, solteiro, domiciliado à rua da Fabrica, sem numero, em São Miguel Paulista, e Lourival José da Silva, de 21 anos de idade, casado, residente à rua Onze, sem numero, Vila Curuçá, tambem naquele suburbio da Central do Brasil, foram esfaqueados por Osorio Maia. As vitimas passaram pelo posto da Assistencia, que providenciou a internação da primeira no Hospital das Clinicas. O agressor, detido e encaminhado à Central de Policia, ao ser interrogado, disse que, há tempos, por questões de serviço, vem sendo provocado por Marcionilio e Lourival, os quais, na manhã de ontem, tentaram agredi-lo, estando o primeiro de posse de um cacete. Por isso, não teve duvidas em fazer uso de uma faca.

PROSTROU GRAVEMENTE FERIDO O AMANTE — Ontem, às 5 horas, foi socorrido pela Assistencia e internado no Hospital das Clinicas, o operario Benedito Silveira de Araujo, de 63 anos de idade, viuvo, morador na estrada de Itu, predio sem numero e proximo à estação de Duque de Caxias. A policia tomou conhecimento do fato e apurou que o sexagenario, às 22 horas de anteontem, em sua residencia, foi agredido por sua amante, Maria Inês Placidina, que fez uso de uma tranca de madeira.

DOIS FERIDOS NUM CHOQUE DE VEICULOS — Na avenida Celso Garcia, em frente ao predio 4.325, ontem, às 7,30 horas, o autocaminhão de chapa n. 60.20.65, cujo motorista fugiu, colidiu com o bonde 1.019, resultando do desastre ferimentos em Alberto Martins da Costa, de 39 anos de idade, casado, domiciliado à rua Caquito, 8, e Adelino de Pietro, de 26 anos de idade, solteiro, morador à rua Francisco do Amaral, passageiros do eletrico. As vitimas foram pensadas no posto da Assistencia, de onde Alberto Martins da Costa foi removido para o Hospital das Clinicas. Sobre o fato foi instaurado inquerito policial.

ASSUMIU PROPORÇÕES...

(Conclusão da 1.a pag.)

cais para recolher os fragmentos de explosivos de armas e minas projetados pela explosão verificada na noite passada.

A cinco quilometros do local da catastrofe, em Porth Amboy, do outro lado do rio Raritan, que margeia South Amboy, os efeitos da explosão se fizeram tambem sentir duramente. Os vidros dos edificios desta localidade voaram como estilhaços, e diversas pessoas ficaram feridas em virtude deste fato.

E' interessante lembrar que, há algumas semanas, o comandante do terceiro distrito naval da região novaiorquina quis limitar o peso dos explosivos que poderiam ser manejados nos diversos portos de Nova Jersey em virtude da densidade da população dessas localidades. Tal decisão foi objeto de vivos protestos por parte dos sindicatos dos doqueiros, que consideraram tal medida como suscetivel de reduzi-los ao desemprego.

SOUTH AMBOY, 20 (UP) — As autoridades estão investigando a possibilidade da explosão ontem verificada em duas barcaças que estavam sendo carregadas de munições, ter sido obra de sabotadores. Todavia, as diligencias até agora realizadas, não apontaram nenhum indicio que leve a essa conclusão.

As munições que explodiram destinavam-se ao governo do Paquistão e constavam de minas antitanques e minas contra a infantaria.

As munições seriam embarcadas em trens de carga que as levariam até o navio "Flying Clipper", que as transportaria para o Extremo Oriente.

O "Fliyn Clipper" é o mesmo navio que há tempos foi alvejado por navios de guerra da China Nacionalista, quando tentava furar o bloqueio de Changai.

SOUTH AMBOY, 20 (UP) — Soldados estão patrulhando as ruas desta cidade, com fuzis embalados e baionetas caladas, para impedir o saque das casas e estabelecimentos comerciais danificados ou destruidos pela explosão de ontem.

NOTINHA POLITICA

EPITÁFIOS

XI

Valentim desceu à campa
e houve grande sururu.
Um verme disse: hoje vamos,
amigos, ter cururu...

XII

Não quero — um verme proclama —
nem ravioli nem spaghetti:
hoje temos no cardapio
o deputado Ricchetti!

XIII

Cid a Deus pediu mais vida
e o Senhor lha concedeu.
Cid não quis. E gritou:
— Eu sou do contra! — e morreu.

XIV

Silencio, senhores cristãos!
Pedro Pomar aqui jaz,
rearticulando os mortos
para a campanha da paz...

XV

Saudades do "queremismo",
Do Caio, do PST,
de todos sente saudades
o falecido Milliet.

MONSIEUR BERGERET

Infundadas as noticias referentes à restauração da politica sucessória do Acôrdo Interpartidário

Falam ao JORNAL DE NOTICIAS o presidente nacional da U.D.N. e o lider do P.S.D. na Câmara Federal — "Vamos para a luta", declara o sr. Prado Kelly — "Recuar no momento seria traição", diz o sr. Acurcio Torres — Assediado por udenistas e pessedistas o presidente do P.R. — Palavras do sr. Artur Bernardes — O sr. Cyrillo Junior ofereceria a vice-presidência da chapa Cristiano Machado ao P.S.P. — Outras informações referentes à situação da batalha sucessória

RIO, 20 (Da sucursal, pelo telefone) — Os meios politicos desta Capital continuam comentando a noticia publicada em alguns jornais de ontem, segundo o qual estaria o Catete interessado num novo "29 de outubro", êste porem nas urnas. Segundo as mesmas, seria o proprio general Dutra o primeiro interessado a fazer voltarem a U. D. D. e P. S. D. ao interpartidario para que derrubassem a candidatura Vargas como no 29. Pessoas ligadas ao Catete, entretanto, procuradas pela nossa reportagem, negaram-se a fazer comentarios sobre o assunto, acentuando mesmo que desconhecem qualquer providencia nesse sentido. A propria visita feita ontem pelos dois candidatos srs. Cristiano Machado e Eduardo Gomes ao presidente da Republica é considerada — pelo menos oficialmente — como simples encontro de cordialidade.

PRADO KELLY: VAMOS PARA A LUTA

Procurando melhores informes sobre o assunto, a reportagem politica do JORNAL DE NOTICIAS avistou-se na tarde de hoje com o sr. Prado Kelly, na sede da U. D. N. O deputado fluminense, respondendo à nossa pergunta, disse-nos o seguinte:

— "O meu partido fez todos os esforços no sentido de conseguir um candidato de conciliação, achando que esse era o melhor meio de servirmos ao regime e ao país. Entretanto como todos sabem, não nos foi possivel conseguir esse objetivo, uma vez que os outros partidos do "Acordo", na verdade, nunca conseguiram conciliar os seus interesses em torno de um candidato comum. Diante do impasse que não poderia perdurar por mais tempo, resolvemos então lançar o nosso candidato natural que era incontestavelmente o brigadeiro Eduardo Gomes, a propria inspiração do nosso partido. Não vejo como se possa agora achar possivel a volta ao Acôrdo ou a um novo Acôrdo. Temos um candidato. O P. S. D. tem outro Por que então recuar? Vamos para a luta no campo franco e leal que nos garante a Constituição. Acredito que o regime republicano e democratico já esteja suficientemente consolidado entre nós para suportar uma campanha dessa natureza."

— "A renuncia à candidatura que lançamos — prosseguiu o sr. Kelly — representaria um desprestigio para o nosso partido e mesmo uma desonra para o candidato escolhido que, na hipotese, estaria fazendo um papel que não se pode nem qualificar. Não, não faremos isso em circunstancia alguma. Lançamos o seu nome e com êle vamos para as urnas. E acredito que o pensamento do P. S. D. não seja outro. Não é mesmo crivel que a esta altura dos acontecimentos retiremos a candidatura apresentada com medo de perder. A luta politica, como todas as outras, é feita sempre diante do dilema da vitoria e da derrota. Esta nao constitui desonra alguma: desonra é fugir dela quando, interpretando a vontade de um partido que representa uma parcela ponderavel da opinião

(Conclui na 2.a pagina)

O sr. Cyrillo Junior tentará a pacificação do P. S. D. de S. Paulo

Sustada a depuração dos diretórios do Interior

Conforme foi noticiado, virá a São Paulo, a fim de conferenciar com o governador Adhemar de Barros a respeito do problema sucessorio da Republica, o sr. Cyrillo Junior, presidente da Comissão Executiva Nacional do Partido Social Democratico.

Ao que apurou a reportagem, a presença do sr. Cyrillo Junior nesta Capital não será motivada apenas, pela questão presidencial. Tentará o procer pessedista a pacificação do Partido Social Democratico em São Paulo, atualmente dividido em duas alas: a dos ortodoxos e a dos liberais.

Salienta-se, a proposito que o PSD em Minas já está pacificado, unidos os dois grupos, liberais e ortodoxos, em torno da candidatura do sr. Cristiano Machado.

(Conclui na 2.a pagina)

Prejudicada a sessão de ontem da Assembleia por falta de "quorum"

Apenas um orador na hora do Expediente — Negociatas permitidas pelo govêrno federal

Havendo numero à hora regimental, é aberta a 49a. sessão ordinaria presidida sucessivamente pelos srs. Arimondi Falconi.

Depois de lida e aprovada pela casa a ata da sessão anterior, o sr. Pinheiro Junior, falando pela ordem, pede à Mesa providencias para que seja incluido na pauta o projeto referente ao Estatuto do funcionalismo Publico do Est. Tambem pela ordem fala sr. Sebastião Carneiro que, na qualidade de presidente da Comissão Especial encarregada de dar parecer sobre essa proposição, declara que convocou reiteradas vezes os membros da Comissão, inclusive o sr. Pinheiro Jrs. não tendo nenhum comparecido as reuniões adiantando que vai encaminhar à Mesa o processo, para que a presidencia possa avaliar o seu andamento.

FERROVIARIOS DA MOGIANA

O unico orador da hora do Expediente foi o sr. Porfirio da Paz, que volta a falar sobre a situação dificil em que se encontram os ferroviarios da Mogiana, que percebem vencimentos muito pequenos e que não são suficientes para atender às suas mais elementares necessidades. Recorda os discursos pronunciados anteriormente e o telegrama que enviou ao presidente da Republica, pedindo a intervenção naquela ferrovia, lamentando que o general Eurico Dutra não lhe tenha dado resposta, o que foi possivel por ter ele se preocupado em escolher um candidato para substitui-lo deixando à margem os negocios do pais. Critica o repre-

(Conclui na 2.a pagina)

Carta a um artista

ANDRE' CARRAZZONI

MEU CARO PINTOR: — Deixei-o, ontem, perdido na zona neutra da cisma, o pensamento a voar, sem rumo, em busca talvez das fronteiras de um país fabuloso da sua geografia cerebral. Permanecia deserta a sala, onde os seus quadros fixam a delicia e a tortura do artista, naquele dramático esfôrço para surpreender uma das mil imagens da eternidade no momento fugitivo. Conheço a penumbra de melancolia que invade as exposições de pintura, depois que os curiosos e os amigos se retiram. Raramente o artista se queixa: cultiva a orgulhosa reserva de suas decepções, resguardado numa altivez obscura, reconfortado pela misteriosa esperança nos sufrágios da posteridade. Heredia, às portas da morte, pousava a mão sobre um volume dos "Troféus", para se consolar na confiança do futuro: "Este livrinho há-de durar!" Aos vinte e quatro anos, já autor de poemas que eram diamantes gelados ou astros de cintilação glacial, Mallarmé pensava haver decifrado o segredo que todo homem carrega e nem sempre desvenda. O segredo de Mallarmé corresponde, na linguagem moderna, às mensagens que as almas predestinadas endereçam às gerações vindouras, através das obras do gênio ou do talento. Nem todos, porém, possuem a fibra heroica, o otimismo épico, a certeza p) tica e se deixam abater nas crucificações do caminho, vencidos e humilhados pelo contraste esmagador entre o paraíso de um ideal de arte e o inferno da existência prosaica. Uma vocação superior, num mundo que está sob o signo das puras satisfações materiais, é uma constante expiação.

Há dias, fui visitar a oficina de um escultor, trabalhador prodigioso do sonho, como V. As primeiras palavras que ouvi do solitario encontram confirmação no silêncio da sala onde V. expõe para um publico indiferente: "Trabalho para não condenar à esterilidade o delirio silencioso que se apossa de nós, em certos instantes, e se chamava outrora inspiração. Trabalho para mim: não recebo encomendas, quer do Estado, quer de particulares".

Na oficina do escultor sem clientela, os esboços em gesso imobilizam-se como exemplares de uma humanidade sobrenatural, que desafia o proprio tempo. Um dia, os museus talvez se iluminem da gloria desses destroços de uma vida de ignorados sofrimentos...

Estaremos assistindo ao declinio e à morte da raça de Mecenas? Por toda a parte, a interrogação aponta. Nos povos econômicamente mais prosperos e artisticamente mais ricos, ela inquieta os corações delicados e perturba as inteligencias aristocráticas. Não se pode negar a evidência. A dinastia universal de Caio Cilnio Mecenas definha, sob as ruinas de um mundo que foi belo como espetáculo para os criadores de obras-primas. É bem possivel seja outra a explicação: Mecenas não se extingue mas empobrece, fazendo causa comum com os seres privilegiados que antigamente se assentavam à mesa generosa, junto dos Virgilios e dos Horacios, enquanto a musica das horas vibrava no planeta como uma suave e cordial melodia. Se o mecenato foge da iniciativa privada, ao Estado incumbe exercer a nobre influência com que o ministro de Augusto perpetuou o nome.

Estas reflexões não são escritas propriamente para V., que confia na justiça de remotos aplausos. O exemplo de sua fé contagiará os menos fortes, sussurrando-lhes as promessas de proxima vitoria, a sorrir nos bronzes do Passeio Publico, nos marmores das praças urbanas ou nas placas das avenidas paulistas. O Estado, quando se resolve figurar de Mecenas, confessa, sempre tardiamente, o remorso de ter permitido morrer de fome o gênio que batiza uma rua ou decora um jardim: o imperio da imortalidade não raro limita com o reino da miséria.

Vamos continuar a pintar, meu amigo, a interpretar nas côres os estados emotivos da luz, como queria Goethe! Amanhã, quando ninguem se lembrar dos grandes nomes efêmeros que hoje piscam nos anuncios luminosos do êxito, mãos gentis hão-de desfolhar rosas sobre a sua herma. O destino do artista é reviver na graça desses pequenos gestos.

SEMANA POLITICA

SILENCIO E GUILHOTINA

Domingos Carvalho da Silva

★ **A salvação dos naufragos**

A semana que finda começou por um acontecimento de repercussão nacional: o lançamento da candidatura do sr. Cristiano Machado à presidencia da Republica, por um grupo de quotistas nacionais do Partido Social Democratico. Reunidos na residencia do sr. Cyrillo Junior, na Capital do país, os referidos mandantes da opinião publica decidiram entre si que a soberania nacional deverá sufragar o nome daquele mineiro ilustre no pleito de outubro p. futuro.

O mecanismo da escolha foi mais ou menos o seguinte: dois grupos, um dutrista e outro getulista, batiam-se pela indicação do candidato. O primeiro grupo queria Bias Fortes, o segundo, Nereu Ramos. Aproveitando a confusão, e tambem dentro de um plano reciproco de despistamento, varios outros nomes vieram à tona das aguas agitadas da sucessão. As duas facções, porem, não chegavam nunca a um acordo. Como as duas mães da sentença celebre de Salomão, teimavam intransigentemente, ameaçando estraçalhar essa criança — tão bem nutrida pelo leite das tetas do Poder! — que é o Partido Social Demagogico, digo Social Democratico.

Há porem a anedota de naufragos que tinham um bote só. Como eram inimigos, serraram o bote, separando metade para cada um. Os tubarões aprovaram a ideia. Ora, os pessedistas — a despeito do seu tardio entendimento das coisas — desconfiaram a tempo que, se o barco fosse cortado, afundariam todos. Quem desconfiou disso primeiro foi a solerte secção pessedista do Rio Grande do Sul, que levantou a voz e deu o alarma. Era necessario manter a unidade do barco. Era necessario pescar o candidato imediatamente, sob pena de morrerem à fome todos os naufragos.

O general Goes Monteiro aprovou a ideia e começou a trabalhar ativamente no conserto da barcaça, sem compreender que cravava o tumulo da candidatura do sr. Bias Fortes, tão ardentemente defendida pelo Catete, representado por ele mesmo, general coordenador...

Ora, o Catete queria um mineiro pessedista, por aceitar o preconceito de que mineiros somente votam em mineiros como se Minas Gerais fosse alguma Sudetolandia dentro do Brasil. Os gauchos, perdida a esperança de salvar da guilhotina o nome ilustre do sr. Nereu Ramos, resolveram então, num golpe malicioso, impor ao Catete um mineiro que o Catete já vetara em outra ocasião: Cristiano Machado!

Segundo o sr. Cyrillo informaria mais tarde, o general Dutra não disse que sim nem que não. A conclusão do sr. Cyrillo foi esta: «quem cala consente». E, em face disso, podemos tirar outra, por nossa conta: o general presidente não se manteve calado em relação à candidatura Nereu Ramos, pois nesse caso teria consentido. Se não consentiu — como é publico e notorio — é porque falou. E, se falou, estão desmentidos os que afirmam que ele sempre silenciara...

★ **O Pecado Mortal**

Perguntareis agora: mas, por que se opunha o Catete ao nome insuspeito e ilustre do sr. Cristiano Machado?

Não estou em condições de responder sob juramento de falar a verdade. Quem poderá penetrar nos escaninhos do pensamento oficial do governo da Republica? A voz corrente, todavia, informa isto: o sr. Cristiano Machado, como membro da Camara dos Deputados, votou contra a cassação dos mandatos dos deputados comunistas. Este pecado mortal foi provavelmente anotado nos arquivos competentes da Policia. E esta teria estrilado, quando o sr. Valadares organizara a lista de cinco nomes e a UDN logo se pronunciara a favor do sr. Cristiano. Irmão do escritor Anibal Machado — intelectual francamente da «linha justa» — e inimigo da degola parlamentar que afinal não resolveu nenhum dos problemas fundamentais do país, o sr. Cristiano não poderia merecer o apoio do governo que saira vitorioso da batalha da cassação.

Agora, porem, o mesmo governo engoliu a pilula que antes recusara. Já foi mesmo noticiado que não a recusara nunca... Mas, por que, então, fora retirado da formula mineira o unico nome que poderia coroar de exito o Acôrdo Interpartidario, tão desejado pelo Catete?

★ **As sub-nacionalidades**

Para muita gente, o maior titulo que o sr. Cristiano ostenta é o fato de ser mineiro. Essa gente não ignora, é evidente, uma realidade brasileira: o regionalismo. A despeito dos golpes sofridos, a partir de 1930, no plano juridico, pela autonomia dos Estados, o povo mantem o mesmo sentimento regionalista do passado. Pernambucanos e gauchos são igualmente brasileiros, mas não deixam de ser pernambucanos e gauchos. Porisso mesmo o eleitor medio de Minas — entre um fluminense liberal, decente, conservador e um mineiro conservador, de-

(Conclui na 2.a pagina)

O Brigadeiro está mais proximo da ideologia politica do PTB

DECLARAÇÕES DO DEPUTADO UDENISTA RUBENS DO AMARAL

O apoio do Partido Trabalhista Brasileiro está sendo disputado, ao mesmo tempo, tanto pelo PSD, que tem como candidato à presidencia da Republica o sr. Cristiano Machado, como pela UDN, que lançou o Brigadeiro Eduardo Gomes para concorrer ao pleito de outubro vindouro, em disputa do cargo de primeiro magistrado da Nação.

Ontem eram os sociais-democraticos que proclamavam as afinidades existentes entre os trabalhistas dirigidos pelo sr. Getulio Vargas, e os majoritarios.

Adianta-se agora que a União Democratica Nacional, pela voz dos seus representantes no Palacio Nove de Julho, vem acentuar que os petebistas estão muito mais proximos do brigadeiro Eduardo Gomes do que do sr. Cristiano Machado.

PROXIMO DO BRIGADEIRO O PROGRAMA DO PTB

Nesse sentido, o deputado Rubens do Amaral fez as seguintes declarações à nossa reportagem:

— "A UDN não quer ser um partido meramente politico. Sabe que prevalecem, desde 1914, as questões sociais, que têm tambem bases economicas.

De minha parte, sempre sustentei que o partido, sendo democratico e popular, tinha de encarar de frente o problema da melhor distribuição das riquezas, para que não houvesse opulencias cercadas de miserias.

Foi pois com grande jubilo que ouvi o discurso do brigadeiro na Convenção Nacional. Lá está a afirmação reiterada de que o alicerce da democracia politica reside na igualdade economica e na justiça social.

A palavra do Brigadeiro, que é a palavra de ordem da União Democratica Nacional, tere as mais amplas e profundas repercussões. Não vou entrar em pormenores. Direi apenas que, abstração feita de pessoas, no terreno dos principios, programaticamente, hoje, o Partido Trabalhista Brasileiro está muito mais proximo do Brigadeiro do que do sr. Cristiano Machado."

Fatos & Boatos

POEIRA

✱ Encontra-se em São Paulo o ministro Honorio Monteiro. Tendo ontem a tarde visitado a Assembléia Legislativa, palestrou com o presidente Brasilio Machado Neto em seu gabinete de trabalho. Entretanto, o prof. Honorio Monteiro declarou que nenhuma novidade politica podia adiantar à reportagem, por isso que as que sabia já estavam cobertas de poeira. Tudo vai bem, segundo o titular do Trabalho.

PREPARAM-SE

✱ Os deputados trabalhistas estaduais vão, de novo, a São Borja, desta feita a fim de participar da anunciada concentração de elementos do P.T.B. na estancia do senador Getulio Vargas. O proposito de tal reunião, segundo já noticiamos, é o de forçar o chefe trabalhista a candidatar-se ao Catete.

DESPISTAMENTO

✱ Acrescenta-se que o governador Adhemar de Barros pretende permanecer em viagem por varios dias, "com o fim de despistar o sr. Cyrillo Junior", segundo nos declarou um elemento situacionista de prôa. Ao que soubemos, o presidente do P.S.P. não deseja, de forma alguma, receber o presidente do P.S.D. para a propalada consulta sobre o apoio ao sr. Christiano Machado.

IMPRESSIONADOS

✱ Os circulos politicos de S. Paulo mostram-se deveras impressionados com as revelações feitas pelo sr. Porfirio da Paz, ao JORNAL DE NOTICIAS, quando afirmou que o apoio do P.T.B. será ao candidato do P.S.P. aos Campos Eliseos. Varios trabalhistas consultados por nós, preferiram nada dizer, por enquanto.

EXCURSÃO

✱ O deputado Lino de Matos, lider situacionista na Assembléia, viajou, ontem, para a zona da Sorocabana, em propaganda politica. Sua incumbencia é a de reorganizar os diretorios do P.S.P. preparando-os para o embate das urnas. Insiste-se em que o ativo lider progressista vem sendo instalado por numerosos amigos e pelo proprio governador Adhemar de Barros e aceitar sua candidatura aos Campos Eliseos.

VIOLENCIA

✱ Os comentarios dos proprios deputados a proposito do pagamento ilegal de ajuda de custa em sessões extraordinarias, pretendido pela Mesa, através do sr. Brasilio Machado Neto, são da maior violencia. Varios parlamentares tiveram expressões que, por discreção, não registramos, a proposito da imoralidade da medida.

FLAGRANTES da Assembléia

Analogia

Comentava-se, numa roda de deputados, na Sala do Café, coisas de cinema. O Joviano Alvim perguntava ao Cunha Bueno:

— Brotinho, você foi ver "Joana D'Arc"?

— Não, mas sei uma piada a respeito...

O Joviano quis logo saber da piada. Seu fraco é este, das boas anedotas, enquanto a sessão transcorre.

— Conta, conta logo, Brotinho — implorou ele.

— Você sabe que há perfeita analogia entre o Brigadeiro e a heroina francesa? Pois é verdade: ambos são militares, puros, e foram "queimados"... vivos.

O Ferraz Egreja, passando ao largo, não achou bom.

Achado

Tanto não gostou o Egreja, que foi direito ao grupo, disposto a revidar a investida. E disse:

— Pois eu tenho uma melhor. Como se chama seu candidato, Joviano?

— Cristiano...

E o outro, rapido, rindo:

— Malachado...

Protesto

Aquela coisa cabulosa do pagamento de "jeton" nas sessões extraordinarias, vem dando pano para manga, na Assembléia. As opiniões se dividem. E' legal, não é legal.

— Eu não recebo — dizia o Porfirio.

— Eu tambem, não — acrescentava o Cunha Lima.

O Waldi, mais materialista, fumando o charuto enorme, argumentou:

— Você está errado, Porfirio. Eu acho que é ilegal. Mas, vou receber, sob protesto...

Os outros acharam a idéia excelente e vão fazer o mesmo.

PRUDENCIA CAPITALIZAÇÃO

COMPANHIA NACIONAL PARA FAVORECER A ECONOMIA

Capital: Cr$ 2.250.000,00

Sede: Rua José Bonifácio, 278 — São Paulo

Participação aos Portadores de Títulos

A PRUDENCIA CAPITALIZAÇÃO, Companhia Nacional para Favorecer a Economia, está distribuindo, a partir desta data, em sua Sede Social, à Rua José Bonifácio, 278, 1.º andar, em São Paulo, e nos Escritórios de suas Inspetorias Gerais e Agências disseminados por todo o País, as quantias a que têm direito os portadores de titulos considerados em vigor entre **1 de Janeiro a 31 de Dezembro de 1939**, conforme estabelece o artigo 9, das suas "Condições Gerais".

A quantia a ser distribuída, num total de **Cr$ 947.865,30 (novecentos e quarenta e sete mil oitocentos e sessenta e cinco cruzeiros e trinta centavos)**, conforme Relatório da Diretoria e Balanço encerrado a 31 de Dezembro de 1949, aprovados em Assembléia Geral de Acionistas, realizada em **23 de Março de 1950**, representa uma percentagem de **17 %** sôbre o valor de Resgate dos títulos no décimo ano.

São Paulo, 31 de Março de 1950

A DIRETORIA

PANAM - Casa de Amigos

10363

Reiniciaram suas atividades politicas os amigos do ex-secretario da Viação

Vão lançar a candidatura do sr. Caio Dias Batista à governança — Asseguram ter o apoio de vários partidos e do sr. Getulio Vargas — O sr. Gutenfreud promete setenta por cento do eleitorado do P.S.P. e avisa que vai "salvar" São Paulo — O deputado Nelson Fernandes declara ignorar qualquer entendimento entre o P.T.B. e os "caistas"

Realizou-se, ontem, pela manhã, na sede do Movimento Democratico Popular, uma reunião, com o objetivo de traçar novos rumos para aquele grupo, no que se refere à proxima campanha eleitoral.

Na reunião, que se prolongou por longo tempo, deliberaram os "caistas" tomar posição na pugna que se avizinha.

A HORA E' CHEGADA

Logo após a conferencia, da qual participaram os deputados Henrique Richetti, Bravo Caldeira, Milliet Filho, Ari Falconi, Oliveira Matias, Waldy Rodrigues, Valentim Amaral, Wladimir Piza e o sr. Armando Gutenfreud, ouvimos o sr. Wladimir Piza, que nos declarou o seguinte:

— "O Movimento Democratico Popular retorna agora às suas atividades. Aguardamos o esclarecimento da situação politica para começar nosso trabalho. A hora é chegada."

VÃO PARA A LUTA

E, mais adiante, prosseguindo, informou o nosso entrevistado:

— "O capitão Armando Gutfreund acaba de assumir a direção do nosso Departamento de Propaganda. Vamos para a luta com Caio Dias Baptista."

GUTENFREUD — O OTIMISTA...

Diante daquela informação, ouvimos o sr. Armando Gutenfreud, chefe da propaganda "caista", que nos disse inicialmente:

— "Retardamos o inicio de nossas atividades, porque o lançamento da candidatura do sr. Caio Dias Baptista dependia de negociações entaboladas com o senador Getulio Vargas e demais chefes de outros partidos. No momento, contamos com uma forte coligação para eleger o nosso candidato. Posso afirmar que, alem de ponderaveis forças do Partido Trabalhista, podemos contar com mais de 70% do eleitorado do PSP, a quase totalidade dos sociais-democratas, que se reunirão em torno de Caio Dias Baptista, para salvar São Paulo, elegendo um grande administrador.

Contamos ainda com a colaboração de elementos do Partido Republicano, Democrata Cristão e Social Trabalhista, que apenas aguardam a palavra de ordem para desencadear a grande luta.

Em breves dias será oficialmente lançada a candidatura do grande paulista que se revelou a figura que São Paulo precisa para continuar a sua grande marcha. São Paulo deve preparar-se para empossar Caio Dias Baptista em 31 de janeiro de 1951."

ESTÃO CERTOS DO VALOR DE SEU CANDIDATO

Por ultimo, a reportagem colheu as impressões do deputado Henrique Richetti, que assim se manifestou:

— «Estou satisfeito com a grande campanha que vamos iniciar em prol da candidatura do grande chefe Caio Dias Batista. Quando nos desligamos do PSP, tinhamos consciencia de que o engenheiro Caio Dias Batista, graças à sua inteligencia, cultura, dinamismo e notaveis serviços prestados ao Interior paulista, iria empolgar as suas populações, que

(Conclusão da 3.a pagina)

PRESIDÊNCIA DA REPÚBLICA

I.B.G.E. — Conselho Nacional de Estatística

Serviço Nacional de Recenseamento

INSPETORIA REGIONAL DE ESTATISTICA MUNICIPAL DE S. PAULO

EDITAL

PROVA PUBLICA DE HABILITAÇÃO PARA AS FUNÇÕES TRANSITÓRIAS DE RECENSEADOR

a) A Inspetoria Regional de Estatística Municipal em São Paulo, torna publico que se acharão abertas em sua sede e Agências distritais, de 22 de maio até o dia 1.º de junho proximo futuro, as inscrições à prova de habilitação para o preenchimento das funções de Recenseador, necessárias aos trabalhos do VI Recenseamento geral do Brasil;
b) serão admitidos à prova os candidatos brasileiros do sexo masculino que contem, na data do encerramento das inscrições, a idade minima de 18 anos completos e a máxima de 48.
c) pela natureza de suas funções, não serão aceitas inscrições de fiscais e outros funcionários publicos ligados à arrecadação de impostos;
d) o pedido de inscrição será feito em relação própria, devendo o candidato apresentar atestado de bons antecedentes, passado por autoridade policial ou por duas pessoas reconhecidamente idôneas;
e) a prova será realizada no dia 4 de junho, com inicio às 9 horas, no local que será divulgado nos dias 1, 2 e 3 de junho e versará sôbre questões relacionadas com o preenchimento do boletim de familia;
f) os candidatos classificados serão chamados, pela ordem de classificação, para ocupar as 1.200 vagas de Recenseador, existentes neste Municipio;
g) os candidatos deverão comparecer na Inspetoria Regional no dia 15 de junho para tomar conhecimento do resultado de sua prova;
h) as admissões serão feitas a título absolutamente precaria e exclusivamente para os trabalhos ligados ao Recenseamento, podendo, assim, os servidores ser dispensados a qualquer tempo, mediante simples aviso e sem direito a indenização, reclamação e reivindicação de permanência no quadro regular da Inspetoria Regional de Estatística Municinal de São Paulo.
i) As inscrições serão aceitas das 8,30 às 13 horas nos seguintes endereços:
Inspetoria Regional de Estatística Municipal — Rua Araujo, 124.
Agência Distrito de Estatística do Brás — Av. Rangel Pestana, 2149 — 2.º andar — Sala 126.
Agência Distrital de Estatística da Lapa - Rua 12 de Outubro, 235.
Agência Distrital de Estatística do Ipiranga — Rua Manifesto, 406.
Agências Distrital de Estatística de Santo Amaro — Rua Paulo Eirô, 312.
Agência Distrital de Estatística de São Miguel Paulista — Rua da Fabrica, 21.

São Paulo, em 19 de maio de 1950.

R. S. DE P. MEIRA
Inspetor Regional.

(10360)

CIGARROS Lincoln DE PONTA A PONTA O MELHOR!

13058



★ Anuncia-se que serão proximamente reiniciadas as operações de mineração nas velhas minas de Fen, perto de Ulefoss, no distrito de Telemark, (Noruega) onde cessaram já há varios anos as atividades de extração do minério de ferro.

Novas pesquisas mostraram que a região é rica em depositos de niobio metálico, largamente usado na industria do aço no exterior, inclusive no preparo do aço para motores a jacto-propulsão. A unica outra jazida conhecida desse minério está na Nigéria, Africa Ocidental, e já quase esgotada.

A nova exploração poderá concorrer substancialmente para o aumento do comércio de exportação para as areas do dolar e da libra, sendo o valor de exportação do niobio de cerca de 250 dolares por libra-peso.

★ De acôrdo com as estatisticas recentemente publicadas continuam declinando a porcentagem correspondentes às exportações norte-americanas para os mercados da America Latina.

A cifra correspondente ao Brasil, em 1949, foi de 42,47%, em comparação com 61,21% em 1944; tambem foi reduzida, consideravelmente, a proporção das compras realizadas pela Argentina, que, no ano passado, assinalou uma proporção de 10,53%, em comparação com 21,23% em 1944. Os mercados latino-americanos apresentam uma decidida tendencia para realizar suas compras na Europa, especialmente em razão da escassez de dolares; este fato é demonstrado pela serie de sucessivos tratados de comercio concertados, nos ultimos meses, pelas diversas nações latino-americanas com os paises industrializados da Europa. As estatisticas comerciais do Brasil indicam um aumento de 12.90% na importação brasileira da Grã-Bretanha, em comparação com a cifra registrada em 1944, que foi de 2.93%.

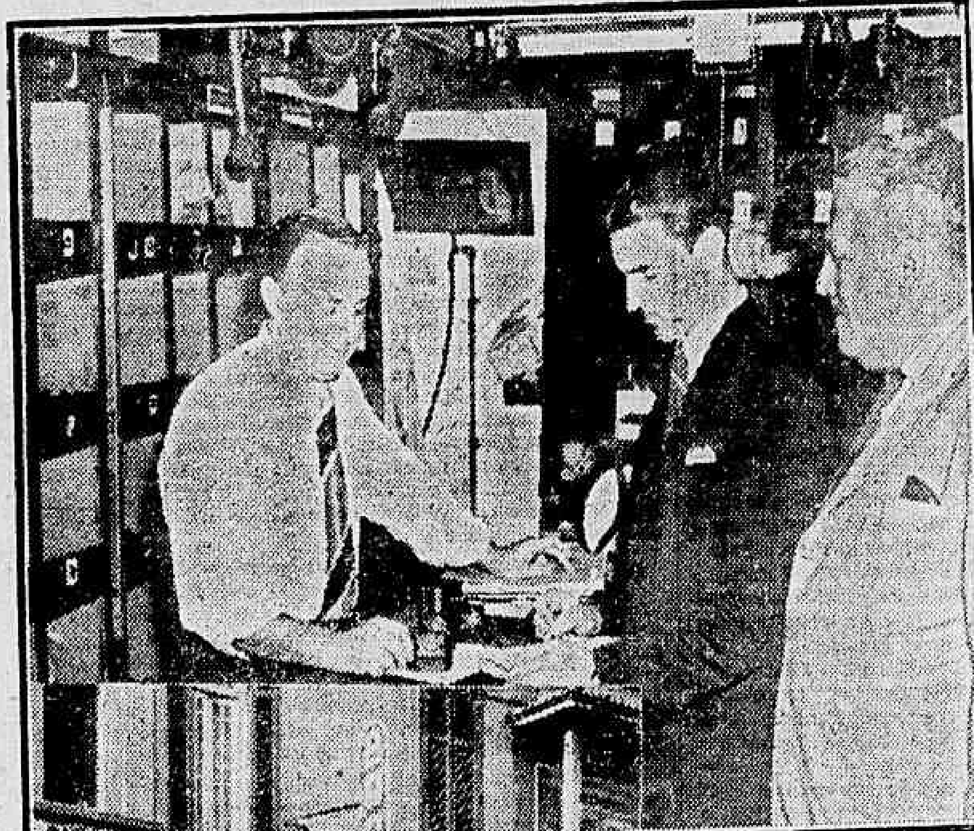
★ As exportações de cebolas durante a estação de 1949-1950 elevaram-se a .. 131.899,000 quilos. Em no- ... chegaram a atingir 28.200.000 ... a Holanda acha-se sem estoque de cebolas, as quais têm de ser importadas do Egito, a fim de satisfazer às necessidades internas. O preço da cebola permanece sendo cerca de 35 cents por quilo, considerado excepcionalmente elevado para o artigo egipcio.

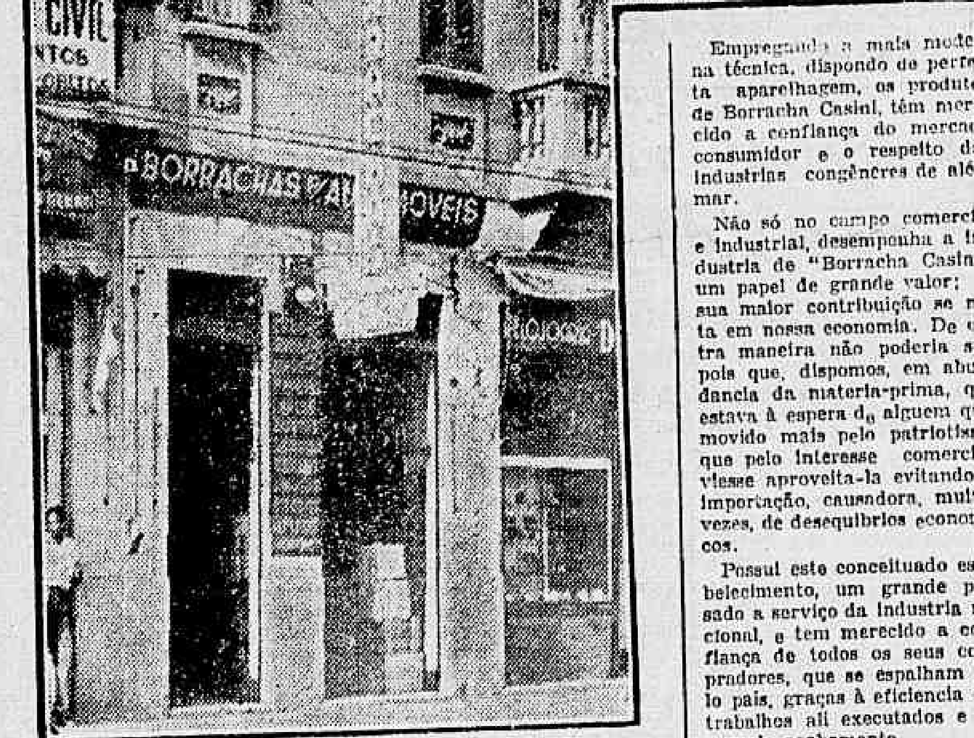
Tomando as medidas necessarias para o futuro, vastas regiões da provincia da Zelandia foram reservadas para o cultivo da cebola na proxima safra.

★ Uma reforma em miniatura da ortografia da lingua sueca é a finalidade de um novo dicionario revisado e modernizado, que será publicado neste verão pela Academia Sueca, em sua nona edição. Esta obra conterá cerca de 200.000 palavras, ou seja, o dobro do da edição de 1923 e 130.000 mais do da edição de 1900. Este aumento é devido a uma aceitação mais liberal de expressões coloquiais e palavras compostas, ao mesmo tempo que reflete os progressos realizados nas esferas da tecnica e da ciencia nos ultimos decenios.

★ Graças a um novo e notavel metodo aperfeiçoado pelo sr. Pehr Edman, quimicode Lund, a cidade ... sul da Suecia, é possivel, finalmente, ... a estrutura quimica das peptonas, ou seja o grupo de substancias organicas que contem numerosos antibioticos e são constituidas por amino-acidos sob a forma de cadeia.

Contribuindo para o progresso do Brasil





Empregando a mais moderna técnica, dispondo de perfeita aparelhagem, os produtos de Borracha Casini, têm merecido a confiança do mercado consumidor e o respeito das industrias congêneres de além mar.

Não só no campo comercial e industrial, desempenha a industria de "Borracha Casini" um papel de grande valor; a sua maior contribuição se nota em nossa economia. De outra maneira não poderia ser, pois que, dispomos, em abundancia da materia-prima, que estava à espera de alguem que, movido mais pelo patriotismo que pelo interesse comercial, viesse aproveita-la evitando a importação, causadora, muitas vezes, de desequilibrios economicos.

Possui este conceituado estabelecimento, um grande passado a serviço da industria nacional, e tem merecido a confiança de todos os seus compradores, que se espalham pelo país, graças à eficiencia dos trabalhos ali executados e esmerado acabamento.

Esta notavel fabrica produz os mais variados produtos de borracha; os mais finos tapetes, estribos, coxins, pedais, batente, chassis, anti-ruido para cofre, borracha esponjosa para portas e malas, buchas para amortecedores e jumelos para qualquer tipo de carro. Por ai, podemos notar a variedade de produtos da firma que tem em São Paulo um dedicado gerente o sr. Mario Guimarães Araujo, que tudo tem feito para que a Borracha Casini, justo orgulho da industria nacional, continue sempre avançando no campo do progresso.

E' verdadeiramente titanica a luta que tem mantido os industriais brasileiros no desejo de ver o nosso país conquistar a sua independencia economica. Ora a falta de maquinarios modernos, a falta de amparo, e não raras vezes a concorrencia das importações. Os que conseguem vencer são merecedores dos maiores aplausos e referencias. E entre estes pioneiros da nossa libertação economica está o industrial Volante Casini, fabricante dos mais variados produtos. Ao passar a nossa reportagem pela rua Piratininga, 781, foi ter ao estabelecimento que ali mantem Volante Casini, estando este deposito sob a eficiente direção do sr. Mario Guimarães Araujo.

A fabrica desta grande casa acha-se instalada no Rio de Janeiro, à rua Luiz Camara, 217, e a sua loja na rua do Senado, 27.

Tambem a capital mineira já conta com um deposito das procuradissimas "Borrachas Casini", que conquistaram todo o nosso mercado consumidor.

As casas revendedoras tem dado todo apoio a esta industria, o que se verifica ao pedirmos uma peça Casini.

OTICA SOLAR
OCULOS — FOTO — CINE
N. N. BERNARDINI
OFICINA DE PRECISÃO. — EXECUTAMOS RECEITA MEDICA
LARGO S. JOSÉ DO BELÉM, 155 (ao lado do Cine São José)
Fone: 9-1340 SÃO PAULO
(10356)

A Santa Casa dará o abono de Natal a seus empregados

O Sindicato dos Enfermeiros de São Paulo vem de dirigir à Mesa Administrativa da Santa Casa, por intermedio de seu provedor, sr. José Cassio de Macedo Soares, um oficio de congratulações e aplausos pelo recebimento do auxilio extraordinario de oito milhões e seiscentos mil cruzeiros que a nossa Assembleia Legislativa lhe consignou como tambem pela feliz liquidação das mensalidades oficiais em atraso.

O Sindicato aproveitou a ocasião para lembrar a disposição da Santa Casa, em janeiro ultimo, de conceder um abono de Natal a seus empregados. se as subvenções oficiais em atraso fossem pagas. O Sindicato considerou ainda oportuna a satisfação daquele compromisso. tendo a solicitação sido recebida favoravelmente pela Santa Casa.

Sindicato dos Trabalhadores na Indústria da Cerveja e Bebidas em Geral

EDITAL

ELEICÕES SINDICAIS — NOTIFICACÃO DE PRAZO PARA REGISTRO DE CANDIDATOS

A Diretoria do SINDICATO DOS TRABALHADORES NA INDUSTRIA DA CERVEJA E BEBIDAS EM GERAL, de São Paulo, de conformidade com a portaria assinada pelo Exmo. Senhor Ministro do Trabalho, Industria e Comercio. pelo presente edital notifica os seus associados de que serão realizadas no proximo dia 30 de Junho do corrente ano as eleições para renovação da Diretoria e do Conselho Fiscal do referido Sindicato, bem como para escolha dos seus novos representantes junto à Federação dos Trabalhadores nas Industrias da Alimentação do Estado de São Paulo.

PRAZO PARA REGISTRO DE CHAPAS — A partir desta data terá inicio o prazo para registro de candidatos aos cargos eletivos, o qual será encerrado 10 (dez) dias antes do pleito, ou seja, a 20 de Junho.

CARGOS A PREENCHER — São os seguintes os cargos eletivos, no Sindicato: 1.o — DIRETORIA — 3 (três) diretores e respectivos suplentes; 2.o — CONSELHO FISCAL — 3 (três) conselheiros e respectivos suplentes; CONSELHO DE REPRESENTANTES — 2 (dois) Conselheiros do Sindicato junto à Federação respectiva.

DOCUMENTOS EXIGIDOS PARA REGISTRO DE CANDIDATOS — O registro será efetuado na Secretaria do Sindicato, à rua Vergueiro n.o 904 — andar terreo — das 13 às 21 horas, com exceção do sabado, cujo expediente é das 9 às 12 horas, fornecendo o Sindicato recibo da documentação entregue.

Para registro deverá ser apresentado requerimento em 3 (três) vias, assinado por todos os candidatos e do qual constem os seguintes dados com relação a cada candidato: a) nome completo, naturalidade e condição civil; b) numero de matricula Social; c) numero e serie da carteira profissional; d) nome do estabelecimento ou local onde exerce a profissão ou função; e) tempo de exercicio da atividade profissional.

OBSERVAÇÕES: — O requerimento será instruido com a prova, para cada candidato, de que não está incurso em nenhum dos casos de inelegibilidades previstos no artigo 530 da Consolidação das Leis do Trabalho.

Encerrado o prazo de registro de chapas que concorrerão no Pleito, será designado o local ou locais em que se realizarão as votações.

São Paulo, 19 de Maio de 1950.
a) — Deocleciano de Hollanda Cavalcanti — PRESIDENTE
(21-23-24)

EDITAIS

"Banco da América S. A."

ATA DA 286.a REUNIÃO DA DIRETORIA DO BANCO DA AMÉRICA S. A.

Aos 27 dias do mês de abril de 1950, nesta cidade de S. Paulo, estado do mesmo nome em sua séde social a rua de S. Bento 413, presentes todos os diretores executivos do Banco da America S. A., sr. Jorge da Silva Fagundes, diretor presidente, Dr. Jacondio Meira de Vasconcelos, diretor vice-presidente, sr. Herbet Victor Levy, diretor superintendente mais os senhores diretors abaixo assinados, assumiu a presidencia o Diretor Presidente sr. Jorge da Silva Fagundes, servindo eu, Clementina Covizzi Ferrari, como secretria. Abrindo a sessão, declarou o sr. Presidente que tendo comparecido mais de dois terços de membros da Diretoria, havia numero legal e que a presente reunião se destinava especialmente, a tomar conhecimento, discutir e votar uma proposta dos Diretores Executivos que foi lida por mim secretaria e cujo inteiro teor é o seguinte: "Proposta — Os diretores executivos abaixo assinados, propõem à Diretoria que esta, usando da faculdade que lhe é atribuida pelo art. 3.o, paragrafo unico, letra b. dos estatutos sociais, que lhe atribui competencia para deliberar sobre a fundação de filiais, agencias, sucursais e escritorios, delibere criar novas agencias do nosso estabelecimento bancário e que terão as seguintes localizações: três agencias urbanas na cidade de São Paulo, nos bairros e arrabaldes que forem escolhidos pela Diretoria Executiva. São Paulo, 27 de abril de 1950. a) Jorge da Silva Fagundes. Jocondio Meira de Vasconcelos e Herbert V. Levy". Posta em discussão essa proposta, o Diretor Superintendente sr. Herbert V. Levy usou da palavra e encareceu a conveniencia e oportunidade de instalação dessas agencias que viriam auxiliar o incessante desenvolvimento do Banco. Foi então debatida a proposta tendo-se pronunciado todos os Diretores presentes. Em seguida submetida foi ela submetida a votos, tendo-se verificado haver sido unanimemente aprovada. A vista desse resultado o sr. Presidente declarou que a Diretoria Executiva daria todas as providencias legais e comerciais para que fosse posto em execução o que acabara de ser deliberado e se congratulava com todos pelo acerto da medida tomad. E como nada mais houvese a tratar, e ninguem quisesse fazer uso da palavra foi declarada encerrada a sessão da qual se lavrou a presente ata, que lida achada conforme vai por todos assinada. a) Clementina C. Ferrari, secretaria, a) Jorge da Silva Fagundes. a) Jocondio Meira de Vasconcelos. a) Herbert V. Levy, a) Arlindo Camargo Pacheco, a) Paulo Trussardi. a) Luiz L. Reid a) Dr. Heitor Freire de Carvalho.

A presente é copia autentica da ata da 286.a Reunião da Diretoria do Banco da America S. A., realizada aos 27 de abril de 1950, lavrada a fls. 340 do livro n.o 1 de Atas das reuniões da Diretoria. (a.) — Clementina Covizzi Ferrari. — Secretaria.

CERTIDAO

JUNTA COMERCIAL

SAO PAULO

CERTIFICO que o BANCO DA AMERICA S|A., com séde nesta Capital, arquivou nesta Repartição, sob n.o .. 47.055, por despacho da Junta Comercial em sessão de 16 de maio de 1950, a ata da reunião de sua diretoria, realizada em 27 de abril de 1950, pela qual foi aprovada a proposta dos diretores executivos autorizando a instalação de três agencias urbanas nesta cidade de São Paulo, do que dou fé. — Secretaria da Junta Comercial do Estado de S. Paulo. 19 de maio de 1950. — Eu, Judith Miranda, escrituraria, a escrevi, conferi e assino: — (a.) Judith Miranda. E eu, Gulomar de Andrade Mendes, escrituraria "H" a subscrevo e assino pelo chefe da secção do Expediente e Correspondencia: — (a.) Gulomar de Andrade Mendes.

10.374

Sindicato dos Trabalhadores na Indústria de Artefatos de Papel, Papelão e Cortiça de São Paulo

EDITAL

ELEIÇÕES SINDICAIS — NOTIFICAÇÃO DE PRAZO PARA REGISTRO DE CANDIDATOS

A diretoria do Sindicato acima mencionado, devidamente autorizada por telegrama do sr. ministro do Trabalho, datado de 16 do corrente mês, pelo presente Edital notifica os senhores associados de que serão realizadas no proximo dia 30 DE JUNHO DE 1950 as eleições para renovação da Diretoria e do Conselho Fiscal do referido Sindicato, bem como para escolha dos seus novos representantes ao Conselho de Representantes da Federação dos Trabalhadores nas Industrias do Papel, Papelão e Cortiça do Estado de São Paulo.

PRAZO PARA REGISTRO DE CHAPAS — A partir desta data, começa a correr o prazo para registro de candidatos nos cargos eletivos, o qual será encerrado dez dias antes do pleito, ou seja a 20 de junho.

CARGOS A PREENCHER — São os seguintes os cargos eletivos, no Sindicato: 1) — DIRETORIA — Três diretores e respectivos suplentes; 2) — CONSELHO FISCAL — Três conselheiros e respectivos suplentes: — CONSELHO DE REPRESENTANTES — Dois Conselheiros do Sindicato junto à Federação respectiva.

DOCUMENTOS EXIGIDOS PARA REGISTRO DE CANDIDATOS — O registro será efetuado na secretaria do Sindicato, à rua Florencio de Abreu, 157, 3.o andar, conjunto 306, das 8,30 às 11,30 e das 13,30 às 20 horas, fornecendo o Sindicato recibo da documentação entregue.

Para o registro deverá ser apresentado requerimento EM TRES VIAS, assinado por todos os candidatos, e do qual constem os seguintes dados com relação a cada candidato:

a) nome completo, naturalidade e condição civil; b) numero de matricula social; c) numero e serie da Carteira Profissional; d) nome do estabelecimento ou local onde exercer a profissão; e) tempo de exercicio da atividade profissional.

OBSERVAÇÕES: — O requerimento será instruido com a prova, para cada candidato, de que não está incurso em nenhum dos casos de inelegibilidades previstos no artigo 530 da C.L.T.

Serão realizadas votações nos locais de trabalho. Logo seja encerrado o prazo de registro de chapas, serão designados os locais onde se realizarão as votações.

São Paulo, 18 de maio de 1950.
(a.) Durval Pinto de Carvalho, presidente do Sindicato Trab. Ind. Artefatos Papel, Papelão e Cortiça de S. Paulo.
(19-20-21)

Box — Turfe — Esporte
— Tudo no —
JORNAL DE NOTICIAS

Peçam as novidades dos Fogos
CARAMURU
CORES ★ ALEGRIA ★ FESTAS
NÃO TENDO A CABEÇA DO INDIO NÃO É CARAMURU
Depósito: RUA THIERS, 614 — Fone: 9-5577
(10357)

SINDICATO DOS TRABALHADORES NAS INDÚSTRIAS DA CONSTRUÇÃO CIVIL, DE OLARIA E CERÂMICA PARA CONSTRUÇÃO, DE LADRILHOS HIDRÁULICOS E PRODUTOS DE CIMENTO DE SÃO PAULO

EDITAL

NOTIFICAÇÃO DE PRAZO PARA REGISTRO DE CANDIDATOS

O sindicato acima mencionado, devidamente autorizado por telegrama do sr. ministro do Trabalho, de 17 do corrente, pelo presente Edital notifica os senhores associados de que serão realizadas no proximo dia 30 de junho de 1950 as eleições para renovação da sua diretoria e do Conselho Fiscal, bem como para escolha dos novos representantes do Sindicato no Conselho de Representantes da Federação dos Trabalhadores na Industria da Construção e do Mobiliario do Estado de São Paulo.

PRAZO PARA REGISTRO DE CHAPAS — A partir desta data, começa a correr o prazo para registro de candidatos aos cargos eletivos, o qual será encerrado dez dias antes do pleito, ou seja, a 20 de junho.

CARGOS A PREENCHER — São os seguintes os cargos eletivos no Sindicato: 1) — DIRETORIA — Cinco diretores e respectivos suplentes: 2) — CONSELHO FISCAL — Três conselheiros e respetivos suplentes. CONSELHO DE REPRESENTANTES — Dois Conselheiros do Sindicato junto à Federação respectiva.

DOCUMENTOS EXIGIDOS PARA REGISTRO DE CANDIDATOS — O registro será efetuado na secretaria do Sindicato, à rua Conde de Sarzedas, 304, fornecendo o Sindicato recibo da documentação entregue.

Para o registro deverá ser apresentado requerimento EM TRES VIAS, assinado por todos os candidatos, e do qual constem os seguintes dados com relação a cada candidato:

a) nome completo, naturalidade e condição civil; b) numero de matricula social; c) numero e serie da Carteira Profissional; d) nome do estabelecimento ou local onde exercer a profissão; e) tempo de exercicio da atividade profissional.

OBSERVAÇÕES — O requerimento será instruido com a prova, para cada candidato, de que não está incurso em nenhum dos casos de inelegibilidade previstos no artigo 530 da C.L.T.

A votação se fará na sede social, à rua Conde de Sarzedas, 304, das 9 às 21 horas do dia 30 de junho proximo e tambem por meio de urnas volantes, que o Sindicato fará correr, de acordo com a autorização contida no paragrafo unico do art. 9.º das Instruções ministeriais.

Os associados serão previamente informados do itinerario das urnas volantes.

São Paulo, 19 de maio de 1950.
(a) Paulo de Menezes, presidente.
(20-21-23)

SINDICATO DOS CONTABILISTAS

EMBARCA HOJE O PROF. FRANCISCO D'AURIA — Embarcará hoje, domingo, às 10 horas, no aeroporto de Congonhas, o prof. Francisco D'Auria, atual titular da Secretaria das Finanças que, a convite das faculdades de ciencias economicas de Buenos Aires e de Montevideu, proferirá nesses países uma serie de conferencias sobre contabilidade, economia e finanças.

O prof. Francisco D'Auria saudação dos contabilistas de saudação dos contabilstas de São Paulo aos seus colegas do Uruguai e da Argentina.

Na vanguarda do comercio bandeirante

A nossa reportagem, no intuito de visitar os principais estabelecimentos de São Paulo, foi ter à Eletro Mecanica G. Franzon, sucessora da Eletro Mecanica Bandeirante Ltda. Esta modelar casa, pertencente ao sr. Graziadio Franzon, tudo tem feito para corresponder à preferencia dos seus inumeros fregueses. Mantem loja e oficina para vendas e consertos de motores eletricos. Possui o modelar estabelecimento situado na rua Piratininga, 886, grande sortimento de dinamos, transformadores e alternadores. Faz-se tambem ali, a transformação de motores trifasicos para monofazicos e vice-versa. O sr. Graziadio Franzon vem trabalhando para o engrandecimento de São Paulo desde longa data, pois foi empregado da Eletro Mecanica Bandeirante Ltda. e graças ao seu esforço passou a proprietario da Eletro Mecanica G. Franzon que é sucessora daquela. Com a habilidade impar que caracteriza o suiço, veio o proprietario do estabelecimento imprimindo em seu trabalho a mais moderna técnica, dispondo para isto, de aparelhos modernos, que permitem trabalhar com maior esmero e cuidado.

Isto foi o que constatou a nossa reportagem na visita que teve o prazer de fazer ao completo estabelecimento da rua Piratininga. Tivemos a oportunidade de observar a sua bem montada oficina pronta para atender todos os casos, mormente os de urgencia. Este é mais um tradicional estabelecimento que se coloca na vanguarda do comercio bandeirante.

A FOGUEIRA DAS LOUÇAS
RUA GENERAL CARNEIRO N.º 175
FONES: Vendas: 2-2386 — Escrit.: 3-7918
CAIXA POSTAL, 1816
Soc. Comercial e Importadora "Castro Canoilas" Ltda.
FERRAGENS, TINTAS E LOUÇAS
Especialidade em ferragens para construções — Grande sortimento de artigos para presentes
(10349)

FARMACIAS DE PLANTÃO

Estão de serviços, hoje, as seguintes farmacias:

CENTRO — Libero Badaró, rua Libero Badaró, 318.

BRAS — Ritz, rua Alm. Brasil, 600, Leiva, rua Hipodromo, 827; Medicina Vegetal, Guarani, rua Bresser, 1405; Castor, av. Rangel Pestana, 2258; Mercurio, av. Rangel Pestana, 1618; Angeli, rua Benjamin Oliveira, 230; S. João, rua Bresser, 719.

MOOCA — Visconde Parnaiba, rua Vis. Parnaiba, 1085; Sto. Antonio, rua Carneiro Leão, 353; Aparecida do Norte, rua Luiz Gama, 206; Machado, rua Mooca, 497.

ALTO DA MOOCA — Roma, rua Mooca, 2315; Pais Barros, av. Pais Barros, 251; N. S. do Loreto, rua Oratorio, 1100; S. Silvestre, rua João Antonio Oliveira, 1182, Edison, rua Mooca, 3600; Parque da Mooca, rua Jumana, 283.

ORIENTE . CANINDE' - PARI Baiafarma Ltda., rua João Teodoro, 1032; Portugal, rua Oriente, 447; Sta. Edwiges, rua Canindé, 410; N. S. Fatima, rua Olarias, 209.

PARAISO . VILA MARIANA — Caldas, rua Humberto I, 533; Cruzeiro, rua Domingos de Morais, 297; Guanabara, rua Paraiso, 550; Indiana, rua Dom. Morais, 968; Landia, rua Dr. Neto de Araujo, 433; Redentor, rua José Antonio Coelho, 581; Tangará, rua Tangará, 124

BARRA FUNDA . CAMPOS ELISEOS - PERDIZES . STA. CECILIA — Da Paz, rua Conselheiro Brotero, 550; S Lourenço, alam Barão de Limeira, 512; Angelica, rua Jaguaribe, 716; Barra Funda, rua Barra Funda, 760.

VILA BUARQUE - CONSOLAÇÃO — Cintra, rua Consolação, 2406; Modelo, rua Consolação, 2553; Buenos Aires, rua Alagoas, 92.

AV. BRIG LUIZ ANTONIO - BELA VISTA — Imaculada Conceição, Av Brig. Luiz Antonio, 2195; Humanitaria, av. Brig. Luiz Antonio, 1423; Ribeiro, rua Sto. Antonio, 462; Italo-Americana, rua Conselheiro Ramalho, 687; Sto. Osvaldo, Av. Brig Luiz Antonio, 2457

CERQUEIRA CESAR — [illegible] Franco, rua Con. Eug. Leite, 941; Galvão, rua Teodoro Sampaio, 792; Vila Madalena, rua Morato Coelho, 372.

JARDIM PAULISTANO — Jardim Paulistano, rua Joaquim Antunes, 233.

ITAIM — Aurea, rua do Ponte, 112.

JARDIM PAULISTA — Estados Unidos, rua Pamplona, 1225; Esplanada, av Brig. Luiz Antonio, 3563; Sto. Osvaldo — Filial — Av Brig. Luiz Antonio, 2457; Jardim Paulista, rua José Maria Lisboa, 249.

LUZ . STA. EFIGENIA - MERCADO — Pasteur, Alam. Barão Limeira, 173; Maristela, rua Guaianões, 646; Da Luz, rua Duque de Caxias, 81; Godoi, rua General Couto Magalhães, 220; Do Parque, Parque D. Pedro II, 348; Sueli, rua Pagé, 160; Universo, rua Conceição, 433; Rigor, rua Cons. Nebias, 306; Anhanguera, rua Andradas, 302; Vitoria, av. São João, 1053; Barão Duprat, rua Anhangabau, 815; Barão Iguape, rua Cantareira, 2843

JARDIM AMERICA — Drogamerica, rua Augusta, 2288; Internacional, rua Augusta, 284.

LUZ - S. CAETANO — Espirito Santo, rua João Teodoro, 166; S. Benedito, av Tiradentes, 796; Bastos, av. Tiradentes, 162.

LIBERDADE . GLORIA — Sta. Amelia, rua Gloria, 280; Bosque, rua Glicerio, 838; S. José, rua Lavapés, 43.

CAMBUCI . ACLIMAÇAO — Cambuci, rua Climaco Barbosa, 20; Muniz de Souza, rua Muniz de Souza, 632; Ana Neri, rua Ana Neri, 813; Deodoro, rua Teodoro Souto, 372; Castelo, rua Coronel Diogo, 583.

IPIRANGA — Progresso, rua Tabor 3002; Silva Bueno, rua Silva Bueno, 1488; Operaria, rua Gama Lobo, 1171; Argus, rua Greenfeld, 149; Liviero, rua Costa Aguiar, 2707; Bristol, rua Morumbi, 22.

BOM RETIRO — Drogaluz, rua José Paulino, 616; Três Rios, rua Três Rios, 163; Anhaia, rua Anhaia, 365; Brasil, rua Anhanguera, 579; Solon, rua Solon, 104

BELEM . BELENZINHO — S. Luiz, av. Celso Garcia, 2584; Ressurreição, rua Herval, 643; Bom Jesus do Belem, lgo. São José do Belem, 67. Sta Maria do Belem, av Celso Garcia, 1088; Dalva, av Alvaro Ramos, 1053; Cruzeiro do Sul, rua Visc. Parnaiba, 2526; N S Aparecida, rua Joaquim Carlos, 152.

TATUAPE' — Avenida Celso Garcia, 8654; Dea, rua Tijuco Preto, 234; Tupã, rua Vilela, 191; Sta Maria, rua Antonio de Barros, 642

SANTANA — Sta. Terezinha do Menino Jesus, rua Duarte Azevedo, 384; Lobo, rua Alfredo Pujol, 14, Silva, Estrada Carandiru 578 S. José, rua Maria Candida, 974

VILA MONUMENTO . VILA PRUDENTE — Vilas Boas, rua Jequitibá, 3; Amadeu, Av. Zelina.

SAUDE — N. S Aparecida, rua Dom Morais, 2012; Placido, rua Dom Morais, 2123

VILA ZELINA . VILA BELA — Drogazelina, rua Ciclames, 2; S. José, Av Zelina, 980.

SACOMAN . MOINHO VELHO — Maia, Via Anchieta, 1750.

VILA NOVA CONCEIÇAO — Curia, Estr. Sto. Amaro, 510; Vila Nova, Est Sto. Amaro, 986.

VILA MARIA — Luzitana, Av. Guilherme Cotching, 1607; 4 Irmãos, Av. 4, n.o 74; Drogavita, Av Guilherme Cotching, 977.

TREMEMBE' — Moraes, rua Pedro Vicente.

BAIRRO DO LIMÃO — Lisboa, Estrada do Mandi, 102.

PENHA — Marden, rua Dr. João Ribeiro, 456; N. S. do Rosario, rua da Penha, 190; Pedroso, rua da Penha, 485.

PINHEIROS — Ladeira Bueno, rua Pais Leme, 28; S. José de Pinheiros, rua Butantan, 21; Dora, rua Teodoro Sampaio, 2897; Mourato, rua Teod. Sampaio, 1911.

AGUA RASA - BERTIOGA - REGENTE FEIJO' — Brasileira, av. Alvaro Ramos, 1352; Urnia, rua Natal, 1624; Agua Rasa, rua da Mooca, 5014 (Lgo. Agua Rasa); N. S. do Bom Parto, av. Alvaro Ramos, 2115.

LAPA — Sta Izabel, rua 12 de Outubro, 626; Viviani, rua Toneleros, 77 — baixos.

92% DE FINANCIAMENTO

Edificio "SÃO NICOLAU"

com CR$ 8.000,00 DE ENTRADA ÚNICA o seu apartamento em Santos

A "OCIAN", após seus 4 grandes sucessos em Santos,

Edificio STO. ANTONIO entregue em 19/12/48 (Construido em 22 mêses)

Edificio SÃO JOSÉ entregue em 10/7/49 (Construido em 18 mêses)

Edificio STA. CLARA (apenas 6 mêses de trabalho)

Edificio COLUMBIA (a ser entregue em poucos mêses)

Vendido

resolve o problema da habitação na praia!

Tôdos os apartamentos com vista para o mar, na melhor praia de Santos

PARQUE BALNEARIO HOTEL — AV. ANA COSTA — AV. VICENTE DE CARVALHO — PRAIA — RUA DA PAZ — AV. CONS. NEBIAS — PLANTA DE SITUAÇÃO

Lançando à venda apartamentos desde Cr $ **88.000,00** com uma entrada de apenas Cr $ **8.000,00** e o restante em suaves prestações mensais de Cr $ **960,00**

PROPRIEDADE, PROJETO, CONSTRUÇÃO, INCORPORAÇÃO, VENDAS E FINANCIAMENTO DA

"OCIAN"

ORGANIZAÇÃO CONSTRUTORA E INCORPORADORA ANURAUS LIMITADA

(Filiada ao Sindicato dos Corretores de Imóveis)

Avenida Ipiranga, 795 — 3º andar

Fones: 4-0884 e 2-2618 — São Paulo

Norton (10375)

EDITAIS

Bordados Paris, S. A. -- Indústria e Comércio

ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINARIA CONVOCAÇÃO

São convocados os senhores acionistas de BORDADOS PARIS, S. A. — INDUSTRIA E COMERCIO, para se reunirem em Assembleia Geral Extraordinaria, no dia 27 de Maio de 1950, às 16 horas, na sede social, à rua Lopes de Oliveira, 343, nesta Capital, a fim de deliberarem sobre a seguinte ordem do dia:

a) proposta de aumento de capital para Cr$ ..... 8.000.000,00, a fim de ser ampliada a industria, com a consequente aquisição de maquinario e acessorio;
b) alteração dos Estatutos Sociais;
c) outros assuntos de interesse social.

São Paulo, 17 de maio de 1950.

a) Roberto de Mesquita Sampaio Junior — Diretor-Superintendente (10367—20-21-23)

HOTEIS JAÚ S/A .

ASSEMBLÉIA GERAL EXTRAORDINARIA

São convidados os senhores acionistas para se reunirem em Assembléia Geral Extraordinaria, no dia 29 do corrente mês, às 20 horas, no edificio da Associação Comercial desta cidade, à rua Amaral Gurgel, n.o 134, para deliberarem sobre proposta da Diretoria para aumento do capital social, escolha do ante-projeto do predio para hotel a ser construido pela sociedade e outros assuntos que sejam propostos.

Jaú, 15 de maio de 1950.

a) Amaury Barroso de Souza. — Diretor-Superintendente. (10345 — (18-20-21)

SERICICULTURA MINEIRENSE S/A. Mineiros do Tietê

ASSEMBLÉIA GERAL EXTRAORDINARIA 2.a CONVOCAÇAO

Não tendo se realizado, por falta de quorum, a assembléia convocada para o dia 15 do corrente, ficam novamente convidados os srs. acionistas da Sericicultura Mineirense S/A. para se reunirem na sede social, à rua do Comercio, n.o 7, nesta cidade, no dia 28 de maio p. futuro, às 15 horas, a fim de deliberarem sobre a seguinte ordem do dia: a) Liquidação da sociedade, eleição de liquidante e Conselho Fiscal; b) Discussão e aprovação dos atos praticados pela Diretoria; e, c) Outros assuntos de interesse social.

Mineiros do Tietê, 16 de maio de 1950.

a) Teofilo Xavier de Mendonça — Presidente. (10344 — (18-20-21)

Consulado Geral da Itália

O Consulado Geral da Italia em So Paulo solicita por nosso intermedio informações sobre paradeiro das seguintes pessoas:

Adami Emilio di Giuseppe, Alfisi Giovannina, Alveruto Carmelo fu Nunzio, Arone Francesco, Azzolini Cesare e Guglielmo, Bianco Felice fu Lorenzo, Biasotto Giuseppina ved. Franzoni, Brandani Albino e Pascotini Santa, Carasio Manlio, Carletti Emilio e Pucci Lorenza, Colognese Angela di Giuseppe, Chessa Francesco fu Salvatore, Chiappin Cianildo, Davanzo Sante de Antonio, Desogus Antonio e Sisinio, Di Benedetto Giuseppe fu Salvatore, Di Lei Veronica, Nonato (o Donato) Nino, Donati Nello, Ferrajoli Natalia, Foglie Ing. Giulio, Forlicini Aldo, Frugis Eugenia e Teodoro, Gallerani Giovanni e famiglia, Gargano Pietro e famiglia, Gorrasi Domenico, Giuliano Vincenzo di Francesco, Granello Serafino, Grinito Bruno e Ricardo Francesco, Grondi Giovanni e Rosalia Concetta, Ippolito Giuseppe — Salvarese G., Isola Giuseppina, Lippi Armando di Arturo, Marchi Sergio, Martino Angela fu Nicola, Mazzanto Francesco Mele Giorgio Margherita e Nando, Morasut Emilio, Nannini Fiordaligi, Pagliari Santuzza di Rinaldo, Passarella Annibale e Fava Antonia, Reccanello Angelo fu Giacinto, Renzo Fioravante, Risapio Girgio di Domenico, Romano Antonino e sorella, Rosatti Catina in Milan e figli, Ruzzi Giuseppe, Salce Luciano di Mario, Salvi Giuseppe e famiglia, Severini Antonio di Giuseppe, Tognolo Giovanni, Zapparoli Vincenzo fu Luigi, Zopito Jezzi.

INDUSTRIA - COMERCIO & ECONOMIA

Importações e exportações brasileiras durante os meses de janeiro de 49/50

Segundo os dados estatísticos do Ministério da Fazenda, diminuiram as importações e aumentaram as exportações nesse periodo

De acordo com os dados estatísticos fornecidos pelo Serviço de Economia Financeira do Ministerio da Fazenda, as importações e exportações brasileiras no primeiro mês deste ano, em relação ao primeiro do ano passado, sofreram grande diminuição a primeira e relativo aumento a segunda.

NOSSA EXPORTAÇÃO

O valor da exportação nacional no mês de janeiro do corrente ano acusou, em confronto com identico periodo de 1949, um aumento de 295 milhões de cruzeiros, que se deve, essencialmente, às vendas de café, calculadas em mais de Cr$ 359.256.000 e de cacau em amendoas, em mais de Cr$ ...... 197.329.000; os demais produtos em conjunto, apresentam redução de 261,7 milhões de cruzeiros. No que respeita ao volume fisico, observou-se uma diminuição de 48.899 toneladas, consequencia, principalmente, de menores vendas de pinho (— 18.822 toneladas), açucar (— 10.411) café, (— 9.813 toneladas), banana (— 9.158 toneladas), algodão em rama (— 8.973 toneladas) e mamona (— 7.587 toneladas). Para os paises das areas de moedas conversiveis as exportações elfraram-se em 980 milhões de cruzeiros, ou seja, 11% mais que o importe de janeiro de 1949. As vendas ás areas «soft», elevando-se a 676 milhões de cruzeiros, superaram de 14% as do ano passado.

NOSSA IMPORTAÇÃO

O movimento importador no primeiro mês de 1950 mostrou decrescimo de 22.617 toneladas, relativamente ao mesmo periodo de 1949, decorrente da redução geral apresentada pelas manufaturas. Correspondeu à metade do montante registrado no ano precedente o valor total das aquisições nacionais no Exterior, graças, principalmente, à compressão das compras de automoveis de passageiros (— 75.897.000 cruzeiros), chassis para caminhões, onibus e semelhantes, (— 73.643.000 cruzeiros), caminhões, onibus e semelhante, (— 41.822.000 cruzeiros), embarcações (— 52.062.000 cruzeiros), tecidos e confeções de linho e lã, (— 43.331.000 cruzeiros). As compras de mercadorias classificaveis como não essenciais representaram 7,6% do valor das importações feitas em janeiro deste ano, enquanto no mesmo mês do ano passado sua participação foi de 13,2%. As importações provenientes das areas «hard» indicaram uma diminuição de 63,6% em valor, na comparação dos periodos em apreço, enquanto as aquisições feitas nas areas de moeda inconversivel indicaram redução de 12,4%, como se pode ver pelos quadros abaixo:

EXPORTAÇÃO — JANEIRO

PERIODOS	TONELADAS	Cr$ 1.000
1949	272.886	1.361.233
1950	225.987	1.656.072
+ ou — em 1950	— 46.899	+ 294.839

IMPORTAÇÃO — JANEIRO

PERIODOS	TONELADAS	Cr$ 1.000
1949	530.300	2.068.133
1950	507.683	1.042.716
+ ou — em 1950	— 22.617	— 1.025.417

Balança comercial durante o mês de janeiro de 1949 e 1950. Pela tabela abaixo, do Serviço de Estatística Economica, as nossas exportações em janeiro deste ano foram superiores ao daquele ano em cerca de 613.356, conforme se vê abaixo, discriminadamente:

BASE: CR$ 1.000

PAISES	IMPORTAÇÃO C.I.F.	EXPORTAÇÃO F.O.B.	+ ou — na EXPORTAÇÃO	
Argentina	105.627	106.775	+	1.148
Canadá	13.141	25.818	+	12.677
Chile	1.379	14.596	+	13.217
Colômbia	—	1.077	+	1.077
Dinamarca	3.084	28.244	+	25.160
Espanha	8.239	23.737	+	15.498
Estados Unidos	355.203	864.422	+	509.219
Finlandia	10.888	7.944	—	2.944
França	23.170	20.104	—	3.066
Grã-Bretanha	166.397	234.944	+	68.547
Holanda	14.984	26.049	+	11.065
India	310	—	—	310
Itália	16.431	41.392	+	24.961
México	409	122	—	287
Noruega	21.058	3.111	—	17.947
Paraguai	—	1.611	+	1.611
Portugal	2.508	419	—	2.089
Suécia	27.760	77.050	+	49.290
Suiça	24.830	20.306	—	4.524
Checoslovaquia	12.094	13.552	+	1.458
U. B.-Luxemburguesa	72.792	63.721	—	9.071
União Sul-Africana .	6.039	12.368	+	6.329
Uruguai	2.250	15.781	+	13.531
Venezuela	4.283	1.566	—	2.717
Outros paises	149.840	51.463	—	98.377
TOTAL	1.042.716	1.656.072	+	613.356

Novo elemento destinado a melhorar o padrão da industria textil e plastica

Os produtos da melamina chegarão a substituir muitos outros materiais hoje em uso até mesmo na indústria elétrica

"A melamina, materia organica consistente de carbono, hidrogênio, cuja aplicação industrial ainda é relativamente recente, não é um produto novo do ponto de vista quimico, já que foi descoberto há mais de cem anos pelo quimico alemão Justus von Liebig, ao qual se deve tambem a descoberta de outras substancias quimicas de importancia" — diz uma publicação de "Maquinas e Construções" adiantando dados sobre esse novo produto industrial.

Quimicamente a melamina é um derivado ciclico ternario da cinamida. E' produzida a partir da dicianamina, a qual por sua vez é obtida da cianamida de calcio (Ca CN2), conhecido adubo quimico. Ainda que tenha sido descoberta há mais de u mseculo, até o começo da ultima guerra não fora apreciada seriamente a possibilidade de aplicação de melamina. Hoje em dia vai se generalizando cada vez mais o seu emprego industrial, principalmente na industria de matérias plásticas e texteis. Nesta, é usada principalmente para dar às fibras maior resistencia à formação de rugas e à humidade. Entretanto, muito maior importancia tem a sua aplicação na industria das matérias plásticas, sob a forma de resina sintética de melamina e formaldeido.

Este ultimo, desinfetante de importancia, é um gás facilmente soluvel em água. O formaldeido é tambem muito utilizado na industria de matérias plásticas, visto que é uma das bases da maioria dos plásticos temo-fraguantes (formaldeidos de fenol, ureia, anilina e melamina, conhecido comercialmente sob os nomes de baquelite beetle, mouldrita, tufnol etc.) É produzido pela oxidação do alcool militico na presença de algum catalizador. Todas estas materias são chamadas "produtos de condensação" do formaleido com a segunda substancia em questão.

Do ponto de vista quimico, a condensação implica a união de duas ou mais moléculas com a eliminação de algum grupo mais simples, por exemplo, H2O ou NH3. A condensação é um fenomeno tão importante nos produtos plásticos temofraguantes como o é a polimerização (transformação de moléculas simples e moutros mais complexas) no caso dos termoplásticos (polimeros de estirene, etileno etc.). Entre as mais importantes e modernas aplicações, emprega-se hoje em dia, nas pinturas, vernizes e lacas à base de melamina- formaldeido.

Pela variação da tecnica de fabricação, estes produtos atualmente podem ser feitos sob a forma de termo-plásticos ou termo-fragnantes. Estes ultimos podem ser reforçados por enchimentos diversos de celulose, trapos ou outros materiais, para a formação de compostos destinados a moldagem, ainda que utilizados tambem para laminados; entre os produtos deste tipo se encontram vários de resistência elétrica. Os tipos com enchimento de celulose resistem ao calor, até uma temperatura de 200°C. As possibilidades de coloração são ilimitadas. Ainda que em muitos casos os materiais plásticos à base de ureia-formaldeido satisfaçam a muitas exigencias, não há duvida de que os produtos à base de melamina-formaldeido são superiores, pelos motivos acima citados. Para muitas aplicações e principalmente para a industria elétrica, os produtos de melamina chegarão a substituir muitos outros materiais hoje em uso.

NOVA LINHA DA

"Serviços Aereos Cruzeiro do Sul Ltda."

SÃO PAULO — MAFRA — FLORIANÓPOLIS

Saidas de São Paulo às 3.as, 6.as e Domingos

São Paulo	Mafra	Florianópolis
9,30 hs.	11,10 hs.	12,30 hs.

Volta no mesmo dia:

Florianópolis	Mafra	São Paulo
13,00 hs.	14,30 hs.	16,10 hs.

(10340)

ORGANIZAÇÃO INTERNACIONAL DE COMERCIO

Durante o curso de audiencias realizada pela Comissão de Assuntos Estrangeiros da Camara de Deputados americana, sobre a eficacia da projetada Organização Internacional de Comercio, expressaram opinies contraditorias um porta-voz do Conselho Nacional de Importadores e outro da Liga Americana de Tarifas. O presidente do Conselho de Importadore endossou firmemente a aprovação da Carta de Havana, referindo-se à I. T. O. como instrumento de coope ação internacional com o objetivo de reduzir tarifas excessivas ou desnecessarias e eliminar, eventualmente, outras importantes restrições ao comercio mundial. Por outro lado, o representante da Liga urgiu o Congresso Americano a rejeitar a Carta e tomar a iniciativa no sentido de organizar-se uma I. T. O. aceitavel, limitada a problemas de comercio internacional e baseada em principios claros e definidos com os quais os paises aderentes possam concordar sem exeções ou reservas.

A Jamaica vai produzir aluminio

O presidente da Reynolds Jamaica Mines Ltda., empresa subsidiaria da Reynolds Metal Company, anunciou que a sua companhia receberá mais de onze milhes de dolares da Administração de Cooperação Economica, — parte em dolares e parte em esterlinos — a fim de promover o aproveitamento das jazidas de bauxita da Jamaica. O aluminio produzido será importado pelos Estados Unidos, de conformidade com o programa de estocagem de metais estrangeiros. Já foram dispendidos mais de um milhão de dolares em trabalhos de perfuração e pesquisas.

Importações norte-americanas do Brasil

As importações norte-americanas, procedentes dos grandes produtores de café da America do Sul, diminuiram em fevereiro em Sul, diminuiram em fevereiro em relação a janeiro. Prem, aumentaram na mesma relação, as importaçes de café da America Central. O total das importações americanas de produtos brasileiros em geral, em fevereiro deste ano, foi de 41.908.229 dolares; em janeiro, de 55.242.709 dolares. As importações da Colombia, em fevereiro, foram avaliadas em 28.283.051 dolares; em janeiro, 30.003.629 dolares. As importações dos seis paises da America Central, em fevereiro, foram estimadas em .... 23.067.400 dolares; em janeiro, .. 21.288.908 dolares.

As importaçes de café pelos Estados Unidos, procedentes de todo o mundo, foram, em fevereiro, de 84.100.000 dolares, representando o total de 298.000.000 de libras peso. Em janeiro, essas importações subiram a 273.000.000 de libras peso no valor de 104.800.000 dolares. No ano de 1949, a media mensal de importação foi de .... 243.000.000, no valor de 66.400.000 dolares.

Benzeno sintético

A Pan American Refining Corp. e a Pan American Chemidels Division, acabam de anunciar o desenvolvimento de um processo de produção comercial de benzeno sintetico à base de petroleo. A produção em escala comercial foi iniciada em dezembro de 1949. Frisaram as companhias citadas que o benzeno assim produzido é um material sintetico e não pode ser obtido pela recuperação de fontes normais de refinação. O novo produto foi desenvolvido na refinaria que as companhias possuem na Cidade de Texas.

Recenseamento de 1950

Será realizada uma prova de seleção para os candidatos que desejem trabalhar no Recenseamento de 1950, a ser realizado no proximo dia 1.º de julho. Esta prova é exclusiva para candidatos do sexo masculino. Os professores e diretores de estabelecimentos de ensino, de ambos os sexos, estão dispensados dessa prova, devendo os interessados procurar, com urgencia, a Inspetoria Regional de Estatistica Municipal de São Paulo, à rua Araujo, 124, e as agencias municipais de estatistica nas cidades do Interior, munidos de documento que prove sua qualidade de professor, diplomado em qualquer grau, a fim de lhes serem asseguradas as vagas correspondentes antes da abertura das inscrições para as provas de admissão. Nos municipios, em que as agencias de estatistica estiverem ocasionalmente vagas, os professores deverão telegrafar à Inspetoria Regional, em São Paulo, declarando desejar trabalhar no Recenseamento, declinando a qualidade de professor ou de diretor de escola e o respectivo endereço. Todos os recensadores são remunerados.

O nosso ano comercial com a Inglaterra encerrou-se com um deficit de cerca de 950 milhões de cruzeiros

O acôrdo firmado entre os dois paises em 1948 deveria equilibrar a balança comercial, porém as trocas se verificaram de forma diferente das previstas, ocasionando essa situação

A partir de novembro de 1949, foi estendido à libra esterlina o regime da "fila" já existente para as moedas "conversiveis", ou seja, a instituição de registro do pedido de cambio para concessão da cobertura, na ordem cronologica de inscrição e segundo critério de prioridade. A medida denuncia escassez temporaria; não, evidentemente, de libras congeladas, das quais o Brasil continua a dispor de saldo de 40 milhões mas de libras libres, utilizáveis no intercambio entre nosso pais e a zona esterlina.

O acordo anglo-brasileiro de maio de 1948, visando estabelecer equilibrio no intercambio de exportação do Brasil para a Grã-Bretanha e chamados "territorios especificados", e em 31 milhões, o de nossas importações dessa procedência. Proporcionar-se-ia, asim, margem para o pagamento de compromissos brasileiros, nessa moeda, especialmente o de resgate de juros e amortização da nossa divida externa, que absorve anualmente cerca de 5 milhões, e para a transferência de rendas de capitais britanicos que, de janeiro a setembro de 1949, atingiu 1.250.000 libras.

Na realidade, porem, as trocas se processaram em condições diferentes das previstas e, já no fim de 1948, nossa balança comercial com a Grã-Bretanha foi desfavorável em 68 milhões de cruzeiros, situação que se acentuou grandemente no curso de 1949, encerrado co mo "deficit" para o Brasil de 950 milhões de cruzeiros. A decomposição das operações em libras, realizada pela Estatistica das Operações de Cambio do Banco do Brasil, fornece alguns elementos esclarecedores da nossa posição em libras.

As operações em libras de janeiro a setembro de 1949, revela um excesso de dois bilhões e meio de cruzeiros do passivo sobre o ativo, originado da diferença negativa de mais de 7,1 milhões de libras no item de exportação e importação e, principalmente, do saldo de 27 milhões de libras na verba "Serviços Governamentais", é claro que só foi possivel atingir tal vulto, mediante o emprego de libras "congeladas" que se acumularam durante a guerra, no montante de 65 milhões. Os "congelados" em libras totalizavam, em janeiro de 1948, 53.864.308 libras e estavam reduzidos, em 31 de dezembro do mesmo ano a 38.383.080, aplicando-se a diferença em:

Compra de titulos da Divida Externa	4.400.000
Pagamento da encampação da S. Paulo Railway	7.580.000
Indenização a Brasilian Railway por encampação de bens	2.000.000
Transferência para "Conta Disponivel"	1.500.000

Utilizaram-se ou foram reservados dos mesmos bloqueados nos três primeiros trimestres de 1949:

Compra de titulos da Divida Externa	140.000
Resgate do "Cofee Realisation"	1.414.680
Compra do prédio da Embaixada do Brasil em Londres	250.00
Custo do Almoxarifado da Leopoldina Railway ..	500.000
Compra da State of Bahia South Western Railway	500.000
Transferencia para a "Conta Disponivel"	5.100.000

Apesar desses gastos no total de 7.870.458 libras, os saldos bloqueados ainda atingiam, em 31 de dezembro ultimo, 40.439.184 libras, em virtude de ter sido aplicada, após a desvalorização do esterlino, em setembro de 1949, a condição de reajuste assegurada pelo acordo anglo brasileiro.

Em agosto de 1949, voltaram os governos britanicos e brasileiro a trocar notas de aprovação das listas de mercadorias para base do comércio entre os respectivos paises e que prevaleceram até 31 de março deste ano. A partir de então, o intercambio se vem processando livremente, pois não foram renovadas as listas. Entre os principais produtos da exportação brasileira com pagamento em libras, realizada no periodo em apreço, destacam-se:

	Valor em libras	Valor em Cr$ 1.000,00
Algodão em rama	12.266.407	908.587
Café	5.217.364	386.415
Peles e couros em bruto	2.096.203	155.248
Produtos de matadouro	1.138.214	84.309
Madeiras	766.277	56.757
Fumo	733.975	54.361

Nesse periodo, o Brasil não exportou arroz, embora o acordo previsse a quota de 75.000 toneladas, enquanto a de açucar nã atingiu o total previsto de 1.000.000 de libras, alem de outras não cumpridas.

Paralelamente, as principais importações brasileiras pagas em esterlinos, no mesmo periodo, foram:

	libras Valor em	Cr$ 1.000,00 Valor em
Gasolina	4.832.378	364.562
Maquinas e aparelhos industriais	4.202.204	317.022
Automoveis, caminhões etc. ...	3.674.100	277.175
Outras maquinas e aparelhos .	3.153.108	237.875
Manufaturas de linho	1.985.309	149.874
Manufaturas de lã	1.267.987	95.657

É claro que o intercambio anglo-brasileiro tem que encontrar um ponto de equilibrio, sob pena de paralização. Por outro lado, uma balança comercial em libras altamente positiva a nosso favor só seria desejavel com a estabilização definitiva do esterlino.

IV Conferencia Mundial de Energia

Reunir-se-á em Londres, de 10 a 15 de Julho deste ano, a IV Conferencia Mundial de Energia. E' a primeira reunião plenaria desde o Meeting de Washington, em 1936. O tema que será debatido no certame de Londres tem como titulo «Os recursos mundiais e a Produção de Energia». Serão patrocinadores dessa conferencia a princesa Elizabeth e o conde de Edinburgo. O presidente será o sr. Harold Hartley e o secretario o sr. C. H. Gray. Estão programadas para depois do Congresso, trese excurses paralelas, atraves da Inglaterra e Escossia, com visitas as principais minas de carvão, centrais de energia, grandes industrias, laboratorios tecnicos, unversidades, etc.

A primeira Conferencia Mundial de Energia realizou-se em Londres, em 1924, tendo tratado dos «Recursos do mundo em energia e combustivel e seu uso mais racional possivel». A segunda, se reuniu em Berlim, em 1930, discutindo o «Problema da Energia» de todos os pontos de vista. A terceira Conferencia de Washington, em 1936, cuidou do «Estado Economico da Energia Nacional». Pela primeira vez terá a Conferencia Mundial de Energia uma sub-seção para tratar da energia nuclear.

Contribuição da iniciativa privada para evitar o desemprego nos EE. UU.

Proposta a criação de seiscentos novos empregos por ano a fim de estabelecer o padrão de vida

O sr. Herman Steinkrauss, presidente da Camara de Comercio dos Estados Unidos, declarou esta semana que "a iniciativa privada terá que criar 600.000 novos empregos por ano, para evitar um aumento no indice do desemprego", e que o governo americano deverá auxiliar tal programa, proporcionando incentivos adequados. Segundo o sr. Steinkrauss, os altos impostos e outras medidas desencorajantes têm entravado o capital empreendedor; não obstante, são necessarios US$10.000 de investimento para criar cada novo emprego — um total de US$6.000.000.000 para a expansão.

O presidente da Camara do Comercio dos Estados Unidos, no curso da ultima reunião anual dessa organização, acrescentou que os impostos, dispendios e regulamentações federais necessitam de uma revisão, para se harmonizar com a atual situação, e que uma reestruturação economica, nesses termos, é um problema da alçada do governo, dos circulos de negocios, das classes trabalhistas, de todo o pais, enfim. Faz-se necessario o aumento no coeficiente de empregos em virtude do crescimento da população americana.

Presente à reunião em questão, o sr. Charles Sawyer, secretario de Comercio, manifestou-se sobre as contribuições da iniciativa privada a vida social e economica dos Estados Unidos, declarando que os diversos setores da comunidade industrial deveriam coordenar os seus esforços no sentido de "convencer o povo americano de que a nossa prosperidade e a nossa propria existencia dependem de uma proveitosa e sempre crescente comunidade comercial", acrescentando que o seu Departamento estaria sempre disposto a auxiliar.

Tambem o senador Taft, nessa oportunidade, declarou enfaticamente que o povo americano deveria rejeitar a noção totalitaria de que o governo é o instrumento indicado para o solucionamento de todas as questões. O pais deve enfrentar os ataques diretos dos socialistas, — declarou ainda — que tencionam socializar a industria de modo a que todos se tornem empregados do governo, regulamentar detalhadamente todas as operações de negocios e todas as fases da vida agricola (como no caso do Plano Brannan), controlar todos os jovens pelos serviços diretos de utilidade publica, como no caso da medicina etc., para todos. O senador Taft criticou a administração Truman, pelo que alegou serem tentativas de "socializar a industria" e outras fases da vida americana". (Boletim Americano).

Depois da Russia e da India, o Brasil é quem possui a maior mina de manganez do mundo

A nossa capacidade de produção é prejudicada pela falta de transportes — Os Estados Unidos, nossos únicos compradores

O minério de maganês tem 90% de sua produção utilizada na fabricação de aço, sendo necessários, para produzir uma tonelada desse metal, quase 7 quilos de maganês metálico. Dai a sua grande procura por parte dos paises industriais, que o empregam tambem largamente em sua industria bélica. A Russia possui as maiores jazidas de maganês do mundo, vindo em seguida as da India e depois as do Brasil. Nosso pais conta com depositos valiosos em diversos pontos de seu vasto território. Os mais acessiveis estão localizados em Minas Gerais, concorrendo os situados no municipio de Conselheiro Lafaiete com 85% da produção total brasileira.

Em Mato Grosso as reservas de Urucun, situadas a 9 quilometros do Rio Paraguai e a 20 do sul de Corumbá, fora mestimadas em 30 milhões de toneladas, das quais 15 milhões apresentam teôr acima de 43%. Uma estrada de ferro liga as jazidas ao rio Paraguai e daí até Rosario da Santa Fé, Argentina, o transporte é feito por via fluvial, cobrindo a distancia de 1.300 milhas. Em Rosario de Santa Fé o minerio pode então ser embarcado em navios de grande tonelagem. A exploração dessas minas foi incentivada entre 1941 e 1945, havendo ocorrido a maior produção em 1943, com 15.500 toneladas. De 1946 em diante, sua exploração foi interrompida, devido à escassez de transportes.

Durante a primeira guerra mundial, quando os transportes feitos pela Russia e India tinham que vencer dificuldades enormes para alcançar os Estados Unidos, nossas remessas anuais de manganês par aaquele pais, em 1916 e 1917, foram superiores a 500 mil toneladas. A partir de 1934, as exportações brasileiras acusaram novamente forte expansão, em virtude das compras feitas pelos Estados Unidos, França, Alemanha, Holanda, União Belgo-Luxemburguesa, Checoslovaquia e Polonia, justamente na fase de intensa preparação bélica.

Com o inicio da segunda guerra mundial cesaram por completo os embarques de minério brasileiro para os paises da Europa, ficando os Estados Unidos como nosso unico comprador. Essa situação ainda perdura, mesmo depois de terminadas as hostilidades. O gráfico que ilustra esta nota destaca a posição dos principais paises produtores de minério de manganês, em 1947, cabendo o primeiro lugar à Russia, com cerca de 50%, vindo em segundo a Costa d'Ouro com 16%, em terceiro a India, com 10% em quarto a União Sul-Africana com 6% e em quinto o Brasil com 5%.

CUBA 1,4%
MARROCOS FRANCÊS 3%
E. S. A. 5,2%
OUTROS 7,4%
BRASIL 4,6%
UNIÃO SUL-AFRICANA 6,2%
RUSSIA 46,4%
INDIA 9,5%
COSTA DO OURO 16,2%

Produção mundial de manganês em 1947

Mercado livre para o Ouro

O ministro de Finanças da Africa do Sul declarou que seu pais se reservará o direito de vender o seu ouro ao maior preço que puder obter nos mercados livres do mundo. O seu governo demonstrou descontentamento em relação à decisão do Fundo Monetario Internacional, quarta-feira passada, quando regeitou uma proposta sul africana no sentido de que os produtores de ouro daquele pais pudessem vender a sua produção no mercado livre ao melhor preço que pudessem conseguir acima do preço determinado pelo Fundo, que é de US$35 por onça.

Situação Economica da Indonésia

A economia da Indonesia está atravessando uma crise, e enfrenta hoje os problemas decorrentes de uma produção entre 10% e 20% abaixo do nivel normal. Suas industrias e sua agricultura estão operando a niveis ainda mais baixos, e a produção para fins de exportação equivale atualmente a 50% do total do pré-guerra. O transporte e outros serviços de utilidade publica acham-se em posição bastante precaria e não só não são suficientes para fazer frente a uma expansão da produção e do comercio, como nem siquer são adequados para o momento preente.

O financiamento deficitario do orçamento resultou na infração hoje predominante, sendo que a escassez e bens de consumo importados deu como consequencia uma elevação ainda maior dos preços. O açambarcamento e contrabando em grande escala de exportações e importações estão roubando ao governo uma boa porcentagem de receitas proveniente de impostos e de cambiais estrangeiros.

As perspectivas para o futuro, no entanto, não são tão más quanto esse agrupamento de fatores adversos parece indicar. O pais é extremamente rico em recursos naturais e produz uma variedade de artigos basicos de exportação, tais como borracha, estanho, bauxita, fumo, petroleo, açucar, oleo de dendê, copra e especiarias, todos d egrande procura mundial.

A França desenvolve a industria de madeira no Camerun Africano

Foram ali feitos grandes investimentos com o auxílio financeiro dos Estados Unidos

Madeiras tropicais do Camerum francês, na Africa, aparecerão brevemente nos mercados mundiais, com o auxilio financeiro do Plano Marshall e de outras fontes americanas de ajuda. A Administração de Cooperação Economica dos Estados Unidos, acaba de divulgar que cerca de US$ 1.600.000 de maquinária e outros equipamentos americanos foram enviados a uma fabrica de beneficiamento de madeira e serraria que está sendo construida por uma serraria francesa nas selvas do Camerum. A Administração contribuiu com $ 400.000 e o Banco de Exportação e Importação entrou com $ 1.200.000.

Em junho ou julho o governo do Camerum espera começar a receber divisas estrangeiras, de que há grande escassez na região, pela venda de madeiras, nunca antes produzidas em grande escala nos fabricantes de móveis. Preve-se uma produção de aproximadamente 540.000 pés cubicos de madeiras raras, para começar. Serão elas transportadas por estrada de ferro até o porto de Douala, a 110 milhas de distancia, para dali serem exportadas aos mercados mundiais. A "Société Les Bois du Cameron" fará uso de uma concessão de 1.000 milhas quadradas de terreno madeireiro. A fabrica e instalações serão as mais modernas do seu genero na Africa, havendo sido adquiridas nos Estados Unidos.

O Escritorio do Brasil em Nova York, através dessa noticia, chama aa tenção da industria madeireira do Brasil para as possibilidades evidentes do produto nacional nos mercados dos Estados Unidos e do Mundo. Ainda sobre esse assunto, e sobre a possivel introdução de parquet brasileiro e madeiras para parquet no mercado regional da Nova Inglaterra, desejamos levar em consideração dos interesses que o Departamento de Comércio dos Estados Unidos acaba de dublicar sobre as condições e padrões comerciais requeridos pela industria americana para a aceitação de carvalho para assoalhamento naquele pais.

Bitributações de capitais

A Grã-Bretanha solicitou ao governo do Brasil o inicio de negociações relativas a um acordo de bitributação de capitais, segundo divulgou na Camara dos Comuns o sr. Douglas Jay, secretario da Finanças do Erario britanico, em resposta a uma interpelação que lhe fora dirigida. O sr. Jay declarou que a Grã-Bretanha espera as sugestões do Brasil para inicio das conversações. Interrogado sobre se era verdade que essas negociaçes vinham sendo realizadas há quase um ano e se o Ministerio do Exterior inglês estava «ciente da urgencia dessa questão, tendo em vista a esmagadora taxação no Brasil e a seria ameaça a algumas de nossas firmas», o sr. Jay declarou: «sim». Acho que a importancia desta questão é do inteiro conhecimentos.

Safra Americana de algodão

A safra norte-americana de algodão do ano passado foi avaliada em US$2.549.744.000, havendo sido considerada pelo Departamento de Agricultura como a quarta safra mais importante conseguida até o momento nos Estados Unidos. A produção de 1949 atingiu o total de 16.127.000 fardos de 5000 libas, isto é, 8% acima da safra de 1948 e 43% mais que a media decenal equivalente a ... 11.306.000 fardos. Embora maior em volume, o seu valor do ano passado foi 4% menor que o record de $2.859.844.000, que se constatou para a safra de 1948.

Tendencias de paises da America do Sul em negociar com os da area do esterlino

Essa orientação do comércio de alguns paises desse hemisfério, tem permitido a solução de alguns problemas da Grã-Bretanha

Os circulos financeiros e bancarios de Londres mostram-se vivamente interessados na tendencia que revelam alguns paises sul-americanos de se dirigirem à area do esterlino para satisfação das suas necessidades de importação. Acreditam os britanicos que, caso se defina com mais nitidez essa tendencia, a situação economica do bloco esterlino e, particularmente, da Grã-Bretanha, se aliviará com muito maior rapidez do que era de se esperar, e grandes perspectivas de comercio se abririam, tanto para exportadores como importadores, em face do estimulo que essa deslococação proporcionaria ao espirito de iniciativa e de concorrencia entre nações interessadas.

Desde algum tempo tornou-se evidente que a Argentina adotara a diretriz de transferir suas aquisições de petroleo e de outras mercadorias essenciais para as fontes de fornecimento da area esterlina e que, nessa politica,estava dispendendo todo o acervo de libras que podia obter e tambem lançando mão pesadamente das reservas em esterlinos que conseguira acumular.

Por outro lado, o governo do Brasil admitiu, recentemente, que se encontra em dificuldades quanto à obtenção de esterlinos, já que se tinha verificado consideravel expansão das suas aquisições de produtos procedentes dessa area, muito embora, posteriormente, as autoridades brasileiras anunciassem que a situação tinha sido contornada através de combinações com o Reino Unido no sentido de que fossem ampliadas as compras inglesas de produtos brasileiros.

Neste momento, o governo do Chile revelou que está considerando seriamente a possibilidade de servir-se da area do esterlino para seu abastecimento de gasolina, querosene e petroleo, e que, se os paiscanele compreendido estivessem dispostos a melhorar suas compras de mercadorias chilenas, muitos dos produtos pagos em esterlinos poderiam facilmente substituir outros que, até agora, só poderiam chegar ao Chile se pagos em dolares.

Em todos esses três casos, a decisão de procurar acesso aos produtos da area esterlina foi determinada, em primeiro lugar, pela dificuldade em que se encontravam aqueles paises de obter moedas fortes para efetuar pagamentos em dolares dos produtos que tinham de importar. Logo no inicio de após-guerra os Estados Unidos constituiam um grande comprador de muitas das principais comodidades produzidas pelos paises sul-americanos. Nos ultimos anos, entretanto, as importações ianques cairam sensivelmente, em parte como consequencia do aumento da sua produção interna dessas mercadorias e tambem porque os preços desses paises deixaram de ser convidativos em relação aos que eram exigidos pelos americanos e por outros produtores.

Nos ultimos meses, dois fatores têm concorrido para a deslocação do eixo do comercio entre a America Latina e os seus fornecedores externos. Um deles é a firme expansão da produção na area esterlina de muitas utilidades que, anteriormente, só se achavam disponiveis nas fontes da esfera do dolar. O segundo fator, que é o mais relevante, foi a queda dos preços em esterlinos, em virtude da desvalorização da libra.

Essa reorientação do comercio da America do Sul tem permitido a solução de alguns problemas de pagamentos da Grã-Bretanha, pois aos poucos irá transformando essea paises — de paises de moeda forte, como o eram anteriormente — em paises de moeda fraca no que diz respeito à area do esterlino. E' possivel, entretanto, que essa modificação se faça com alguns inconvenientes. Um aumento de aquisições da zona do esterlino, ocorrido em um periodo quando está em declinio a exigencia por fornecimentos da area do dolar, poderá, eventualmente, dar lugar a novas divergencias entre os preços referentes às duas areas, o que seria principio e a causa de novos e complexos problemas.

Os circulos britanicos, embora animados com as perspectivas que se vão revelando tão favoravelmente ao seu comercio exterior, julgam, contudo, que a maior cautela deve ser observada, a fim de evitar choques que poderiam ser prejudiciais ao comercio do mundo, e se isso acontecer, uma nova politica de aproximação deverá ser tentada, em bases de uma cooperação mais justa e positiva, e orientada no sentido do intercambio que convem à recuperação e ao equilibrio do comercio entre os povos. («Do Boletim Britanico».

ESTOCAGEM DE BORRACHA

Um lider da industria americana de borracha sIstetica declarou recentemente que o programa de estocagem americano deveria incluir as materias primas basicas para a fabricação de borracha sistetica, principalmente «butadienos» e «styrenes». Isso, em vista das condições atuais nas aereas produtoras de borracha natural do Extremo Oriente. Assim, estaria a industria americana preparada para preencher qualquer lacuna que pudesse sobreviver subitamente nos estoques americanos do produto. Da capacidade total de 540.000 toneladas de borracha sintetica por ano, os Estados Unidos só estão operando agora fabricas com uma capacidade de produção de 100.000 toneladas.

O clichê focaliza alguns aspectos do casamento Terezinha Maluf-Henrique Chamma, vendo-se em cima, o sr. Ignacio Estefno e a srta. Terezinha, Maluf; os noivos ladeados por membros de sua familia. e embaixo, à direita, o sr. Gladston Jafet quando cumprimentava a noiva; e à esquerda, o jovem casal

O CASAMENTO DE TEREZINHA MALUF — Maio despojou-se das suas flores mais raras para perfumar o altar de N. S. do Carmo onde Terezinha Maluf e Henrique Chamma se uniram em matrimonio, quarta-feira passada. A cerimonia efetuada pelo rito grecomelquita catolico foi magnifica e raras vezes se tem oportunidade de assistir a uma reunião onde a pompa e a distinção se aliassem tão bem.

A noiva, filha do sr. Salim Farah Maluf, já falecido, e da sra. Maria Estefno Maluf, e o noivo, filho do falecido capitão Abdalla Chamma e da sra Ema Jafet Coury, formavam um par ideal.

O outono de ouro foi substituido aos pés do altar pelo inverno todo recamado do branco das camelias e do alvo vestido nupcial em tulle e renda verdadeira, modelo parisiense de Jacques Fath, que um soberbo véu em "point d'Angleterre" recobria. Debuxado sobre fundo suntuoso, um candido rostinho de enamorada com o coração cheio de alegria. O perfume casto das flores de laranjeira do original "bouquet" romantizava a figurinha gentil.

Henrique Chamma estava impecavel de fraque.

Ligia Jafet, Maria Haddad e Gilda Maria Chamma eram as três bonequinhas que com minusculos "bouquets" de rosas precediam os noivos.

A sra. Maria Estefno Maluf ofereceu depois em sua mansão da rua Artur Prado uma recepção finissima à qual compareceu o enorme circulo de relações das familias dos noivos. Vestida de "faille" cinza recoberto de renda "chantilly" estava multissimo chique.

A sra. Ema Jafet Coury, mãe do noivo, como sempre, irradiando bondade e distinção. A srta. Lorice Maluf, muito graciosa com sua "coiffure" "vieux rose".

Conseguimos anotar: a sra. Ricardo Jafet, com modelo de veludo negro de Robert Piguet; a sra. Evelina Chamma, de renda "gris" bordada a prata; a sra. Salim Chamma, com modelo "plissé soleil" negro de pastilhas douradas; a sra. Demetrio Haddad, em "tulle" e "faille" preto; a sra. Barbara Maluf, com belissima "coiffure"; a sra. Salma Azem, com maravilhoso colar de brilhantes e esmeralda; a sra. Abib Azem, com modelo de Jean Dessés, "corsage" bordado a perolas; a sra. Chedid Jafet, de veludo negro, decote Renascença; a sra. Jorge Bey Maluf, toda de "bleu nuit"; a sra. Karam Racy, com modelo de Lanvin; a sra. Marcus Mariano, ao cetim "gris"; a sra. Ivete Jafet, com modelo "faconé"; muito elegantes as sras. José Armando de Affonseca, Alexios Jafet e José Ermirio de Morais; a sra. Olga Nemer, muito bonita, toda de preto; a sra. Elias Jafet, em veludo cinza; a sra. Inacio Estefno, toda de azul pervinca; a sra. José Estefno, com modelo muito atraente; a srta. Laura Siciliano, como sempre muito simpatica; um chapeuzinho rosa enfeitado de "crosses" pretas emoldurava o lindo rosto da sra. Waibo Chamma.

Par constante do deputado federal Emilio Carlos notamos como sempre muito chique a srta. Ester Chamma.

Num ambiente de grande alegria a festa continuou até tarde.

Quinta-feira da Ascensão seguiu em viagem de nupcias para a Europa o jovem casal Henrique Chamma.

NENÊ COSTA

TEATRO

SILVIO CHECCHIA

Transcorrendo no dia 31 do corrente o 1.o aniversario da gestão do sr. Silvio Checchia, como administrador do Teatro Santana, os seus amigos prestar-lhe-ão significativa homenagem, a qual consistirá numa ceia que se realizará no restaurante Telemaco.

"A RONDA DOS MALANDROS", HOJE, NO TEATRO BRASILEIRO DE COMEDIA

Hoje, às 16 e 21 horas, a Companhia Permanente do Teatro Brasileiro de Comedia levará à cena a peça de John Gay, «A ronda dos malandros», em adaptação de Carla Civelli e Mauricio Barroso. A direção é de Ruggero Jacobbi e os cenarios e figurinos de Tullo Costa, sendo que os papeis da peça serão desempenhados por Mauricio Barroso, Zilda Hamburger, Valdemar Wey, A. C. Carvalho, Fred Kleeman, Milton Ribeiro, Ricardo Campos, Marina Freire, Cacilda Becker, Rui Afonso, Zilah Maria, Elizabeth Henreid, Margô, Marisa, Sergio Cardoso, Glauco de Divitis, Nidia Licia, Nelson Ernesto Coelho, Vitor Merinov e Moisés Renier.

COMPANHIA DE REVISTAS DE BIBI FERREIRA

Estreará no dia 2 de junho proximo, no Teatro Santana, a Companhia de Revistas de Bibi Ferreira, levando à cena a peça «Escandalos 19..».

"ISTO E' ESPANHA", HOJE, NO MUNICIPAL

A Companhia de Arte Espanhola de Carmen Amaya representará novamente hoje, às 16 e 21 horas, no Teatro Municipal, a peça «Isto é Espanha». Direção musical de Ruiz Azagra.

«PETER PAN» NO MUNICIPAL

Sob os auspicios da Sociedade de Amadores do Teatro de Arte para Crianças, será levada à cena, no dia 27 do corrente, às 16 horas, no Teatro Municipal, a peça «Peter Pan», uma teatralização de Julio Gouvêia, da obra do mesmo nome de J. M. Barrie, com cenarios e efeitos de luz de Ruggero Jacobbi.

"CANZONE DI NAPOLI", HOJE, NO SANTANA

O conjunto «Canzone di Napoli» representará hoje, às 15, 20 e 22 horas, no Teatro Santana, a peça "Core 'ngrato", estando os papeis entregues a Pina Pacione, Tack Giani, Enza Dorian, Dora Soluva, Ugo Morisi, Lidia Gaia, Vicenzo Calaffa e outros.

TEATRO DAS SEGUNDAS-FEIRAS

Amanhã será levada novamente à cena, no Teatro Brasileiro de Comedia, a peça «Assim falou Freud», traduzida por Brutus Pedreira e interpretada por Ziembinski e Neil Rodrigues.

"O PREÇO DA VIRTUDE", HOJE, NO ROIAL

Palmeirim Silva e sua companhia de "vaudeville" representarão hoje, às 16, 20 e 22 horas, a peça "O preço da virtude", com Marcia Real, Zenaide Azevedo, Anita Sorrento, Ferreira Leite e outros.

SARTRE NO CARTAZ DO TEATRO DE CULTURA ARTISTICA

O elenco de Sandro Poloni levará à cena hoje, às 16 e 22,30 horas, no Teatro de Cultura Artistica, a peça de Jean Paul Sartre, "A prostituta respeitosa", com Maria Della Costa, Graça Melo e Sandro, nos principais papeis.

— Depois de amanhã, primeiras representações de «Rebecca», a mulher inesquecivel».

MUSICA

PEDRO ALOISI

O Departamento de Cultura, pela sua Divisão de Expansão Cultural, fará realizar no dia 24 do corrente, no Teatro Municipal, às 21 horas, um recital de canto pelo baritono Pedro Aloisi.

O programa é o seguinte:

1.a parte — A. Nepomuceno, "Coração triste"; L. Fernandez, "Canção do mar"; Otaviano Gonçalves, "Rio abaixo"; P. Florence, "Foi assim o seu amor"; P. Otero, "A flor e a fonte".

2.a parte — F. Mignone, "Quadrilha"; I. Izzo, "Abril"; C. Guarnieri, "Den bao"; V. Lobos, "Evocação" (modinha); O. Souza, "Mazombo" (impressão de macumba); M. Tupinambá, "Trova noturna"; Dinorah Carvalho, "Pipoqueiro"; V Brandão, "Prequet".

3.a parte — Ernani Braga, "São João Da-ra-rão" e "Engenho novo"; L. Gallet, "A perdiz piou no campo" (modinha); O. Souza, "O' mana deixa eu ir (côco de ganzá); W. Henrique, "Matinta perêra" e "Côco peneruê"; H. Tavares, "Dança de caboclo".

BANDA DA FORÇA PUBLICA

Continuando a sua serie de concertos no Teatro Municipal, a Banda Musical Sinfonica da Força Publica do Estado, sob a regencia do 1.o tenente maestro Antonio Bento da Cunha, executará às 21 horas do dia 29 do corrente mês o seu concerto deste ano, com o seguinte programa:

1.a PARTE — F. W. Meacham, "Patrulha Americana", marcha caracteristica; R. Wagner, "La Walkiria" (Incantesimo del Fuoco); A. B. Cunha, "Suite Brasileira".

ORQUESTRA SINFONICA DE AMADORES DE S. PAULO

Realiza-se amanhã, às 21 horas, no Teatro São Francisco, à rua Riachuelo, 270, a 12.a audição da Orquestra Sinfonica de Amadores de São Paulo.

O programa constará de um concerto para flauta e orquestra de cordas, a cargo do amador sr. Antonio Dias Arruda e do Conjunto de Cordas, e de numeros de canto pela srta. Iara Moura, das classes de canto da profa. d. Bellah de Andrade, alem de peças para orquestra de cordas.

NOEMI LAMIER

Promovido pelo Departamento Municipal de Cultura, realizar-se-á, no dia 26 do corrente, no Teatro Municipal, o recital da cantora Noemi Lamier, que será acompanhada ao piano pelo maestro Frederico Graf.

Do programa figuram trechos de Schumann, Gasperini, Guarnieri, Fernandez e outros.

TRIO BANDEIRANTE

Realizar-se-á, na proxima quarta-feira, no pequeno auditorio do Teatro de Cultura Artistica, o primeiro concerto do Ciclo promovido pelo Trio Bandeirante.

Publicações

MAGAZINE DAS NAÇÕES — Está circulando em numero especial da referida revista, dedicado à Belgica, com amplas informações e enorme variedades de ilustrações sobre figuras e fatos daquele país.

REVISTA DA BOLSA — Recebemos o numero de janeiro, fevereiro e março da Revista da Bolsa Oficial de Valores de São Paulo, com amplo noticiario e comentarios sobre o assunto.

SOMBRA E ÁGUA FRESCA

FORMIGA

João Pacheco

Não sei se o leitor já teve ocasião de ver uma formiga ascender ao bordo do copo que ia levar à boca. Se não teve, lamento-o, porque deixou escapar a oportunidade para uma experiencia curiosa. Eu, me aconteceu tê-la. Não direi, por isso, que sou um cidadão que goza o beneplacito dos deuses. Mesmo porque os deuses certamente não têm tempo para baixar a sua atenção a fatos de somenos. Direi tão-somente que no momento em que erguia o copo notei o diminuto vulto que chegava à borda. Pensei, primeiro, enquanto depositava o recipiente sobre a mesa, em mandá-lo para os ares com um piparote.

Reparei que, chegando à borda, ia descer para o outro lado, mas recuou a meio e entrou a caminhar sobre a margem. Que teria ocorrido? Teria a formiga percebido o elemento liquido que se espraiava pela sua frente? Demos que não tivesse. Nesse caso, porque teria retrocedido? Não havia, portanto, que fugir à conclusão: percebera a natureza do elemento com que se defrontara e, o que era mais surpreendente, alcançara imediatamente o perigo que corria, se não tornasse sobre os proprios passos. Essa constatação me levou a inquirir a mim proprio: que diabo de ideia faria a formiga do copo, da agua, de mim que a observava, e do mais que nos rodeava?

Interessei-me pela formiga. Lá se me havia fugido a ideia de arremetê-la pelos ares. Ao contrario metera-me pelo cerebro do animalzinho. Que diacho poderia ser a concepção que a formiga faria do mundo? Certamente, não teria a menor consciencia de minha presença. No entanto, se eu o quisesse, com um simples apertão de unha, mandava-a para melhor. Pareceu-me de certo modo um insulto a tranquilidade com que continuava a passear sobre o bordo. Se eu a empurrasse com um palito de fosforo, o que não daria para lhe acontecer? Teria forças para atravessar o copo, atingindo o outro extremo? Com certeza, morreria em meio da vastidão do oceano, lá pelo que poderia perceber a sua compreensão.

Não posso negar que a esse pensamento senti brotar imediatamente em mim o sentimento de minha imensa superioridade sobre a formiga. Sim, ali estava ela inteiramente à mercê de minha vontade... Deus encarnado, dispunha eu sobre um destino. E, para comprová-lo, tomei imediatamente de um palito de fosforo e empurrei o bicho sobre a agua. Esperneou ferozmente, levantando pequenas ondas, um instante, um minuto, um nada, e depois sossegou, mas permaneceu à flor da agua. Que? Teria morrido? Para verificá-lo, acheguei-lhe o palito, e vi que se reanimava logo, subindo por ele.

Coloquei o palito sobre a mesa e deixei que a formiga andasse. E, efetivamente, ela começou a caminhar muito depressa. Iria escapulir-se? Senti ofendida a minha superioridade humana. Alto lá! Alto lá! Pus-lhe o copo em frente, desviou-se dele, aproximei-lhe um livro, e aqui positivamente ficou desorientada. Ameaçou ir por um lado, depois tornou para o outro. Mas, à medida que avançava, avançava eu com o livro, e a caminhada assim se tornava infindavel.

Nesse ponto, percebi o ridiculo de minha propria situação. Que significava estar eu ali, a perder o meu tempo com uma formiga? Ora bolas. Se me vissem assim, que idéia não iriam fazer de mim, que sou tido na conta de rapaz sisudo? Deixasse eu, pois, a formiga em paz e fosse cuidar dos meus quefazeres. Porém, enquanto falava, despercebidamente ia eu, em obediencia a um movimento, que de si mesmo se desenvolvia, a colocar quanto obstaculo, tinteiro, livro, caneta, lapis, sei lá o que mais, obstruisse o caminho do obstinado e indefeso animal. Dei comigo um pouco irritado — certamente pelo divorcio, que de subito se me tornou consciente, entre o meu pensamento e a minha ação.

E não pude conter um gesto. Aproximei da formiga o palito de fosforo e, subindo ela nele, mergulhei-o no copo de agua. Ela sobrenadou desesperadamente, e confesso que esse desespero me divertiu. Ora, uma formiga a debater-se num copo de agua. Aquele pouco de liquido, que estava prestes a causar-lhe a morte, não chegaria para molhar a ponta do meu dedo. Mais uma vez senti ressaltar a minha superioridade. Grande coisa, vamos e venhamos, o sujeito não ser formiga na vida... Eu era, todavia, generoso e não tinha a intenção de matá-la. Deixei-a prender-se no palito e permiti que passeasse de um lado para outro.

Eu o fazia, estava claro, por nimia gentileza. Se me dá na telha, ponho-a novamente. E à idéia fiz suceder o gesto, colocando-a de novo na agua. Não sei como, conseguiu ela atingir o bordo e começou ali a mexer-se de um lado para outro. Fiquei a observá-la, entretido. Estava ela — não podia eu deixar de ir debatendo com os meus sentidos — na dependencia do meu arbitrio. Talvez nem o suspeitasse. Pairava, no entanto, sobre ela uma ameaça invisivel. Bastaria um gesto de minha mão... Eu não faria esse gesto. Para que matar uma formiga? Que importaria ao mundo uma formiga a mais ou uma formiga a menos?

Distrai-me com essas elocubrações e, quando vi, depositara o palito sobre a mesa. Dele escapuliu a formiga, entrando a avançar muito rapidamente por entre os objetos que se espalhavam sobre o movel. Ah! Era assim? Apertei o polegar sobre a mesa e, ao retirá-lo, compreendi que o seu corpo estava inerte. Morrera, a formiga. Para que fôra eu matá-la? Acontecera — era apenas o que podia responder. No entanto, nada impedia que eu a deixasse ir livre aos seus cuidados. Talvez tivesse saido em missão de sua comunidade... Conclui, porem, que era tola a minha idéia.

De mais a mais, era tarde. Não valiam reflexões, quando eu não podia restituir-lhe a vida. E que diferença faz, afinal das contas, a vida de uma formiga? Não havia eu de perder o apetite, nem o sol deixar de fazer o seu giro. Não brilhariam menos as estrelas, nem o café sofreria uma queda de preço. Por conseguinte, não havia motivo para eu ficar ali a perder o meu tempo. Guardo, contudo, uma gratidão à formiga: deu-me assunto para esta cronica, que aí fica, e já não é sem tempo.

SOCIEDADE

ANIVERSARIOS

Fazem anos hoje:

Srs.: Eulo do Vale Nogueira corretor de imoveis nesta Capital; Raul Severo Braz, Manoel Narciso Ferreira, funcionario do Banco do Brasil; João Teixeira Pinto, Francisco Dal Ponte, Francisco de Assis Monteiro de Castro, Ciro de Toledo Ramos e Nelo Canova, nosso colega de imprensa.

Sras.: Ana Borges de Morais, esposa do sr. Aristoteles Vieira de Morais, nosso companheiro de trabalho; Rita Rodrigues, esposa do sr. Genaro Rodrigues; Rosa de Araripe Sucupira, esposa do sr. José Monteiro de Araripe Sucupira; Silvia Sampaio, esposa do sr. Sebastião Sampaio.

Srtas.: Sebastiana Botelho Egas, filha do sr. Eugenio Egas; e Adalgisa, filha do sr. Antenor de Oliveira.

Menina Vera Lucia, filha do sr. Antonio de Almeida Barros e de d. Prima de Barros.

Menino Paulo Rubens, filho do sr. Arlindo Santana.

Farão anos amanhã:

Srs.: João Batista Leme da Silva, desembargador do Tribunal de Apelação; Francisco Dal Pont e Nicolau Filizola, diretores do Centro das Industrias do Estado de São Paulo; e Francisco Conceição Junior.

Sras.: Rita de Cassia dos Santos, esposa do sr. Virgilio Ribeiro dos Santos; e Zelia Santiago, esposa do sr. Osvaldo Santiago.

Srtas.: Maria Terezinha de Oliveira, filha do sr. Benedito Carlos de Oliveira, prefeito municipal de Ilhabela, e de d. Maria da Conceição Morais de Oliveira; e Ligia, filha do sr. Eduardo Paranhos.

Meninos: Meren Fedun, filho do sr. Pedro Fedun e de d. Eudoquia Fedun; e Geraldo, filho do sr. Geraldo Guimarães.

NASCIMENTOS

Nasceram nesta Capital:

Auli, filho do sr. Lino de Vito e de d. Aurea de Vito.

— Ana Ligia, filha do sr. Anhelo Lia e de d. Margarida Galembeck Lia.

— Francisco, filho do sr. José Domingues e de d. Deolinda Domingues.

— Moacir, filho do sr. Rubens Corrêa da Costa e de d. Maria Vilar Corrêa da Costa.

BODAS DE PRATA

Festejam hoje suas bodas de prata o sr. Angelo Navarro e d. Tereza Nicolini Navarro. Em ação de graças, será celebrada missa, às 10 horas, na igreja de Santa Margarida.

— No dia 28 do corrente, festejarão suas bodas de prata o sr. Boaventura Pacifico e sua esposa d. Clara Pacifico. Comemorando a data, os filhos do casal fazem celebrar, naquele dia, às 9 horas, missa em ação de graças, na Capela das Missionarias do Sagrado Coração de Jesus, à rua Cel Melo de Oliveira, 221, Vila Pompeia.

CASAMENTOS

SILVA-MASZUAK — Realizar-se-á, no proximo dia 27, às 17,30, na igreja São José do Ipiranga, o enlace matrimonial do sr. Francisco Maszuak, filho de d. Olga Maszuak, com a srta. Jandira Silva, filha do sr. Benedito da Silva e de d. Emilia da Silva.

BARONE-REIS E SILVA — Realiza-se hoje, às 17,30 horas, na igreja de N. S. da Consolação, o enlace matrimonial do sr. João Reis e Silva, filho do sr. João Evangelista Reis e Silva e de d. Alda de Lavor Reis e Silva, com a srta. Elisa Barone, filha do sr Sebastião Barone e de d. Emilia Orsi Barone.

HOMENAGENS

GAL. DILERMANDO DE ASSIS

Realizar-se-á no proximo dia dia 31 do corrente, às 19,30 horas, o banquete em homenagem ao general Dilermando de Assis, recentemente elevado ao generalato do Exercito Nacional, e que lhe será oferecido nos salões do Esporte Clube Pinheiros, à rua D. José de Barros, 296, pelos seus amigos e admiradores. As adesões poderão ser dadas aos srs. Alipio Leme de Oliveira (7-1067), prof. Cristiano das Neves (2-0918), Edmur Nunes Pereira (4-6111 e 7-176), José Lacerda (7-3354), cel. Stoll Nogueira (6-2396), João Pentedo Stevenson (2-6775), Jorge Erdelyi (4-2538), Alexandre D'Alessandro (8-5789), prof. Bueno de Azevedo Filho (6-7279), Luiz Narciso Gomes (8-6348), Stelvio Leme Asprino (4-8458), José Mauricio Varela (2-6775), Braulio Pereira Barreto, (52-2554) e Dilermando Betto (3-5437 e 52-1426).

DEPUTADO AURO SOARES DE MOURA ANDRADE — A comissão integrada pelos deputados Sales Filho, Loureiro Junior, Brasilio Machado Neto, Ulisses Guimarães, Conceição Santamaria e Ernesto Pereira Lopes, resolveu transferir para o dia 15 de junho proximo, às 20 horas, no Clube Pinheiros, à rua D. José de Barros, a homenagem ao deputado Auro Soares de Moura Andrade, por sua atuação na Assembleia Legislativa, como lider da UDN. O parlamentar udenista será saudado pelos deputados Pereira Lopes, Sales Filho e Ulisses Guimarães. As adesões poderão ser dadas pelos fones: 3-4036, das 13 horas em diante, com o sr. Jean Passos; 2-3105 (r. 10), com o sr. Lucio Barreto; 6-7952 e 4-7696, com d. Conceição Santamaria; 4-1921, 2-8391, 51-5118 e 4-4244.

SR. SILVIO CHECCHIA — Amigos e admiradores do sr. Silvio Checchia, oferecer-lhe-ão, no proximo dia 31, às 24 horas, no Restaurante Telemaco, um banquete, em comemoração ao 1.o aniversario de sua gestão como administrador do Teatro Santana. As adesões poderão ser dadas na bilheteria do Teatro, na Casa do Ator, com o sr. Raul Soares, ou no Juizado de Menores (5.o andar), com o sr. Armando Ribeiro.

EXCURSÕES

GONDRAND-TURISMO — A Gondrand-Turismo está organizando, para o proximo dia 27 de junho, uma excursão turistica a bordo do moderno navio "Salta", com visitas a Lisboa, Coimbra, Salamanca, Valladolid, Burgos, Biarritz, Lourdes, Paris, Turim, Milão, Veneza, Florença, Viena e Roma. Na viagem de regresso o embarque será em Napoles a 12 de agosto, pelo modernissimo navio "Corrientes". As acomodações dos navios "Salta" e "Corrientes" são de classe unica, dispondo de otimas instalações. Inscrições e informações na Gondrand-Turismo, à praça da Republica, 73, fone: 4-2043.

EXCURSOES TURISTICAS — O Departamento de Turismo da Associação dos Funcionarios Publicos do Estado de São Paulo, está organizando duas excursões turisticas, sendo uma ao Rio de Janeiro, com variado programa de passeios, e outra a Minas Gerais, com visitas a Juiz de Fora, Nova Lima, Congonha do Campo, Sabará, Belo Horizonte, Ouro Preto e outros pontos. Os excursionistas partirão, respectivamente, por via aerea, rodoviaria e terrestre, em 7 e 18 de julho proximo. Inscrições na sede social, à rua José Bonifacio, 22, 4.o andar, e pelo telefone 2-3260, com o professor Afonso Sette.

FESTA CAMPESTRE

CASA DE CAMPO — Por motivo da inauguração de sua Casa de Campo, à rua Surlú, o sr. Fernandes Rosa, industrial e comerciante nesta Capital, promoverá, no proximo dia 27, uma Festa Campestre, dedicada aos seus amigos e convidados, destacando-se o churrasco que será oferecido aos presentes.

BAILES

TENIS CLUBE PAULISTA — «Noite de Outono» — O Tenis Clube Paulista fará realizar no proximo dia 27, a partir das 22 horas, o seu tradicional baile a rigor, denominado «Noite de Outono». Essa festa será animada por Totó e sua orquestra e marcará uma nova apresentação das alunas do Curso de Ballet do Tenis Clube, sob a direção da profa. Bruna Bruno.

A secretaria, pelo tel. 7-2167, atenderá os pedidos de reserva de mesas e ingressos para os convidados dos associados.

SOCIEDADE HARMONIA DE TENIS — A Sociedade Harmonia de Tenis, fará realizar hoje, um jantar dançante, com inicio às 19 horas e que se prolongará até às 24 horas. Os socios terão livre ingresso mediante a apresentação da carteira social, acompanhada do recibo do mês. Informações pelos telefones: 8-3291 e 8-3654. Traje de passeio.

GRUPO C. R. T. — O Grupo C. R. T. fará realizar um sarau dançante em beneficio dos doentes do "Fogo Selvagem", no proximo dia 27, às 22 horas, no Centro do Professorado Paulista.

Os convites poderão ser reservados na secretaria do Grupo ou adquiridos no dia do sarau na portaria do Centro.

CMTC Clube — A diretoria do CMTC Clube fará realizar hoje, às 14 horas, no Teatro Coliseu, no largo do Arouche, um festival artistico-dançante, denominado "Tarde de Maio", oferecido aos seus associados e familias.

Convites e reserva de mesas com os representantes do clube e na sede social, à av. S. João, 596.

RADIO

Auto-retrato de Cardoso Silva

Disseram-me que chovia. Aconteceu em Descalvado. Madrugada alagada, que estava acordando um 25 de janeiro de 1920, aos ruidos tremendos dos trovões turbulentos e dos coriscos que faziam cinema tecnicolor no infinito. Nem sei bem quando cresci e nem como cresci. O trabalho foi meu espirito. Desde o principio, na adolescencia quase longe agora. Ganhava um conto e oitocentos, como professor, lecionando num colegio salesiano, desta Capital. Resolvi escrever para o radio, uma vez que sempre fui da arte. Estreei num palco, como cantor, aos 7 anos de idade. No Teatro Apolo, de Araras, de propriedade do sogro do famoso Bortoli, o popular "Pipoca". Tentei o radio e fiz praticamente o meu "debut" no semfio carioca. Sim. Quem lançou meu primeiro teatro sonoro foi o mestre Olavo de Barros, pela Radio Tupi. Depois, comecei a produzir peças completas para o falecido e sempre lembrado Placido Ferreira. Como radio-ator fiz minha estreia na Radio Difusora, do tempo saudoso do sr. Decio Pacheco Silveira e do sempre admirado Darcio Alves Ferreira. Fui-me para a Radio Piratininga, com Godoi Prado, Otavio Vampré, Valter Cianci, Ari Falconi, Nelson Martinez e tantos outros. Vim para a Radio São Paulo. A PRA-5 do apogeu da radio-novela, graças a Oduvaldo Viana e Pedro Santoro, na gerencia. Vim então ganhando 600 cruzeiros. Lembro-me ainda de que sou redator-fundador das Emissoras Unidas, a brilhante organização do sr. Paulo Machado de Carvalho, sr. João Batista do Amaral e Toledo Passos. Sonhei glorias e realizei cartazes para o aplauso atual do publico ouvinte. Muitos deles já se esqueceram do inicio. De que o berço foi eu, com o meu trabalho. A minha honestidade. Minha historia é muito singela. E a historia de um homem que em 11 anos fez radio demais e não teve tempo de ganhar o dinheiro. Mas, ganhou bons amigos. No radio e na imprensa. Não sei se porque tenho tambem um cheiro de jornal. Fiz jornal na terra bandeirante nos idos tempos da garoa paulistana que dizia adeus para nunca mais garoar nesta cidade. Lembrar nomes dos que me auxiliaram seria tornar-me extenso. Recordo-me demasiado de Olegario Passos. De um Ney Fontoura, como era conhecido. De um Osvaldo Calubi. De Toledo Passos. De Paulo de Carvalho. Senti que fiz radio, quando era proibido gastar dinheiro. Radio na Radio Cultura. Na Radio Panamericana. Lembro-me até que trouxe, para inicio de um movimento moço que eu chefiava, na PRA-5, a pedido de Nelson Martinez e Valdemar Ciglioni, para a minha emissora, uma orquestra "de graça". O conjunto musical que batizei de "Jazz Blues Boys" Escrevi tantas novelas que já perdi a conta exata do que fiz. Programas? Como contá-los? Sugestões e idéias foram tantas que tenho hoje 30 anos e confesso-me cansado. Portanto, direi apenas que a minha historia é banal. Vulgar, como a historia de todo homem que, um dia, acreditou que ficaria rico trabalhando, como modesto profissional, para o radio. Contudo, confesso que ganho mais, hoje, do que poderia ganhar lecionando para as crianças de minha terra. Gosto de tudo o que é bom E sou como o primoroso vate Guilherme de Almeida, considerando que a "arte só é imoral quando é feia, pobre e mediocre" E tenho visto, no radio, tanta arte assim Não creio em prefixos. Acredito em programas. Já vi um Ferreira Moisés fazer radio de popularidade quase sem nenhum apoio, considerando o problema economia. Radio sem vontade de trabalho, é diletantismo, apenas A produção em massa pode prejudicar, mas não quando um Osvaldo Moles, um Julio Atlas, um Armando Rosas, aparecem, sonoros, assinando essa produção. Dizem que tenho o grande defeito de auxiliar demais aos demais e de achar sempre bom o que os outros fazem. Considero tal coisa uma virtude, dentro do meu sentimento. Não creio em fantasmas. Gosto de trabalhar ao lado de gente que posso considerar superior a mim. Tal coisa já aconteceu quando estive na Record. Não me "afoguei". Por que ter medo se a honestidade vem pelo proprio espirito do trabalho? Ao nosso radio não faltam talentos. Nem capitais. Ao nosso radio falta a liberdade de ação direta dos que podem pensar e produzir imediatamente. Não tolero "gaveta" Por isso aplaudo veementemente a memoria de Otavio Gabus Mendes. Sou isso finalmente: magro, alto e adoro a boemia artistica Gosto de um radio singelo, que tenha a beleza de um Osvaldo Calfat que trabalha pelo gosto de sentir que está fazendo algo por todos os ouvintes que, doentes, têm no radio, seu cinema, seu teatro, sua vida, enfim! Um radio coordenado, com valores maiusculos dirigindo todas as emissoras, pela felicidade de um mundo só!... Menor ambição comercial. Mais arte com maior capacidade para a recreação educativa dos ouvintes do Brasil!

EXPOSIÇÕES

ARTE GRAFICA POLONESA — Na rua 7 de Abril, 412, primeiro andar, exposição de arte grafica polonesa e diversos outros trabalhos de artistas modernos.

Compõe-se a mostra de uma serie de gravuras, xilogravuras, ceramica em relevo reproduzindo motivos dos seculos XV e XVI, cartazes sobre a vida economica e cultural da Polonia, etc.

A mostra é completada por inumeros exemplares de livros, jornais e revistas da atualidade, e uma coleção de bonecas feitas por artistas e escolares e que reproduzem a indumentaria viva e original dos camponeses.

Os trabalhos e xilogravuras são na sua maioria de professores da Escola de Belas-Artes de Varsovia, destacando-se dentre eles A. Jurkiewicz, J. Konarska, J. Fom, W Lam Z Fialkowska e outros.

GERMANA DE ANGELIS — Na Galeria "Domus", à rua Vicente de Carvalho, 11, exposição de pintura, constante de uma serie de quadros a oleo e de paisagens. Aberta até depois de amanhã.

ASSOCIAÇÃO PAULISTA DE BELAS-ARTES — Na Galeria Prestes Maia, exposição permanente dos socios da entidade.

GINES PARRA — No Museu de Arte Moderna, à rua 7 de Abril, 244, 2.o andar, exposição de pintura.

ARTISTAS FEMININAS — No salão de exposição da "Editora Hermes Ltda.", à rua 7 de Abril, 252, 2.o andar, exposição de pintura, escultura, trabalhos de ceramica e de pintura sobre porcelana exclusivamente de um grupo de artistas femininos. Aberta até 31 do corrente.

SANDRO MARTINI — Na Galeria "Itá", à rua Barão de Itapetininga, 70, exposição de pinturas. Aberta até 31 do corrente.

CONFERENCIAS

"MATEMATICA"

Hoje, às 10 horas, no auditorio da Biblioteca Publica Municipal, o sr. C. Haberbeck Brandão pronunciará uma conferencia subordinada ao tema em epigrafe.

"EDUCAÇÃO ECONOMICA"

Dia 25, às 20.30 horas, na sede do Instituto de Organização Racional do Trabalho, à Rua Formosa, 59, o deputado Herbert Levy realizará uma palestra sobre o tema — "Aspectos fundamentais de educação economica".

FALECIMENTOS

NA CAPITAL:

D. HERMINIA BENETTI — Ontem, aos 34 anos, casada com o sr. Angelo Benetti. A extinta era filha do sr. Francisco Panissa, já falecido e de d. Josefa Sanches Panissa. Enterro hoje, às 9 horas, da rua Quatro, 21 (Vila Formosa) para o cemiterio local.

D. ARCANGELA CIANO CIOFFI — Ontem, aos 73 anos, viuva do sr. Nicola Cioffi. Deixa os filhos: Angelina, Clorinda, M'quelina, Carlos, Alfredo, Linda e Rosa. Sepultamento ontem, no cemiterio São Paulo.

SR. JOSE' JONAS PIZAS — Ontem, aos 81 anos, casado com d. Maria Gonzaga Pizas. Deixa os filhos: Maria Aparecida, Teresa, Ana, Osvalda, Zaria e Elias. Sepultamento ontem, no Araçá.

D. ERNESTA CAVINATO — Ontem, aos 58 anos, viuva do sr. Luis Cavinato. Deixa os filhos: Alfredo, Laura, Rodolfo, Enzo, Gioconda e Romualdo. Enterro hoje, às 9 horas, da rua Jaraguá, 276, para o cemiterio São Paulo.

SR. JOÃO ALDRIGHI — Ontem, aos 71 anos, casado com d. Rosa Neri Aldrighi. Deixa os filhos: José João Aldrighi, Teresa Aldegonda, João Aldrighi, Benedito, Margarida e Virginia Aldrighi. Deixa os irmãos: Herminio, Carlos, Luis e Antonio Aldrighi. Enterro hoje, às 17 horas, da rua Conselheiro Justino, 470, para o Brás.

MISSAS

Serão celebradas amanhã, por intenção de:

Maria Delgado Ramos, às 9 horas, na igreja do Sagrado Coração de Jesus (Largo Coração de Jesus) de 7.º dia.

— Amelia Corá, às 8 horas, na igreja do Divino Espirito Santo (Rua Frei Caneca), de 7.º dia.

Terça-feira:

Maria Ester Ribeiro (Iazinha) às 9 horas, no Convento do Carmo (Rua Martiniano de Carvalho), de 1.º aniversario.

— Domingos Marino, às 8,30, na igreja de São Geraldo (Largo Padre Pericles, Perdizes), de 30.º dias.

Auspiciosa estreia da platina Viuva Alegre

Jeca e Amy em coteio de grande sensação no Prêmio "Jockey-Club", prova básica do "meeting" desta tarde em Pinheiros

A despeito de se apresentar bastante modesto, o conjunto ontem disputado no hipodromo de Cidade Jardim deu ensejo a que o publico afeiçoado assistisse a pareos bastante movimentados, varios deles, aliás, apresentando resultados surpreendentes. Dentre todas as carreiras, a quinta mereceu, desde a publicação dos programas, maior atenção dos carreiristas, de vez que, na distancia de 1.300 metros, iriam medir forças sete parelheiros estrangeiros. Evadne, á primeira vista, dominava amplamente o campo da prova, mas, durante a semana, diziam-se maravilhas da estreante Viuva Alegre, uma "três anos" argentina, descendente de Ine e Linda Prenda. Importada por Atilio Loss Tedesco para a defesa de sua jaqueta, trouxe do Prata boa campanha, sem, contudo, ratificar nos prados gauchos, onde foi apresentada a correr antes de vir para São Paulo. Seus exercicios em Pinheiros foram otimos, e um "pega" de sensação estava delineado. Decresceu, nas ultimas horas, o favoritismo da descendente da British Empire, subindo assustadoramente o da pensionista do Taiarin.

Correspondendo ao favoritismo a que foi guindada, Viuva Alegre foi a nota marcante da jornada. Figurou sempre com destaque, tomou a ponta quando Olguin a solicitou de leve e, já no tiro "direito", caminhava com desenvoltura rumo à meta. Oitenta e dois "cravados", dizem bem do valor dessa novel aquisição do conhecido importador. Mais aguerrida e melhor aclimatada, por certo prosseguirá a trajetoria brilhante que vem de iniciar.

* * *

Do "meeting" desta tarde, no hipodromo paulistano, consta como prova basica o "handicap" "Jockey-Club", em 1.800 metros, que será movimentado por Jeca, Amy, Campeador, Kent e Literal. Os dois ultimos, diga-se, situam-se em plano nitidamente inferior, pouco devendo pretender, em condições normais. Avultam, portanto, os nomes de Amy, Jeca e Campeador. Entre os dois primeiros, a luta assume o carater de "revanche", o que, sem duvida, empresta grande interesse à porfia. Pairam, ainda, no espirito dos apostadores, certas duvidas a respeito de como póde Amy perder para Jeca em seu mais recente compromisso, e com certas razões, visto como a platina tem caracteristicas de "crack" e o nacional nada mais revelou senão alguma utilidade. Campeador é a diferença da formula. As ultimas atuações do descendente de Strauss, em periodo de franca recuperação, permitem-nos aguardar significativa "performance".

FURIOSA PODERÁ DERROTAR JOCOSA NO G. P. "MARCIANO AGUIAR MOREIRA"

PROGNOSTICOS DO "JORNAL DE NOTICIAS" PARA OS OITO PAREOS DESTA TARDE NA GÁVEA — MONTARIAS ASSENTADAS

RIO, 20 (Especial para o JORNAL DE NOTICIAS) — Dos oito pareos formados para fazer parte do programa de domingo na Gavea, o G. P. «Marciano Aguiar Moreira» tem destaque, pois reunirá em 2.400 metros um bom lote de eguas de três anos.

Eis os nossos palpites:

1.o pareo — 1.600 metros
Somos pela dobradinha onze, pois tanto My Lord como Fairfax tem chance de vitoria. Bularthe - grande azar, podendo até entornar o caldo.

2.o pareo — 1.300 metros
Está correndo com muita regularidade a «aluada» La Malinche que defenderá o nosso voto, a dupla com Maná é que mais nos agrada. Iman pode aparecer no final.

3.o pareo — 2.600 metros
Lucifer retorna com provas satisfatorios, podendo ser o ganhador. A dupla com Egeu é a nossa preferida, ficando Fogo Bravo para o suplemento.

4.o pareo — 2.000 metros
Pareo intrincado, pois que tanto Martini, como Nacar ou Guaruman poderão vencer. A ordem enumerada é a nossa preferida.

5.o pareo — 2.400 metros
Furiosa vem bem preparada de Pinheiros e nesse percurso, poderá levar a melhor sobre Jocosa, que deve formar a dupla 12. Lentejoula e Mirapiara são azares viaveis.

6.o pareo — 1.000 metros
Nesta prova só tirando a sorte, mas por mero palpite vamos pela Dracula, com Lipe para a dupla, ficando Marosca para o «tertius».

7.o pareo — 1.800 metros
Boticelli tem grande possibilidade de exito, pois basta confirmar sua ultima corrida. A dupla com Scarface, sendo Grumete um bom azar.

8.o pareo — 1.600 metros
Gostamos de La Coruna para vencedor, com Mygala para a formação da dupla 24, ficando Pontevedra para o suplemento.

Montarias provaveis

1.º PAREO — Às 12.50 horas — 1.600 metros — Cr$ 40.000,00.
Ks.
(1 My Lord, F. Irigoyen . . 55
1)
(" Fairfax, D. Ferreira 55
—
(2 Cherifa, X. X. 55
2)
(3 Normalista, duv. correr . 53
—
(4 Incendiario, C. Moreno .. 55
3)
(5 Patife, A. Ribas 56
—
(6 Baluarte, S. Ferreira . . 55
4)
(7 Brejo, A. Araujo 55

2.º PAREO — Às 13,20 horas — 1.300 metros — Cr$ 20.000,00.
Ks.
(1 Assalto, L. Mezaros 56
1)
(" Jaguaribe, D. Moreira . 56
—
(2 La Malinche, D. Ferreira 54
2) 3 Hazy, P. Tavares 54
(4 Molta, M. L'Ollierou . . 54
—
(5 Iman, E. Castillo 56
3) 6 Jaguarão, J. Mesquita . . 56
(7 Alcalina, E. Cardoso . .. 54
—
(8 Maná, L. Leiton 56
4) 9 Don Fradique, L. Rigoni 56
(10 Caviuna, I. Pinheiro . .. 54

3.º PAREO — Às 13,55 horas — 2.000 metros — Cr$ 42.000,00.
Ks.
(1 Egeu, L. Rigoni 58
1)
(2 Intermezzo, J. Graça 53
—
(3 Ecelero, O. Moreno . .. 52
2)
(4 Lustzow, O. Ulliôa 56
—
(5 Lucifer, F. Irigoyen . .. 56
3)
(" Cumberland, D. Ferreira . 56
—
(6 Rosario, J. Tinoco 56
4)7 Fogo Bravo, X. X. 56
(" Brow Boy, P. Fernandes . 53

4.º PAREO — Às 14,30 horas — 2.000 metros — Cr$ 45.000,00.
Ks.
1 Guaruman, O. Ulliôa 55
—
(2 Irrequieto, L. Rigoni . .. 55
2)
(3 Invictus, J Mesquita . .. 55
—
(4 Nacar, M. L'Ollierou . . 55
3)
(5 Impávido, E. Castillo 55
—
(6 Martini, F. Irigoyen 51
4)
(" Scarface, D. Ferreira . .. 51

5.º PAREO — Às 15,05 horas — Grande Premio «Marciano de Aguiar Moreira» — 2.400 metros.
Ks.
(1 Jocosa, L. Rigoni 55
1)
(2 Altamisa, G. Costa 55
—
(3 Furiosa, D. Ferreira . .. 55
2)
(4 Cyclamen, F. Irigoyen . . 55
—
(5 Inspiração, J. Mesquita . 55
3)
(6 Mirapiara, S. Ferreira . . 55
—
(7 Nevasca, L. de Sousa . .. 55
4)8 Lentejoula, O. Ulliôa 55
(" Lupina, E. Castillo 55

6.o PAREO — Às 15,40 horas — 1.000 metros — Cr$ 25.000,00.
Ks.
(1 Lipe, M. L'Ollierou . .. 56
(2 Incauto, D. Ferreira . . 58
1) 3 Film, J. Costa 48
(4 Graudella, G. Costa 48
(" Mi Chiquita, X. X. 48
—
(5 Sunshine, C. Calleri . .. 50
(" Irak, E. Cardoso 58
2) 6 Policara, D. Ferreira . . 52
(7 Borrachudo, A. Ribas . . 54
(" Hibérnia, L. Leite 48
—
(8 Perfumado, J. Araujo . 52
(" El Alamein, I. Pinheiro 52
(9 Faloaz, L. Rigoni 56
3)
(10 Tusca, S. Barbosa 54
(11 Lizete, X. X. 48
(" Jaez, E. Castillo 54
—
(12 Drácula, S. Camara . . 50
(13 Hipócrita (*), A. Araujo 54
(14 Antipas, X. X. 50
4)
(15 Maresia, O. Sousa 54
(" Marosca, J. Sousa 52
(" Tupiara, J. Mesquita . . 54
—
(*) Ex-Perfume.

7.o PAREO — Às 16,20 horas — 1.800 metros — Cr$ 40.000,00.
Ks.
(1 Grumete, O. Ulliôa 55
1)
(2 Rio Formoso, duv. correr 55
—
(3 Scarface, F. Irigoyen . . 56
2)
(4 Ronon, E. Castillo 55
—
(5 Boticelli, V. Lima 55
3)6 Mediador, L. Leiton 55
(7 Attacker, G. Costa 55
—
(8 Toropi, D. Moreira 55
4)9 Don Antonico, L. Rigoni . 55
(" Camelot, X. X. 55

8.º PAREO — Às 17.00 horas — Premio «Carlos Dietzsches — Oitavo handicap especial — 1.600 metros — Cr$ 60.000,00.
Ks.
(1 Cabana, duvidoso correr . 60
1)
(2 La Pluma, X. X. 50
—
(3 Mygala, J. Portilho 53
2)
(4 Palina, M. L'Ollierou 57
—
(5 Pontevedra, L. Rigoni .. 59
3)6 Consultiva, X. X. 54
(" Arari, O. Macedo 49
—
(7 La Coruna, O. Ulliôa . .. 61
4)8 Palmeiras, J. Mesquita .. 57
(" Heloa, D. Ferreira 55

Sugestão para a acumulada

VENCEDOR E PLACÊ
CASCADE
FUNNY EYES
ESTATUTO
AMY

Amy e Jeca em luta revanche

MONTARIAS OFICIAIS E COTAÇÕES DO "JORNAL DE NOTICIAS"

1.o PAREO — Premio "B" — Às 13,30 — Cr$ 35.000,00 — 8.750,00 — 3.500,00 — Dis. 1.000 metros
Ks. C.
1 Maugé, L. Gonzales . 51 15
—
2 Jasmineiro, O. Reichel 55 20
—
(3 Don Funfas, P. Vaz . 55 30
3)
(4 Citoyen, O. Rosa . .. 55 35
—
(5 Gafeur, J. Carvalho . 55 25
4)
(6 Durango Kid, Garcia 55 50

2.o PAREO — Premio "E" — Às 14 horas — Cr$ 35.000,00 — 10.50000 — 5.250,00 — 3.500,00 — Dist. 1.400 metros
Ks. C
(1 B. M. V., N. Pereira . 53 40
1)
(2 Macau, E. Garcia . . 55 70
—
(3 Acafim, R. Olguin . 55 30
2)
(4 Byron, P. Vaz 55 50
—
(5 Juriti, R. Zamudio . . 55 25
3)
(Amaurá, J. Montanha . 55 40
—
(7 Louveira, O. Rosa .. 55 35
4)8 Araly, J. Carvalho .. 55 50
(9 Lazulita, Gonzales . . 53 27

3.o PAREO — Premio "C" — Às 14,30 horas — Cr$ 40.000,00 — 8.000,00 — 4.000,00 — Dist. 1.000 metros
Ks. C.
1 First Empire, Gonzales 55 20
" Cascade, O. Rosa . . 53 20
—
2 Brunate, J. Carvalho . 53 16
—
3 Poente, R. Olguin . . 53 25
—
(4 Delfos, R. Zamudio . 55 27
4)
(5 Dequinha, P. Vaz .. 53 30

4.o PAREO — Premio "G" — Às 15 horas — Cr$ 40.000,00 — 12.000,00 — 6.000,00 — 4.000,00 — Dist. 1.500 metros
Ks. C.
1 Sem Medo, Monteiro 55 50
" Roriga, R. Olguin . .. 55 50
—
(2 Leme, Gonzales .. . 55 25
2)
(3 Guapiruvu, E. Garcia . 55 60
—
(4 Funny Eyes, Carvalho 53 30
3)
(5 Ruivo, O. Rosa 55 35
—
(6 Gracinha, O. Reichel 53 27
4)
(7 Bohemia, P. Vaz . . 53 40

5.o PAREO - Premio "Z" — Às 15,30 horas - Cr$ 30.000,00 — 7.500,00 — 3.000,00 — Dist. 1.500 metros
Ks. C
1 Maitaca, Gonzales . . 54 30
" Delgada, M. Signoretti 54 30
—
2 Estatuto, P. Vaz . . 58 27
—
(3 Edacelera, E. Garcia . 56 35
3)
(4 Horus, Nascimento . 54 35
—
(5 Adail, Não correrá . . 54 —
4)
(6 Cabo Negro, Reichel 56 40

6.o PAREO - Premio "V" — Às 16.05 horas - Cr$ 20.000,00 — 6.000,00 — 3.000,00 — 2.000,00 — Dist. 1.000 metros
Ks. C.
(1 Dona Stella, Olguin 50 25
1)
(2 Marselha, J. Taborda 50 40
—
(3 Sinuelo, P. Vaz ... 56 50
2) 4 Flip Junior, Cataldi 54 50
(5 Barbazul, R. Pacheco 48 40
—
(6 Platinada, O. Reichel 52 30
3) 7 Belmar, R. Corrêa . 54 60
(8 Gralhana, J. Alves . 50 70
—
(9 Horus, N. Pereira . 50 60
4)10 Jaza, A. Altran . . 52 50
(11 Malmiquer, Mazala . 58 35

7.o PAREO — Premio "Jockey-Club" — Às 16.40 horas — Cr$ 40.000,00 — 10.000,00 — 4.000,00 — Dist. 1.800 mts.
Ks. C.
1 Amy, O. Rosa 58 20
—
2 Jeca, Gonzales 54 30
—
(3 Campeador, R. Pacheco 53 25
3)
(4 Kent, R. Zamudio .. 50 40
—
(5 Hiron, P. Vaz 50 50
4)
(6 Literal, R. Olguin .. 53 50

8.o PAREO - Premio "X" — Cr$ 20.000,00 — 6.000,00 — 3.000,00 — 2.000,0 — Dist. — 1.400 metros
Ks. C.
(1 Gume, O. Rosa . .. 56 27
1)
(2 Giralda, J. Alves . .. 54 60
—
(3 Gazela, L. Gonzales . 56 30
2)
(4 Aprumo, P. Vaz . . 54 35
—
(5 Poeta, A. Neil 54 50
3)
(6 Epilogo, R. Zamudio . 54 60
—
(7 Pirata, J. Carvalho .. 58 40
4)8 Cancioneiro, O. Reichel 53 70
(9 Minerva, N. Pereira . 53 80

Lembretes aos turfistas

Todos os pareos da reunião de hoje em Cidade Jardim estão programados para a pista de grama.

* * *

Após memoravel "banho", provocado por dores de canela, retorna à luta na primeira prova o potro Maugé, defensor das cores do Stud Linneu de Paula Machado. Sua reabilitação está sendo considerada coisa certa.

* * *

Acafim, segundo a impressão geral, não foi empenhado na oportunidade anterior, quando foi superado por Liverpool, Troia e outros. Não poucos "sabidos" levam na certa o descendente de Baffin.

* * *

Brunate já conseguiu bater uma vez a favorita Cascade, e atravessa feliz fase de "entrainement". José Carvalho leva muita fé em sua pilotada, esperando conseguir com ela o segundo triunfo da tarde, pois acredita tambem no estreante Gaffeur.

* * *

A quinta prova do programa é uma das mais dificeis. Varios são os candidatos com grande "chance". Horus, por exemplo, vem sendo bastante falado nos meios bem informados. De fato, há razão para tal, pois o descendente de Six Avril não teve sua ação devidamente aproveitada pelo "Zezeco" domingo ultimo, no pareo levantado por Califa.

* * *

A sexta prova, carreira inicial dos "bettings", tambem está de "amargar". Além dos bucefalos com "chance" normal de vitoria, há os que estão à espreita de boa oportunidade para desferir um "petardo" nos apostadores. Entre eles, contam-se Flip Jr. e Gralhana. O primeiro tem produzido suas melhores atuações na grama, e, a despeito de ter sido muito falado em varias oportunidades anteriores, nada produziu. E Gralhana, como já salientamos, deitou modestia em sua estréia. Vai muito leve, agora, e é uma bala.

* * *

Ainda não sabemos como Amy pôde perder uma corrida para Jeca. Só Deus, José Carvalho e a propria Amy poderiam dizer os motivos. Vamos ver quem levará a melhor agora.

* * *

Poeta correu bem em suas duas unicas apresentações em São Paulo e está sendo pouco falado nas "rodas turfisticas". Anda muito bem este pensionista do "Vivico", podendo ganhar e ratear mais de cem cruzeiros.

TROTE EM REVISTA

RESOLUÇÕES DA COMISSÃO DE CORRIDAS

A Comissão de Corridas em sua reunião de ontem, para julgar as corridas de 16 e 18 deste, tomou as seguintes resoluções:

DIA 16

1) Multar em Cr$ 200,00 o sr. J. C. Egydio de Sousa Aranha, por não ter comparecido para pilotar Faisca, no 1.o pareo;

2) Proibir de correr a egua Walkiria, por motivo de não estar em condições de se apresentar em corridas;

3) Advertir o sr. Constantino Matarazzo, pela diferença de "performance" do cavalo Heliaco;

4) Justificar o "forfait" de Furã, no 5.o pareo, conforme parecer do Departamento de Veterinaria;

5) — Idem do cavalo Conforme, no 6.o pareo, conforme parecer do Departamento de Veterinaria;

6) — Cobrar a taxa de Cr$ 50,00 do sr. Jacinto Parazelli, pelo uso da camisa da sociedade.

7) — Advertir o sr. Agostinho Fusco pela diferença de "performance" do cavalo Clarito, no 7.o pareo;

8 — Advertir o jóquei A. S. Correia pela diferença de "performance" do cavalo Marambu no 8.o pareo.

9) Aprovar as corridas de 16 deste, remetendo o Boletim Relatorio à Diretoria, para efeito de pagamento dos premios;

10) Atuou como juiz desta corrida o sr. Mario Eliseu Isola.

DIA 18

11) Justificar o "forfait" do cavalo Buck, no 1.o pareo, por ter comunicado em tempo à Secretaria desta Sociedade;

12) Multar em Cr$ 50.00 cada, os srs. José Ambrosio, Salvador Maximino, José Belfiore e A. Pereira de Morais, proprietarios dos cavalos Já Vou, Coringa, Gringo e Caboclo, pela inferioridade dos tempos marcados nesta corrida e advertindo-os que os animais que vieram superior a 4'30", (liquidado) não serão mais chamados;

13) Debitar 10% sobre o premio ao sr. Jacintho Parazelli e creditar ao sr. José Ambrosio, pela troca de jóquei feita pela Comissão de Corridas na ultima hora, do cavalo Clarito, no 3.o pareo;

14) Cobrar a taxa de Cr$ 50,00 do sr. Jacintho Parazzelli, pelo uso da camisa da Sociedade.

15) — Idem de Cr$ 50.00 do sr. Plinio Ramos, pelo uso da camisa da Sociedade.

16) Idem de Cr$ 50.00 dos srs. Mendonça & Moretti, pelo uso da camisa da Sociedade:

17) Creditar em Cr$ 50.00 ao sr. José Ambrosio, por conta da Sociedade pela troca de jóquei feita pela Comissão de Corridas na ultima hora, do cavalo Carrasco, no 4.o pareo.

18) Advertir o jóquei A. D. Pinto, pelo trote irregular do cavalo Fleet, no 6.o pareo.

19) Justificar o "forfait" de Last Chance, conforme parecer do Departamento de Veterinaria.

20) Comunicar para as providencias necessarias o procedimento incorreto de A. Oliveira, conforme o que está anotado no Livro de Ocorrencias, na pagina 31.

21) Aprovar as corridas de 18 deste, remetendo o Boletim Relatorio à Diretoria, para efeito do pagamento dos premios:

22) Atuou como juiz desta corrida o sr. Mario Eliseu Isola.

23) Estabelecer o tempo de 3'20" para o pareo de potros mestiços

24) Tomar conhecimento da declaração feita pelo sr. Drausio Pereira e tornar sem efeito a multa de Cr$ 200.00 imposta ao sr. José Belfiore, pela troca de jóquei do cavalo Conforme, no Grande Premio "Prefeito Municipal", realizado em 1.o de maio pp.

25) Avisar ao proprietario do Stud Rio das Pedras, para providenciar com urgencia a confecção de sua blusa.

26) Advertir os srs. J. Carpinelli, R. F. dos Santos e Baiano (empregado de A. Carpinelli) pelo fato de estarem pulando o muro do "padock".

27) Advertir o sr. A. Fusco pelas palavras desairosas dirigidas à Comissão de Corridas e à Diretoria, ficando avisado que sofrerá severa punição na reincidencia.

28) Tomar conhecimento da carta dirigida à Comissão de Corridas do jóquei A. Luiz, avisando-o que aguarde resolução da Comissão.

Penny Post corre hoje em San Isidro

Com as honras de franco favorito do publico, Penny Post aparecerá na tarde de hoje em San Isidro, a fim de participar do Premio "G. Belgrano" na distancia de 2.200 metros. Serão adversarios do mais famoso parelheiro que atualmente está em atividade na Argentina, Saguaipe, Altruista e Kentucky, uma vez que Alan John tem sua participação duvidosa.

Salvador Di Tomaso dirigirá Penny Post.

Aprontos para as corridas de hoje

Foram apontadas as seguintes marcas, dos varios competidores alistados nos oito pareos desta tarde:

1.o PAREO
Maugê (L. Gonzalez) — 600 metros em 38"2|5.
Jasmineiro (O. Reichel) — 500 metros em 31".
Don Funfas (P. Vaz) — 600 metros em 37"2|5.
Citoyen (O. Rosa) — 500 metros em 31".
Gafeut (J. Carvalho) — 500 metros em 32"2|5.
Durango Kid (E. Garcia) — 500 metros em 32"2|5.

2.o PAREO
B. M. V. (N. Pereira — 600 metros em 39".
Macau (E. Garcia) — 700 metros em 46".
Acafim (R. Olguin) — 700 metros em 45".
Byron (P. Vaz) — 700 metros em 45".
Juriti (R. Zamudio) — 700 metros em 46".
Lazulita (L. Gonzalez) — 700 metros em 48".

3.o PAREO
First Empire (L. Gonzalez) — 500 metros em 32"3|5.
Brunate (J. Carvalho) — 600 metros em 37".
Poente (R. Olguin) — 600 metros em 38"2|5.
Delfos (R. Zamudio) — 500 metros em 31".
Delquinha (P. Vaz) — 400 metros em 38".

4.o PAREO
Roriga (R. Olguin) — 700 metros em 45".
Leme (L. Gonzalez) — 700 metros em 46"2|5.
Guapiruvu (E. Garcia) — 600 metros em 39".
Funny Eyes (J. Carvalho) — 800 metros em 51".
Ruivo (O. Rosa) — 700 metros em 44".
Gracinha (O. Reichel) — 700 metros em 45".
Bohemia (P. Vaz) — 700 metros em 48" suave.

5.o PAREO
Delgada (M. Signoretti) — 700 metros em 45".
Estatuto (P. Vaz) — 700 metros em 47"2|5, suave.
Edacelera (H. Garcia) — 700 metros em 44".
Horus (J. Nascimento) — 700 metros em 45".

6.o PAREO
Dona Stella (R. Olguin) — 600 metros em 39".
Sinuelo (P. Vaz) — 500 metros em 33"2|5.

7.o PAREO
Amy (O. Rosa) — 800 metros em 50".
Jeca (L. Gonzalez) — 700 metros em 45"2|5.
Campeador (R. Pacheco) — 1.00 metros em 66".
Hiron (P. Vaz) — 800 metros em 51".
Literal (R. Olguin) — 800 metros em 52".

8.o PAREO
Gume (O. Rosa) — 700 metros em 45".
Giralda (J. Alves) — 600 metros em 38".
Gazela (L. Gonzalez) — 700 metros em 45".
Aprumo (P. Vaz) — 700 metros em 46"2|5.
Poeta (A. Neil) — 600 metros em 37".
Epilogo (R. Zamudio) — 700 metros em 45"2|5.
Minerva (N. Pereira) — 700 metros em 45".

Uma filial em cada bairro

A Rainha Lotérica — Loterias — OFERECE

Matriz: Rua Mercurio, 91-93

PASSANDO EM REVISTA OS CONCORRENTES

1.º PÁREO — 1.000 METROS — ÀS 13,30 HS.

MAUGÉ — Melhorou das canelas e anda muito bem, sendo esperada sua ampla reabilitação.
JASMINEIRO — Revelou-se corredor este defensor das cores de Guaraz. Sua forma é magnifica e se não superar o favorito, com ele formará a dupla.
DON FUNFAS — Obteve um placê há poucos dias, mas mesmo assim não gostamos, a não ser como azar.
CITOYEN — Estreante que pouco fará.
GAFFEUR — Estréia com modestas pretensões.
DURANGO KID — Pela corrida de estréia, não pode figurar.

2.º PÁREO — 1.400 METROS — ÀS 14,00 HS.

B. M. V. — Sempre demonstrou produzir menos na grama. Dificil.
MACAU — Há competidores com maior "chance".
ACAFIM — Deu a impressão de não ter sido empenhado a semana passada. Assim mesmo, parece ser uma ruindade.
BYRON — Vem melhorando, mas ainda não dá para ganhar. Vale, entretanto, algumas pules de placê.
JURITI — Trabalhou bem há dias, e sua campanha tem sido regular. Defenderá o nosso palpite.
AMAURA' — Estreante modesta, que não molestará os mais categorizados.
LOUVEIRA — Mudou de "entrainement" e já revelou melhoras quando competiu no pareo levantado por Limeira. Otima indicação para a dupla.
ARALY — Não está no pareo.
LAZULITA — Em seu compromisso de estréia não largou. A turma do Gonzalez a leva na certa. Otimo azar.

3.º PÁREO — 1.000 METROS — ÀS 14,30 HS.

FIRST EMPIRE — Anda muito bem e tem figurado com destaque nos compromissos anteriores. Pode formar a dobradinha.
CASCADE — Melhor que o companheiro. Deve ganhar.
BRUNATE — Já ganhou de Cascade, mas não cremos que possa repetir a façanha.
POENTE — Figurou bem nas duas oportunidades em que atuou. Parece-nos, entretanto, fraca para a companhia.
DELFOS — Tem otimos trabalhos. Defenderá o nosso palpite para a dupla.
DEQUINHA — Vem de facil vitoria na turma de baixo, onde se revelou de grande utilidade. Ganhar é dificil, mas como azar é bem lembrada.

4.º PÁREO — 1.500 METROS — ÀS 15,00 HS.

SEM MEDO — Pouco tem feito e a turma é forte.
RORIGA — Apesar de andar bem, deve respeitar alguns rivais mais categorizados.
LEME — Sua forma é magnifica. A despeito de a distancia lhe ser algo adversa, será dos primeiros no final.
GUAPIRUVU — Nada fará de util.
FUNNY EYES — Demonstrou ter entrado em forma, ao escoltar Rabisco sabado ultimo. Otima indicação.
RUIVO — Vem melhorando paulatinamente, mas não dá para ganhar ainda.
GRACINHA — Tem obrigação de correr mais do que na oportunidade anterior, quando perdeu para Ardoise e Bohemia. Nossa candidata à dupla.
BOHEMIA — Aparece quando menos esperada e sua produção decresce na grama. Dificil.

5.º PÁREO — 1.500 METROS — ÀS 15,30 HS.

MAITACA — Sua ultima "performance" foi suspeita. Não cremos, entretanto, que nesta companhia consiga figurar.
DELGADA — Esta sim. Anda muito bem e reforça bastante a pule numero 1, sendo mesmo nossa candidata à dupla.
ESTATUTO — Sua forma nada deixa a desejar. Tem tudo a seu favor e dificilmente deixará de ganhar. Nossa indicação.
EDACELERA — Entrou em forma e, não obstante produzir pouco menos na grama, deve ser encarada como tentador azar.
HORUS — Sua ultima corrida foi boa e, dirigido com mais empenho, pode ganhar.
ADAIL — Não será apresentado.
CABO NEGRO — Se suas ultimas "performances" têm sido sinceras, nada fará.

6.º PÁREO — 1.000 METROS — ÀS 16,05 HS.

DONA STELA — Veloz e aprecia a grama. Otimo azar.
MARSELHA — Tambem corre melhor na grama, mas a turma é forte.
SINUELO — Ganhou facil e pode formar a dupla.
FLIP JR. — A turma é forte, mas como está "engatilhado" para um "tiro", pode não respeitar.
BARBAZUL — Vai leve, mas pouco pode pretender.
PLATINADA — Anda bem e sempre produziu bem na grama. Será nossa indicação para a ponta.
BELMAR — Não gostamos.
GRALHANA — Ao estrear não disputou. E' veloz e está bem situada na pista e na distancia. Muito cuidado.
HORUS — Tem chegado sempre mais perto, mas ainda não dá para ganhar.
JAZA — Estava à espera deste pareo. Ganhar é dificil, mas como placê polpudo é recomendada.
MALMIQUER — Já frequentou turmas muito mais categorizadas. Otimo azar para placê.

7.º PÁREO — 1.800 METROS — ÀS 16,40 HS.

AMY — Vai dirimir as duvidas surgidas quando perdeu para Jeca. Nossa favorita incondicional.
JECA — Quando muito chegará placê. Duvidamos que repita a façanha anterior.
CAMPEADOR — Recupera paulatinamente sua melhor forma. Nosso candidato à formação da dupla.
KENT — Anda "virado". Não está no pareo.
HIRON — Dos nacionais é um dos melhores em ação em pistas paulistas. Valente e lutador. Otimo azar.
LITERAL — Não molestará a nossa favorita.

8.º PÁREO — 1.400 METROS — ÀS 17,15 HS.

GUME — Otima sua corrida, no pareo levantado por Frechal. Conserva o estado e será dos primeiros no final
GIRALDA — Anda bem, mas há rivais mais fortes.
GAZELA — Sua ultima atuação não valeu. Levam-na de "cravado". Defenderá o nosso voto.
APRUMO — Velo do Paraná correndo pouco, aparentemente
POETA — Sua ultima atuação não foi má. Há grandes esperanças em sua vitoria. Como azar não é mau.
EPILOGO — Reaparece muito escondido este bicho. Sua maior "tacada" foi na grama. Muito cuidado, portanto.
PIRATA — Sempre falado, nada tem feito de util.
CANCIONEIRO — Inscrição posta fora.
MINERVA — Esta é das "tacadas". Pode ser hoje, pois a turma agrada.

PALPITES SÃO VICENTE

Ipú	Rabino	(12)	Ibiapina
Corso	Coquetel	(44)	Eia
Aura	Astuciosa	(13)	Ardilosa
Pablo	Camerino	(14)	Frechal
Cerro Alto ..	Boricano	(13)	Marlen

HIPÓDROMO BRASILEIRO

Foram os seguintes os resultados das sete provas corridas na tarde de ontem na Gavea.

1.o pareo em 1.500 metros
Em 1.o Cracovia, em 2.o Strategy, rateios do vencedor, Cr$ 451.00, dupla (33) Cr$ 1.413,00, placês, Cr$ 119,00 e 46,00.

2.o pareo em 1.800 metros
Em 1.o Inca, em 2.o Lumen, em 3.o Carinho, rateios do vencedor, Cr$ 35.00 dupla (12) Cr$ 37,00, placês, Cr$ 14,00, 16.00 e 15,00. Não correu, Saquarema,

3.o pareo em 1.600 metros
Em 1.o Never Looses, em 2.o Pury, rateios do vencedor, Cr$ 21.00, dupla (13) Cr$ 43,00, placês, Cr$ 15,00 e 16.00. Não correu Itaquaty.

4.o pareo em 1.500 metros
Em 1.o Endwell, em 2.o Fulvia, em 3.o Bongá, rateios do vencedor, Cr$ 23.00, dupla (13) Cr$ 20,00, placês, Cr$ 11,00, 11.00 e 13.00. Não correram, Leuca, Tinturelra.

5.o pareo em 1.000 metros
Em 1.o Assungul, em 2.o Bombo, em 3.o Thais, rateios do vencedor, Cr$ 43.00, dupla (22) Cr$ 58,00, placês, Cr$ 19.00, 16,00 e 17.00. Não correram, Marau e Jalisco.

6.o pareo em 1.500 metros
Em 1.o Grão Mogol, em 2.o Dulipé, em 3.o Please, rateios do vencedor, Cr$ 41.00 dupla (12) Cr$ 64,00, placês, Cr$ 21,00, 22,00 e 31,00.

7.o pareo em 1.600 metros
Em 1.o Jamary, em 2.o Mustafá, em 3.o Cavador, rateios do vencedor Cr$ 39,00, dupla (23) Cr$ 57,00 placês, Cr$ 15.00, 25,00 e 15.00. Não correram, Itaquaty, Luetzow e Fogo Bravo.

CASA FIDALGA
Loterias e Turfe
MATRIZ: R. 15 de Novembro, 79 || FILIAIS EM TODOS OS BAIRROS
(12861)

PALPITES CIDADE JARDIM

HOJE

Maugé	Jasmineiro	(12)	Don Funfas
Juriti	Louveira	(34)	Lazulita
Cascade	Delfos	(14)	Dequinha
Funny Eyes ..	Gracinha	(34)	Leme
Estatuto	Delgada	(12)	Edacelera
Platinada	Sinuelo	(23)	Dona Stella
Amy	Campeador	(13)	Hiron
Gazela	Gume	(12)	Poeta

NOVA VITÓRIA DE HILL PRINCE

BALTIMORE, 20 (U. P.) — O Hill Prince venceu hoje o "Preakness Stakes", com o premio de cinquenta mil dolares, derrotando o cavalo Middleground, vencedor do ultimo "derby". Em terceiro lugar chegou Dooly.

Sugestão acumulada (CIDADE JARDIM)

DUPLAS
1.º Páreo — 12
3.º Páreo — 14
5.º Páreo — 12
7.º Páreo — 13

O FESTIVAL EXTRA EM S. VICENTE

Pablo enfrentará Ouro Azul, Frechal, Camerino, Caraman e Dizzi na melhor prova — Cotações e palpites

Para o festival extraordinario desta tarde, organizou a Comissão de Corridas do Jockey-Club de São Vicente interessante conjunto de cinco pareos, destacando-se como prova central a quarta, que reuniu as inscrições de Pablo, Ouro Azul, Frechal, Camerino, Caraman e Dizzi, para um embate em 1.200 metros, com a dotação de sete mil cruzeiros.

Eis o conjunto em apreço, com nossas cotações e palpites:

1.o PAREO — Às 14 horas — Cr$ 5.000,00 — 1.000,00 — 500,00 — 1.000 metros.
ks. ct.
1 IPU 52 20
—
(2 DEHASSI 56 25
2)
(3 RABINO 50 25
—
(4 JA' SEI! 50 40
3)
(5 BARBELLA 48 50
—
(6 IBIAPINA 50 27
4)
(7 CHIMANGO 48 30

2.o PAREO — Às 14.40 horas — Cr$ 5.000,00 — 1.000,00 — 500,00 — 1.200 metros.
1 INDIO FILHO 58 30
—
2 TRIANGULO 58 50
—
(3 EIA 58 33
3)
(4 BIOUDO 52 60
—
(5 COQUETEL 54 25
4)
(6 CORSO 50 22

3.o PAREO — Às 15.20 horas — Cr$ 5.000,00 — 1.000,00 — 500,00 — 1.200 metros.
ks. ct.
1 ASTUCIOSA 56 27
—
2 ARDILOSA 53 30
—
(3 FIVE STAR 55 40
3)
(4 AURA 56 35
—
(5 BLOQUEIO 53 50
4)
(6 OUTROTANTO 48 40

4.o PAREO — Às 16.10 horas — Cr$ 7.000,00 — 1.400,00 — 700,00 — 1.200 metros.
1 PABLO 54 20
—
2 OURO AZUL 53 50
—
3 FRECHAL 50 30
—
(4 CAMERANO 53 25
4)5 CARAMAN 54 30
(6 DIZZI 48 50

5.o PAREO — Às 17 horas — Cr$ 5.000,00 — 1.000,00 — 500,00 — 1.000 metros.
ks. ct.
1 CERRO ALTO 54 18
—
2 PINDORAMA 52 40
—
3 BORICANO 50 22
—
(4 MARLEN 56 30
4)5 PISA MACIO 48 60
(6 JACUHY 55 40

PALPITES DA GÁVEA

My Lord	Fairfax	Baluarte
La Malinche ...	Maná	Iman
Lucifer	Egeu	Fogo Bravo
Martini	Nacar	Guaruman
Furiosa	Jocosa	Lentejoula
Dracula	Lipe	Marosca
Boticelli	Scarface ...	Grumete
La Coruña	Mygala	Pontevedra

PELO INTERIOR

Escola profissional para Itapetininga

E' este um assunto que sempre abordamos com satisfação, solicitando aos poderes estaduais que criem uma Escola Profissional no municipio de Itapetininga.

Aliás, foi o prof. Francisco Fabiano Alves, quando diretor-secretario do orgão de imprensa local — "Tribuna Popular" — quem deu o primeiro grito, pedindo para Itapetininga esse importante estabelecimento de ensino, que beneficiará, notadamente, as classes menos protegidas da cidade e da zona.

E, assim, com prazer, voltamos ao assunto, ao sabermos, que o deputado Cunha Bueno encaminhou, na Assembléia Estadual, um projeto de criação de curso profissional na cidade. E' uma iniciativa que merece o mais decidido apoio.

Itapetininga que é, pode-se dizer, a Capital do Sul do Estado, tem essa lacuna a ser preenchida. A criação de uma Escola Profissional é um dos atos mais justiceiros que possa praticar o governador paulista.

Cidades menores que Itapetininga já possuem esse estabelecimento de ensino, além de outros que a cidade tambem já possui. Acresce, ainda, que a zona itapeningana não é uma zona rica, em que todos os estudantes tenham tempo para se dedicarem aos estudos colegiais e a consequente busca do ensino superior na Capital do Estado.

Não é assim. A maioria dos que concluem o curso primario se encaminha para os trabalhos, para a luta pela vida. E de que modo, se não tem habilitação nenhuma. Essa é a dura realidade.

A não ser o curso de formação profissional da Sorocabana e uma Escola de Corte e Costura da Liga de Menores, sob a direção desse batalhador infatigavel que é o sr. Bento de Lara, Itapetininga nada mais tem nesse setor.

E' preciso que os itapetininganos se movimentem em prol da criação de uma Escola Profissional na cidade.

E' preciso que se ponha de lado as divergencias politicas, lutando para que o municipio, que está acima de tudo e de todos, obtenha esse estabelecimento de ensino, cujos beneficios para o povo o tempo, certo como sempre, se encarregará de mostrar.

E os profissionais que sairem dessa casa de ensino, hão de orgulhar-se dos homens que trabalharam para que Itapetininga tivesse a sua Escola Profissional. E hão de bendizer os seus benfeitores.

CHAVANTES

PAVOROSO DESASTRE ABALOU TODA A CIDADE

Dois mortos e varios feridos num espetacular desastre de caminhão

(Do correspondente, 13) — A nossa cidade, desde sua existencia, jamais foi surpreendida com vibrante golpe, como o do dia 30 de abril ultimo, quando teve conhecimento do pavoroso desastre que enlutou lares e feriu profundamente outros e uma população inteira.

O alegre domingo do dia 30, quando menos se esperava, ficou coberto de crépe, enchendo de consternação todos que se cientificavam da dolorosa tragédia que correu celere nos quatro cantos da cidade.

Dez pessoas de Chavantes se locomoviam em um caminhão de propriedade da Fazenda Santa Joaquina, para a vizinha cidade de Ourinhos, a fim de assistirem á uma part'da de futebol entre o "Ourinhense", daquela cidade, e o "XV de Novembro", de Piracicaba, quando, inopinadamente, o caminhão conduzido pelo motorista Helio Carlos da Silva capotou, atirando ao solo todos os passageiros.

Em consequencia, perderam a vida, subitamente, o sr. José de Souza Carvalho, do comércio desta praça, casado, com 59 anos de idade, e o jovem Aureo Bertelli, solteiro, com 22 anos de idade, residente na Fazenda acima mencionada.

As demais vitimas receberam vários ferimentos, considerados gravissimos, as quais foram internadas, incontinenti, na Santa Casa de Misericordia local, onde receberam os primeiros socorros medicos.

São os seguintes os feridos: Pedro Conte, comerciante nesta praça, casado, com 34 anos de idade; Sergio Pires, solteiro, com 28 anos; João Bertelli, solteiro, com 21 anos; Sirso Carlos da Silva, com 17 anos, solteiro; Mario Bredariol, com 20 anos, solteiro, residente em Brulando; Vicente Bertoli, comerciante nesta praça, que ficou ligeiramente ferido, recebendo escoriações no rosto e na cabeça; Guido Bertelli, pai do jovem falecido e do ferido João Bertelli, assim como o seu genro Helio Carlos da Silva, motorista do caminhão sinistrado, nada sofreram.

Todos os feridos encontram-se em plena convalescença, com exceção do jovem Sergio Pires, que se acha ainda hospitalizado, sob cuidados medicos.

O inquérito instaurado prossegue na Delegacia local, a fim de se apurar a causa do desastre.

LICENCIOU-SE O PRESIDENTE DA CAMARA — O sr. Mario R. Araujo presidente da Camara Municipal, na ultima sessão realizada, solicitou um pedido de licença pelo prazo de três meses. Assim sendo, assumirá o lto posto do nosso Legislativo, por aquele espaço de tempo, o sr. Djalma Fonseca, atual vice-presidente.

Há rumores na cidade que o sr. Olegario Bueno prefeito municipal, tambem requererá um pedido de licença, esta por tempo mais dilatado, que será de seis meses.

Tornando-se em realidade esses rumores assumirá o cargo máximo do Executivo municipal o sr. Djalma Fonseca.

LIMEIRA

CASA DO TRABALHADOR LIMEIRENSE

(Do correspondente, 10) — Realizou-se, dia 13, em Limeira, a solenidade de inauguração da "Casa do Trabalhador" iniciativa do Circulo Operário Católico, com o apoio dos Sindicatos Reunidos da localidade, a praça Santa Cruz. As 20 horas, presentes os srs prefeito municipal juiz de direito da comarca, Felipe de Menezes, presidente da Federação das Industrias do Estado e o eng. Rodolpho Ortenblad, presidente do SESI, o diretor da Divisão de Orientação Social do SESI, o pe. Milton Santana, paroco local, os presidentes de Federações dos Trabalhadores da Industria do Vestuario e de Papel e Papelão do Estado, altos funcionários do SESI e dirigentes sindicais e circulistas locais, teve inicio a sessão solene. Falaram, na ocasião, os srs pe. Milton Santana, destacando a expressão da politica de paz social inaugurada pelo SESI e a grande e feliz colaboração, instituida entre essa entidade, os sindicatos e os circulos operários; Felipe de Menezes; o diretor da Divisão de Orientação Social do SESI; Fario Di Pierro, diretor da Federação das Industrias, e Lucas de Oliveira, circulista.

Em seguida as alunas dos cursos mantidos pelo SESI em Limeira executaram em côro com diversas vozes, um hino destacando as finalidades do SESI e dos circulos operarios.

Por fim, um grande "show" patrocinado pelo SESI e integrado por artistas do radio e teatro de São Paulo, se apresentou, conseguindo agradar plenamente a numerosa assistencia.

SÃO CAETANO DO SUL

Revoltado o povo com a majoração de 100% nas passagens de onibus

Será enviado à Camara Municipal energico protesto contra semelhante absurdo!

(Do correspondente, J. Pereira Martins, 20) — Hoje, pela manhã, quase de surpresa, a população de São Caetano do Sul ficou em completo estado de inconformação, justamente revoltada, ao deparar nos onibus das Empresas de Santo André e Capuava, novas tabelas de preços, majorados em 100%, nas passagens interurbanas, em todos os perimetros servidos pelas referidas empresas.

AUMENTO INJUSTIFICAVEL

Esse aumento, entretanto, é completamente injustificavel, visto que os prejudicados serão, precisamente, os operários, em virtude de ser a unica condução que possibilita aos trabalhadores acesso aos locais de trabalho. Principalmente no bairro da General Motors, nota-se a preocupação de todos os seus habitantes com esse absurdo e imprevisto aumento das passagens de onibus.

UM ATENTADO Á ECONOMIA PÚBLICA

A população de Vila Paula, Vila Barcelona, Vila Resaca, Vila Santa Maria e demais vilas adjacentes, está se movimentando, no sentido de ser enviado á Camara Municipal enérgico protesto, contrário a tão desumano e atentatório ato á economia publica, principalmente aos trabalhadores, que já vivem se debatendo com os mais sérios problemas econômicos.

ESPERA-SE O CANCELAMENTO

Diante do que está se passando, com a justa revolta de todos os habitantes de São Caetano do Sul, que não se conformam com tal arbitrariedade, espera-se que tão impensado ato da Diretoria do Transito seja imediatamente cancelado.

ITAPORANGA

POSTO POLICIAL DE RIBEIRÃO VERMELHO DO SUL

(Do correspondente, 14) — Sob administração da Prefeitura Municipal, será iniciada a construção do prédio para funcionamento do Posto Policial no distrito de Ribeirão Vermelho do Sul, segundo autorização conseguida pela Municipalidade da Diretoria de Obras Publicas do Estado.

DE REGRESSO — Acaba de regressar da Capital do Estado, onde esteve em atividades de interesse do Municipio, o sr. Aparicio Fiuza de Carvalho, prefeito municipal.

ESCOLA MUNICIPAL — A Camara Municipal, em sessão realizada no dia 2 ultimo, aprovou um projeto de lei de autoria do Executivo, criando uma Escola Mixta Rural Municipal no Bairro Floresta, do distrito de Coronel Macedo.

CASAMENTO — No dia 6 do corrente, realizou-se nesta cidade o enlace matrimonial do jovem João Batista Camargo de Oliveira, oficial-maior do 1.º Tabelião desta cidade, filho do sr. Eliziario Gonçalves de Oliveira e de d. Durvalina Camargo de Oliveira, com a srta. Judith Fiuza de Carvalho, filha do sr. Aparicio Fiuza de Carvalho, prefeito municipal.

FESTA DO DIVINO — Nos dias 27 e 28 proximos, será realizada nesta cidade a tradicional festa em louvor ao Divino Espirito Santo, esperando-se o maior brilhantismo com a cooperação costumeira do povo itaporanguense.

Tambem no Nucleo Barão de Antonina deverão revestir-se de grande brilhantismo as mesmas festividades religiosas, nos dias 20 á 21, pois já são conhecidos os esforços que vêm desenvolvendo para tanto os festeiros Olegario Cesar e sua esposa.

CAMPINAS

Não foi discutido o projeto fixando normas de promoção do funcionalismo

CAMPINAS, 20 (Da sucursal) — Realizou-se ontem, á tarde, no Palacio da Justiça, a decima setima sessão ordinaria da Camara Municipal de Campinas, decorrendo os trabalhos sob a presidencia do sr. Arlindo Joaquim de Lemos Junior e funcionando como secretarios os srs. Tasso Magalhães e Floriano Peixoto de Azevedo Marques. Na hora do expediente falaram os srs. Pedro Magalhães Junior, apresentando projeto de lei dando denominação de Parque Italia, ao logradouro atualmente em formação no bairro da Vila Industrial; Tasso Magalhães, apresentando projeto de lei autorizando a Prefeitura Municipal a aplicar um milhão de cruzeiros nas instalações de uma estação de tratamento de agua no distrito de Sousas; Floriano Peixoto de Azevedo Marques, focalizando o veto do governador Adhemar de Barros ao projeto de lei aprovado pela Assembléia Legislativa estadual, dando o auxilio de trezentos mil cruzeiros para as comemorações da "Semana de Carlos Gomes"; Murilo de Campos Castro, apresentando um requerimento no sentido de remeter á Camara telegramas ao presidente da Republica e ao presidente do I.A.P.C. encarecendo o problema da "casa propria" para os trabalhadores campineiros; Paulo de Camargo Ferraz, apresentando projeto de lei dando denominação de "Felipe Cantusio" a uma das ruas da cidade e indicação no sentido de que seja providenciada a ligação de luz nas casas residenciais da rua Dois, do Jardim Bonfim; José Vilagelin Neto, apresentando uma indicação para que a Prefeitura Municipal adote as providencias cabiveis para o sarjeteamento das ruas Joaquim Vilac, Paulo Florence, Siqueira Campos, Alberto Sarmento e Francisco de Arruda Roso, a bem assim a sua pavimentação, com extensão da rede de esgotos para o local. Continuando na tribuna o lider do Partido Social Progressista defendeu a posição do governador Adhemar de Barros quanto ás criticas feitas ao mesmo pelo veto dado ao auxilio dos festejos da "Semana de Carlos Gomes"; José Nicolau Ludgero Maseli, comunicando aos seus pares haver sido atendida a sua indicação com referencia ao telefone publico para São Bernardo; João Lech Junior, apresentando projeto de lei para que o Executivo faça constar das escrituras de compra e venda de casas para funcionarios publicos municipais, beneficiados pela lei do emprestimo, clausulas de fideicomisso, inalienabilidade e outras que assegurem o usofruto do beneficiario em vida; Armando Ferreira dos Santos, requerendo oficie a Casa ao general Estillac Leal, congratulando-se pela sua eleição para o Clube Militar; Silvio Antoniazi, apresentando requerimento para que a Camara oficie á Assembléia Legislativa, no sentido de se empenhar para a colocação de entrepostos á margem da Via Anhanguera, para a venda de frutas dos produtores de Valinhos e outras localidades proximas; Eduardo Edargê Badaró, tecendo uma serie de considerações acerca do Codigo de Construções do Municipio, atualmente em elaboração; Quintino de Paula Maudonet, requerendo um voto de congratulações ao I.A.P.I. pela projetada construção de residencias para os seus segurados desta cidade; Arlindo Joaquim de Lemos Junior, apresentando requerimento para que se oficie á agencia local do I.B.G.E. dando apoio aos trabalhos de recenseamento que está prestes a ser iniciado; Antonio Duarte da Conceição, requereu informações á Mesa sobre pedido de licença do vereador Ataliba de Camargo Andrade Filho; d. Silvia Simões Magro, apresentando um requerimento sugerindo voto de pesar pelo falecimento da sra. Raquel Mesquita Sales Oliveira, viuva do sr. Armando Sales Oliveira, que foi governador do Estado. Na Ordem do Dia foram aprovados varios projetos com pareceres das diversas comissões do Legislativo, não chegando a ser discutido o projeto de lei fixando normas para promoções do funcionalismo municipal, assunto esse que, por certo, provocaria vivos debates.

ELEVAÇÃO DA REGIONAL DE POLICIA Á 1.a CLASSE — Durante a sessão de ontem da edilidade campineira, o prof. José Vilagelin Neto, combativo lider do Partido Social Progressista, apresentou requerimento no sentido de telegrafar a Casa ao governador do Estado e ao secretario da Segurança Publica, solicitando seja a Regional de Policia, desta cidade, elevada á 1.a classe, criando-se mais quatro Delegacias Distritais de 2.a classe, com atribuições diferentes, em substituição aos dois cargos de delegados adjuntos, ora extintos, de 3.a classe, para melhor poder ficar aparelhado o serviço policial de Campinas. A efetivação desse melhoramento para os serviços da Delegacia Regional de Policia estão sendo reclamados, de há muito, pelas autoridades e instituições campineiras, de maneira que essa iniciativa do prof. Vilagelin Neto teve a melhor repercussão no seio de todas as camadas da cidade.

ANIVERSARIOS — Hoje: sr. Gustavo Rodrigues Doria, diretor-presidente da Radio Educadora de Campinas S. A. e da Empresa Publicitaria «A Defesa» e figura de projeção nos meios comerciais e industriais desta cidade; Alceu Fernandes, comerciante nesta praça.

BAILE BENEFICENTE — Prosseguem animados os preparativos para o baile á caipira a ser efetuado no proximo dia 10 de junho, nos salões do «Ginasium», em beneficio das enfermarias de indigentes da Maternidade de Campinas. Haverá durante o baile farta distribuição de doces da epoca, sendo que as danças serão abrilhantadas por Julinho e seus rapazes. As comissões de senhoras e senhoritas continuam procedendo á venda de convites, providenciando tambem quanto á reserva de mesas.

"Evite viajar como 'pingente'. A pessoa que viaja no estribo do bonde se expõe aos perigos dos acidentes de auto"

(Campanha Educativa do Transito — D S T)

RIBEIRÃO PRETO

O serviço de energia eletrica será completamente remodelado

(Do correspondente, 14) — Chegou anteontem a esta cidade, em funções de seu elevado cargo, o prof. Andronico de Melo, chefe do Serviço do Ensino Secundario Normal. O ilustre titular esta percorrendo a região, tendo ontem prosseguido viagem para Pompéia e Tupã, pretendendo ir até Oswaldo Cruz.

A chegada a Marilia foi depois de visitar o Ginasio de Vera Cruz, sendo constituida a comitiva das seguintes pessoas: professores José Otaviano Corrêia Junior, Ogiomar Ruggeri, Josefina Chaia, diretora do Ginásio dessa cidade, Odilon Martins, Cruz, prefeito municipal de Pompéia, João Sesso, médico-chefe do Posto de Saude dessa vizinha cidade, João Batista de Morais e Alexandre Mendonça de Melo, vereador em Oswaldo Cruz.

Ontem, ás 9 horas, o professor Andronico de Melo visitou o Colégio Estadual, onde foi recepcionado pela diretora do estabelecimento de ensino, professora Norma Bambini e todo o corpo docente. A seguir foi visitada a Escola Normal e Ginasio Sagrado Coração de Jesus, prosseguindo, a seguir, sua proveitosa viagem pela região.

MATOU A ESPOSA COM UMA MACHADADA — Na madrugada de ontem mais ou menos á uma hora, o roceiro Clemente Silva, brasileiro por desavenças com sua esposa Maria Silva vibrou-lhe enquanto dormia, violento golpe com uma machad'nha.

A infeliz mulher, atingida na cabeça, teve morte instantanea. O crime ocorreu na Secção de Santa Inês, na Fazenda Santa Carolina, situada a 3 quilometros desta cidade e de propriedade do sr. José Braz de Oliveira.

A policia tomou conhecimento do fato, tendo instaurado o competente inquérito, sendo o uxoricida recolhido ao xadrez e o cadaver ao necrotério local.

Ficaram ao desamparo, com esta trágica ocorrência, seis filhos menores do casal.

TELEFONE EM QUINTANA — Realizou-se ontem, solenemente, em Quintana, com o comparecimento das autoridades locais, do sr. Geraldo Blum, chefe da Região em Bauru e sr. Nes Fontes, sr. Carlos Roberto Franhini, chefe do Setor de Marilia, além de grande massa popular, a inauguração da rêde telefônica de distribuição na cidade com uma mesa de ligação para 60 aparelhos.

A construção desse trabalho custou a importancia de 60 e poucos mil cruzeiros, sendo fruto de uma iniciativa particular dirigida pelo sr. Antonio Padua Soares Sicudo, prefeito do municipio.

O ato inaugural se verificou ás 16 horas depois de uma ligação com o diretor-geral da Cia Telefônica de São Paulo, cerimônia esta coroada por vibrante salva de palmas.

Entrementes, houve magnifico lanche oferecido aos convidados.

Quintana a próspera cidade da Alta Paulista, se acha pois, servida de mais um melhoramento á altura de seu inegavel progresso.

EMPENOSA INUTILIZADA

RIO, 20 (Da Sucursal, pelo telefone) — Grave acidente, registrado na manhã de hoje, na pista de areia da Gávea, veio privar o nosso "turf" de um dos mais notaveis puros-sangue já para aqui importados. Empeñosa, a excelente defensora do Stud Seabra, quando trabalhava sob o govêrno do aprendiz M. Chirino, sofreu uma batida, da qual resultou, segundo informações fornecidas pela propria coudelaria, fratura de um dos sesamóides, o que a inutiliza, definitivamente, para as atividades da pista. Empeñosa, que aqui bateu o "record" dos mil metros e não conheceu derrota através de três apresentações, devia ser embarcada para a Argentina, finda a campanha deste ano, de acôrdo com as condições impostas pelo govêrno argentino para a sua vinda ao Brasil.

Voadora II confirmou o nosso prognostico

RESULTADOS DOS OITO PÁREOS DE ONTEM NO HIPÓDROMO DE CIDADE JARDIM

Os oito pareos que ontem foram corridos em Pinheiros, tiveram os seguintes resultados:

1.o pareo — 1.000 (Grama) — Ativa (4) — R. Corrêa 51 ks. 1.o; Catumbi (1) — H. Waschinsky 53 ks. 2.o; Anhangá (6) — J. P. Souza 53 ks. 3.o; — Chegaram a seguir: — Festa, Druzila, Porsicanta, Petronio e Prince D'Or. Tempo: — 61" — Vencedor, Cr$ 50,00 — Dupla (13) Cr$ 40,00 — Placês: — Cr$ 22,00 e Cr$ 15,00 — Apostas: — Cr$ 387.640,00. — Cuidador: S. Mendes.

2.o pareo — 1.300 metros — Diamante Negro (8) — S. Godoy 56 ks. 1.o; Cherie (1) — R. Olguin 52 ks. 2.o; Pinhal (2) — P. Mauzzan 54 ks. 3.o; Chegaram a seguir: — Cabloco, Escoteira, Zorzal e Polariana. Não correu: — Jacauna. Tempo 86" — Diferenças: — Dois corpos e dois corpos. Vencedor, Cr$ 38,00 — Dupla (14) Cr$ 31,00 — Placês: — Cr$ 19,00 e 12,00 — Apostas: — Cr$ 601.050,00 — Cuidador: J. Godoy.

3.o pareo — 1.000 metros (Grama) — Fresta (1) — J. Carvalho 55 ks. 1.o; Messina (2) — L. Gonzalez 55 ks. 2.o; Jarrinha (3) — O. Rosa 55 ks. — Chegaram a seguir: — Fougere, Douradinha, Mangabeira e Francezinha. Tempo: — 60" — Diferenças — Três corpos e cabeça. Vencedor, Cr$ 50,00 — Dupla (12) Cr$ 30,00 — Placês: — Cr$ 17,00 e 12,00 — Apostas: — Cr$ 526.100,00 — Cuidador C. Morgado.

4.o pareo — 1.500 metros — Omar (2) — P. Vaz 56 ks. 1.o; Lucky Lady (1) — O. Rosa 54 ks. 2.o; James (4) — L. Gonzalez 56 ks. 3.o — Chegaram a seguir: — Didi, Dona Ines, Helena e Iturbi. Tempo: — 98" — Diferenças: — Três corpos e meio corpo. Vencedor, Cr$ 32,00 — Dupla (12) Cr$ 30,00 — Placês: — Cr$ 14,00 e 12,00 — Apostas: — Cr$ 714.800,00 — Cuidador: S. Mendes.

5.o pareo — 1.300 metros — Viuva Alegre (2) — R. Olguin 46 ks. 1.o; Evandne (1) — O. Rosa 51 ks. 2.o; — Prince Igor (4) — C. Bini 59 ks. 3.o; — Chegaram a seguir: — Luchon, Francofilo, Mac Artuhr e Pacará. Tempo — 82" — Diferenças — Dois corpos e dois corpos. Vencedor, Cr$ 17,00 — Dupla (12) Cr$ 13,00 — Placês: — Cr$ 10,00 e 10,00 — Apostas: — Cr$ 654.410,00 — Cuidador: R. Oliveira Filho.

6.o pareo — 1.300 metros — Voadora II (8) — L. Gonzalez 56 ks. 1.o; Strong (7) — R. Zamudio 58 ks. 2.o; Helice (4) — O. Reichel 53 ks. 3.o; Chegaram a seguir: — Caracol, Bien Guapa, Casiogel, Monte Carlo, Pagode, Leon e Bertucio. — Tempo: — 86" — Diferenças: — Pescoço e dois corpos. Vencedor, Cr$ 76,00 — Dupla (34) Cr$ 67,00 — Placês: — Cr$ 31,00 e 22,00 — Apostas: — Cr$ 786.550,00 — Cuidador: A. Fabbri.

7.o pareo — 1.000 metros — (Grama) Sampaulina (11) — D. Garcia 55 ks. 1.o; Iucatan (12) — A. Altran 52 ks. 2.o; — Calharda (14) — C. Bini 52 ks. 3.o; — Chegaram a seguir: — Taquari, Aral, Irapiranga, Caravana, Quina, Academico, Mayling, Vavau e Esperado. Não correu: — Micanura. — Tempo: — 60" 8/10 — Diferenças: — Um corpo e dois corpos. Vencedor Cr$ 96,00 — Dupla (44) Cr$ 144,00 — Placês: Cr$ 38,00, 61,00 e 96,00 — Apostas: Cr$ 836.550,00 — Cuidador: J. Godoy.

8.o pareo — 1.600 metros — Robal (5) — O. Reichel 55 ks. — 1.o; Bill Kid (2) — A. Nobrega 55 ks. — 2.o; Banjo (1) — L. Gonzalez 55 ks. — 3.o. — Chegaram a seguir Japim, Espargo, Ecopé, Caçula e Ardoise. Tempo: 104 — Diferenças: Meio corpo e meio corpo. Vencedor Cr$ 53,00 — Dupla (13) Cr$ 32,00 — Placês: Cr$ 19,00, 28,00 e 13,00 — Apostas: Cr$ 836.420,00 — Cuidador F. V. Navarro.

Total de apostas: Cr$ .. 5.423.520,00 — Concursos: Cr$ 178.705,00 — Total de apostas: Cr$ 5.602.225,00 — Portões: Cr$ 20.970,00.

MERCADOS

CAFE

O mercado de disponivel teve ontem, movimento reduzido, tendo trabalhado dentro de ambiente calmo. As bases que vigoraram para os lotes corridos, segundo qualidades, foram as seguintes: finos, Cr$ 172,00; extritamente moles, Cr$ 170,00; moles, Cr$ 165,00 a 167,00; duros, Cr$ 160,00; riados, Cr$ 155,00; Rio, Cr$ 150,00.

ENTREGA DIRETA
CONTRATO "D"

Periodos:	
Maio	Nom.
Junho	Nom.
Julho a dezembro	Nom.
Janeiro a junho de 1951	Nom.

CONTRATO «C»

Periodos:	Comp.	Vend.
Maio	168,00	170,00
Junho	168,00	170,00
Julho a dezembro	173,00	175,00
Janeiro a junho	175,00	177,50
Julho a dezembro	167,50	170,00

Mercado calmo.

VENDAS NO DISPONIVEL — Segundo o Sindicato dos Corretores de Café, as vendas do dia 19 foram de 12.783 sacas, elevando-se o total do mês em 225.591 sacas.

PREÇOS NO DISPONIVEL — Tipo 4, Cafés moles, Cr$ 167,50; Duros, Cr$ 163,50; Rio, tipo 5, Cr$ 153,50.

Mercado calmo.

CAMBIO

S. PAULO

O Banco do Brasil fixou as seguintes taxas para compra:

s/Nova York	18.38
Londres (pronta)	51 46 40
Buenos Aires (peso)	2 04 00
Montevideu	6.73.26
Copenhague (coroa)	2 63 08
Estocolmo (coroa)	3 55 54
Bruxelas (franco)	0 36 42
Paris (franco)	0 05 49
Berna (vista)	4.28.44
Lisboa (vista)	0 63 31
[illegible]	
Amsterdam	4.83.03
Para venda:	
s/Nova York	18.72
Londres (pronta)	52 41 60
La Paz (peso)	0 [illegible]
Buenos Aires (peso)	2 08 46
Montevideu	6.97.21
[illegible]	
Copenhague (coroa)	2 73 53
Estocolmo (coroa)	[illegible]
Bruxelas (franco)	0 37 78
Paris (franco)	0 05 35
Berna (vista)	4.39.95
Lisboa (vista)	0 65 72
Corôa checa	3 37 [illegible]
Amsterdam	4.91.96
Peru	2 88 00

PREÇO DO OURO — Para compradores Cr$ 20 81 76 a grama.

Viagens RÁPIDAS SEGURAS CONFORTAVEIS entre
CAMPINAS
JUNDIAÍ
S. PAULO
SANTOS
HORÁRIOS
SANTOS
Dias úteis das 5,30 às 23,00 de 30 em 30 minutos.
Sabados, domingos e feriados das 5,00 às 23,00 de 15 em 15 minutos.
CAMPINAS
6,00 - 8,15 - 10,30 - 12,30
14,30 - 17,30.
JUNDIAÍ
6,30 - 7,00 - 8,00 - 9,00
10,00 - 11,00 - 12,00 - 13,00
14,00 - 15,00 - 16,00 - 17,00
18,00 - 19,00 - 20,30 - 22,30
POÇOS DE CALDAS
6,00 - 10,30
RIBEIRÃO PRETO
6,00
VIAÇÃO COMETA S.A.
AV. IPIRANGA esq. V. RIO BRANCO
TELS. 6-6484 e 4-3676
733

CASPA, SEBORRHEIA
JUVENTUDE ALEXANDRE
USE E NÃO MUDE
(9249)

COSTUREIRAS
PAGA-SE MUITO BEM
Precisa-se para camisas e capas. Trabalhar na fábrica. Apresentar-se à Rua Lavapés, 716 — Departamento do Pessoal.

ISTO SE REPETE?
Por que será que ela não o quer? É natural... Pois êle se esqueceu de que uma barba mal feita ou por fazer, desagrada!
USE GILLETTE
SIM, GILLETTE AZUL!
Veja como é bom andar sempre bem barbeado. Faça a barba diàriamente. Mas com um aparêlho Gillette de precisão e lâminas Gillette Azul. É mais fácil, rápido e econômico.
BEM BARBEADO? MUITO COIADO!
10361

Artefatos de Polistirene - Baquelite - Polopás - Acetato de celulose
OFICINA MECANICA PROPRIA
Plásticos "LUSAMER" Ltda.
Avenida Dr. Arnaldo, 46 - Fone: 51-1696 - S. Paulo
Representante no Rio G. G. RIBEIRO
R. Barão de Ubá, 458 — Tel. 28-9737
(10358)

LONDRES, 20 (Pancomtel)

	Fech. ant.	Fechamento
s/Nova York	2.79 87	2.79 87
s/Rio de Janeiro	—	—
s/Buenos Aires	—	—
s/Montevideu	6.73	6 73
s/Canadá	3.07 75	3 07 75
s/Berna	12 23	12 23
s/Amsterdam	10 63	10 63
s/Paris	979	979
s/Bruxelas	139 90	139 90
s/Estocolmo	14 47	14 47
s/Copenhague	19 33	19 33
s/Oslo	19 98	19 98
s/Madrid	—	—
s/Lisboa	80.35	80 35
s/Praga	—	—

ESTADOS UNIDOS

NOVA YORK, 20 (Pancomtel)

	Fech. ant.	Fechamento
s/Londres	2.80.1|16	2.80 1|16
s/Montreal	90.3|16	90.3|16
s/Rio de Janeiro	5.45	5.45
s/Buenos Aires	11 20 ofert.	11 20 ofert.
s/Montevideu	26.25	26.25
s/Paris	0.28.5|8	0.28.5|8
s/Berna	23.30	23.30
s/Estocolmo	19.35 ofert.	19.35 ofert.
s/Madrid	—	—
s/Lisboa	3.46.00	3.46.00
s/Belgica	1.99.1|4	1.99.1|4
s/Amsterdam	26.28	26.28

REPUBLICA ARGENTINA

Cambio livre

BUENOS AIRES, 20 — Taxas s/ Nova York e papel por dolar.

	Fech. ant.	Fechamento
Vendedores	901,00	901,00
Compradores	900,00	900,00
Taxas sobre Londres por libra:		
Vendedores	25,20	25,25
Compradores	25,20	25,20

REPUBLICA DO URUGUAI

Cambio livre

MONTEVIDEU, 20 (Pancomtel) — Taxas s/N. York e ouro por dolar:

	Fech. ant.	Fechamento
Vendedores	280,00	280,00
Compradores	282,00	282,00

CAMBIO LIVRE NO RIO DE JANEIRO

RIO, 20 (Pancomtel)

	Fech. ant.	Fechamento
Bancos vendem libra (livre)	Cr$ 52 41.60	52 41.60
Bancos compram libra (livre)	Cr$ 51 46.40	51 46.40
Bancos vendem US$ (livre)	Cr$ 18.72	18 72
Bancos compram US$ (livre)	Cr$ 18.38	18.38

TAXAS DE DESCONTOS

Banco da Inglaterra	2 %	Banco da India	3 %
Banco dos EE. UU.	1 1/2%	Banco da Belgica	3 1/4%
Banco da Dinamarca	3 1/4%	Banco da França	3 %
Banco da Holanda	2 1/2%	Banco da Italia	4 %
Banco da Noruega	2 1/2%	Banco da Suecia	2 1/2%
Banco da Espanha	4 %	Banco de Portugal	2 1/2%

ALGODÃO

PERNAMBUCO

Recife, 20.

	Ant.	Fech.
Entradas	—	—
Desde 1.o de setembro p. pas.	184.740	184.740
Exportação	364	—
Existencia	2.096	1.396

Consumo do dia	700	700
	Crs	Crs
Preço, tipo 5 — "MATTA" — compradores	175,00	175,00
Preço, tipo 5 — "SERTÕES" — Mercado estavel. compradores	215,00	215,00

MERCADOS ESTRANGEIROS

Termo de Algodão em Nova York

NOVA YORK, 20.	Abert.	Fech.
Julho	33.02	33.04
Outubro	31.75	31.73
Dezembro	31.70	31.69
Março	31.75	31.75
Maio	31.74	31.74
Julho (1951)	31.27	31.28
Mercado	Ap. estavel	Estavel

Mercado

Abertura	Alta de 2 a 10 pontos.
Fechamento	Alta de 6 a 10 pontos.
Disponivel	33.79 — Alta de 6 pontos.

CEREAIS

COTAÇÃO DA BOLSA DE CEREAIS DE S. PAULO

Disponivel

ARROZ 60 QUILOS

Amarelão extra	Nominal
Idem, especial	250,00 a 260,00
Agulha, extra	225,00 a 230,00
Idem, especial	200,00 a 210,00
Idem, superior	170,00 a 180,00
Blue Rose esp.	Nominal
Idem, de 1.a	Nominal
Idem, de 2.a	Nominal
Japonês ou Cat.	190,00
Idem, de 1.a	Nominal
Idem de 2.a	Nominal
1|2 de arroz	78,00 a 82,00
Quirera de arroz.	Nominal

Mercado calmo.

FEIJÃO (60 ks.)

	S/ aguas Velho
Chumbinho, esp.	120,00 a 130,00
Idem, comum	90,00
Claro, esp.	Nominal
Idem, comum	Nominal
Opaco, especial	120,00
Idem comum	100,00
Roxinho, esp.	155,00 a 165,00
Idem, comum	130,00 a 140,00

Mercado calmo.

MILHO (60 ks.) novo

Amarelinho	74,00 a 75,00
Amarelo	60,00 a 61,00
Amarelão	59,00 a 60,00

Mercado calmo.

BATATA

Amarela, esp.	270,00 a 280,00
Idem, de 1.a	240,00 a 250,00
Idem, de 2.a	180,00 a 190,00
Idem, de 3.a	130,00 a 140,00

Mercado calmo.

AMENDOIM (25 ks.)

Especial	Nominal
Comum	Nominal

MAMONA (quilo)

Miuda	Nominal
Media	Nominal
Graúda	Nominal

Mercado firme.

FARINHA DE MANDIOCA (60 ks)

Branca, do Estado	76,00 a 78,00
Idem, do Rio Gde.	78,00 a 80,00
Torrada, do Est.	90,00 a 95,00
Idem, do Rio Gde.	88,00 a 90,00

Mercado calmo.

LENTILHA (60 ks.)

Nacional	Nominal

Mercado: sic.

ALHO (quilo)

Nacional	Nominal

ALFAFA (quilo)

Estado, sup.	Nominal
Idem, de 2.a	Nominal

Mercado calmo.

CEBOLA

Pera, do Rio Grde.	195,00 a 200,00

Mercado: Firme.

MOVIMENTO DE ARMAZENS GERAIS

17-5-950

MERCADORIAS	Est. anterior Quilos	Est. atual Quilos
Algodão em pluma	23.168.181	23.168.181
Linter	3.683.642	3.683.642
Açucar	5 [illegible] 4	5 4
Alfafa	121.058	121.058
Amendoim	1.070.641	1.070.641
Arroz beneficiado	2.531.328	3.531.328
Farinha de mandioca	—	—
Farinha de raspa de mandioca	—	—
Farinha de trigo	3.295	3.295
Feijão	18.205.665	18.205.665
Mamona	895.300	895.300
Meio arroz	94 [illegible]	[illegible]
Milho	363.999	363.999
Oleo de caroço de algodão	—	—
Quirera de arroz	—	—
Raspa de mandioca	30.000	30.000

NOTA: — Este movimento é o resumo dos dados fornecidos pelas Cias. Arm. Gerais, que se responsabilizam pela exatidão dos mesmos.

AÇUCAR

SÃO PAULO

Cotação do disponivel da Bolsa de Mercadorias:

Refinado, extra	230,00
Do Norte:	
Cristal	195,30
Somenos	186,50
Demerara	177,80
Mascavo	160,30
Das usinas do Estado: (posto vagão):	
Refinado, extra	206,70
Cristal	168,40
Do atacadista para o varejista ou ind.:	
Refinado extra	227,30
Cristal	185,20

PERNAMBUCO

Recife, 20.

Usina, de 1.a	175,00
Usina, de 2.a	165,00
Cristais	150,00
Demerara	138,00
Somenos	36,20
Mascavo	32,50

MOVIMENTO GERAL

	sacas
Entradas	—
Desde 1.o de setembro	4.995.896
Exportação	11.854
Existencia	530.338
Consumo	2.000

Mercado estavel.

CARNE

São Paulo, 20.

Mercado em Barretos:

Novilhos gordos, tipo «Consumo»	68,00
Idem, tipo «Marrucos»	62,00
Vacas gordas, especiais	63,00
Idem, regulares	61,00
Mercado em S. Paulo:	
Novilhos gordos, tipo «Consumo»	70,00
Idem, tipo «Marrucos»	64,00
Vacas gordas, especiais	64,00
Idem, regulares	64,00

FARINHA DE TRIGO

Cotações da Bolsa de Mercadorias de S. Paulo

(Sacas de 50 ks.)

Pura (80% trigo argentino e 20% trigo nacional)	182,00
Idem, com 5% de mistura de raspa de mandioca	178,90

METAIS

Nova York, 20.

Cobre eletrolitico	20,50
Chumbo	12,00
Zinco	11,50

MILHO

Chicago, 20.

(Preço por Bushel de 56 libras)

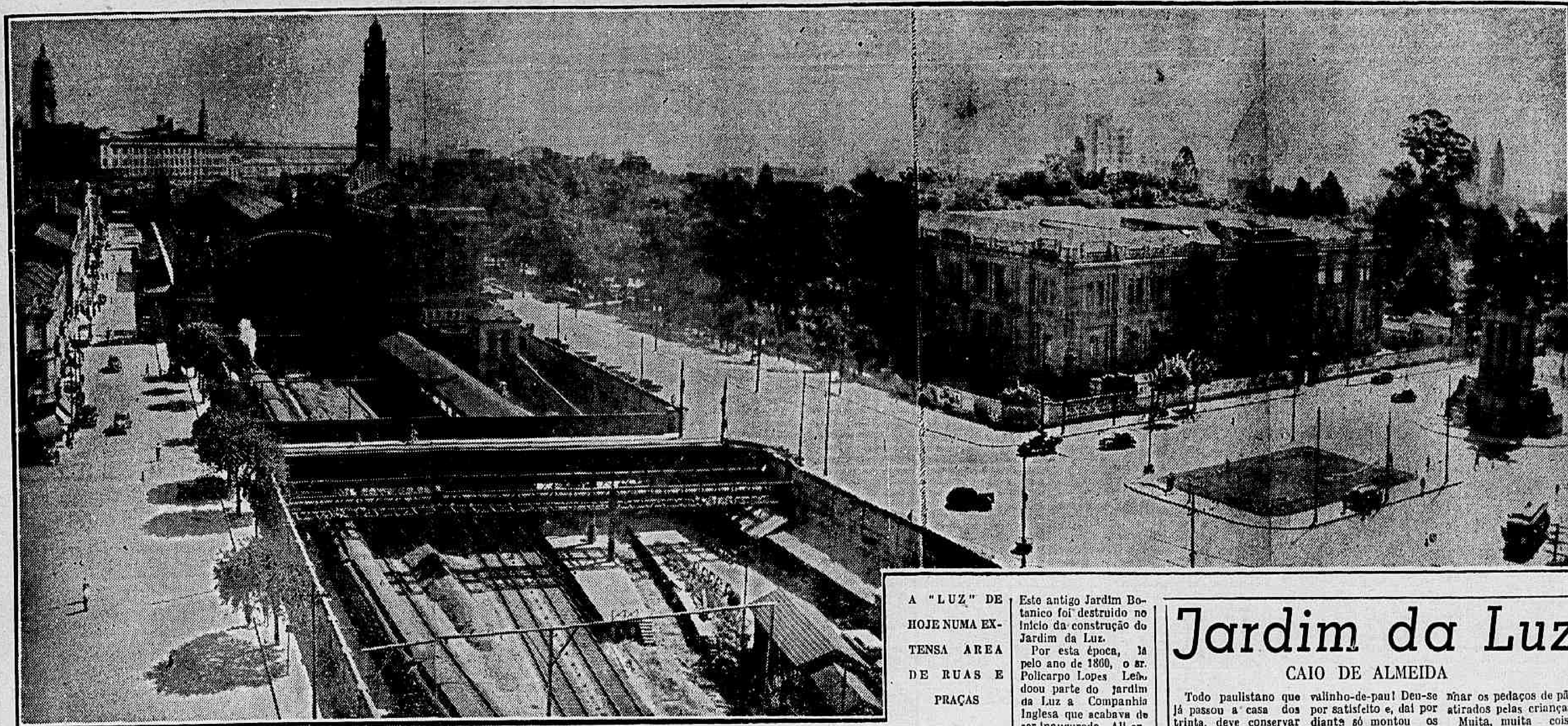
Fechamento

Maio	1.47.1|2
Julho	1.45.7|8
Setembro	1.39.3|8
Dezembro	1.31.1|4

Mercado estavel.

A LUZ - Quatro séculos e meio de existencia

Na região preferida para caçada de codornas e perdizes, levanta-se hoje um dos maiores monumentos ao progresso de São Paulo - O jardim da Luz, dos fotógrafos ambulantes: "Vai sair um passarinho"... - O que é e o que será uma das maiores estações ferroviarias do Continente



A "LUZ" DE HOJE NUMA EXTENSA AREA DE RUAS E PRAÇAS

O bairro da Luz, Bom Retiro e Campos Elíseos, formavam em outros tempos a lendaria Piratininga. Havia quem a considerasse a Canaan do planalto bandeirante.

A parte que procuraremos relatar pormenorizamente nesta reportagem é o bairro da Luz, que não obstante ter perdido suas feições de antanho, deixam transparecer, no entanto, os logradouros principais alguma coisa que vem de longe, dos tempos da formação do bairro. A Luz parece ter tido inicio perto de sua igreja, onde se localizava uma cocheira, adquirida para o levantamento da capelinha.

Hoje ergue-se ali uma imponente Igreja. Este terreno pertencia a Dona Julia Prates, senhora dotada de elevados dotes morais, estando o seu nome ligado a vida do bairro. Esta região era preferida para caçadas de perdizes, codornas e para passeios dos mais abastados. Naquela paradisiaca região foi construida a Capela Nossa Senhora do Guarepe, ou dizem outros, Nossa Senhora da Luz do Guarepe, tendo sido construida por Domingos Luiz, o celebre "Carvoeiro" que foi uma das mais populares figuras da Luz e do Bom Retiro. Isto remonta ao ano de 1603, época em que viveu "o Carvoeiro que tinha por esposa D. Ana Gamacho. Pela data poderemos verificar que o bairro da Luz é um dos mais velhos recantos da paulicéia, sendo portanto quase que de todo o nosso pais.

A pequenina capela fica no convento fundado por frei Antonio Sant'Ana Galvão, sacerdote de grandes qualidades e que ali se acha sepultado.

Segundo nos declarou uma das mais antigas moradoras do bairro existiu uma celebre contenda entre as irmãs de caridade e alguns aventureiros que desejavam lançar mão do terreno onde se situa hoje o convento, já existente naquela naquela época.

A senhora procurada pela nossa reportagem, é D. Maria Antonieta Pinheiro e Prado, pertencente a tradicional familia paulista, capás de bôa palestra e muito estimada no bairro da Luz. Contou-nos D. Maria Antonieta que o seu pai teve parte destacada ao lado das irmãs de caridade defendendo o patrimonio das mesmas.

Seu progenitor chamava-se Américo Vespucio, e que ao lado de Pinheiro e Prado, Conde Dr. José Azevedo e o sr. Aguiar provaram categoricamente com provas insofismáveis que o terreno onde se localizava, e até hoje se localiza, o mosteiro sempre pertenceu ás caridosas irmãs. O recanto onde se localiza a rua Salvador pertenceu á familia Prates.

Prestou tambem grandes serviços a população do bairro da Luz e sra. D. Donana Monteiro de Barros, mulher que se distinguia pela distinção e por ser extremamente bondosa. O bairro da Luz foi o lugar preferido por centenas de romeiros, que para ali se dirigiam para cumprir promessas. Instalavam-se provisoriamente, junto do convento, formando grande fila de improvizadas barracas.

Tem tambem a sua parcela de serviços no bairro da Luz o dr. João Teodoro, antigo presidente do Estado, que tinha verdadeira predileção pelo Jardim da Luz, sempre procurando embelezá-lo. Este homem publico ligou a Luz ao Brás em 1872, recebendo esta rua o nome de João Teodoro. Até hoje existe alguem no bairro que relembra gostosamente a passagem do dr. João Teodoro pelo governo. Lendas, anedotas coloridas pela imaginação popular e outros casos interessantes.

Um dos fatos que os antigos moradores do bairro guardam até hoje com carinho foi registrada pelo escritor Paulo Cursino de Moura, no seu livro de crônicas: certa vez levaram ao Dr. João Teodoro um papel oficial e o relógio assinalava meio-dia. Quando o portador foi ter a presença do presidente, o encontrou em trajes de dormir, e ainda embrulhado em um cobertor vermelho, sentado em sua mesa de trabalho a escrever, com as janelas completamente fechadas com duas velas acesas. O portador se assustou com aquilo, não era para menos, e foi perguntando logo e com dificuldade. "mas, que é isto doutor?" O dr. João Teodoro apenas se limitou a levantar a cabeça e entrar numa longa explicação do fenômeno; foi dizendo: "ah! meu amigo, só trabalho à noite, mas tenho urgência em concluir um relatório, por isto vejo-me forçado a tomar estas precauções, que me dão ilusão da noite, mãe do sono e da morte, irmão gemeos, protetores do silencio e do isolamento e da tranquilidade. Pode ir, mas diga a seu pai, que está entregue e que são 12 horas da noite no palácio. Mais assustado ficou o portador que antes de ouvir toda a história já se achava a boa distancia...

Os anos foram passando e o bairro foi perdendo, pouco a pouco, sua feição provinciana, as avenidas foram sendo rasgadas desalmadamente por cima das suas construções coloniais. Ali foi teatro de combate na revolução de 1924. A este respeito muio nos esclareceu a Sra. D. Maria Antonieta Pinheiro e Prado. Foi ela testemunha ocular daqueles acontecimentos, desenrolados junto do quartel de policia na Avenida Tiradentes. Disse-nos ela que ao som de hinos patrioticos marchavam os soldados rumo a rua Rodrigues de Barros sendo ai desfechado o primeiro tiro culminando com a morte de um deles.

Estava iniciada a luta. Crianças corriam para todos os lados da Avenida, era mesmo um espetáculo apavorante. As forças preparavam-se para um combate que ia ser desfechado às 12 horas. A caixa dágua tinha rebentado estava faltando o precioso liquido. A sra. Maria Antonieta teve a sua casa crivada de balas; os soldados se agrupavam por cima do quartel sob as ordens do General Isidoro Dias Lopes.

Aquela agitação passou, e o bairro da Luz, bem como a Avenida Tiradentes, ali ficaram recebendo a arajem do progresso. No inicio da formação do bairro situava-se, onde está hoje o Liceu de Artes e Oficios, o Jardim Botanico de São Paulo. Este antigo Jardim Botanico foi destruido no inicio da construção do Jardim da Luz.

Por esta época, já pelo ano de 1860, o sr. Policarpo Lopes Leão doou parte do jardim da Luz a Companhia Inglesa que acabava de ser inaugurada. Ali então se construiu a Estação da Luz.

E' uma das grandes obras existentes em S. Paulo. Ainda não faz muito tempo formidável incendio ameaçou devorá-la. Tivemos oportunidade de percorrer todas as suas dependências, as instalações eletricas proximas a se rem inauguradas, os cabos de eletrificação Santos-Jundiai, um dos maiores melhoramentos levados avante pela companhia. Aproximadamente de dez em dez minutos dali partem inumeros trens para o interior paulista. Está sendo construida na Estação da Luz uma grande plataforma.

Saindo da Estação ela nos permite ver a sua imponente torre erguita para os céus do bairro que parece se aninhar em torno dela. Na frente encontramos o pitoresco Jardim da Luz, ponto preferido para os passeios, oferecendo aos visitantes que desembarcam na estação um belissimo panorama verdejante.

Possui o Jardim da Luz as mais lindas fontes luminosas, com artisticos repuxos, dando seguimento a lindas cascatas que mais parecem obra da natureza. Abrigados pelos sombras benfazejas das enormes arvores que se erguem no interior daquele jardim, procuramos observar os rusticos bancos, que mais parecem possantes troncos deitados, seus grandes canteiros de grama salpicados de flores multicoloridas.

(Conclui na pág. 14)

Jardim da Luz

CAIO DE ALMEIDA

Todo paulistano que já passou a casa dos trinta, deve conservar fundas recordações de dois logradouros do velho São Paulo.

Um, o Parque Antartica, antigamente o paraizo da petizada. Sómente ali existiam roda-gigante, patins, automoveis minusculos, cavalinhos de pau e outros divertimentos que a garotada de hoje encontra em qualquer parque de diversões.

Os cavalinhos-de-pau do Parque Antartica eram famosos. Até adultos neles experimentavam as suas aptidões para a equitação...

Houve, mesmo, certo fazendeiro mineiro, nascido e criado em fazenda e que, na sua propriedade, vivia o dia inteirinho a cavalo. Vindo a São Paulo, foi ao Parque Antartica e... quis experimentar o cavalinho-de-pau... Comprou o bilhete — duzentos réis — entrou no recinto, montou com aprumo e esperou. A musica do realejo começou a tocar e a roda a virar. No principio tudo foi muito bem. Ao cabo de algumas voltas, porem, não se sabe porque, o fazendeiro levou memorável tombo do inocente cavalinho-de-pau! Deu-se por satisfeito e, dai por diante só montou os cavalos de carne e osso de sua fazenda...

Além do Parque Antartica, outro local preferido pela meninada e pelas familias paulistanas era o Jardim da Luz. Mas um Jardim da Luz muito, multissimo diferente do de hoje... Para começar, havia uma bonita grade de ferro, separando-o da rua, e um grande portão, por onde entravam as caléças e landôs.

Mal a gente se aproximava do jardim, ouvia a barulheira das centenas de aves que ali viviam, junto com outros animais.

São Paulo nunca conseguiu ter um jardim zoologico. Mas o da Luz supria em parte, parte muito diminuta, é claro, essa falta.

No velho jardim em outros tempos, a garotada ficava horas, embevecida, admirando as cores vivas das grandes araras, solenemente empoleiradas nas arvores. Ou, então, admirando a plumagem alva das garças elegantes, ou as evoluções dos cisnes no grande lago. Havia tambem os peixinhos vermelhos, léstos como eles só no abocanhar os pedaços de pão atirados pelas crianças.

Muita, muita coisa interessante havia para as crianças no Jardim da Luz. Esclareçamos, entretanto, que eram crianças de outros tempos, que não conheciam as proezas de Flash Gordon e outros herois e que ainda acreditavam nas historias de animais que falavam e ouviam, enternecida, os contos de Branca de Neve ou da Bela Adormecida no Bosque...

Pela noitinha entrava a banda de musica da Força Publica e começava o concerto. Os concertos ao ar livre foram, aliás, um dos passatempos favoritos dos paulistanos, antes do advento do império do futebol e do cinema.

Era assim o velho Jardim da Luz. Por isso, hoje, uma banda de musica, tocando ao longe desperta logo em tantos paulistanos, a lembrança daquelas tardes domingueiras, sob as grandes arvores, ouvindo as melodias de outrora, ou admirando a corrida dos peixinhos vermelhos, lutando para abocanhar pedaços de pão jogados pelas mãos das crianças...

Vidraçaria Brasil
Quadros, Vidros, Espelhos e artigos finos para presentes
Jorge Neme Filhos
R. S. Caetano, 392 — Fone: 6-2294

Casa Okamoto
LOUÇAS, FERRAGENS, CRISTAIS E BRINQUEDOS — ARTIGOS FINOS PARA PRESENTES
RUA SÃO CAETANO, 103
FONES: 4-4451 / 4-6486 — S. PAULO

WOOLTEX
ARTIGOS DE ALTA QUALIDADE
Malharia Wooltex
ARTIGOS FINOS EM MALHAS DE LÃ
WRONA & GASKO
RUA RIBEIRO DE LIMA, 446 — S. PAULO
Endereço Telegráfico: TEXTIWOOL

CASA CARVALHO
Grande variedade de móveis usados de todos os tipos
PREÇOS MODICOS
RUA S. CAETANO, 598 —:— S. PAULO

CASA ZALLI
SECOS E MOLHADOS
Entregas a domicilio com a maxima urgencia
R. São Caetano, 701 — Tel.: 4-2140 — S. Paulo

ORGANIZAÇÃO TECNICA RADIO "EL MUNDO"
Especialista em fabricação de Radios, Moveis e Radio-Vitrolas
RUA TRES RIOS, 217 - Fone: 6-2334

Casa dos Fogareiros
Fundada em 1927
COMERCIO IMPORTAÇÃO
Secção técnica para reparos
R. S. CAETANO, 466

TORREFAÇÃO E MOAGEM DO **Café Rocha**
(Marca Registrada)
A. ROCHA & IRMÃO
MATRIZ:
Rua da Cantareira, 1179 - Fone: 4-4404
FILIAL:
Rua e N.º 10 (Merc. Municipal)
Fone: 2-1541 — S. PAULO



Casa Estrela
Quadros, Espelhos, Vidros e Artigos Religiosos, Etc.
Vendas por Atacado e Varejo
C. A. Makhohl
TELEFONE, 4-9703
AVENIDA TIRADENTES, 290

Ao Bazar Militar
Alfaiataria civil, militar e profissional — Grande fábrica de bonés
ARTIGOS MILITARES EM GERAL — ARTEFATOS DE COURO BORDADOS — OFICINA PROPRIA — CASIMIRAS — BRINS AVIAMENTOS
Atacado e a varejo
M. P. Oliveira Junior
FONE: 4-3406
AV. TIRADENTES, 192 — S. Paulo

A secção de **TURFE** do **JORNAL DE NOTICIAS** é das mais completas da Capital — **JORNAL DE NOTICIAS**

CAIXOTARIA SÃO PAULO
Antonio Faustino Pereira
Encarrega-se de qualquer encaixotamento de Mobilias e de Cofres— Caixões sob medida de Numero e de Guarda-Chuva
Especialidade caixas para piano
R. JOAQUIM MURTINHO, 157 — Tel.: 4-2181

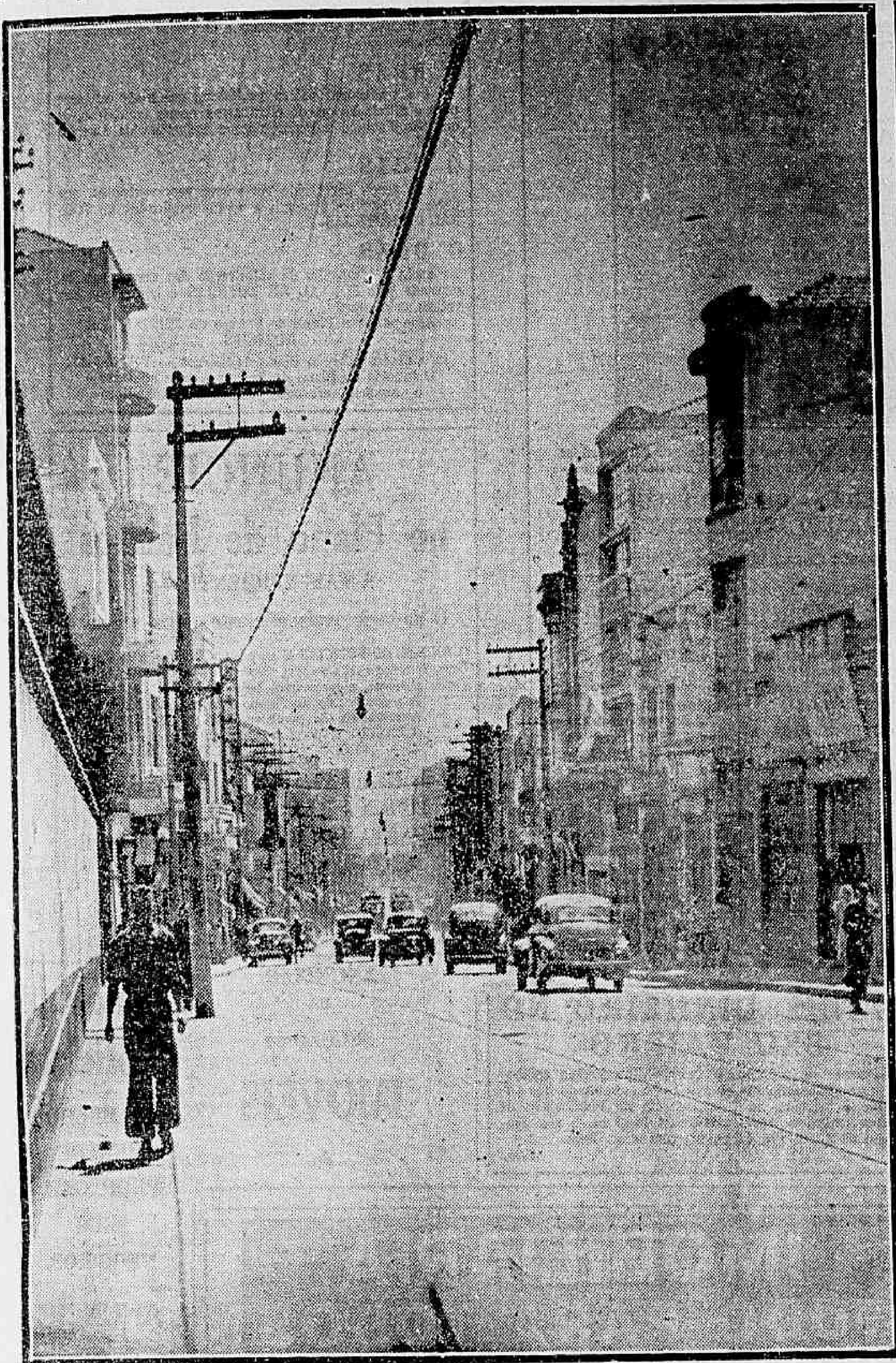
Auto Escola "ESTRELA"
Direção e Orientação: J. T. SOARES
Cartas de Motoristas Profissionais e Amadores
Cursos Especiais para Senhoras e Senhoritas
INSTRUTORES E INSTRUTORAS
Máxima Competência - Autorizados pela D. S. T.
Rua Mamoré, 718 — Tel.: 52-8856

Calçados Stacchini
Alfredo Stacchini
RUA JOSÉ PAULINO, 801 — FONE: 52-8779

IMPORTAÇÃO - ATACADO - VAREJO
VENDAS A PRAZO — **Silcan** RADIO — CONSERTAM-SE RADIOS
Distribuidores exclusivo
Industria e Comércio Silcan Limitada
Secção de Vendas e Escritório
R. DOS BANDEIRANTES, 180 — Tel.: 6-5784 — S. Paulo

O Bom Retiro, onde nasceu uma empresa de transporte...

Hoje um dos mais movimentados bairros das margens do Tietê



Aqui está um trecho da antigo rua do Bom Retiro hoje José Paulino. É a mais movimentada do bairro. Durante à noite o espetáculo impressionante, dos seus letreiros luminosos, vivamente coloridos, equipara-a às ruas do centro paulistano

Fomos muitas vezes obrigados a mergulhar no silêncio das bibliotecas, de outras, ouvirmos os seus mais velhos moradores, a fim de que pudessemos, reconstituir a história do bairro do Bom Retiro. Homens que ali nasceram e que acompanharam o crescimento daquela região, vivendo a própria vida dos seus moradores, sentindo as suas necessidades, seus anseios e sua luta; estes, tambem, merecerão de nossa parte a maior acolhida, para que nos possam contar alguma coisa do passado histórico do bairro, a vida monótona que o caracterizava então, enfim a sua própria vida cheia de avanços e de recuos. Tomamos o bonde na praça do correio que preguiçosamente nos levou até o Paissandu, rumando depois para o bairro Santa Efigênia, passando pela Luz e, logo mais, nos deixou na rua dos Italianos, já no Bom Retiro.

Depois fomos ter a casa do dr. Sérgio Tomaz, um dos mais velhos moradores, homem dotado de vasto cabedal de cultura e de fidalga maneira no tratar. O dr. Sérgio Tomaz põe-se logo à disposição do reporter. Depois de animada palestra que não era politica, nem de futebol, passou, o jornalista a indagar de algo do passado, as reminiscências históricas, a sua própria formação. Procuramos então obter alguma explanação a respeito da formação primordial do bairro. Disse-nos ele: "seu reporter, a história é muito longa, mas não resta duvida que para mim é um prazer contar a vida do Bom Retiro, terra dos meus antepassados, e minha tambem".

Tendo a nossa reportagem sondado as adjacencias do rio Tietê, antes de procurar o Dr. Sérgio Tomaz, passamos a perguntar se em outros tempos o Bom Retiro não foi uma região alagadiça, encharcada pelo celebre rio. Depois de uma pausa, o nosso entrevistado abordou a questão com grande conhecimento de causa, dizendo-nos: "isto aqui foi outrora uma região de charco, alagadiça. Formava aqui a região do Garepe, onde morava uma conhecidissima figura dona dos terrenos, era Domingos, "o Carvoeiro" que tem a sua vida ligada ao inicio da historia. A antiga chacara, onde se localiza o bairro, pertenceu ao Marquez de Três Rios, nome perpetuado em uma de nossas ruas. Mais tarde procedeu-se a sua divisão, pertencendo ao Coronel Baptista Prates, outra parte ao Coronel Rudge e ainda à familia Dulley. Ao lado o Campo Redondo, era a chacara do Carvalho que pertenceu ao conselheiro Antonio Prado e ao dr. Elias Pacheco Chaves.

Mais tarde chegavam a estas paragens paralelas de aço separando os bairros, por um lado Campos Eliseos e por outro Bom Retiro. O homem indicado para proceder a esta divisão, continuou o dr. Sérgio Tomaz, foi o sr. Manfred Mayer, um dos oleiros da região, tendo depois dividido e arruado o futuro bairro do Bom Retiro".

O progenitor do nosso entrevistado teve parte destacada nos primórdios do bairro. Chamava-se ele Pedro Emidio Tomaz, que muito trabalhou. Era grande o numero dos oleiros ali existentes, dentre os quais podemos destacar os srs. João Campinella, Francisco Marella, Antonio de Camilles e a familia Fanganiello. Por essa época foi grande a afluência de italianos para aquelas bandas. Hospedavam-se os habitantes da peninsula onde fica hoje o Departamento do Estado.

A Companhia Viação Paulista a tração animal teve seu inicio no bairro do Bom Retiro, localizada nos terrenos da familia Dulley, onde se acha hoje o edificio da Escola Politécnica, da Universidade de São Paulo. Parte destes terrenos pertenceram ao Marquez de Três Rios, mais ou menos perto do antigo Jardim Botanico.

O bairro do Bom Retiro espraia-se pelas bandas do Ó e da Cantareira. A sua principal rua, a José Paulino, chamava-se antigamente Bom Retiro. Vai ela lá pela Estação da Luz, atravessa bruscamente os trilhos da Santos-Jundiai e se perde. De nada valeram os protestos da Inglesa, tencionando barrar o avanço das ruas do bairro, elas foram alem e o povo até hoje espera porteiras...

Encontramos no Bom Retiro uma rua que tem o significativo nome de rua dos Italianos. Tentamos descobrir o por que desta homenagem aos filhos da velha Italia, e ninguem sabia. Foi que então nos lembramos do escritor Paulo Cursino de Moura que assim nos diz em seu livro "São Paulo de outrora": "São Paulo, habitado pelos diletos filhos da Italia, não quis eternizar a sua gratidão aos cooperadores de nosso progresso na suntuosidade de uma praça ou magnificencia de um "Boulevard". Escolheu como mais propicio a uma recordação, aquele recanto suave, aquele retiro bem às margens do Tietê, varrido pela frescura de aragens silvestres vindas de longe, do imenso interior paulista, beijando, sob a canicula, a fronde de matas gigantes e o verde-escuro dos cafeeiros".

Assim o escritor justificou o expressivo nome da rua dos Italianos, aqueles a quem diz novamente Paulo Cursino de Moura: "No fastigio do bem estar, lembrando a pratica do Mediterraneo, mas amando cada vez mais a terra onde Garibaldi se desdobrou na dupla individualidade de soldado e patriota". Na Rua dos Italianos fica situada a Igreja de Santo Eduardo possuindo na sua entrada uma linda gruta.

Mais acima está o Grupo Escolar Marechal Deodoro, que foi, em outros tempos, o foco da politica distrital. Tivemos ocasião de fazer pequena visita àquele estabelecimento educacional, onde o ensino é ministrado de acordo com a moderna pedagogia, tendo para isto professoras especializadas.

Conversamos longamente com a diretora-auxiliar, sra. Zenaide Braga, que se achava acompanhada das professoras srta. Maria Cecilia de Campos Alvarenga e Angelina Garcia. As inteligentes professoras nos declararam que 40 classes ali estão em funcionamento, durante 3 periodos. O Grupo Escolar se denomina Marechal Deodoro, possuindo aproximadamente, 1.128 alunos, fundado em 1919, tendo sido em outros tempos a Escola do Bom Retiro. Funciona naquela casa de estudos o curso de Alfabetização de Adultos do Senac.

(Conclui na pag. seg.)

Ob Regen oder Sonnenschein,
ihr Schirm soll mur von, "Benda" sein!
Aproveite a força do seu dinheiro comprando DIRETAMENTE DA FABRICA AO CONSUMIDOR economizando 25%.
Antes de realizar suas compras, faça-nos uma visita sem compromisso — Vêr para crêr
RUA JOSE' PAULINO, 428-A — TELEFONE: 52-8700



Louças — Ferragens
Artigos para Presentes

Aluminio em Geral
Atacado e Varejo

Vendas no Varejo ao preço de Atacado
Montanaro, Sgarbi & Peluchi Ltda.
RUA DA GRAÇA, 65 — FONE: 51-6663 — S. PAULO

COMPLETO SORTIMENTO DE MASSAS ALIMENTICIAS
Pastificio MONTE CASSINO
de REGINO & PASSARO LTDA.
—:— RUA SOLON, 515 — TEL.: 52-8103 —:—

"SERRARIA BOM RETIRO"
E. Bottino & Irmãos Ltda.
MADEIRAS SERRADAS, APARELHADAS E EM TORAS
Sortimento completo de Madeiras para Construções, Móveis e Carpintaria
EXECUTAMOS TODO E QUALQUER TIPO DE CAIXAS
RUA ANHAIA, 429 (Prédio Proprio) —::— FONE, 51-2097

NO BAIRRO DO BOM RETIRO,
MASSAS ALIMENTICIAS
"ORION" Ltda.
MASSAS COM OVOS, TALHARINI, TALHATELLE, CAPELLETTI, RAVIOLI, MASSAS GLUTINADAS, SEMOLA, ETC.
RUA TENENTE PENNA, 61
Telefone 51-4078 — S. PAULO
(13978 — . 14-21-28)

Banco Cruzeiro do Sul de São Paulo S.A.
Capital e Reservas: Cr$ 58.000.000,00
FILIAL DO RIO DE JANEIRO: RUA DA CANDELARIA, 4
Matriz: RUA DA QUITANDA, 141 — S. PAULO
Caixa Postal, 259-A — End. Telegr. BANCRUZE

AGENCIAS NO INTERIOR DO ESTADO DE S. PAULO:
AMERICANA, AVARE', BARRETOS, CERQUEIRA CESAR, CONCHAS, FARTURA, FRANCA, GUARATINGUETA', GALIA, GARÇA, HERCULANDIA, IPAUÇU', ITU', JACAREI, JUNDIAI, LEME, LIMEIRA, MIGUELOPOLIS, MOGI DAS CRUZES, PATROCINIO PAULISTA, PEDREGULHO, PIRAJUI, POMPEIA, PRES. BERNARDES, QUINTANA, RANCHARIA, S. CAETANO DO SUL, SAO BERNARDO DO CAMPO, SANTOS

AGENCIAS URBANAS (S. PAULO)
(LARGO S. JOSE' DO BELEM, 136)
BELEM, BOM RETIRO, IPIRANGA, JABAQUARA, LAPA, MOOCA, PENHA, PINHEIROS, SANTO AMARO, TUCURUVI, 25 DE MARÇO (R. STO. ANDRE', 80)

ESCRITORIOS
GUARULHOS
ITAPECERICA DA SERRA
MANDURI
PONGAI
SUZANO

BONS SERVIÇOS
13979

Rocca & Deni Ltda.
Assistência Mecanica Gráfica
CONSTRUÇÃO, CONCERTOS E REFORMAS DE MAQUINAS GRAFICAS - ESPECIALISTAS EM MAQUINAS AUTOMÁTICAS, OFFSSET, ROTATIVAS, ETC.
Rua Sergio Tomaz, 535 -::- S. Paulo

INDUSTRIA DE CARTONAGEM
Chazan & Cia. Ltda.
TELEFONE: 51-9282
RUA DOS ITALIANOS, 1209 — S. PAULO

ALUMINIO — LOUÇAS E FERRAGENS
PAPELARIA — PERFUMARIA, ARTIGOS DE ARMARINHO, ETC...
Bazar Gloria
(Antiga Casa Santo Eduardo)
Rua dos Italianos, 723

CALÇADOS FINOS
CASA CEGLIE
GILBERTO CEGLIE
RUA DOS ITALIANOS, 176 — S. PAULO

CIEBITALIA
Comercial Importadora Exportadora Brasil Italia Ltda.
Matriz: Rua Juan Pablo Duarte, 15 (ex-Marrecas) Telefone 22-4624 RIO DE JANEIRO
Filial: Esc.: R. Anhaia, 909 Tel.: 51-2382 Dep.: R. Tenente Pena, 963 S. PAULO

Fabrica de Móveis de Estilo — Instalações, Cortinas, Decorações, etc.
Móveis Tangará Ltda.
AVENIDA RUDGE, 398
TEL.: 52-1794 — S. PAULO

"CIONGOLI"
o seu alfaiate
R. Newton Prado, 526 -- Tel.: 52-6263

MADEIRAS SERRADAS
Imbuia — Cedro — Pinho — Madeiras em tóras
IMBUIA — CANELA — PINHO — JACARANDA — PEROBINHA — CEREJEIRA — AMENDOIM — FAVEIRO — AVINHATICO — SUCUPIRA CEDRO — GONÇALO ALVES
AO REI DA IMBUIA
Madeireira Miguel Forte S. A.
Rua Newton Prado, 767 — Fone: 51-5137
SERRARIAS FILIADAS EM UNIÃO DA VITORIA PARANÁ
MADEIRAS COMPENSADAS EM GERAL — MADEIRAS LAMINADAS, TORNEADAS E TREFILADAS

Escola Comercial Marechal Deodoro
DO
Liceu Marechal Deodoro
Rua Solon, 328 — Tel.: 52-5396
CURSO COMERCIAL BASICO
inspecionado pela Diretoria do Ensino Comercial, do Ministério da Educação e Saude
CURSO PRIMARIO
reconhecido pelo Departamento de Educação de São Paulo
CURSO DE DATILOGRAFIA registrado na Superintendência do Ensino Profissional

Modas Del Greco
Confecções finas para senhoras e cavalheiros
Roupas feitas para senhoras e crianças
RUA BARRA DO TIBAGI, 414 — S. PAULO

ARTEFATOS DE ALUMINIO
Artigos domésticos da marca Preferida e Ita
Artigos para o exército, Laboratórios, Sports, Tanques, etc.
Solda autogenia e fundição de aluminio
BERNHARD & GIUSTI
R. TENENTE PENA, 268 — TEL.: 5-2209

FÁBRICA DE MÓVEIS ESPECIALIDADE EM MÓVEIS DE ESTILO E MACIÇOS
-&-
Comércio e Indústria de Móveis Astrini Ltda.
FONES: (VENDAS — 52-2232) (GERENCIA — 52-5602)
RUA SERGIO THOMAZ, 421/453 —::— S. PAULO



BRASILGRAFICA LTDA.
LITOGRAFIA-OFFSET
IMPRESSOS ARTISTICOS EM GERAL — ESTUDIO ESPECIALIZADO EM CRIAÇÕES — CARTAZES — ROTULOS — CARTUCHOS PARA ESPECIALIDADES FARMACEUTICAS — PERFUMARIAS ETC.
RUA VISCONDE DE TAUNAY, 815 — TELEFONE: 52-4689

ANGELO CASARIN S/A.
COMERCIO E INDUSTRIA
Fabrica de Vassouras de palha e piassava escovas para todos os fins — Cestas de vime e espanadores de penas
RUA NEWTON PRADO, 368 — Tel.: 51-3948

MATRIZ: RUA DOS BANDEIRANTES, 332 — FONE: 4-9928 — S. PAULO
RUA CARMO NETO, 103 — FONES: 32-7015 32-0610
RIO DE JANEIRO
:◇: **RODOVIARIA SAO PAULO BAHIA LTDA.** :◇:
TRANSPORTES RAPIDOS E EFICIENTES ENTRE SUL E NORTE DO PAIS
RECIFE: RUA DA PALMA, 295
SALVADOR: RUA DO PILAR, 89
MACEIO': RUA CINCINATO PINTO, 44
ARACAJU': RUA DO ROSARIO, 273



O primitivo coreto do Jardim da Luz. Esta antiga construção, que se assemelha ao estilo japonês, era o recanto preferido por todos que procuravam fugir à vida agitada das ruas, não obstante a impertinencia dos fotógrafos ambulantes que aproveitavam o "coreto como fundo"... e a titulo de propaganda..., mas é claro. Ao lado, o celebre "canudo do Jardim da Luz", já desaparecido. Frondosas árvores ofereciam ao transeunte, "...sombra e água fresca..."

O Bom Retiro, onde nasceu uma empresa de transporte...

(Conc. da pag. anterior)

NAS MARGENS DO TIETÊ

Tendo o bairro do Bom Retiro se estendido pelas adjacências do Tietê, surgiram por ali inumeras favelas onde simples moradores levam vida precária.

Ficam estas favelas ali junto da rua Matarazzo, apresentando o terreno um tanto alagadiço e desinteressante. Ergue-se para o alto a zona residencial com mais de 5.000 casas dos mais variados estilos, desde as mais imponentes até simples vivendas.

Os terrenos vagos no centro do bairro são pouquissimos somando apenas o total de uns 34. Não obstante tudo isto o Bom Retiro e um bairro que poderia merecer melhor atenção dos poderes constituidos. Consertos intermináveis se fazem nas ruas do bairro, como o que estão fazendo na rua Jaraguá e que por isto acha-se intransitável. Percorremos toda a rua Tibagi, que tambem se acha em consertos, o mesmo acontecendo com a rua General Flores onde se ultimam os trabalhos da rede de esgoto e dizem que tambem será asfaltada.

A rua da Graça possui frondosas arvores, algumas quebradas já pela velhice, e que ali estão como se quisessem contar a história das outras que se foram...

Alem do Grupo Escolar encontramos no bairro a Escola Técnica de Comércio Tiradentes, uma das mais antigas do grande bairro, pois segundo soubemos, quando de sua fundação ali nada existia, senão campos sem fim. Recebemos daquela casa de ensino um exemplar do seu jornal, com tiragem mensal, "Tiradentes", nome do patrono da escola. Encontramos em suas páginas colaborações dos jovens estudantes, com a matéria em boa disposição e interessantes artigos.

A noite, no Bom Retiro, as ruas criam aspecto incomum, movimentadas, cheias de colegiais dirigindo-se para as suas casas em meio a centenas de operários.

No bairro que visitamos sente-se a falta de um logradouro publico onde o seu povo possa passar algumas horas. O unico existente fica situado na Luz, é o jardim que leva o nome daquele bairro. Apenas a rua José Paulino apresenta um espetáculo digno de menção durante a noite. Com os seus letreiros luminosos, sua variadissima propaganda, o movimento intenso de veiculos que por ali passam, fábricas que se estendem pelo coração do bairro acompanhando o roteiro da antiga rua do Bom Retiro.

A LUZ — QUATRO SECULOS E MEIO DE EXISTENCIA

(Conclusão da pag. 10)

No interior daquele bosque debruça-se pequena cascata enchendo o jardim de suave barulho, acompanhado pelo cheiro agreste dos arbustos e pelo perfume das flores.

DO JARDIM PARA A FACULDADE

Uma das maiores escolas de engenharia da America do Sul está situada no bairro da Luz. É a Escola Politécnica da Universidade de São Paulo, situada da rua Três Rios, 86. A grandiosidade daquele conjunto empolga a qualquer um que se der ao trabalho de o contemplar. Mantendo a Politécnica um largo passado de tempo a serviço da mocidade brasileira, mantendo todos os cursos ligado à engenharia, é a Escola Politécnica um estabelecimento que honra a cultura nacional.

Ali tambem encontramos a Faculdade de Farmacia que tem mantido alto padrão de ensino dada a sua moderna aparelhagem.

Tambem o Grupo Prudente de Morais, erguido perto do Monumento à memória de Ramos de Azevedo, será eficiente educandário, pois está sendo construido de acordo com a engenharia moderna.

O BRÁS

possui 6.441 edificios e 88 em construção; 116 terrenos vagos; 67 barracões; 15.405 residencias; 123 casas de hospedagem; 1.761 industrias; 3.177 casas comerciais; 359 escritorios; 40 locais destinados a fins sociais, 66 a fins educacionais, 14 a serviços publicos e 206 para aplicações varias, segundo os resultados do serviço do Cadastro Imobiliario da Capital que se está realizando nos sub-distritos, pela Inspetoria Regional do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatistica.

O BRÁS

dos bairros recenseados é o que possui maior numero de industrias, de residencias e de estabelecimentos comerciais.

O BRÁS

é o tradicional bairro paulistano que mais concorre para a afirmação que já ultrapassou nossas fronteiras, de que São Paulo é o maior parque industrial da America do Sul.

O BRÁS

está sendo percorrido por nossos representantes, que preparam paginas especiais a serem publicadas no JORNAL DE NOTICIAS.

O BRÁS

apoia a campanha de valorização dos nossos bairros encetada pelo JORNAL DE NOTICIAS e conta com sua valiosa colaboração.

Acompanhe o Plano de Bairros do JORNAL DE NOTICIAS

Informações sobre o Plano de Bairros — Tel. 2-8433
O anuncio no Plano de Bairros é mais eficiente—
o anuncio eficiente é menos dispendioso

ANUNCIE
no Plano de Bairros
É MAIS EFICIENTE —
O anúncio mais eficiente custa menos

O JORNAL DE NOTICIAS já apresentou Santana, Vila Mariana, Lapa, Ipiranga, Pari, Cambuci, Santa Cecília, Consolação, Barra Funda e Mooca, e apresentará todos os bairros de São Paulo
A produção do paulistano está no BAIRRO
A residencia do paulistano está no BAIRRO
O BAIRRO é, portanto, uma concentração de
—— PRODUÇÃO e de CONSUMO ——

Anuncie no PLANO DE BAIRROS do
JORNAL DE NOTICIAS
DEPARTAMENTO DE PUBLICIDADE
Rua Florencio de Abreu, 164
Telefone 2-8433

Escola Tecnica de Comercio Tiradentes

RUA JOSE' PAULINO, 499-507



Alem dos Cursos Primário, Admissão, Básico Comercial e Técnico de Contabilidade, mantem a ESCOLA TECNICA DE COMERCIO TIRADENTES, um modelar Curso de Dactilografia, perfeitamente aparelhado com máquinas Underwood, de cujas aulas damos um flagrante supra.
ESCOLA TECNICA DE COMERCIO TIRADENTES — Aulas diurnas e noturnas para ambos os sexos — RUA JOSE' PAULINO, 499/507

GANHE DINHEIRO NO SEU BAIRRO

Pessoas de presença e relacionadas, podem colaborar no engrandecimento do seu bairro, ganhando bôa comissão e prêmios, no Departamento de Publicidade de grande empreza. Apresentar-se às 16,30 hs. à rua Florencio de Abreu 164, 1.º andar, com o sr. Ruiz. 10353

ANUNCIAR na SECÇÃO de IMOVEIS do JORNAL DE NOTICIAS É O MELHOR MEIO DE PROPAGAR SEUS NEGOCIOS. ANUNCIE e LEIA o Jornal de Noticias e AGUARDE CONFIANTE

IMOBILIARIA TUDO PARA TODOS
PRAÇA DA SE, 371, 1.º, S. 101—TEL. 3-1465
ÁREAS CENTRAIS DE TERRENOS
A maior oportunidade para capitalização
RUAS DIREITA — 15 DE NOVEMBRO — SAO BENTO — BÔA VISTA — LIBERO BADARÓ — ANHANGABAÚ — SANTA EFIGENIA — TRIUNFO — CARMO — AL. BARÃO DE LIMEIRA — AL. GLETE — PRAÇA JOÃO MENDES — AV. BRIG. LUIZ ANTONIO —
OTIMOS TERRENOS DE ESQUINA EM PONTOS CENTRAIS (10373)

Leiam o JORNAL DE NOTICIAS

IMOVEIS casas terrenos apartamentos

MIRANDA CAMACHO
(Filiado ao Sindicato dos Corretores de Imoveis)
Praça da Sé, 54, 3.o andar, sala 314 - Fone: 2-4308
VENDE
LAPA — RUA ROMA, sobrado contendo: jardim, salas de visitas e jantar, coz. e W.C., em cima, 2 qtos. e banheiro, rua com todos os melhoramentos. Cr$ 175.000,00.
JARDIM EUROPA — RUA DA MATTA, desocupada, contendo: jardim, sala de jantar, 2 dormts., coz., banh. e 1 qto. nos fundos. Cr$ 210.000,00.
SANTANA — RUA JOSE' DIBIEUX, 8.a, sobrado ainda não habitado, contendo: jardim, 2 salas, no quintal qto. e W.C., em cima, 2 dormt. c| armarios embutidos, e banheiro completo. Cr$ 175.000,00, c| fac.
VILA MOINHO VELHO — Desocupada, contendo: 1 comodo, terraço e cozinha, forrado e assoalhado c| luz e boa agua de poço em terreno de 10x35,50 proximo à Via Anchieta. Cr$ 56.000,00.
TERRENOS
PARAISO — RUA ABILIO SOARES, 13x50 com todos os melhoramentos, tendo casa velha.
VILA MOINHO VELHO — esquina, 40x40, tendo casa c| 2 comodos e cozinha, alto, plano e seco. Preço por mt2 Cr$ 160,00.
Mais informações c| MIRANDA CAMACHO
Praça da Sé, 54, 3.o andar, sala 314 - Fone: 2-4308

JARDIM PRAIA GRANDE
VIEIRA, BARBOSA & C.IA L.TDA
TERRENOS EM PRESTAÇÕES SEM JUROS
VENDAS
RUA MARCONI 87 - 5.º ANDAR - SALAS 507 - 508 - FONE 4-9843 S. PAULO
VERDADEIRO PRESENTE PARA SEU FUTURO

VENDE-SE FINO APARTAMENTO
Para pronta entrega. Otimamente localizado na Rua Sebastião Pereira, 41 — (Largo do Arouche). Chaves com o zelador. Tratar com Reis Costa & Cia. Ltda.
RUA BOA VISTA, 185 — 4.o andar, sala 4 — Telefone 3-5238.
(Filiado ao Sindicato de Corretores de Imoveis) (10435)

Box — Turfe — Esporte — Tudo no JORNAL DE NOTICIAS

CASAS - APARTAMENTOS E TERRENOS
JULIO
ADMINISTRADOR DE BENS
AVALIADOR DE BENS
VENDEDOR DE BENS
COMPRADOR DE BENS
JULIO ★ Corretor de Imoveis
R. S. BENTO, 290, 6.º ANDAR
FONES: 2-7374 e 3-5544
Filiado ao Sindicato dos Corretores de Imóveis e do Pregão Imobiliário de S. Paulo



Praça Sé, 47 - 10.o and., sala 102 - Fone: 3-3264
IMOVEIS: VENDO
JARDIM PAULISTANO, prox. D. Hipolita, palacete novo e moderno, c| jardim, 4 salas, copa, cozinha, despensa, garagem, 2 qtos. empregados. Nos altos: 4 dormt. 2 banheiros modernos. Entrego DESOCUPADO. Pechincha: 800 mil cruzeiros.
RUA OUVIDOR PELEJA, 288 — V. Mariana, com jard. 3 salas, copa, cozinha, garagem, 2 qts. empreg., 3 dorm. Entrego DESOCUPADA, só 230 mil cruz. de entr. e 230 mil cruzeiros, a prazo.
AV. LACERDA FRANCO, Cambuci, palacete com jard., 3 salas, 5 dormt., garagem, 2 qtos. emprg. 86 200 mil cruz. de entrada e mais 550 mil cruz. em 15 anos. Tab. Price.
CENTRO — Rua do CARMO, prox. R. Venc. Braz, Armazem e 5 andares com elevador. Vendo por DOIS MILHOES E OITOCENTOS MIL CRUZ., facilito 50% ou permuto por prédios de renda.
RUA AMELIA, esq. R. João Cachoeira, 1362, V. Olimpia, Armazem e residencia. Entrego Desocupado ou alugado por 5.600 cruz. Entrada, Cr$ 95.000,00 e o resto em prest. de 4.800 cruzs. mensais.
AV. 9 JULHO — Ed. BARAO RAMALHO — Vendo APARTAMENTOS desocupados, por 280, 460 e 660 mil cruz., sendo 10% a vista, 35% em 2 anos e o resto em 17 anos, Tab. Price.
FRANCISCO LETTIERE — IMOBILIARIA PRIMOR — Praça da Sé, 47, 10.o and. s. 102 — Fone: 3-3264
Cx. Postal, 6.304 — End. Telegr. PRIMOR — S. PAULO

SIP SOCIEDADE IMOBILIARIA PIRATININGA LTDA.
ADMINISTRAÇÃO PREDIAL
Rua Marconi, 131 — 1.o and. — FONE: 4-8912
Corretagens de Imoveis - Filiado ao Sindicato e ao Pregão Imobiliario
Vende-se à R. Catão, Lapa, a um quarteirão da R. Guaicurus, ponto comercial entre grandes fábricas, armazem com moradia, de esquina, rendendo Cr$ 2.500,00 por mês, c| contrato. Estuda-se oferta p|negocio a dinheiro. Tratar c| MACHADO — FONE: 4-8912.

Dinheiro sob Hipoteca
Fazemos emprestimos hipotecários sobre prédios por conta de clientes, em pequenas e grandes parcelas.
SOLUÇÃO rápida.
AVALIAÇÃO rigorosa dos imoveis.
EXAME criterioso dos titulos.
PRAZO a combinar.
JUROS e condições permitidos em lei.
GARANTIA completa para credor e devedor.
SEGURANÇA, evitando prejuizos.
ASSISTENCIA tecnica e juridica até final de operação.
PEÇA a visita de nosso corretor.
J. FLORIANO DE TOLEDO
Corretor de Imoveis
ESCRITORIO: RUA DE S. BENTO, 45 — 5.o andar — sala, 512 — Tel. 2-1421 e 2-7380.
(Do Sindicato dos Corretores de Imoveis e Camara de Valores Imobiliarios)

ALTO DA MOOCA — Cr$ 350.000,00
Vendo em um dos melhores pontos da AV. PAES DE BARROS, fazendo frente tambem para a rua Guia Lopes, lindo sobrado, com garagem, jardim, terraços, hall, sala de jantar, cozinha, banheiro. Nos altos, dois amplos dormitorios. Fogão e aquecedor a gás. Ponto muito bem servido de bonde e onibus. — BELLINTANI — R. Badaró, 487 — 2.o — s|9 — Tel. 3-2456 (Do Sindicato Corretores de Imoveis).
BELEMZINHO — Cr$ 165.000,00
Vendo, PREÇO UNICO, entrada de Cr$ 85.000,00 e Cr$ 80.000,00 — Prazo de 4 anos, juros de 12% ao ano, sobrado de otima construção, com sala de jantar, hall, passagem, cozinha, banheiro, 2 dormitorios, porão p| despejo. Azulejos na cozinha e banheiro, com fogão e aquecedor a gás. BELLINTANI. — R. L. Badaró, 487 — 2.o — s|9 — Tel. 3-2456 — (Do Sindicato Corretores de Imoveis).

Sociedade Imobiliária Suplicy
Corretores de Imoveis
RUA BOA VISTA, 76, 12.º, Tel. 2-5137
(Filiado ao Sindicato dos Corretores de Imoveis e a Camara de Valores Imobiliarios de S. Paulo)

Vale do Parayba
SITIOS, CHACARAS, FAZENDINHAS, ETC. EM GUARAREMA, S. SILVESTRE, JACAREI.
Temos diversas à venda, com ou sem benfeitorias. Informações com WALTER ERNST THIEL, no Escritorio de LOPES CORRETOR DE IMOVEIS.
R. BRAULIO GOMES, 25, Fone: 4-8738

APROVEITE SEU FIM DE SEMANA!
Teremos todo o prazer de lhe proporcionar uma visita sem compromisso, à Arujázinho — o novo jardim maravilha de chacrinhas para week-end. Situado a apenas 800 mts. da nova rodovia S. Paulo-Rio, que estará totalmente asfaltada até o fim do ano. Onibus à porta. Clima privilegiado com 1.000 mts. de altitude — lagos e bosques — Panoramas belissimos — Luz eletrica à sua disposição — Seguro de vida sem quaisquer onus adicionais — Preços vantajosos — Minima entrada e o restante em 120 prestações sem juros a partir de Cr$ 353,00 mensais.
Para maiores informações ou para combinar visita ao local dirigir-se à
SOC. IMOBILIARIA ARUJA' LTDA., RUA 7 DE ABRIL, 235
5.o andar — Sala 504 — Telefone 6-4524
(9995 — 7-14-21)

Camara de Valores Imobiliarios
do Estado de São Paulo

– A Camara de Valores Imobiliarios do Estado de São Paulo, fundada em 29-1-1942, é o maior mercado de operações imobiliarias do Brasil –

SEDE: LARGO DO CAFE' 14 — 1.º ANDAR — TELEFONE: 6-5876

ANO IX — COMUNICADO XVII.º PREGÃO IMOBILIÁRIO XVII.º

O pregão realizado na Camara de Valôres Imobiliarios do Estado de São Paulo, realizado nos dezoito de Maio de 1950, obteve o seguinte resultado:

Corretores presentes	21
Numero de pregões	67
Numero de interesses	89

O mercado de imoveis apresentou o seguinte volume de negócios:

Oferta de imoveis	Cr$ 44.000.000,00
Oferta de dinheiro	Cr$ 15.000.000,00
Procura de Imoveis	Cr$ 23.540.000,00
TOTAL	Cr$ 82.540.000,00

VENDEM-SE

ACLIMAÇÃO

VENDE-SE — Prédio no melhor ponto da Av. Aclimação, de esquina, com 4 dormitórios, 2 salas, cozinha, banheiro, quarto para empregada, garagem, jardim e quintal.
Terreno: 7 x 32 metros. Preço: Cr$ 550.000,00 — Facilita-se 50%.

«LAR FELIZ» — José de Castro Miceli — Senador Feijó, 176 — 6.º and. — s| 613 — Tel.: 2-2201 e 3-7301.

VENDO — Na AV. LACERDA FRANCO, Aclimação (onibus c|4» a porta) fina residência,entrego DESOCUPADA, com: jardim, terraço, hall, sala de visitas, sala de jantar, copa, cozinha, dispensa, sala de costura, W.C., 2 qtos. de empreg., garage. Nos altos: 3 grandes dormitorios, luxuoso banheiro moderno, terraços, etc. Preço Cr$ 750.000,00 sendo Cr$ 200.000,00 de entrada e o restante de Cr$ 550.000,00 em 15 anos pela Tab. Price, juros 10%. Aceito como parte de pagamento um apartamento em Santos até Cr$ 200.000,00.

FRANCISCO LETTIÈRE Imobiliária Primor — Pça. da Sé, 47, 10.º and., sala 102 Fone: 3-3264.

VENDO — à rua Zeferino da Costa, 67, 71 e 79 (continuação da rua Saturno prox. ao cinema Climax) — Boas residências tendo cada 3 dorms., banheiro, hall, 2 salas, cozinha, com gás ligado, lavabo, garage, jardim, mais uma moradia com 2 quartos, sala, cozinha Sinal Cr$ 40.000,00, no ato da escritura Cr$ 110.000,00 e o restante em 120 prest. de Cr$ 2.642,00, juros 10% a. a. p| Tab. Price.
PREDIAL DE LUCCA S|A Praça da Sé, 62 — s|loja — Tel.: 2-6409.

ALTO DA BOA VISTA

VENDE-SE — à rua Catuçaba, casa terrea com 13 mts. frente, contendo: terraço, sala grande, 3 dormitorios, banheiro moderno, cozinha e garagem. E' para pronta entrega.
Preço: Cr$ 300.000,00. Facilito a metade a combinar.
WALTER AHRENS — Rua Braulio Gomes, 25, sala 307 — Tel.: 6-2547.

AV. LINS DE VASCONCELOS

VENDE-SE — ótimo terreno completamente plano situado a Av. Lins de Vasconcelos, peg. ao n.º 943, medindo 19,80 x 40, pronto para receber construção.
Preço Cr$ 600.000,00. Condições de pagamento a combinar.
PREDIAL ESTEVES LTDA. — R. Boa Vista, 51 1.º andar — sala 101 — Tel.: 2-9670.

ALTO DA MOOCA

VENDO — por Cr$ .... 760.000,00 — facilit. parte do pagamento, sobrado com garage, fazendo frente para a Av. Paes de Barros e rua Guia Lopes, proximo à rua da Moóca, moderno, jardim, terraço, boa construção, aquecedor e fogão a gás ligado, ponto residencial, com 2 dormit., q. empreg., sala, hall, banh. cozinha etc.
BELLINTANI — CORRETOR DE IMOVEIS — Rua Libero Badaró, 487 — 2.º — s| 9 e 10 — Tel.: 3-2456.

BARRA FUNDA

VENDE-SE — em terreno de 5,40 x 40 mts., casa antiga à rua Barra Funda, contendo: 2 dormitorios, 2 salas, banheiro e cozinha e para pronta entrega.
Preço: Cr$ 280.000,00, sendo a metade à vista e o restante a combinar.
WALTER AHRENS — Rua Braulio Gomes, 25, sala 307 — Tel.: 6-2547.

VENDEMOS — ótimo Posto de Gasolina, esq. da Rua do Bosque, com grande movimento, tendo: 2 elevadores, 2 maquinas para lavagem, compressor, 2 tanques de gasolina, etc. Otimo sobrado com residencia e armazem. Preço Cr$ 1.200.000,00 com grandes facilidades.
ORG. TEC. IMOB. BOMLAR — Rua Libero Badaró, 346 — 10.º Andar — s| 15 Tel.: 2-1049.

VENDEM-SE — prédios antigos para reconstrução, à Rua Lopes de Oliveira, quase esquina da R. Barra Funda. Area aproximada para mais de 470 mts., quadrados. Cr$ 550.000,00.
J. FLORIANO DE TOLEDO — R. S. Bento, 45 5.º and. — s| 512 — Tel.: 2-7380.

BELA VISTA

VENDO — na R. FERNANDO DE ALBUQUERQUE prox. a Rua Augusta, palacete de finissima e sólida construção, próprio para colégio, laboratório, casa de saude, associação, residência,etc. com cerca de 20 salas, isolado de todos os lados, com jardim na frente e quintal nos fundos. Terreno de 20 x 40. Preço Cr$ 1.400.000,00 c| grandes facilidades de pagamento. Permuto parte por prédios de renda. Entrego desocupado. Visitas internas só com cartão do escritório.
FRANCISCO LETTIÈRE Imobiliária Primor — Pça. da Sé, 47, 10.º andar, sala 102 — Fone: 3-3264.

VENDEM-SE — 3 casas antigas, em terreno de 11 x 34 mais ou menos, na Rua Maria José, junto da Avenida — Otimo para reconstrução. Cr$ 500.000,00.
J. FLORIANO DE TOLEDO — R. S. Bento, 45 — 5.º andar — Sala 512 — Tel.: 2-7380.

VENDEMOS — à rua Silvia, 171 — fina residencia moderna, TIPO NORMANDO, em fase final de construção, 3 pavimentos, contendo: jardim, terraço, 3 salas, hall, W.C. c| chuveiro, copa e cozinha. EM BAIXO: 2 bons dormitórios e mais depósito. PARTE SUPERIOR: 3 dormitórios, qto. de banho, terraço, armario, rouparia. Preço Cr$ 500.000,00 — sendo Cr$ 200.000,00 dentro do prazo de 4 anos, juros de 12% a. a.
ESCRITORIO ARGEMIRO BICUDO — Rua Lib. Badaró, 158 — 4.º andr — Tel.: 2-6320.

BELEM

ARMAZEM C| MORADIA E RESIDENCIA DESOCUPADOS

VENDEMOS — à Rua Siqueira Bueno, completamente reformados, contendo no terreo: armazem, 1 dormt., sal, banh.º, cozinha e mais 2 quartos independentes; nos altos: residencia c| 2 dormts., sala, banh.º, cozinha e terraço. Terreno 7 x 28. Area construida: 231 mts.2. Preço: Cr$ 350.000,00 c| facilidade.
SIP — Rua Marconi, 131 1.º andar — Fone: 4-8912.

BELENZINHO

VENDO — por Cr$ ... 170.000,00 — entrada de Cr$ 70.000,00 — restante prazo de 4 anos, juros de 12% o ano, sobradinho com 2 dormit. sala de jantar, hall, boa cozinha, banheiro e porão para despejo. Rua com todos os melhoramentos inclusive gás ligado no prédio. Está situado a r. Conselheiro Cotegipe, no melhor ponto servido pelo onibus e bonde.
BELLINTANI — CORRETOR DE IMOVEIS — Rua Libero Badaró, 487 — 2.º — s| 9 e 10 — Tel.: 3-2456.

VENDO — em uma travessa da rua Irmã Carolina, fino bangalo, isolado de um lado, em terreno de 11 x 35, (entrego-se vago) — com varios terraços, construção fina com 3 dormitorios, 2 salas, copa, cozinha, banheiro qto. empregada, garage instalações completas de gás, rua sossegada e no melhor ponto residencial do bairro. Preço Cr$ 450.000,00
BELLINTANI — Corretor de Imoveis — R. Libero Badaró, 487 — 2.º — s| 9 e 10 — Tel.: 3-2456.

BOSQUE DA SAUDE

VENDO — terreno no melhor ponto deste bairro. A 100 metros do bonde e da Igreja. Plano, firme, saluberrimo. 10 x 45 mts.
Preço: Cr$ 80.000,00.
SALIM BARACAT — R. S. Bento, 290, 2.º andar — s| 2 — Tel.: 2-4660.

BRÁS

ARMAZEM E RESIDENCIA

VENDO — à rua Visconde de Parnaiba, 1127, construção antiga, contendo: na frente um armazem com 4 portas, nos fundos 2 dormitorios, um corredor, sala de jantar, cozinha e dois comodos nos fundos, tanque e W. C., medindo 8 metros de frente por 67 da frente aos fundos m|m. Ponto comercial. Preço: Cr$ 450.000,00.
SALIM BARACAT — R. S. Bento, 290 — 2.º andar — sala 2 — Tel.: 2-4660.

BROOKLIN

TERRENO DE ESQUINA

VENDO — terreno com 40 x 50 mts., Area 2.000 mts2 de esquina a rua Princesa Isabel, paralela a Estrada Velha de Santo Amaro. A 100 metros desta e a 100 metros e pouco do bonde. Terreno plano e firme, murado, com luz e água. A Cr$ 160,00 o metro quadrado.
SALIM BARACAT — Rua S. Bento, 290, 2.º and., s| 2 Tel.: 2-4660.

VENDE-SE — na Rua Prudente de Morais, fina casa terrea, nova construção, em terreno de 22 x 50 mts., contendo 3 dormitórios, living c| lareira, s| jantar, copa, cozinha, qto. d|empreg., garage, jardim, quintal etc. Otimo acabamento. Cr$ 650.000,00 facilitando-se o pagamento.
IMOBILIARIA ALUGADORA PAULISTA LTDA. R. S. Bento, 45 — 1.º s| loja 107, Tel. 3-2407 e .... 3-1605.

CENTRO

VENDEMOS — ótimo armazem com moradia e outras dependencias a Rua Castro Alves, junto da Rua Pires da Mota, predios antigos dando renda, em terreno de 6,10 x 75.
Preço Cr$ 200.000,00 com grandes facilidades.
ORG. TEC. IMOB. BOMLAR — Rua Libero Badaró, 346 — 10.º andar — s| 15 — Fone: 2-1049.

VENDO — Otimo apartamento, luxuoso, novo, vago, contendo 3 dorms., salão de jantar, com a área de 27 metros quadrados, vestibulo 3 terraços, copa, cozinha, quarto p| empregada, banheiro de luxo. Preço: Cr$ 750.000,00.
PREDIAL DE LUCCA S|A. — Praça da Sé, 62 — s| loja — Tel.: 2-6409.

CERQ. CEZAR

VENDEMOS — à Rua Christiano Viana, 744 — sobrado vago, junto à Rua Teodoro Sampaio, contendo sala, 2 dormitórios, quarto de banho e demais dependencias: Preço: Cr$ ..... 220.000,00. Condições de pagamento: Cr$ 120.000,00 à vista e o restante no prazo de 3 anos.
ESCRITORIO ARGEMIRO BICUDO — R. Libero Badaró, 158 — 4.º Andar — Tel.: 2-3543.

CIDADE

VENDO — prox. ao Lgo. da Polvora, à R. Thomas Gonzaga, sobrado com dois armazens e um moradia, por Cr$ 350.000,00. Terreno: 7,70 x 14 mts.
IMOBILIARIA ALUGADORA PAULISTA LTDA. R. S. Bento, 45 — 1.º —s| 107 — Tel.: 3-2407 e 3-1605.

CONSOLAÇÃO

VENDE-SE — Entre as ruas Antonio de Queiroz e Costa, p| pronta entrega, prédio c| 11 mts. frente bem isolado, contendo: Jardim, terraço, grande hall, s| de visita, s| de jantar, sala de almoço, cozinha e W.C., Nos altos: 3 dormitórios, banheiro completo e terraço amplo. Nos fundos: grande quintal, garage e quarto de empregada. Preço: Cr$ 800.000,00, sendo Cr$ 300.000,00 de entrada e o restante a combinar.
WALTER AHRENS — Rua Braulio Gomes, 25, sala 307 — Tel.: 6-2547.

ELDORADO

VENDEM-SE — lotes com lindo panorama para a Represa, Cr$ 20,00 o metro quadrado. SEM ENTRADA — A PRAZO DE 8 ANOS — SEM JUROS. Aos domingos, corretores no local: Estrada para o Restaurante «Sete Praias» a 500 metros do portão.
IMOBILIARIA ALUGADORA PAULISTA LTDA. R. S. Bento, 45 — 1.º and. Sala 107, Tel.: 3-2407, 3-1605

HIGIENÓPOLIS

APARTAMENTOS

VENDEMOS — à R. Paulo Eiró, em prédio c| apenas 4 apartamentos, 1 por andar, contendo: vestibulo, grande living, amplo terraço ou jardim de inverno, 2 grandes dormitorios, banh.º completo c|box do chuveiro separado, cozinha, quarto e W.C. de empregados, terraço de serviço c| tanque. No sub-solo garage e depósito. Preço de oportunidade. 20% de entrada e o restante em 6 anos e meio.
SIP — Rua Marconi, 131 1.º andar, Fones: 4-8912 e 6-1016.

VENDE-SE — Residência à Rua Veiga Filho, desocupada, com 4 dormitórios, banheiro, escritorio, sala de visita, sala de jantar, copa, cozinha, quarto empregada, lavabo, garagem e quintal. Terreno: 10 x 40
Preço: Cr$ 700.000,00 — Facilita-se pagamento.
«LAR FELIZ» — José de Castro Miceli — Rua Sen. Feijó, 176 — 6.º andar — s| 613 — Tel.: 2-2201, 3-7301.

INDIANÓPOLIS

VENDO — bons lotes de terrenos à prestações sito a Av. Açanan, na Quadra 08 perto da Av. Indianopolis. Preço: Cr$ 300,00 o m.2. com uma entrada de: 5% e o restante em longas prestações mensais, sem juros.
«JULIO» CORRETOR DE IMOVEIS — Rua São Bento, 290 — 6.º andar — s| 14 Tel.: 3-5544.

IPIRANGA

VENDE-SE — armazem c| residencia, de construção nova, recentemente terminado (vagos), situado ta rua Manifesto, 2.332 — Armazem c| 55 mts.2 e residencia nos fundos c| 2 dormitorios, sala, banheiro, cozinha e quintal. Em exposição. Preço Cr$ .... 400.000,00 — facilit / os 50% a. combinar.
PREDIAL ESTEVES LTDA. — Rua Boa Vista, 51 — 1.º — s| 101 — Tel.: 2-9670.

VENDO — (para entrega vago) por Cr$ 700.000.00 — fino bangalo terreo, linda vista, bem isolado, terreno de 15 x 45 — Rua Ouvidor Portugal, a 1 quadra da Av. D. Pedro I — rua com todos os melhoramentos, varios terraços, 3 dormitorios, duas salas, escritorio, hall, copa, cozinha, q. empregada, garage etc. — Vende-se tambem a mobilia e cede-se o telefone, e aceita menor em pagamento.
BELLINTANI — CORRETOR DE IMOVEIS — Rua Libero Badaró, 487 — 2.º — s| 9 e 10 — Tel.: 3-2456.

J. AMERICA

VENDE-SE — à rua Henrique Schumann — J. America — casa de construção solida, contendo: 2 salas, 3 dormitórios, banheiro e cozinha. Nos baixos que pode ser habitado, mais 6 comodos. Entrega-se desocupada imediatamente, com água, luz e gas ligado. Preço: Cr$ 380.000,00.
ARMANDO RUGGIERO R. Sen. Paulo Egidio, 34 1.º andar — sala 11 — Tel.: 3-4831.

J. EUROPA

VENDO — PALACETE — construção nova, em terreno de 10,15 x 30,50 mts., alto à R. D. Miguel Kruse, proximo ao Clube Pinheiros, vende-se por Cr$ 500.000,00 facilitando-se metade por alguns anos. A casa contem: living c| lareira, sala de jantar, 3 dormitorios, terraços cozinha, quarto p| empregada, garage, jardim, quintal. Aquecimento central. ENTREGA MEDIATA.
IMOBILIARIA ALUGADORA PAULISTA LTDA. R. S. Bento, 45 — Sobreloja — Tels.: 3-2407 e 3-1605.

J. PAULISTANO

VENDEMOS — casa nova, ainda não habitada, na rua Joaquim Prudente Correa, 27. Pode ser visitada a qualquer hora, chaves no n.º 25. Tendo em cima 3 dormitorios, 1 banheiro moderno e terraço. Em baixo, 2 salas, copa, cozinha quarto de empregada e garage. Jardim e quintal
Preço: Cr$ 400.000,00.
SOC. IMOBILIARIA SUPLICY — R. Boa Vista, 76 — 12.º andar — Tel.: 2.5137.

VENDO — palacete novo e moderno, entrego DESOCUPADO, isolado de todos os lados, na Rua Mariana Corrêa, prox. a R. Da. Hipolita e a poucos metros da construção do Colégio DES OISEAUX, Jardim Paulistano, com 21 metros de frente, tendo: jardim, terraço, hall, sala de visitas, sala de jantar, escritório, sala de almoço, copa, cozinha moderna, despensa, 2 qtos. de empregada, W.C. Garage, etc. Nos altos: 4 grandes dormitorios com armarios embutidos, 2 banheiros modernos e luxuosos. Ent. DESOCUPADO. Preço: Cr$ 800.000,00.
FRANCISCO LETTIÈRE Imobiliária Primor — Pça da Sé, 47, 10.º andar, sala 102 — Fone: 3-3264.

PARADA PETROPOLIS

VENDE-SE — Otimo predio à Rua Bolivar, com área de 16 x 40 mts., com jardim de inverno, s| visita, s| jantar, living, lareira, hall de escada, escritorio, cozinha com fogão elétrico e ultra-gas, terraço, tanque, q| empregada, W.C., com chuveiro, garage e quintal. Em cima: 3 dormitórios, sendo um duplo e banheiro completo. Preço: Cr$ 800.000,00. Facilita-se 40%.
«LAR FELIZ» — José de Castro Miceli — Rua Sen. Feijó, 176 — 6.º andar — s| 613 — Tel.: 3-7301.

PARADA PIRAQUARA

VENDE-SE — uma casa com dois comodos em terreno de 400 mts.2. com duas frentes de 10 mts., situado na Parada Piraquara, junto ao bonde, à rua Vieira de Morais, 585. Preço Cr$ 130.000,00. Facilita-se parte.
ARMANDO RUGGIERO R. Sen. Paulo Egidio, 34 1.º andar — s| 11 — Tel.: 3-4831.

PERDIZES

VENDEMOS — à rua Ministro de Godoy, 1.202 e 1.216 — residencias modernas em fase final de construção, contendo: jardim, 2 salas, 3 dormitorios, qto. de banho completo, cozinha e demais dependencias. Cr$ 60.000,00 de entrada. Cr$ 100.000,00 dentro de 2 anos e Cr$ 100.000,00 no prazo de 10 anos, pelo Sistema Price em prestações mensais de Cr$ 1.321,10.
ESCRITORIO ARGEMIRO BICUDO — Rua Libero Badaró, 158 — 4.º andar — Tel.: 2-6320.

SANT'ANA

VENDE-SE — casa terrea moderna, em terreno de 14 metros de frente, situada a rua Cons. Saraiva, 1.104, c| as seguintes acomodações: Jardim, terraço, garagem, 2 salas, 2 dorm., banheiro, cozinha, grande quintal e porão habitavel em toda extensão da casa, constituindo outra residência com entrada independente. Preço: Cr$ .... 360.000,00 a dinheiro. Estudamos proposta s| alguma facilidade.
PREDIAL ESTEVES LTDA. — R. Boa Vista, 51 1.º — s| 101 — Tel.: 2-9670.

VENDO — um terreno em Santana, com 40 x 50 mts., à 40 metros da rua dos Padres. Proximo à rua Alfredo Pujol. Plano e firme, com luz, água e esgoto, à Cr$ 250,00 o metro quadrado. Grande facilidade.
SALIM BARACAT — R. S. Bento, 290 — 2.º andar — s| 2 — Tel.: 2-4660.

STA. IFIGÊNIA

VENDE-SE — à Rua dos Guanães, 309 — prédio antigo em terreno de 7,50 x 15,50 possibilitando reconstrução de prédio destinado a apartamentos.
Preço: Cr$ 300.000,00.
J. FLORIANO DE TOLEDO — R. S. Bento, 45 — 5.º andar — s| 512 — Tel.: 2-7380.

TATUAPÉ

VENDO — bom lote de terreno, sito à Rua Santa Gertrudes pegado no n.º 91, com area de 16 x 50, plano, lugar alto todo cercado e com linda vista, com luz e agua. Preço: Cr$ 100.000,00, facilita-se uma parte.
«JULIO» CORRETOR DE IMOVEIS — Rua S. Bento, 290 — 6.º andar — s| 14 — Tel.: 3-5544.

V. MARIANA

VENDO — Prox. à Rua José Antonio Coelho — confortável palacete isolado contendo 4 dorms., banheiro, terraço, escritório, living, s| jantar, hall, copa, cozinha, garage, quarto p| empregada, jardim. Terreno 12 x 40 Facilitamos 50% do pagamento. Preço Cr$ 800.000,00.
PREDIAL DE LUCCA S|A. — Praça da Sé, 62 — s/loja — Tel.: 2-6409.

VENDE-SE — em Vila Mariana à rua Gaspar Lourenço entre os numeros 17 e 39 um terreno medindo 14 x 50 pelo preço de Cr$ 320.000,00. Parte à vista e o restante em 6 anos tabela Price — juros de 10%.
ARMANDO RUGGIERO R. Sen. Paulo Egidio, 34 1.º — s| 11 — Tel.: 3-4831.

VENDEMOS — à Rua Joaquim Tavora, de 1 a 29 — residencias modernas, proximas as ruas Vergueiro e Domingos de Morais: contendo: jardim, garage, terraço,living, sala de jantar, copa-cozinha, qto. empregada, W.C. e dependencias: ALTOS: 3 amplos dormitorios, qto. de banho completo c|cabine de chuveiro. Entrada Cr$ 165.000,00 o restante em prestações mensais de Cr$ 3.084,70.
Preço: Cr$ 380.000,00.
ESCRITORO ARGEMIRO BICUDO — R. Libero Badaró, 158 — 4.º andar — Tel.: 2-3543.

VENDO — Rua Morgado Matheus — Boa residencia com 4 dorms., banheiro, 2 salas, living escritório, copa, cozinha, W.C., quarto p| empregada, jardim, Terreno 8 x 54. Entrada Cr$ 150.000,00 e o restante prazo 10 anos pela Tabela Price, juros de 10% a. a. Entregamos vaga. Preço: Cr$ 450.000,00.
PREDIAL DE LUCCA S|A. — Praça da Sé, 63 — s/loja — Tel.: 2-6409.

VENDEMOS — à Rua 1.º de Março, ótimo terreno proximo da Rua Dom. de Morais, plano, entre boas construções, medindo 10 x 45,50. Preço: Cr$ 230,00 o mt.2.
ORG. TEC. IMOB. BOMLAR — Rua Libero Badaró, 346 — 10.º andar — s| 15 — Tel.: 2-1049.

VENDE-SE — conjunto de três casas, situadas a rua Trav. Jorge Tibiriça, 6, em terreno de 9 x 60, sendo duas na frente e uma nos fundos com entrada independente. Preço: Cr$ .... 300.000,00 — Entrada de Cr$ 100.000,00 e o saldo em 10 anos p| Tab. Price.
PREDIAL ESTEVES LTDA. — R. Boa Vista, 51, 1.º s|101 — Tel.: 2-9670.

VILA NOVA CONCEIÇÃO

VENDEMOS — casas terrea na Rua Lourenço de Almeida, estando hoje em exposição das 14 às 18 horas, contando: entrada para auto, terraço, sala de jantar, 2 dormitórios, banheiro,cozinha, qto. de empregada, sendo completamente isolada em terreno de 8 x 48. Preço Cr$ .. 220.000,00 com facilidades a combinar.
ORG. TEC. IMOB. BOMLAR — Rua Libero Badaró, 346 — 10.º andar — s| 15 — Tel.: 2-1049.

V. OLIMPIA

VENDO — à Rua Amélia esquina da Rua João Cachoeira, 1362, prédio com grande armazem de esquina nos baixos e confortavel residencia nos altos com entrada independente. Preço: Cr$ 495.000,00. Entrada de Cr$ 95.000,00 e o restante em prestações mensais de Cr$ 4.800,00. Entrego DESOCUPADO ou RENDENDO Cr$ 5.600,00.
FRANCISCO LETTIÈRE — Imobiliária Primor — Pça. da Sé, 47, 10.º andar, sala 102 — Fone: 3-3264.

TERRENO

VENDEMOS — à Rua «G» antiga 23, distrito de Jarno, boa face, medindo dim Paulista, terreno plano 10 x 40. Está situado entre as Ruas da Ponte e Pequena, à 100 m. da R. Antonieta. Zona em franca valorização. Preço: Cr$ 60.000,00.
SIP — Soc. Imob. Piratininga — R. Marconi, 131 — 1.º and. — Fone: 4-8912.

REPRESA STO. AMARO

VENDO — grandes áreas para chacaras e etc. com áreas de 10 a 20 mil metros quadrados excelente ponto, lugar saudável, distante 35 quilometros da Praça da Sé, com uma Entrada de 10% e longas prestações mensais.
JULIO — CORRETOR DE IMOVEIS — Rua S. Bento, 290 — 6.º andar — Sala 14 — Tel.: 3-5544.

DIVERSOS

STO. AMARO

PROCURO — TERRENO na zona de Sto. Amaro entre o bonde e estrada Adolfo Pinheiro, com area de 1.000 a 2.000 mts. Estuda-se preço.
ARMANDO RUGGIERO R. Senador Paulo Egidio, 34 1.º and., s| 11 Tel.: 3-4831.

INTERIOR
Vendem-se

CANTAREIRA

VENDE-SE — Na Estrada da Cantareira, junto ao n.º 2.724, nesta aprazivel avenida, contando com condução farta e abundante, rua asfaltada, luz elétrica etc. Area de 9.800 m2. — Somente Cr$ 80,00 o m2. — Cr$ 780.000,00.
J. FLORIANO DE TOLEDO — R. S. Bento, 45 — 5.º andar — s| 512 — Tel.: 2-7380.

ESTR. SANTOS-JUNDIAI

VENDO — Na Estrada Estadual que vai a Suzano à 8 kl. da Estrada Santos-Jundiai, área de 532.000 mts.2, tendo 425 metros de frente para a estrada. Preço: Cr$ 600.000,00.

ESCRITORIO AGUIAR BARBOSA — SANTOS — Rua 15 de Novembro, 103 Tel.: 2-2030.

SANTOS
GONZAGA

VENDO — Av. Vicente de Carvalho, (esq.) — apartamentos de 1 e 2 quartos, com frente para o mar no EDIFICIO PAULISTANIA, em final de construção, prédio de fino acabamento. Preços: Cr$ 300.000,00 — Cr$ 400.000,00 — Cr$ .. 500.000,00. 50% de facilidade de pagamento prazo de 5 anos.

ESCRITORIO AGUIAR BARBOSA — SANTOS — Rua 15 de Novembro, 103 — 1.º andar — Tel.: 2-2030.

PONTA DA PRAIA

VENDO — Apartamento para ENTREGA IMEDIATA, situado à 1|2 quadra da praia, com as seguintes acomodações: 1 grande living, 2 quartos grandes, Banheiro, Cozinha, quarto empregada, terraço, tanque, W.C. empregada. Os apartamentos tem entradas separadas, garage. Preço: Cr$ 310.000,00, sendo Cr$ 100.000,00 à vista e o restante em 10 anos juros 10%.

ESCRITORIO AGUIAR BARBOSA — SANTOS — R. 15 de Novembro, 102 — 1.º andar — Tel.: 2-2030.

TIETÊ

VENDE-SE — No centro daquela localidade, em terreno de 12 x 50 mts., bonito bangalô contendo: 2 terraços, 3 salas, 4 dormitórios, banheiro moderno e cozinha ampla. Troco tambem por casa ou terreno na Capital. Fotografias e demais informações no escritorio.

WALTER AHRENS — Rua Braulio Gomes, 25, sala 307 — Tel.: 6-2547.

VILA GALVÃO

VENDE-SE — Um grupo de 4 casas terreas, novas, isoladas, pronta entrega, onibus Vila Galvão à porta, sito à Rua São Daniel, junto ao Lago, com Jardim, s| visita, jantar, copa, 2 dormitorios, q| empregada, garagem e quintal. Agua encanada, luz, fogão a gás ligado.
Preço: Cr$ 200.000,00 — cada uma. Entrada de Cr$ 80.000,00 e o restante a combinar.

«LAR FELIZ» — José e Castro Miceli — Rua Senador Feijó, 176 — 6.º andar s| 613 — Tel.: 2-2201, 3-7301

ALUGO
MOÓCA

ALUGO — excelente edificio proprio para industrias de bebidas, tecidos, laboratorios etc. sito à Rua Caçandoca, (Rua Taquari — Moóca), com força e luz ligada, entrega imediata, contendo 1.500 m2, sendo coberto 750 m2, contendo camaras frigorificas, caldeiras a vapor e a oleo, inclusive boa casa de moradia com seis comodos junto ao mesmo. Aluguel: 15 mil cruzeiros.
«JULIO» CORRETOR DE IMOVEIS — Rua S. Bento, 290 — 6.º andar — s| 14 — Tel.: 3-5544.

DIVERSOS
JUNDIAI
Sitio

VENDEMOS — proximo à cidade, c| 21 alqueires, parte plana e parte ligeiramente acidentada, c| 20 mil pés de eucaliptos, 7 alqs. c| mato de mais de 3 anos, 800 pés de uva pinesa e outras arvores frutiferas. Casa de moradia muito confortável c| 6 dormits., 2 salas e mais dependencias, casa de administração, casa de p| colonos, cocheiras, paiól, chiqueiro de tijolos e outra benfeitorias c| relatório em n| escritório. Preço: Cr$ 650.000,00.
SIP — SOC. IMOB. PIRATININGA — Rua Marconi 131 — 1.º andar — Tel.: 4-8912.

VENDE-SE
AVENIDA

VENDO — Predios antigos — na RUA DA CONSOLAÇÃO depois da av. Paulista, predio com armazens e moradias, em terreno de 11,40 x 40 de esquina. Otimo local para construção de predio de apartamentos. Preço Cr$ .. 800.000,00. Facilito 50%. Permuto parte por prédios de renda.
FRANCISCO LETTIÈRE Imobiliária Primor — Pça. da Sé, 47 — 10.º andar — s| 102 — Fone: 3-3264.

AVENIDA 9 DE JULHO

TERRENO

VENDEMOS — na Avenida 9 de Julho, depois do tunel, magnifico esquina de 16,50 x 25. Face norte. Esplendido ponto para pequeno prédio de apartamentos.
Preço: Cr$ 485.000,00.
SIP — SOC. IMOB. PIRATININGA — Rua Marconi 131 — 1.º andar — Tel.: 4-8912 — 6-1016.

VENDO — APARTAMENTOS RESIDENCIAIS, DESOCUPADOS, na Av. 9 de Julho, 556, «Edificio Barão de Ramalho», proximo à Praça das Bandeiras, por Cr$ 280.000,00, Cr$ 460.000,00 e Cr$ 660.000,00, sendo 10% de entrada, 35% em dois anos e o restante financiado em 18 anos pela Tab. Price.
FRANCISCO LETTIÈRE Imobiliária Primor — Pça. da Sé, 47 — 10.º andar — s| 102 — Fone: 3-3264.

BARRA FUNDA

VENDE-SE — Av. Thomas Edison, 849 otimo terreno medindo 23 metros de frente por 115 metros de fundos, com a área de 4.000 mts.2. — Indicado para armazens, industria, grupos de casas destinadas a renda, etc. Rua asfaltada e inumeros meios de transportes para o centro, Cr$ 850.000,00.
J. FLORIANO DE TOLEDO — R. S. Bento, 45 — 5.º and. — Sala 513 — Tel.: 2-7380.

BELA VISTA

VENDO — na rua Major Diogo prox. ao Centro e junto à Rua Jacegual, duas casas antigas (entrego-as desocupadas na escritura) em terreno de 9,15 x 82 fazendo frente tambem para a RUA HUMAITA'. Otimo local para a construção de garage, armazem, prédio de apartamentos, etc. Preço: Cr$ 700.000,00. Visitas internas só com cartão do escritorio.
FRANCISCO LETTIÈRE Imobiliário Primor — Pça. da Sé, 47 — 10.º andar — s| 102 — Fone: 3-3264.

BROOKLIN NOVO

VENDE-SE — à Rua Kansas, terreno de 12,50 x 52 mts., à 70 mts. da esquina do asfalto, por apenas Cr$ 250,00 o mt. 2.

WALTER AHRENS — Rua Braulio Gomes, 25, sala 307 — Tel.: 6-2547.

CAMPOS ELISEOS

VENDEMOS — à Al. Eduardo Prado, em terreno de 11 x 40, contendo: hall, s| jantar, s| visitas, escritório, lavabo, copa, cozinha, despensa, 5 dormitórios, banheiro, terraço, garagem, quarto e W.C. p| empregados. Preço: Cr$ 750.000,00 c|facilidades a combinar.
SIP — SOC. IMOB. PIRATININGA — Rua Marconi 131 — 1.º andar — Tel.: 4-8912 — 6-1016.

CONFIAR A VENDA OU COMPRA DE SEU IMOVEL A UM CORRETOR DA CAMARA DE VALORES IMOBILIARIOS é ter garantida a sua realização.

CAUTELAS NA COMPRA DE UM IMOVEL

Os documentos necessários para um rigoroso exame de titulos de propriedade são muitos e de dificil enumeração, pela variedade de motivos que se apresentam, exigindo para cada caso determinadas cautelas.

Para um estudo preliminar, na generalidade dos casos, pode-se indicar os seguintes documentos:

I — Documentos relativos ao imovel:
a) — titulo de propriedade (escritura de compra e venda, formais de partilha, carta de arrematação e etc.) e a devida transcrição;
b) — titulos de propriedade devidamente transcritos ou certidões dos mesmos e de suas transcrições, referentes aos proprietarios antecessores, abrangendo o periodo dos ultimos trinta anos;
c) — certidões de todos os cartorios de Registro de Imóveis, a que pertenceu o imóvel, referentes a alienação e a onus reais ou de qualquer natureza que possa gravar o imóvel;
d) — certidões negativas de impostos estaduais;
e) — certidões negativas de impostos municipais;
f) — certidão da declaração imobiliária;

II — Documentos referentes aos proprietários:
a) — prova de identidade;
b) — prova da idade, do estado civil, da autorização do conjuge se casado, do obito do conjuge se viuvo, do desquite, ou da anulação do casamento ou do divorcio e das devidas averbações nos respectivos registros publicos;
c) — certidões dos distribuidores dos feitos civis, orfanologicos, criminais, dos registros publicos, da União, do Estado e do Municipio, relativamente ao vendedor, seus antecessores e suas respectivas esposas;
d) — certidões negativas dos cartorios, de protestos referentes aos proprietarios e suas respectivas esposas, dos ultimos cinco anos;
e) — certidões negativas dos cartorios de registro de documentos, referentes aos proprietarios e suas respectivas esposas;

Nas representações por mandatarios é necessario alem da prova de identidade destes, a apresentação das respectivas procurações em devida forma e com poderes bastantes.

A escritura deve fazer minuciosa descrição do imovel, compreendendo zona, distrito, metragem linear, area, confrontantes, titulo de origem, numero da transcrição deste e etc.

O exame dos documentos exige grande prática, devendo por isso ser confiado a profissional criterioso, que poderá com conhecimento do negocio e de suas particularidades completar o estudo com outros elementos alem dos especificados. (Organizado pelo Dr. Carlos Sampaio Góes, do Departamento Juridico do Sindicato dos Corretores de Imóveis no Estado de São Paulo).

CENTRO

VENDE-SE — Otimo conjunto vago e para uso imediato com 5 salas amplas, banheiro, lavabo, etc. Otima situação no centro comercial e bancário. Cr$ 50.000,00 a vista, 35.000,00 em 60 dias, Cr$ 35.000,00 em 90 dias e o restante em prestações de Cr$ 5.156,00 mensais. — Preço: Cr$ 600.000,00.
J. FLORIANO DE TOLEDO — R. S. Bento, 45 — 5.º and. — Sala 513 — Tel.: 2-7380.

VENDE-SE — Largo Riachuelo, 211 — Prédio grande em bom estado de conservação em terreno de 468,00 mts.2, com frente para a Praça da Bandeira. Local apropriado para prédio de grande estrutura. Preço: Cr$ 1.000.000,00.
J. FLORIANO DE TOLEDO — R. S. Bento, 45 — 5.º and. — Sala 513 — Tel.: 2-7380.

VENDE-SE — Na Praça Marechal Deodoro, terreno de 11 x 45 mts. por Cr$ 1.200.000,00 sendo Cr$ .. 100.000,00 à vista e o restante a combinar.
WALTER AHRENS — Rua Braulio Gomes, 25, sala 307 — Tel.: 6-2547.

PARADA DEODORO

VENDE-SE — à Rua São Benedito,terreno de 20 x 60 metros à 70 mts., do bonde e a 150 mts., do novo asfaltamento da Estrada Velha de Santo Amaro. Preço por mt2. Cr$ 200,00.
WALTER AHRENS — R. Braulio Gomes, 25 — sala 307 — Tel.: 6-2547.

V. MARIANA

VENDO — Una residencia DESOCUPADA na rua Ouvidor Peleja 288, Trav. da Domingos de Morais, 2987, Vila Mariana, com: Jardim, terraço, sala de visitas, sala de jantar, sala de almoço, cozinha com gás armários embutidos, 2 qtos. de empreg., garagem, quintal, etc.; nos altos: 3 dormitorios, (armários embutidos), terraços, banheiro completo, etc. etc. Preço: Cr$ 460.000,00. Facilito Cr$ 200.000,00. Chaves no escr.
FRANCISCO LETTIÈRE — Imobiliária Primor — Pça. da Sé, 47, — 10.º and. Sala 102 — Fone: 3-3264.

VILA SANTA CATARINA

VENDE-SE — Terren. de 10 x 26 mts., e 10 x 50 mts., à partir de Cr$ 260,00 mensais, sem entrada e sem juros.
WALTER AHRENS — Rua Braulio Gomes, 25, sala 307 — Tel.: 6-2547.

V. MARIANA

VENDEMOS — à Rua Ana Cintra apartamento vago c| hall, sala, 2 dorts., banheiro, cozinha, quarto e W.C. empregados, armarios, embutidos e entrada de serviço. Preço: Cr$ 400.000,00 parte em 5 anos.
SIP — SOC. IMOB. PIRATININGA — R. Marconi, 131 — 1.º andar — Fones: 4-8912 e 6-1016.

STO. AMARO

VENDE-SE — Em local alto, com magnifica vista e frente à Auto-Estrada, antes do Chez Rodolfo, terreno de 10 x 50 mts., por apenas Cr$ 60.000,00.
WALTER AHRENS — Rua Braulio Gomes, 25 — s| 307 — Tel.: 6-2547.

SAUDE

VENDE-SE — Terreno de 10 x 75 mts., à Rua dos Democráticos, proximo à Avenida Jabaquara, por apenas Cr$ 50.000,00.
WALTER AHRENS — Rua Braulio Gomes, 25 — sala 307 — Tel.: 6-2547.

INTERIOR

Chacara Sto. Antonio

VENDE-SE — à Rua Antonio Chagas, terreno de 10 x 40 mts., entre as quadras da R. Bento Barboza e Pedrozo Camargo. Preço: Cr$ 40.000,00, facilita-se o pagamento.
WALTER AHRENS — Rua Braulio Gomes, 25, sala 307 — Tel.: 6-2547.

GUARUJÁ

VENDE-SE — No «Edificio Guayuba», ao lado do Grande Hotel Guarujá, frente para o mar, apartamento novo, ainda não habitado com living grande, 2 dormitorios, banheiro, cozinha, quarto empregada, área de serviço e W.C.. Muitos armarios embutidos. dificio novo c| 2 elevadores. Preço: Cr$ 350.000,00 dos quais facilito Cr$ 100.000,00 pelo Tabela Price em 10 anos.
WALTER AHRENS — Rua Braulio Gomes, 25, sala 307 — Tel.: 6-2547.

PRAIA GRANDE

TERRENOS

VENDEMOS — no «Jardim Guilhermina», à Rua Tupinambás e A. Telegrafo, 2 lotes com 407 e 761 mts.2 respectivamente a Cr$ ...., 36.000,00 e Cr$ 40.000,00. Existe um pequeno débito a ser pago em prestações mensais.
SIP — SOC. IMOB. PIRATININGA — R. Marconi, 131 — 1.º andar — Fones: 4-8912 e 6-1016.

DINHEIRO SOB HIPOTECA

EMPRESTAMOS — sob hipoteca de prédios a curto e longo prazo. Pequenos e grandes parcelas. SOLUÇÃO RAPIDA. Consulte sem compromisso.
J. FLORIANO DE TOLEDO — R. S. Bento, 45 — 5.º and. — Sala 513 — Tel.: 2-7380.

TITULARES E PREPOSTOS DA CÂMARA DE VALORES IMOBILIARIOS DO ESTADO DE SÃO PAULO

ARMANDO RUGGIERO
Armando Ruggiero — Titular
Rua Senador Paulo Egidio, 34 — 1.º — s/11 — tel. 3-4831
BANCO NACIONAL IMOBILIARIO S/A
Orozimbo Octavio Roxo Loureiro — titular
Agostinho Bueno — Preposto
Narciso Matiuzzi da Costa — Preposto
Pedro Nascimento Soares — Preposto
R. Alv. Penteado, 72 — tel. 3-2184.
BOLSA DE IMOVEIS S/A
Dr. Nelson Mendes Caldeira — Titular
Wilson Mendes Caldeira — Titular
R. Barão de Itapetininga, 275 — 12.º — tel. 2-8380
BELLINTANI — CORRETOR DE IMOVEIS
Socrates Bellintani — Titular
R. Libero Badaró, 487 — 2.º — s/ 9 — tel. 3-2456.
CARLOS V. DE LACERDA SOARES
Carlos V. de Lacerda Soares — Titular
Rua Sen. Feijó, 29 — 9.º — s/906 — tel. 4-1943.
DOMINGOS LEARDI
Domingos Leardi — Titular
Germano Leardi — Preposto
Pedro Leardi — Preposto.
Pça. da Sé, 62 — tel. 2-4788
ESCRITORIO AGUIAR BARBOSA
Arnaldo Aguiar Barbosa — Titular
Arthur Aguiar Barbosa — Titular
Rua 15 de Novembro, 103 — 2.º — tel. 2-030 — Santos
ESCRITORIO ARGEMIRO BICUDO
José Ribeiro Olaio — Titular
Newton Bicudo — Titular
Rua Lib. Badaró, 158 — 4.º — tel. 2-6320.
FRANCISCO LETTIÈRE
Francisco Lettière — Titular
Pça. da Sé, 47 — 10.º — s/102 — tel. 3-3264
IMOBILIARIA ALUGADORA PAULISTA
Werner Sack — Titular
Rudolf Herzberg — Preposto
Rua São Bento, 45 — 1.º — s/107 — tel. 3-2407
IMOBILIARIA BRASILEIRA
Olavo Ferreira Lima
Rua B. de Paranapiacaba, 23 — 4.º — s/2 — tel. 2-9663.
JORGE MONTEIRO
Jorge Monteiro — Titular
Rua Alvares Penteado, 203 — 3.º — tel. 2-0194
J. FLORIANO DE TOLEDO
José Floriano de Toledo — Titular
Rua São Bento, 45 — 5.º — s/512 — tel. 2-7380
J. R. SOARES
José do Rosario Soares — Titular
Rua Braulio Gomes, 25 — 11.º — s/1107 — tel. 4-4203
JULIO — CORRETOR DE IMOVEIS
Julio Mendes Taller — Titular
Rua São Bento, 290 — 6.º — tel. 3-5544
LAR FELIZ
José de Castro Micelli — Titular
Rua Senador Feijó, 176 — 6.º — s/612/3 — tel. 3-3301
LOPES — CORRETOR DE IMOVEIS
Francisco Lopes — Titular
Walter Ernest Thiel — Preposto
Rua Braulio Gomes, 25 — 9.º — s/906 — tel. 4-4290
ORGANIZAÇÃO TECNICA E IMOBILIARIA BOMLAR
Romeu Cirilo — Titular
B. Tavares — Preposto
Rua Libero Badaró, 346 — tel. 2-1400
PAULO MELO GONÇALVES
Paulo Melo Gonçalves — Titular
Rua José Bonifacio, 278 — 9.º — tel. 3-1241
PREDIAL AJURICABA
Carlos Gomes Monteiro — Titular
Av. Rangel Pestana, 28 — 13.º — s/1301 — tel. 3-2895
PREDIAL ESTEVES LTDA.
Euclydes Esteves dos Santos — Titular
Manoel Esteves dos Santos — Titular
Nelson José Esteves dos Santos — Titular
Rua Boa Vista, 51 — tel. 2-9670
PREDIAL GUANABARA
João Valdetaro Peçanha da Silva — Titular
Luiz Magalhães Machado — Preposto
Rua 15 de Novembro 228 — 13.º — s/1309 — tel. 3-4519
PREDIAL IAN
Ignacio Augusto do Nascimento — Titular
Rua 14 de Julho, 365 — Campo Grande — Mato Grosso.
PREDIAL DE LUCCA S/A
Antonio De Lucca — Titular
Domingos De Lucca — Titular
Pça. da Sé, 62 — s. loja — tel 3-1505
PREDIAL SÃO PAULO
João Baptista Mancini — Titular
Largo da Misericordia, 23 — 12.º — s/203 — tel. 2-6518
SALIM BARACAT
Salim Baracat — Titular
Rua São Bento, 290 — 2.º — s/2 — tel. 2-4660
S/A. IMOBILIARIA PAULISTA CONSTRUTORA COMERCIAL "SAIP"
José de Araujo Cintra — Titular
Pça. Ramos de Azevedo, 209 — 8.º — tel. 4-7070
SOCIEDADE IMOBILIARIA PIRATININGA
Armenio da Silveira Machado — Titular
Rua Marconi, 131 — 1.º — s/112 — tel. 4-8912
SOCIEDADE IMOBILIARIA SUPLICY
Luiz Suplicy Neto — Titular
Julio Bleckmann — Preposto
Vlad. Boa Vista, 60 — 11.º — tel. 2-5137
WALDOMIRO GALLO
Waldomiro Gallo — Titular
Rua da Quitanda, 76 — 5.º — s/1/2 — tel. 2-8687
WALTER AHRENS
Walter Ahrens — Titular
Rua Braulio Gomes, 25 — 3.º — s/ 308 — tel. 6-2547

Contra o Corintians estreia o São Paulo no "Quadrangular"

Não há favorito no encontro desta tarde — Certa a presença de Alfredo no esquadrão são-paulino — Augusto não jogará — Primeira apresentação de Bovio na Capital, com a camiseta tricolor — Modificado o conjunto corintiano — A constituição dos quadros — Agnelo Leonardi na arbitragem

Prossegue hoje a disputa do torneio "Lineu Prestes", com a realização do segundo encontro, reunindo as equipes do S. Paulo e do Corintians. No primeiro, como se sabe, o Corintians e Palmeiras empataram, por um tento. Estão, pois, S. Paulo e Portuguesa de Desportos no primeiro posto, sem pontop erdido, e alvi-negros e alvi-verdes em segundo, com 1 ponto perdido.

PREPARADOS OS QUADROS

O tricolor entrará em campo credenciado com uma série de vitórias, contra categorizados adversários, tais como o Santos, Ipiranga, Portuguesa de Desportos, Gremio Porto-Alegrense e outros, do interior do Estado. Apresenta-se, portanto, em otima forma, e mesmo quando se sabe que não contará com Augusto, um de seus mais brilhantes defensores, deve-se reconhecer que sua chance de vitória é grande. Poderia, outrossim, ser considerado favorito do encontro, se não se tratasse de um clássico, contra um quadro como o Corintians, que sempre se agiganta contra os velhos rivais do campeonato paulista.

BOVIO ESTREARA'

A estréia de Bovio constitui uma das atrações do prélio desta tarde. O avante argentino ainda não se apresentou nesta capital, com o uniforme tricolor. Tem jogado no Interior, onde suas atuações causaram otima impressão. Em se tratando de um atacante sagaz, malicioso, de grande perigo dentro da área, é de se supor que travará magnifico duelo com Murilo, um dos grandes do Corintians. De qualquer forma, sua presença atrairá grande numero de afeiçoados, que desejam vê-lo com a camiseta de seu novo clube.

ALFREDO RESTABELECIDO

O centro-médio Alfredo, que recentemente sofreu uma intervenção cirurgica no apendice nasal, encontra-se restabelecido e tem sua presença assegurada. Jogará, portanto, o São Paulo com sua equipe completa, com exceção apenas de Augusto que, entretanto, será bem substituido por Bovio.

MODIFICADO O CORINTIANS

O alvi-negro "aprontou" ontem, realizando, no Pacaembu, onde está concentrado, ligeiro exercicio individual. Ao que se sabe, será modificado o conjunto, devendo jogar com a constituição observada nos ultimos minutos do prelio contra o Palmeiras. A defesa, portanto, será a mesma, mas a ofensiva será completamente modificada, permanecendo apenas Luizinho em seu posto. Claudio ressente-se de antiga distensão muscular e não jogará; Edeicio será substituido por Nardo; Neisinho será o meia-esquerda, em lugar de Nenê, entrando Noronha na extrema-esquerda e Colombo na direita.

OS QUADROS

Serão estes os quadros:

S. PAULO: Poy; Saverio e Saltore; Nejo, Alfredo e Jacob; Mirim, Ponce de Leon, Bovio, Remo (Leopoldo) e Teixeirinha.

CORINTIANS: Bino; Murilo e Belfare; Idario, Touguinha e Helio; Colombo, Luizinho, Nardo, Neisinho e Noronha.

ARBITRAGEM

Dirigirá o encontro o arbitro Agnelo Leonardi da Federação Paulista de Futebol.

Grande vitoria de Tiberio Mitri

Nova York, 20 (UP.) — O campeão de peso-medio da Italia, Tiberio Mitri, que tambem ostenta o titulo europeu, estreiou à noite passada nos rings novaiorquinos, dando uma tremenda surra em Dick Wagner, que com ele realizou uma luta de dez assaltos no Madison Square Gardem. A vitoria foi adjudicada a Mitri por unanimidade tanto os jurados como o arbitro deram a Wagner somente um assalto.

Reunião do Conselho Superior da F. P. B. C.

No proximo dia 1.o de junho, com inicio às 20,30 horas, na séde da Federação Paulista de Bola ao Cesto, será realizada uma reunião do Conselho Superior, que obedecerá a seguinte ordem do dia: a) Leitura, discussão e aprovação da ata anterior; b) Recurso interposto pelo C. A. Paulistano; c) Recurso interposto pelo Tenis Clube Paulista; d) Recurso interposto pelo S. C. Sirio e os Varias.

Novamente no Interior o Palmeiras

Dos mais dificeis o compromisso do alvi-verde, em S. João da Boa Vista, contra a Esportiva Sanjoanense — Escalados os quadros — Mario Gardeli, o juiz

O Palmeiras voltará a se exibir esta tarde. O alvi-verde do Parque Antartica, que vem conquistando ultimamente bons resultados, atuará hoje, na cidade de São João da Boa Vista, enfrentando a forte equipe da Sociedade Esportiva Sanjoanense. A visita dos palmeirenses, como não poderia deixar de ser, vem sendo aguardada com enorme interesse e isso se justifica porquanto há muito não se exibe naquela localidade. A Esportiva Sanjoanense, que vem sendo dirigida pelo antigo juiz de futebol, João Etzel, está de posse de uma equipe, das mais respeitaveis e dessa forma será adversaria dos mais dificeis, para os companheiros de Canhotinho. Estes, porém, estão bastante animados com o empate conquistado na noite de quinta-feira contra o Corintians na disputa do Torneio "Lineu Prestes" e desejam reeditar o feito, ante o Sanjoanense. A tarefa dos palmeirenses será, portanto, das mais dificeis e eles terão que se desdobrar para não conhecer um resultado desfavoravel. Isso vale dizer que o publico esportivo de S. João da Boa Vista será brindado com um futebol de primeira categoria.

O QUADRO PALMEIRENSE

O Palmeiras se apresentará com sua melhor equipe nesse embate. De acordo com que estamos informados estará em ação a mesma equipe que encondições capacitados a ter bom desempenho ante os pupilos de João Etzel. O quadro setrá este:—Oberdan; Turcão e Sarno; Salvador, Manoelito e Fiume; Harry, Aquiles, Ieso, Canhotinho e Lima.

A ESPORTIVA

A Esportiva Sanjoanense não modificará seu quadro para essa contenda. Jogará com sua habitual fromação, de vez que todos os titulares ostentam boas condições. O conjunto será o seguinte: — Ari; Bellini e Orestes; Valdomiro, Zé Coco e Roberto; Duran, Gaiola, Haroldo, Aristides e Renato.

Mario Gardell será o juiz dessa peleja.

"Travessia da Lagôa Santa à nado"

A Federação Paulista de Natação comunica aos seus filiados que a "Travessia da Lagôa Santa À Nado", prova oficial da Federação Aquatica Mineira, será realizada no proximo domingo, dia 28, às 10 horas da manhã, em Belo Horizonte. As inscrições para esta competição deverão ser feitas até o proximo dia 23, na secretaria da Federação Aquatica Mineira.

Transferido o certame da natação colegial

A Federação Paulista de Natação por nosso intermedio informa que o Tornêio Estimulo de Natação Colegial da Capital, que deveria ser realizado hoje na piscina do Pacaembu', foi transferido sine-die".

Tentativas de recordes de tiro-ao-alvo

Inscritos os mais destacados atiradores paulistas

Tendo em vista a transferencia das provas da 3.a disputa da taça "Rotari Internacional", adiadas para datas ainda não determinadas, a pedido da Federação Metropolitana de Tiro ao Alvo, a qual, alegando falta de munição na praça do Rio de Janeiro, diz não haver cuidado satisfatoriamente da preparação de seus atiradores e, assim, não poder exigir dos mesmos sua apresentação em uma prova de tal responsabilidade, a Federação Paulista de Tiro ao Alvo, resolveu marcar para hoje e domingo proximo, três provas individuais para tentar melhorar os recordes de carabina olimpica, pistola livre e tiro rapido.

Assim serão realizadas hoje simultaneamente as provas de carabina e pistola livre, no estande do Tietê, com inicio às 8.30 horas, impreterivelmente.

Para essas tentativas estão inscritos automaticamente os atiradores que fazem parte da equipe escalada para a disputa da taça "Rotari Internacional", que são os seguintes:

Carabina: — Alan Sobocinski, Alberto Pereira Braga, Antonio Cruzman, Olavo Bruhns e João Sobocinski.

Pisto Livre: — Geraldo Dento Neves, Pedro Simão, Ladislau Va...y, Jorge Mesquita de Oliveira, Severino Moreira e Pedro Martins Aranha Packness.

Por motivos de ordem técnica e baseada ainda nos diversos desempenhos dos demais atiradores, a Federação avisa não poder permitir a inscrição de outros elementos, a não ser os previamente indicados.

No domingo, dia 28, além da prova de carabina para os atiradores "Juniors", será ainda efetuada a tentativa de recorde para Tiro Rapido. Essa tentativa será tambem realizada no estande do Clube de Regatas Tietê, com inicio às 8,30 horas, podendo concorrer à mesma apenas os atiradores: Pedro Simão, Alan Sobocinski, Geraldo Dento Neves, Ladislau Vadnay e Rubens Teixeira Branco, ou seja, aqueles que constituem a turma paulista dessa arma, escalada para a prova Rotary Internacional".

Hoje a 4.a Rodada do Certame Cicistico

Os elementos da 1a. categoria farão o percurso S. Caetano do Sul-Ouro Fino e volta

Dando prosseguimento ao seu extenso programa desta temporada, a Federação Paulista de Ciclismo realizará hoje a 4.a Prova Oficial, prova em que homenageará a General Motors E. C., o simpatico grêmio sediado na vizinha localidade de São Caetano do Sul. Competirão todos os clubes filiados à entidade bandeirante nas 1.a, 2.a, 3.a e 4.a categorias. E' grande o interesse reinante em torno à essa grande competição ciclistica, dado o elevado numero de concorrentes e a posição dos clubes com vistas ao titulo absoluto de 1950, cujo titulo está sendo disputado com o máximo empenho. O clube promotor homenageando à memória ded ois seus ciclistas falecidos, deliberou denominá-la PROVA FURTADO E AGOSTINI.

O PERCURSO

O percurso aprovado é o seguinte: 1.a Categoria São Caetano do Sul-Ouro Fino-São Caetano do Sul. 2.a Categoria São Caetano do Sul-Ribeirão Pires-São Caetano do Sul. 3.a Categoria São Caetano do Sul-Mauá-São Caetano do Sul e 4.a Categoria São Caetano do Sul-Santo André-São Caetano do Sul. As partidas e chegadas terão lugar defronte à praça de esportes do General Motors E. C., dando-se a 1.a partida às 8.00 impreterivelmente, iniciando-se pela 1.a Categoria. A colocação dos clubes é a seguinte: 1.º lugar C. C. Luiz Bergamo com 177 pontos, 2.º S. E. Galileu Sembranti 170 pontos, 3.º S. C. Alda Alegrini 106 pontos, 4.º V. C. Santo André 70 pontos, 5.º C. A. Tocantins 62 pontos, 6.º General Motors E. C. 60 pontos, 7.º S. C. Imperial 56 pontos e em 8.º lugar o C. C. Galt com 9 pontos.

Noticiamos com satisfação o reaparecimento da equipe da S. E. Palmeiras nas provas oficiais, contando com elementos de reais qualidades que por certo muito trabalho darão aos seus adversários. Não resta duvida de que para o proximo domingo não faltarão atrativos, satisfazendo assim os amantes do emocionante esporte do pedal.

JUIZES ESCALADOS

Arbitro geral: Domingos de Freitas Pereira; Assistente: Hugo Brigatto; Comissário de Percurso: Paschoal Ferretti; Comissário de Controle: Emilio Laporta; Juizes de Percurso e Estacionários: Armando Polidoro, Vicente Sauia, Plinio Coturri, José R. Gama, Antonio Amorim, José Varella Martin, Otavio Hilario, Ernest Achter e Adelio Milani. Juizes de chegada: Francisco Matroianni, Harrison R. Costa e Fernando Terni Jr.

Juventus e XV defrontam-se hoje

Será realizado esta tarde, na cidade de Piracicaba, o cotejo amistoso, entre as equipes do XV de Novembro e do Juventus. O embate promete ser dos mais equilibrados, de vez que estarão frente à frente dois quadros de identicas possibilidades, técnicas. O Juventus, espera nesse embate, reeditar suas recentes atuações, conquistando mais um feito expressivo. Isso, porém, não será tarefa das mais faceis, de vez que os quinzistas, sempre foram adversarios dos mais dificeis, em seus dominios. Assim sendo, o aficionado piracicabano, deverá presenciar um bom espetaculo.

OS QUADROS

Os quadros estão escalados. O Juventus apresentará o medio esquerdo Marcio uma das suas ultimas conquistas, enquanto que o XV jogará com sua habitual equipe. Os conjuntos serão estes:

JUVENTUS — Nico; Sapolinho e Pascoal; Osvaldo, Og Moreira e Marcio; Julinho, Carbone, Osvaldinho, Morais e Luiz.

XV DE NOVEMBRO — Ari; De Sordi e Idiarte; Cardoso, Armando e Adolfinho; Russo, Mandu, De Maria, Gatão e Antonio Carlos.

André Garcia, foi designado para dirigir esse prelio.

Rhodia e Tenis jogam amanhã

Em Santo André a peleja em prosseguimento do Campeonato de Cestobol

Com a espetacular vitoria do Corintians frente ao Floresta, diminuiu consideravelmente o interesse existente em torno do Campeonato Paulista de Bola ao Cesto, em virtude de que dificilmente ante a situação em que se encontra o conjunto do Parque S. Jorge, este poderá deixar de ser o campeão desta temporada. Tivessem os alvi-celestes da Ponte Grande vencido a peleja de anteontem e o campeonato teria crescido consideravelmente em interesse e daí todos os jogos ainda programados para este primeiro turno seriam sempre presenciados por um publico dos mais avultados, na esperança de que outras agremiações pudessem deslocar os considerados "lideres" do cestobol bandeirante.

Amanhã terá prosseguimento o certame, com a realização de um unico encontro que deverá ter um desenrolar dos mais interessantes. Trata-se do encontro entre os conjuntos do Rhodia e Tenis Clube Paulista. Considerando-se que o Rhodia atuará em seus proprios dominios é certo que o Tenis muito terá que lutar para não ser derrotado. Todavia, os pupilos de Moacir Daluto este ano estão em grande forma e possuidores de um "quintetto" dos mais poderosos, tanto assim que venceu com autoridade o Floresta. De qualquer maneira o jogo de amanhã à noite, deverá ter um desenrolar dos mais equilibrados e cheios de lances dos mais sensacionais.

COPA DO MUNDO

Prepara-se a Iugoslavia para a taça "Jules Rimet"

Esperam os balcanicos impressionar favoravelmente — Oficialmente convocados os jogadores suecos — Procuram os brasileiros um local para a concentração — Virá o bi-campeão inglês — Amanhã o sorteio dos grupos — Dificil a vinda dos portugueses — Rejeitada a proposta da C. B. D. — Reuniu-se o Diretorio Central — Dia 7 a inscrição dos craques nacionais — Reune-se depois de amanhã a Comissão Tecnica

BELGRADO, 19 (AFP) — A Federação Iugoslava de Futebol vem realizando, há tempos, a preparação metódica da seleção que participará do Campeonato Mundial de Futebol — Copa Jules Rimet — a ser disputado no Brasil, no próximo mês de junho deste ano.

Concentrada imediatamente depois da sua vitória sobre o selecionado francês, a equipe da Iugoslavia é a unica da Europa a se beneficiar com um longo periodo de preparação fisica, técnica e mesmo psicológica. A seriedade com que os dirigentes e jogadores estão realizando seus preparativos, mostra claramente que a Iugoslavia não vai ao Brasil apenas para disputar um simples torneio internacional, mas para defender, numa das provas mais populares do mundo, o seu prestigio nacional, bem como o prestigio do futebol da Europa Central, do qual será o unico representante, em virtude da desistencia da Austria e das abstenções da Hungria e Tchecoslovaquia. As eliminatórias disputadas com a França e os "matches" de treinamento que vem disputando regularmente contra selecionados dinamarqueses, italianos e austriacos, mostram que a equipe iugoslava está em condições de oferecer ao publico brasileiro uma demonstração do melhor futebol e da melhor tática de uma das melhores equipes da Europa Central.

Aplicando o "WM" com alguma flexibilidade na marcação, os jogadores iugoslavos são todos excelentes técnicos no que diz respeito ao controle e à maneira de utilizar a pelota, mesmo nas condições mais desfavoraveis. Entre os "cracks" desse brilhante conjunto, cujo unico defeito consiste em alguma lentidão e na tendencia assás pronunciada de "prender a bola", está o "mignon" Tchaikoviski, considerado como um dos melhores jogadores da Europa em sua posição na asa-média, igualmente capaz de causar as situações mais desagradaveis para a defesa adversária, em consequencia de suas arrancadas e infiltrações fulminantes. Tchaikovsky é brilhantemente secundado por Mitich, meia de grande classe e de Bobek que, nas posições de meia ou centro-avante, desenvolve seu jogo fora da posição de qualquer defesa. Com eles, Stankovitch na retaguarda e Tchaikovsky II, nas pontas, são elementos predominantes desse equipe rica de valores.

Sem duvida nenhuma, o publico sul-americano ficará favoravelmente impressionado com o jogo preciso e sempre elegante do quadro representativo do futebol iugoslavo.

CONVOCADOS OS JOGADORES SUECOS

RIO, 19 (Asapress) — Despachos procedentes da Europa dão-nos a conhecer a convocação oficial dos jogadores suecos para a Copa do Mundo. Os vinte e dois homens dados à publicidade já estão em regime de concentração e o quadro é baseado no Malmoe, com vários de seus integrantes já nossos conhecidos. Na sua primeira apresentação o onze sueco perdeu por 3 a 1, para um quadro armado pelos jornalistas de Estocolmo.

PROCURANDO UM LOCAL PARA A CONCENTRAÇÃO

RIO, 19 (Asapress) — Dois novos locais foram indicados hoje para servirem de concentração para os brasileiros. Em primeiro lugar sugeriu-se uma residencia na rua Rocha Miranda, na Tijuca. O sr. Castelo Branco em companhia de Flavio Costa irá visitá-la na próxima segunda-feira. Já o sr. Armando Barcelos indicou uma casa nas proximidades do Joá, a qual a seu ver pode atender a todas as necessidades da concentração.

RIO, 20 (Sucursal) — Em vista da impossibilidade de vir ao Brasil o selecionado escocês, para disputar algumas partidas contra os brasileiros, antes da Copa do Mundo, voltou a C.B.D. as vistas para o Glasgow Rangers, em cuja equipe militam vários ases da seleção da Escocia.

Atendendo, porém, a que os "scratchmen" não poderiam acompanhar o Glasgow Rangers, foi sugerida a vinda do Arsenal ou do Portsmouth, o primeiro detentor da Taça Inglaterra e o segundo bicampeão inglês. A C.B.D deu preferencia ao Portsmouth, marcando, inclusive, a data para o primeiro jogo, que seria a 28 do corrente, no Pacaembu, contra o quadro "A".

O convite foi feito por intermédio do sr. Armando Barcelos, que aguarda o pronunciamento do clube britanico.

SORTEIO DOS GRUPOS

RIO, 20 (Sucursal) — Reune-se amanhã, às 16 horas, no Palacio Itamarati, a Comissão da C.B.D. para a Copa do Mundo, para a solenidade de sorteio dos grupos dos paises para os jogos do Campeonato Mundial. Presidirá a reunião o sr. Raul Fernandes, ministro das Relações Exteriores, assistido pelos representantes diplomáticos dos paises interessados: Estados Unidos, México, Chile, Bolivia, Uruguai, Paraguai, Inglaterra, Suecia, Suiça, Iugoslavia, Itália, Espanha, Portugal e India.

DIFICIL A VINDA DOS PORTUGUESES

LISBOA, 20 (France Presse) — Estaria confirmada a ausencia dos portugueses, no Campeonato do Mundo. Apesar da reserva dos meios oficiais, acredita-se que o assunto pode ser considerado encerrado. A comunicação deverá ser transmitida ao sr. Jules Rimet, presidente da FIFA, por ocasião de sua passagem por Lisboa, na viagem que atualmente empreende ao Brasil. Entrementes, permanece suspensa a publicação, na imprensa, de qualquer noticia a respeito, até nova ordem.

REJEITADA A PROPOSTA DA C.B.D.

RIO, 20 (Sucursal) — Foi rejeitada pela Comissão Organizadora do Campeonato do Mundo a proposta da C.B.D. para a abolição dos Hinos Nacionais, na cerimônia de abertura do Campeonato do Mundo.

A C.B.D. acaba de receber comunicação do seu delegado, sr. Sotero Cosme, informando daquela decisão da Comissão Organizadora que se pronunciou favoravelmente ao cumprimento do Regulamento do certame.

REUNIU-SE O DIRETORIO CENTRAL

RIO, 20 (Sucursal) — Reuniu-se, ontem à noite, sob a presidencia do sr. Mario Polo, tendo, entre outras coisas, tomado conhecimento de um oficio do Ministério das Relações Exteriores, informando terem sido solicitadas, a todas as Embaixadas do Brasil, que facilitem os vistos nos passaportes para o nosso país, durante o Campeonato Mundial de Futebol.

DIA 7 A INSCRIÇÃO DOS JOGADORES NACIONAIS

RIO, 20 (Asapress) — Todos os jogadores requisitados pela C.B.D. para os treinos preparatórios da seleção nacional para a Copa do Mundo, ficarão à disposição da entidade até o dia 7 de junho quando serão oficialmente inscritos os 22 representantes do Brasil. Caso alguma convocação seja necessária para atender aos treinos, esta poderá ser feita após a data mencionada, sem prejuizo da inscrição oficial.

REUNE-SE A COMISSÃO TECNICA

RIO, 20 (Sucursal) — A Comissão Técnica da C.B.D. para a Taça do Mundo foi convocada para uma reunião, amanhã. Além de outros assuntos, deverá tratar da realização dos proximos jogos internacionais, devendo o técnico Flávio Costa apresentar os seus planos finais.

O futebol sueco e a Copa do Mundo

Tudo indica que a entidade dos campeões olimpicos não retirará sua equipe — Da perplexidade à penicilina

De Maurice Chourot, da France Presse especial para o JORNAL DE NOTICIAS

O silencio que a imprensa sueca observa a respeito da Copa do Mundo de futebol é significativo. Nos ultimos dias somente um artigo a esse respeito apareceu nos grandes diarios. O artigo do "Svenska Dagbladet" de Estocolmo apresentava uma pergunta inesperada: Podemos declarar "forfait" para a Copa do Mundo, no Rio? O redator invocava diversos pontos de vista contraditorios e deixava o debate aberto. Depois da publicação dessa pergunta nada mais se disse. Estarão perplexos os meios esportivos suecos? Ou querem deixar a Federação o cuidado de resolver? Segundo o redator do jornal citado, numerosos dirigentes de clubes e membros da Federação Sueca eram de opinião de que a Suecia não deveria ir ao Campeonato, porque tem pouca esperança de se conseguir reunir um "onze" de valor e tambem devido às despesas. Segundo seus calculos, as despesas que teriam que ser cobertas pela Federação se elevariam a mais ou menos 10.000 dolares, o que lhes parece excessivo. Todavia, o "forfait" parece inadmissivel aos outros de outros dirigentes. A Suecia espera, com efeito, receber o encargo de organizar a Copa do Mundo em 1958 e assim sua presença no Rio de Janeiro é indispensavel se quiser daqui a oito anos ter em Estocolmo o Brasil e a Argentina. E, alem do mais, que pensaria do "forfait" a colonia sueca do Rio e da America do Sul em geral? O debate continua aberto e parece pouco provavel que a Federação resolva retirar sua equipe, que é de campeões olimpicos. De qualquer maneira, dificil é prognosticar-se. Já, porem, que evocamos o estado atual do futebol sueco, recordemos que o ultimo "boletim de saude" traduz'a inquietação por parte dos protetores do "onze" "Azul e Ouro". Depois, porem, um fato novo surgiu, muito inesperado para os circulos esportivos. E deu a estes algum otimismo. Comovida pela grande fraqueza fisica de sua equipe, uma brava senhora sueca acaba de decidir que tomará a si velar pelo vigor de sua gente. Se a equipe se ressente de força, ser-lhe-á injetada força... E' com uma seringa com penicilina que ela pretende refazer os "onze" dando-lhes musculos infatigaveis que lhes proporcionem a vitoria. Diz-se até que os jogadores do "Jonkoping", que são os segundos da D'visão Nacional, já foram submetidos a esse tratamento pela penicilina, com resultados concretos. Mas esperemos um pouco para ver. Todavia, os campeonatos prosseguem na Suecia e o Malmoe F. C. continua na frente. Os malmoenses tiveram no dia 16, do mês passado, sua decima quinta vitoria consecutiva. Estão invictos há um ano. O jogo no entanto, não entusiasmou o publico, tanto mais, que seus elementos, demonstraram alguma fadiga. Distinguiram-se particularmente no encontro os internacionais Kjell Rosen e sobretudo Stellan Nilssen. De um ponto de vista geral, al'ás, convem assinalar que são sempre os mesmos "velhos" jogadores que, domingo, se colocam em primeiro lugar, como os "astros incontestaveis". E são Borje Leander, do "A.I.K."; K. Nordahl, de Norrkoping; "Cacka" Andersson, do Djugarden, e os selecionados do Malmoe F. F. Os outros nem sequer impressionam. Não parece que venham a haver revelações. Mas o que resta a saber-se é se os selecionadores descobrirão algumas possiveis revelações secretas.

Em junho a visita dos cestobolistas norte-americanos

O que é o Brigham Young University Cougar que aqui estará à convite do Sirio — Lider absoluto do Campeonato Universitario dos Estados Unidos

Costuma-se dizer que o publico brasileiro só gosta de futebol. Uma inverdade. O nosso povo aprecia todos os desportos, desde que esta ou aquela modalidade lhe ofereça bons espetaculos. Querem maior prova disso do que quando aqui esteve o Utah University, quando nossa cidade foi visitada por esses fenomenais ases japoneses da natação mundial e mais recentemente pelo campeão de box Joe Louis? Ofereça-se ao publico cometimentos realmente dignos de apoio e o torcedor paulista estará sempre presente.

Tal foi o sucesso conseguido pelos cestobolistas "yankees" do Utah University, mandado vir pelo Floresta que o E. C. Sirio animou-se a enfrentar toda uma série de obstaculos para trazer ao nosso país um outro conjunto do basquete universitário norte-americano, o Brigham Young University Cougar, mais conhecido pela junção de três letras, B, Y, U.

A temporada contratada ainda superará em muito a de Novembro do anop assado, por isso que o BYU é considerado o melhor conjunto cestobolistico das diversas universidades da América do Norte, reunindo em seu plantel toda uma escolhida gama de autenticos mestres do jogo de James Naismith. Basta que se diga que no campeonato oficial, ora em sua fased erradeira, o BYU é o lider absoluto e já venceram pela sexta vez o titulo de campeão, conquistando praticamente o almejado titulo ao se impor aos pioneiros do Denver por 75 a 50. Até agora o Brigham Young disputou 80 partidas, das quais venceu 74 e perdeu apenas 6, marcando seus jogadores a alta soma de 700 pontos. Em segundo lugar no dito certame estão o Denver e o Wyoning com 650 pontos cada vindo a seguir o Utah State com 500 e logo após o nosso muito conhecido Utah University com 400 pontos.

O Brigham acaba de construir um dos maiores e mais modernos estadios da América do Norte, no municipio de Provo, em Utah, estadio esse que conta com um ginásio com capacidade para 5.100 pessoas sentadas, cujo custo se elevou a 900 mil dólares. Possui ainda tal praça desportiva campo para futebol rugby para baseboi, salas para esgrima e luta-livre, instalações para box e uma moderna pista de atletismo. E' o excelente quadro de basquete desse clube que teremos ensejo de conhecer nos meiados de junho próximo, contra os melhores "livres" paulistas. Esperemos ansiosos pelos "gatos", como são alcunhados os craques do BYU.

Favorito o Estrela de Oliveira

150 atletas inscritos na "Volta do Chapadão" — João Soares Oitica, o mais cotado ao primeiro posto

Hoje pela manhã, exatamente 25 anos após sua instituição, será disputada em Campinas mais uma "Volta do Chapadão", segunda prova do Campeonato Paulista de Pedestrianismo.

Como tivemos oportunidade de divulgar, nada menos que 150 atletas estão inscritos na interessante competição, que deverá ter um desenrolar dos mais empolgantes.

A luta pela primeira colocação coletivamente deverá ser travada entre as equipes do Estrela de Oliveira e o S. Paulo, campeão de pedestrianismo de 1949 e que este ano perdeu varios de seus melhores atletas, entre os quais Germano Beichior que se passou para o Estrela.

O PERCURSO

E' o seguinte o percurso da prova, a qual terá inicio às 9 horas: saida do Castelo D'Agua; av. 19 rua 18, rua Rafael Sales, rua Erasmo Braga, rua Germania, av. Andrade Neves, rua 2, rua Miguel Penteado, av. Brasil, av. Um e novamente Castelo D'Agua, onde estará colocado o funil de chegada.

TROFEU "JARDIM CHAPADÃO"

Uma particularidade da XX Volta do Chapadão é a peculiaridade do troféu "Jardim Chapadão", oferecido pelo sr. Otaviano Alves de Lima e destinado à turma vencedora. Esse troféu, ao que soubemos, é o maior existente no pedestrianismo bandeirante, de modo que os clubes farão muita força para conquistá-lo.

CLUBES E CAPITAES

São os seguintes os clubes inscritos e respectivos capitães de turmas: — Clube de Regatas Nitro Quimica, de São Miguel — Romeu Gambermi; Clube Esportivo da Penha — Carlos Gago; Clube de Regatas Tietê — Alberto Piovesan; Clube Atletico Ipiranga — Eugenio Marques; Esporte Clube Estrela de Oliveira — Joaquim Gonçalves da Silva; Associação Atletica Floresta, de Osasco — Amos Pinheiro; Clube Campineiro de Regatas e Natação — Alberto Barbosa dos Santos; Sociedade Esportiva Palmeiras — Alfredo Carletti e São Paulo Futebol Clube — Agenor Silva.

O EMBARQUE

O embarque dos atletas da capital para Campinas, será às 7.45, na Estação da Luz. A diretoria da F.P.A., através do seu Departamento de Pedestrianismo, pede a todos os clubes inscritos que compareçam com suas turmas com razoavel antecedencia e que, uma vez chegados à Campinas, sigam imediatamente para a séde do Campineiro, a fim de que a prova não tenha seu inicio retardado.

Noventa e sete jogos do Certame do Interior

O Campeonato Amador do Interior, terá prosseguimento esta tarde com a realização dos seguintes jogos:

AS PELEJAS PROGRAMADAS PARA HOJE

Em Pindamonhangaba — A. A. Ferroviaria vs. E. C. Hepacaré, de Lorena; em Cruzeiro — Cruzeiro F. C. vs. São Paulo F. C., de Pindamonhangaba; em Cachoeira — Cachoeira F. C. vs. E. C. Estrela, de Piquete; em Guaratinguetá — A. E. Guaratinguetá vs. E. C. Aparecida, de Aparecida; em Curuputuba — A. E. Industrial vs. Brasil F. C., de Cruzeiro; em Tremembé — C. A. Tremembé vs. E. C. Elvira, de Jacareí; em Taubaté — C.T.I. Club vs. Teiguará F. C., de Guaratinguetá; em Mogi das Cruzes — Tietê F. C. vs. A. A. Poaense, de Poá; em Suzano — A. A. União Suzanense vs. Vila Santista F.C., de Mogi das Cruzes.

Jogos em S. Bernardo do Campo: Juventude União São Bernardo vs. E. C. XX de Setembro; União São Bernardo F. C. vs. Palestra de São Bernardo; em Itatiba — São Paulo vs. C. R. Melhoramentos, de Caieiras; em Caieiras — Brasil F. C. vs. C. A. Expedicionarios, de Franco da Rocha; em Mairiporã — Mairiporã F. C. vs. São João F. C., de Atibaia; em Atibaia — A. A. Cetebé vs. Itatiba E. C., de Itatiba; em Morungaba — Morungaba F. C. vs. Piracaia F. C. de Piracaia; em Caçapava — Capivariano F. C. vs. Rafard C. A., de Rafard; em Salto — A. A. Saltense vs. A. R. Elias Fausto, de Elias Fausto; em Indaiatuba — E. C. Primavera vs. A. A. Juventus, de Capivari; em Rio das Pedras — A. A. Riopredense vs. E. C. XV de Novembro, de Indaiatuba; em P. Feliz — A. A. Portofelicense vs. A. A. XI de Agosto, de Tatuí; em Tietê — Comercial F. C. vs. A. E. São José de Cerquilho; em Boituva — A. A. Boituvense vs. A. E. Laranjalense, de Laranjal Paulista; em Conchal — A. E. Conchalense vs. A. A. Sorocorrense de Socorro; em Socorro — União A. C. vs. Rio Branco E. C., de Itapira; em Pinhal — Ginasio Pinhalense E. A. vs. Mogi Mirin E. C., de Mogi Mirin; em Itapira — S. E. Itapirense vs. Corintians E. C., de Pedreira; em Pedreira — E. C. Santa Sofia vs. C. A. Guassuano, de Mogi Guaçu; em Itaiquara — Itaiquara F. C. vs. Cacondense F. C., de Caconde; em Vargem Grande do Sul — A. A. Varginense vs. E. C. Mogiana, de Casa Branca; em Caconde União E. C. vs. Soc. Esp. Sanjoanense, de S. João da Boa Vista; em S. João da Boa Vista — Palmeiras F. C. vs. Paulista F. C., de Sapecado; em Mococa — Radium F. C. vs. Grama F. C., de São Sebastião da Grama; em Bento Quirino — A. E. Quirinense vs. E. C. União, de Tambaú; em Amalia — A. A. Amalia D. A. vs. C. R. Cajuruense, de Cajuru; em Orlandia — A. A. Orlandia vs. A. A. Guaraense, de Guará; em São Joaquim da Barra — São Joaquim F. C. vs. A. A. Salense, de Sales de Oliveira.

Em Ribeirão Preto — S. E. Palmeiras vs. Atlantico E. C.; C. A. Paulista vs. Buarque E. C.; A. A. Campos Elíseos vs. Progresso F. C.; Flamengo F. C. vs. Juventus E. C.; Ponte Preta F. C. vs. Fluminense F. C. — Em Franca — Internacional vs. Itirapuã; Francana vs. Mogiana — Em Restinga — Cachoeira vs. Guarani — Em Pedregulho — Pedregulho vs. Paulista — Em Piedade — Piedade F. C. vs. Guarani F. C., de Ibiuna — Em Capão Bonito — Ipiranga A. C. vs. Bandeirantes F. C., de Itaberá — Em Itapetininga — C. A. Sorocabana vs. Fronteira F. C., de Itararé — Em Avaré — A. A. Avareense vs. A. A. Sãomanoelense, de S. Manoel — Em Botucatu — A.A. Botucatuense vs. São Paulo F. C., de Avaré — Em Ourinhos — E. C. Olimpico vs. C. A. Ipauçuense de Ipauçu — Em Santa Cruz do Rio Pardo — A. A. Santacruzense vs. C. A. Ourinhense, de Ourinhos — Em Bernardino de Campos — A. A. Bernardinense vs. A. E. Santacruzense, de Santa Cruz do Rio Pardo — Em Palmital — Operario F. C. vs. A. A. Ranchariense, de Rancharia — Em Maracai — A. A. Maracaiense vs. Bela Vista F. C., de Echaporã — Bela Vista F. C., de Echaporã — Em Quatá — Quatá F. C. vs. A. A. Ferroviaria, de Assis — Em Assis — Barra Funda F. C. vs. C. A. Assisense, de Assis — Em Candido Mota — U. A. Candidomotense vs. A. Brasil Club, de Paraguaçu — Em Martinopolis — Martins F. C. vs. E. C. Corintians, de Presidente Venceslau — Em Presidente Prudente — E. C. Corintians vs. C. A. Indianense, de Indiana; E. C. Palmeiras vs. E. C. Regente Feijó, de Regente Feijó — Em Alvares Machado — Paulista F. C. vs. A. Prudentina E. A., de Presidente Prudente — Em Presidente Venceslau — A. A. Venceslauense vs. Pada F. C., de Santo Anastacio — Em Santo Anastacio — E. C. XV de Novembro vs. A .A. Bernardense, de Presidente Bernardes — Em Analandia — A. A. Analandense vs. C. E. R. Descalvadense, de Descalvado — Em São Carlos — Palmeiras F. C. vs. C. A. São Sebastião, de Santa Rita do Passa Quatro — Em Santa Rita do Passa Quatro — A. A. Santaritense vs. E. C. Palmeirense — Em Araras — Comercial F. C. vs. A. A. Ararense — Em Torrinha — A. A. Torrinhense vs. C. A. Douradense, de Dourado — Em Bocaina — Bocaina F. C. vs. A. A. Mocoembu, de Dois Corregos — Em Brotas — C. A. Brotense vs. A. A. Barra Bonita, de Barra Bonita — Em Jau — A. A. Palmeiras vs. A. A. Pederneiras, de Pederneiras — Em Pederneiras — E. C. Comercial vs. E. C. Americana, de Jau — Em Dois Corregos — Botafogo F. C. vs. E. C. XV de Novembro, de Jau — Em Pirajui — Pirajui E. C. vs. A. C. 9 de Julho, de Getulina — Em Guarantã — Guarantã F. C. vs. E. C. Usina Miranda — Em Monte Azul Paulista — A. Monte Azul vs. A. A. Aparecida, de Jaboticabal — Em Pirangi — A. C. Pirangi vs. A. A. Internacional, de Bebedouro — Em Viradouro — A. Viradouro vs. E. C. Corintians, de Guariba — Em Jaboticabal — E. C. Tonani vs. E. C. Corintians, de Viradouro — Em Guariba — Guariba F. C. vs. Paulista F. C., de Rincão — Em Frigorifico — Juventus F. C. vs. Ponte Preta F. C., de Terra Roxa — Em Olimpia — Olimpia F. C. vs. Fortaleza E. C., de Barretos — Em Matão — União Operaria F. C. vs. E. C. Rio Branco, de Ibitinga — Em Borborema — Avante F. C. vs. Oeste F. C., de Itapolis — Em Nova Europa — Nova Europa F. C. vs. E. C. Cap. Padilha, de Matão — Em Pindorama — Pindorama F. C. vs. Aero Club Civil, de Monte Alto — Em Ariranha — Ariranha F. C. vs. Santa Adelia A. A., de Santa Adelia — Em Catanduva — Comercial F. C. vs. Bandeirantes F. C., de Cedral — Em Uchoa — Uchoa F. C. vs. C. A. Cidade Feitiço, de Catanduva. Em Balsamo — Balsamo F. C. vs. America F. C., de Fernandopolis — Em Votuporanga — Votuporanga E. C. vs. America F. C. Derby — Em Fernandopolis — Fernandopolis E. C. vs. A. A. Cosmorama, de Cosmorama — Em Mirassol — S. E. Palmeiras vs. Paulo F. C., de Neves Paulista — Em Rio Preto — Rio Preto E. C. vs. Nhandeara E. C., de Nhandeara — Em Monte Aprazivel — Comercial F. C. vs. America F. C., de Rio Preto.

Setor 24.o — E. C. Municipal vs. E. C. Noroeste; Bandeirantes de Garça vs. Brasil, de Marilia; Garça F. C. vs. E. C. Paulista, de Marilia; A. A. São Bento vs. Bauru A. C.

Setor 17.o — XV de Novembro vs. Corintians P. P.; Paulista vs. Pada; Palmeiras vs. Venceslauense; Indianense vs. Anhumense; Corintians P. V. vs. Regente Feijó; Bernardense vs. Martins.

Chegam amanhã os Uruguaios

Dia 31 o inicio do Campeonato Sul-Americano Universitario de Futebol — Varios profissionais na equipe oriental

O Campeonato Sul-Americano Universitario de Futebol, que deveria ser iniciado dia 31, em virtude das dificuldades que vem encontrando os organizadores da equipe brasileira para a sua formação. Todavia, ao que tudo indica a CUBE irá conseguir que na proxima seman todos os jogadores convocados posam participar dos exercicios.

EMBARCAM AMANHÃ OS URUGUAIOS

Os primeiros a desembarcarem em nossa Capital deverão ser os uruguaios que partirão de Montevidéu, divididos em duas turmas. A primeira turma deverá embarcar amanhã e a segunda, dia 25 do corrente.

Está assim formada a delegação oriental: convidado de honra, secretario da Confederação Sul-Americano Universitaria de Desportos, Ulisses Morassi Olondriz; presidente da delegação Luiz Teperino; delegados: Oscar Speranza e Carlos Vidal; diretor-técnico, Ricardo Acosta y Lara; jogadores: arqueiros — Kapouschian e Rovegno; zagueiro direitos: Lanfranco e Bocking; zagueiros esquerdos — Ladós e Moran; Medios — Rovira, Bianchi, Gutierrez, Aguirre, Malet, Salles e Gomez; atacantes: Freire, Moraes, Porta, Gomez, Papuchi, Gallinal, Siniscalchi, Bettega e Pacheco.

Regressam ao Rio os paulistas

Mauro. Bauer, Noronha, Brandãozinho, Pinga e Baltazar treinaram ontem no Canindé

Os jogadores paulistas que foram convocados para a seleção brasileira, com exceção de Rui, Friaça e Jair, que permaneceram no Rio, realizaram ontem, pela manhã, proveitoso exercicio individual, no Canindé, sob as ordens do técnico Vicente Feola. Brandãozinho, Bauer, Noronha, Pinga e Mauro apresentaram-se de acordo com as instruções, e submeteram-se aos treinos habituais, depois do que foram novamente dispensados.

RETORNAM AMANHÃ

Amanhã cedo, por via aerea, retornam ao Rio de Janeiro os craques citados, devendo reunir-se aos demais convocados, em São Januario.

Em Campinas o Ipiranga

Reaparece o alvi-negro contra a Ponte Preta

Depois da excelente campanha desenvolvida no Paraná, o Ipiranga concedeu aos seus jogadores breve periodo de descanso, a fim de que os mesmos recuperassem as energias perdidas. Hoje, reaparece o "vôvô", voltando ao interior, para enfrentar a Ponte Preta, em Campinas. A visita do alvinegro da Colina Historica, está sendo aguardada com interesse na cidade campineira, e tem possibilidades de agradar. Pelo menos, é enorme a disposição dos contendores. Uma das atrações do encontro será a estréia de Paulo, ponta esquerda recentemente contratado pelo Ipiranga. Pertencia ao Portofelicense.

QUADROS

IPIRANGA — Osvaldo; Giancoli e Homero; Reinaldo, Alberto e Dema; Liminha, Rubens, Lobo, Bibe e Paulo.

PONTE PRETA — Duchoi Maioral e Bruninho; Nego I, Pitico e Rodrigues; Armandinho, Dino, Servilio, Lelé e Oliveira.

A partida será dirigida por José de Moura Leite, do Departamento de Arbitros da F.P.F.

Atividades do tenis paulista

Varios jogos hoje pela manhã e à tarde — Certames internos e inter-clubes

MONTE LIBANO

São estes os elementos do Monte Libano, que participarão dos jogos da F. P. T.:

4.a classe de homens — contra o Tenis Clube de Santos, nas quadras deste, às 15 horas de hoje Job Bassit, Emile Mattar, Jimmy Youssef, Rui Haidar, Roberto Ayoub e Sampaio Gois Neto.

PALMEIRAS

O Palmeiras escalou os seguintes jogadores para os torneios de tenis da entidade:

Estreantes — A's 9 horas de hoje, contra o Floresta, nas quadras sociais: Gastão Almada, Cesar M. Nejem (cap.), Vitorio Laura, Ercules Polinesice Renzo Morini.

4.a Classe de Homens — Turma "A" vs. C. A. Paulistano "B", às 15 horas, nas quadras sociais: Angelo Chongoll (cap.), Moacir Cunha, Geraldo Ferreira, Francisco Farriello e Bruno E. Zerlini.

Turma "B" vs. Banespa, nas quadras sociais: Cicero S. Catalano, Aloisio S. Grota, Constantino Catalano (cap.), Raul Cilento, Milton F. Aranha e Ido Twiachor.

CAMPEONATO INTERNO

Hoje às 8 horas: 3) — Tery Harada vs. Antonio Gianoni; 5) — Heitor Waetere vs. Ademar B. Moura; 7) — Pedro Santini vs. Domingos Pisani.

A's 9 horas: 3) — José Vicente vs. Pedro Tesso; 5) — Olavo Bertoni vs. Lino Guedes e 7) — José Penteado vs. Evaldo Forte.

PAULISTANO

Estreantes — Contra o C. R. Tietê, hoje, às 9 horas, nas quadras do adversario: Tufik Cury, Ludwik Flokstrumpf, Roberto Lestournead, Eugenio Araujo e Ernesto Schweriner.

4.a Classe de Homens — Turma "A" vs. Tietê "A", às 15 horas, nas quadras deste: Mario Feria (cap.), Ari Carvalho, Hermano Artigas, Jorge A. Belo e Jorge Strauss.

— Turma "B" vs. S. E. Palmeiras "A", nas quadras deste: Sizenando R. Leite, Fernando Azevedo, Elio Cirri, Deoclides Brito Filho e Washington Helou.

— Turma "c" vs. A. E. Floresta "A", nas quadras deste: Nelson Rosinaim, Rubens Ciro Costa, Hans Sieler, Massimo Guerini, Antonio Martelli Filho e Kurt Dreyfuss.

FLORESTA

São estes os tenistas do Floresta que tomarão parte nos jogos de campeonato inter-clubes:

Estreantes — Hoje, às 8,45, contra o S. E. Palmeiras, nas quadras do adversario: Francisco Campana Neto, Cid Camargo, Arlindo Donato e Biagio Di Pietro.

4.a Classe de Homens — Turma "A" vs. C. A. Paulistano "C", nas quadras sociais; João Papazogios, Armando Righi, Antonio Luporini, Jorge Opatrini e José Reninger.

— "Turma "B" vs. C. E. Pinheiros "C", nas quadras sociais: Orlando Costa, Angelino Biancalana Jr., Pelagio de Andrade, Aurelio Marazzi, Alfonso Galuci e Mario Amato.

Professores, medicos e tecnicos de esporte habilitados pelo Departamento de Educação Fisica

O Departamento de Educação Fisica do Estado de São Paulo comunica que a Escola de Educação Fisica habilitou, de acordo com a lei n.o 745, de 22 de junho de 1949, combinada com a portaria n.o 334 de 12 de agosto do mesmo ano, do Ministerio da Educação e Saude, os seguintes candidatos à profissão de professor de educação fisica, medico e técnico desportivo: — Professores de Educação Fisica: Alexandre Mariani — Elizabeth Krauss — Debus — Erasmo de Araujo Monteiro — Eunina Hermano — Fabio Amaral Franco — Maria Sieisberta Klaiber — Nicanor Florindo — Paulo Morbach e Remo Castell. — Técnico em Atletismo: Antonio Paixão Filho e Frantisek Gaspar. — Técnico em Bola ao Cesto: Afonso Bernardo Montá — Alexandre Mariani — Armando Palma Moacir Daiuto — Oscar Americo Pcallio — Serafim Basilio da Cruz e Valdemar Pereira. — Técnico em Futebol: Ariston de Oliveira e João Francisco Ferreira. — Técnico em Ginastica de Aparelhos: Joaquim Lourenço Paulistano Camargo. — Técnico em Natação: Nelson Reis de Almeida. — Técnico em Tenis: Augusto Gametl e Henrique Terreni. — Técnico em Volibol: Ciro Costa — João Francisco Ferreira — Moacir Daiuto — Otavio Carlos Gonçalves e Vital Mulll e Médico Especializado em Educação Fisica: Dollrio Sandim — Milton Xavier Arruda — Romeu Santoro e Tacito Monteiro de Carvalho.

Cestobol Juvenil

Não se realizando hoje a segunda rodada da fase inter-regional do "Trofeu Bandeirantes", que ocuparia ... ciais da entidade do cestobol, foram programados quatro jogos entre juvenis e um ... infantis, em prosseguimento aos campeonatos oficiais respectivos.

OS COTEJOS

As partidas que serão efetuadas amanhã, são as seguintes: — Quadra do Tietê — às 9 h 30 — Tietê vs. Penha (juvenis), juiz, Felipe Anauate e fiscal, Heitor Del Buono.

Quadra do Palmeiras — Floresta vs. Palmeiras (juvenis e infantis), juiz, Antonio S. Andrade e fiscal, Boaventura Tartarani.

Quadra no Sacomã — Ipiranga vs. Tenis Clube (juvenis), juiz, Laercio Costa e fiscal, Marcelo O. Ribeiro.

Quadra do Parque São Jorge — Corintians vs. Pinheiros, juiz, Waldemar H. Papirio e fiscal, Osvaldo Gomiert.

CERTAME PAULISTA DE SALTOS ORNAMENTAIS

Será levado a efeito hoje, pela manhã, na piscina do Pinheiros promovido pela Federação Paulista de Natação a disputa do Campeonato Paulista de Saltos Ornamentais para infanto-juvenis encerrando-se desta forma a atual temporada aquática.

TIETÊ VS. PINHEIROS

O certame irá contar somente com a participação das equipes do Tietê e do Pinheiros, de vez que sómente estas duas agremiações é que se inscreveram para disputar o aludido torneio, o que não se justifica dada a existencia de numerosos elementos nas outras agremiações filiadas à entidade. Desta maneira este Campeonato não deverá apresentar nenhum atrativo, estando por isso mesmo fadado a completo fracasso.

AS PROVAS

1.a prova — Saltos de trampolins — infantis-feminino.

2.a prova — Saltos de trampolins — infantis-masculino.

3.a prova — Saltos de trampolins — juvenis-feminino.

4.a prova — Saltos de trampolins — juvenis-masculino.

5.a prova — Saltos de plataformas — juvenis-feminino.

6.a prova — Saltos de plataformas — juvenis-masculino.

Contra a Francana jogará o Vasco

O publico esportivo da cidade de Franca, terá ensejo de presenciar esta tarde, um cotejo dos mais interessantes. Trata-se do encontro entre as equipes do Francana e do Vasco da Gama, do Rio de Janeiro. O referido prelio que foi combinado em principios desta semana, deverá corresponder integralmente os prognosticos de vez que os litigantes estão bem preparados. O quadro de reservas do campeão carioca deixou magnifica impressão nos jogos que disputou em campos do sul do país enquanto que a Francana vem obtendo ultimamente resultados dos mais significativos. Dessa frma, os litigantes estão em igualdade de condições e antes a proporcionar bom futebol aos afeiçoados do esporte das multidões da cidade de Franca.

Facil compromisso do Nacional

O alvi-celeste atuará contra a equipe do Corintians de Santo André

O Nacional saldará esta tarde mais um compromisso amistoso. O gremio da rua Comendador Souza, aceitou um convite que lhe fez o Corintians, de Santo André para a disputa de uma peleja esta tarde naquele municipio. Os nacionalistas, como é natural, são apontados como favoritos nessa contenda e estão em condições de reeditar a atuação que tiveram na tarde de domingo ultimo contra o Mojiana, de Campinas. Todavia, os corintianos atuando em seus dominios contam com boas possibilidades de surpreender os companheiros de Jorginho e é porisso que a peleja desperta acentuado interesse.

As equipes serão as seguintes:

NACIONAL — Fabio; Damasceno e Dedão; Rivetl, Carlos e Pavão II; Placido, Paulo, Jorginho, Flavio e Turell.

CORINTIANS — Helio; Orlando e Dias; Tite, Bergamo e Juper; Armandinho, Branco, Campos, Zéca e Mario.

O arbitro da peleja será Abilio Ramos.

PELA VARZEA

Dificil compromisso do S. Cristovão

Bem preparado o Vila Deodoro para enfrentar a agremiação que estreou perdendo na Divisão Principal de Amadores da F. P. F. - Mocidade da Ponte Pequena vs. Ouro Verde — Gaucho Clube vs. Latex Clube — Viotti vs. Sivicultura — Outros jogos

O São Cristovão, que vem fazendo o seu jogo-estréia no certame da divisão principal de Amadores da F.P.F., sofreu contundente revés frente ao Estrela da Saude, vai tentar a reabilitação hoje contra o conjunto do Vila Deodoro. A tarefa não é das mais faceis, mas, os sancristovenses estão bem animados e dispostos a conquistar uma grande vitoria.

O prelio em apreço será levado a efeito no campo do União Radium, à rua Siqueira Bueno e os jogadores do São Cristovão devem comparecer pontualmente às 12,30 horas, em sua sede social.

MOCIDADE DA PONTE PEQUENA vs. OURO VERDE

Tomando parte no festival do E. C. Alfredo Maia, o Mocidade da Ponte Pequena enfrentará o conjunto do Ouro Verde F. C.. Para esse encontro, o diretor esportivo do Mocidade pede o comparecimento de seus jogadores às 13,30 horas, na sede social.

GAUCHO CLUBE vs. LATEX CLUBE

Em prosseguimento a sua série de bons jogos, o Gaucho Clube receberá em seu campo, o conjunto do Latex Clube. Para esse encontro, o diretor esportivo do Gaucho solicita o comparecimento de seus pupilos às 8 horas, no campo.

FESTIVAL DA A. A. R. UNIÃO BERTIOGA

A fim de homenagear o seu atual presidente, sr. Angelo Alves, a diretoria da A. A. R. União Bertioga fará realizar hoje, no campo social, um festival esportivo, cujo programa dos jogos é o seguinte: às 9 horas, 2.os quadros: Vila Claudia F. C. vs. G. E. R. União Moóca F. C.; às 10,30 horas, 2.os quadros: A. A. R. U. Bertioga vs. 9 de Julho F. C.; às 14 horas, 1.os quadros: Vila Claudia F. C. vs. G. E. R. União Moóca F. C.; às 15,30 horas, 1.os quadros: A. A. R. U. vs. 9 de Julho F. C.

VIOTTI vs. SIVICULTURA

O G. E. Viotti rumará hoje à tarde, par ao Horto Florestal, onde enfrentará os conjuntos do C. A. Sivicultura. Grande caravana acompanhará a delegação "Viottiana" para aquele logradouro publico, dando mostras mais uma vez de quanto é querido o GEV no bairro do Bom Retiro. Ainda pela manhã, o Inf. Viotti terá um sério compromisso, pois em seu gramado receberá a visita do Inf. Flor do Pari.

Os elementos do Inf. devem estar na sede social às 8,30 horas, enquanto para os rapazes do Gremio devem estar às 12,30 horas na sede social.

TORNEIO FUTEBOLISTICO

Alcançou esplendido sucesso o torneio futebolistico promovido há dias pelo departamento de esportes do Diretorio da Liberdade do PSP., na praça de esportes "Dr. Adhemar de Barros", do Instituto Biologico F. F., do qual participaram numerosos clubes amadores do bairro.

Depois de emocionantes disputas, o interessante certame foi vencido pelo forte conjunto do Instituto Biologico, sagrando-se vice-campeão o Eden Liberdade F. C. Ao primeiro colocado foi entregue o trofeu "Deputado Mario Beni", oferecido por s.a., bem como 16 medalhas postas em disputa pelo sr. Carlos de Azevedo Sá, diretor do departamento de esportes daquele diretorio. Ao segundo colocado, Eden Liberdade, foi feita a entrega da "Copa Vereador André Nunes Junior", oferecida pelo conhecido edil.

RESULTADOS GERAIS

Foram os seguintes os resultados gerais: 1.o jogo: Cruzeiro Nacional 0 vs. Lacta 0. Decidido por 2 penalidades máximas, sagrando-se vencedor o primeiro pela contagem de 2 a 1. 2.o jogo: Eden Liberdade 2 vs. Atlas 1. 3.o jogo: Instituto Biologico 2 vs. Cruzeiro Nacional 0. 4.o jogo: Eden Liberdade F. C. 4 vs. Gremio Botafogo Paulista, 0. 5.o jogo: Final — Eden Liberdade F. C. 0 vs. Instituto Biologico F. C. 1.

Aos "artilheiros" do certame, Waldemar e Gustavo, do Eden Liberdade, foram oferecidas duas medalhas pelo sr. Nelson Leccese, presidente do Subditório da Gloria.

Jabaquara e Santos em ação

Os praianos realizarão uma serie "melhor de três"

Jabaquara e Santos, estão em adiantados entendimentos, para realizar uma serie de três prelios, em disputa da taça "Giusfredo Santini". Desejam os gremios santistas, proporcionar bons espetaculos, aos seus afeiçoados e ao mesmo tempo, manter-se em constante atividade. Ao que se sabe, as datas já foram escolhidas. Jabaquarenses e alvi-negros, medirão forças nos dias 1, 7 e 18 de junho. O ultimo seria disputado no campo da Portuguesa santista, na avenida Pinheiro Machado e os dois primeiros, em Vila Belmiro.

GUILHERME NO JABAQUARA

O rubro-amarelo, já tomou as primeiras providencias, para conquistar bons resultados, ante o alvi-negro. Assim é que solicitou por emprestimo da Portuguesa santista, o zagueiro Guilherme. O referido profissional, está sem contrato, e poderá integrar o quadro jabaquarense.

SUBLIME GLORIFICAÇÃO DO AMOR MATERNO!
FILMES MUNDIALES apresenta
Abnegação
SARA Garcia
GLORIA Marin
FERNANDO Soler
ACOMP. NACIONAL
PEL MEX
Amanhã
ODEON SALA VERMELHA — Babilonia

A Diretoria do Serviço de Transito recomenda aos motoristas o uso de farois, durante a noite em substituição a buzina. A DST visa com isso evitar o barulho à noite, em beneficio do povo paulista que é merecedor de sossego e tranquilidade durante o seu repouso.
Transito — DST)
(Campanha Educativa de

5.a-FEIRA
SABARA REX VOGUE JARAGUA PEDRO I
6.a-FEIRA
GLORIA OBERDAN
Proibido até 10 anos
IMPERIO ARGENTINA na sua mais brilhante interpretação!
MULHER MARCADA
TODA A GRAÇA DO CANTO E DO BAILADO ESPANHOL
Com HENRIQUE DIOSDADO
distrib. SÃO MIGUEL FILMS do BRASIL
NO SABARÁ-FORMOSA - BANDIDA com GENE TIERNEY - FOX
(10300)

CARTAZES DE HOJE

CINEMAS

ALHAMBRA — 14 — "Minha vida é uma canção", Judy Garland — "No tempo das diligencias" (proib. 10 anos).
ART-PALACIO — 14 — "Joana D'Arc", Ingrid Bergman.
AVENIDA — 10 — "Abrazadora", Veronica Lake — "A loura detetive" — (proib. 14 anos).
BABILONIA — 13,25 — "Historia de um grande amor", Jorge Negrete — "A dama de copa e espada" (proib. 10 anos).
BANDEIRANTES — 14 — "Por causa de um beijo", Heddy Lamarr.
BRASIL — 13,05 — "Sargento York", Gary Cooper — "Touro selvagem" (proib. 10 anos).
BRAZ-POLITEAMA — 13,35 — "Barreiras de sangue", John Payne — "Dias felizes" (proib. 10 anos).
BROADWAY — 14 — "Senhora tentação", Suzana Guizar — (proib. 14 anos).
CAMBUCI — 13,50 — "Caminho da redenção", Joan Crawford — "Agente especial" (proib. 10 anos).
CANDELARIA — 13,35 — "Ninguem crê em mim", Bobby Briscoll — "Geronimo" (proib. 10 anos).
CAPITOLIO — 13,40 — "Pinguinho de gente", Anselmo Duarte — "Revolver de prata".
CLIMAX — 13,30 — "Joana D'Arc", Ingrid Bergman.
COLONIAL — 13,30 — "Os três mosqueteiros", Gene Kelly — "Coragem de Lessie" (proib. 10 anos).
CRUZEIRO — 13,30 — "Joana D'Arc", Ingrid Bergman.
ESMERALDA — 14 — "Joana D'Arc", Ingrid Bergman.
ESTRELA — 13,10 — "Quem manda é o amor", Van Johnson — "Aconteceu no sertão" (proib. 10 anos).
IDEAL — 14 — "Safo", Mecha Ortiz — "Até o céu tem limites" (proib. 14 anos).
IPIRANGA — 14 — "Quero esse homem", Gary Grant.
JUPITER — 13,30 — "Joana D'Arc", Ingrid Bergman.
LUX — 13,20 — "Princesa das selvas", Dorothy Lamour — "Insaciavel" (proib. 10 anos).
MAJESTIC — 14 — "Joana D'ArAc", Ingrid Bergman.
METRO — 13,20 — "O grande pecador", Gregory Peck e Ava Gardner (proib. 18 anos).
MODERNO — 14 — "Patuscada", Bud Abbott - Lou Costello.
NACIONAL — 13,30 — "Joana D'Arc", Ingrid Bergman.
OBERDAN — 13,50 — "O diabo andava à solta", Luiz Sandrini — "Até o céu tem limites" (proib. 10 anos).
ODEON (S. Azul) — 13,40 — "Traição e sofrimento", filme sirio.
ODEON (S. Vermelha) — 13,30 — "Historia de um grande amor", Jorge Negrete — (proib. 10 anos).
OPERA — 14 — "O preço de um pecado", Isa Miranda.
PARAMOUNT — 14 — "Joana D'Arc", Ingrid Bergman.
PARATODOS — 14 — "Joana D'Arc", Ingrid Bergman.
PAULISTA — 13,40 — "Mercadores de intrigas", Joel Mac Crea — "A mulata de Cordova" (proib. 10 anos).
PEDRO II — 13,45 — "Furia do mar", Roddy Mac Dowall — "Gancho de aço".
PIRATININGA — 13,30 — "Joana DéArc", Ingrid Bergman.
RECREIO (Cidade) — 12,50 — "Amor e espada", Helena Carter — "Todos por um".
RECREIO (Lapa) — 13,50 — "Canção prometida", Danny Kaye — "Aconteceu à meia-noite".
ROSARIO — 14 — "Joana D'Arc", Ingrid Bergman.
STA CECILIA — 14 — "Por causa de um beijo", Heddy Lamarr.
STA. HELENA — 12,50 — "Lar doce tortura", Randolph Scott — "Sete homens maus" (proib. 10 anos).
S. BENTO — 13,30 — "Tarde demais", Olivia de Havilland — "Balas traidoras" (proib. 10 anos).
S. CAETANO — 13,40 — "Carnaval no fogo", filme nacional c/ Oscarito — "Agente especial" (proib. 14 anos).
S. CARLOS — 13,50 — "Patuscada", Bud Abbott-Lou Costello.
S. JOSE' — 14 — "Patuscada", Bud Abbott-Lou Costello.
S. PAULO — 13,30 — "Tarzan e as amazonas", Johnny Weissmuller — "Venus da praia".
S. PEDRO — 13,20 — "Caminho da redenção", Joan Crawford — "Fogo no inferno".
UNIVERSO — 13,30 — "Joana D'Arc", Ingrid Bergman.

TEATROS

BRASILEIRO DE COMEDIA — 16 e 21 — "A ronda dos malandros".

CULTURA ARTISTICA — 16 e 21 — "A... respeitosa" (Imp. 18 anos).

SANTANA — 16 — 20 e 22 — Canzone di Napoli.

MUNICIPAL — 16 e 21 — "Isto é Espanha", Cia. Carmen Amaya.

CIRCOS

ARETHUZZA (Rua Sergio Tomás — Bom Retiro) — 20,30 — "Terra Natal" e variedades com Tomé e Sinhô.

GARCIA — (Rua da Mooca, esq. da rua Glicerio) — 20,45 HORAS.

PIOLIN (Rua Gal. Olimpio da Silveira) — 20,30 — "Sindicato dos maridos" e variedades.

SEYSSEL — (Largo da Polvora) — "Uma noite em apuros" e variedades com Henrique e Arrelia.

ESCANDALOSA O BASTANTE PARA SER EXPULSA DE UMA CIDADE... DECIDIDA O SUFICIENTE PARA ATIRAR NO HOMEM QUE TENTOU DOMÁ-LA... MULHER TÃO MULHER QUE PREFERIU AMAR... A SER IMPERATRIZ DE UM FABULOSO IMPÉRIO!
RAY MILLAND — BARBARA STANWYCK
BARRY FITZGERALD
CALIFORNIA Em TECHNICOLOR!
IMP. 10 ANOS ACOMP NAC.
AMANHÃ — Paratodos
(10377)

TRAGAM SEUS FILHOS PARA ASSISTIR O HIPOPOTAMO em pleno picadeiro, sem jaula
CIRCO GARCIA
O MAIOR DO CONTINENTE
Das selvas africanas CAMELO — ELEFANTES — URSOS — LEÕES — LEOAS — CÃES —
KANGURU
todos reunidos em um só espetáculo,
14 atrações mundiais diariamente
TURBILHÃO DA MORTE
UNICO NO MUNDO.
FUNÇÕES ALTAMENTE INSTRUTIVAS E MORAIS.
HOJE e todas as noites às 21 horas
MATINÊE às 11,40 horas. VESPERAL às 17,30 horas.
Moóca-Glicério
(10290)

"CAMPANHA CONTRA O CANCER
5) — Não há alimento, nem combinação de alimentos que tenha influencia no aparelho, ou na cura do CANCER.
Dê o seu donativo a Associação Paulista de Combate ao Cancer à Al. Barão de Limeira, 640 — 2.o andar — Fone: 51-1408

ELA QUERIA O SEU AMOR... E TRES BANDIDOS QUERIAM A VIDA DELE!
UM ROMANCE COMO POUCOS... UMA HISTÓRIA CHEIA DE SENSAÇÃO E PERIGO!
VIAGEM SANGRENTA "ROUGHSHOD"
RKO RADIO
ROBERT STERLING
JOHN IRELAND
CLAUDE JARMAN, JR.
GLORIA GRAHAME
IMP. 10 ANOS — ACOMP NAC
AMANHÃ — BROADWAY
(10376)

SETE PONTOS QUE CONDUZEM AO AMOR... E'A VIOLENCIA!
Glenn FORD · Evelyn KEYES
A VIDA É UM JOGO
MR. SOFT TOUCH
PROIBIDO ATE' 18 ANOS
ACOMP NAC
COLUMBIA
AMANHÃ
BANDEIRANTES
CLIMAX
SOMENTE AMANHÃ, 3.a e 4.a-FEIRA
TAMBEM NOS CINES
NACIONAL
JUPITER
AGUARDEM! RESGATE de SANGUE JENNIFER JONES · JOHN GARFIELD · PEDRO ARMENDARIZ
(10279)

CINEMA PROGRAMAS DO DIA

MARABA — PATUSCADA c/ Bud Abott e Lou Costello — Bandeirante da Tela 53 — NAC. — As 10 — 11,50 — 13,30 — 15,10 — 16,50 — 18,30 — 20,10 e 21,50 HORAS.

Rita SAO JOAO — SEDUÇÃO c/ Yvonne de Carlo e Brian Donlevy — Bandeirante da Tela 52 — NAC. — As 14 — 16 — 18 — 20 e 22 HORAS.

Rita CONSOLAÇÃO — PATUSCADA c/ Bud Abott e Lou Costello — Bandeirante da Tela 51 — NAC. — Desde às 14 HORAS.

PHENIX — PATUSCADA c/ Bud Abott e Lou Costello — Bandeirante da Tela — NAC. — Desde às 14 horas.

HOLLYWOOD — PATUSCADA c/ Bud Abott e Lou Costello — INFERNO NOS TROPICOS — NAC. — As 14 e 19 HORAS.

SABARÁ — BOLA DE CRISTAL c/ Ray Milland — SEGREDO DE DON JUAN — 9.o Jogos Univers. no Paraná — NAC. — Desde às 14 HORAS.

JARAGUÁ — BOLA DE CRISTAL c/ Paulette Goddard — SANGUE DE TOUREIRO — Atual. Campos 73 — NAC. — As 13,45 — 18 e 21 HORAS.

VOGUE — BOLA DE CRISTAL c/ Ray Milland — JORNADA DE AGONIA — Proib. 10 anos — Jornal da Tela 219 — NAC. — As 13,45 — 18 e 21 HORAS.

IP. PALACIO — PATUSCADA c/ Lou Costello — CARAVAGGIO — Jornal 3 — NAC. — As 13,45 e 18,50 HORAS.

C. GOMES — PATUSCADA c/ Bud Abbott — MURALHAS HUMANAS — Proib. 14 anos — NAC. — As 13,45 — 18 e 21 HORAS.

D. PEDRO I — SE EU FÔRA REI c/ Ronald Colman — CASANOVA AVENTUREIRO — Proib. 10 a. — C. Jornal 334 — NAC. — As 13,30 e 19,15 HS.

STO. ANTONIO — SE EU FÔRA REI c/ Ronald Colman — LUA DE MEL COM PIMENTA — Atual. Campos 74 — NAC. — As 13,45 e 18,50 HORAS.

SAMMARONE — ENCANTAMENTO c/ David Niven — DELLINGER (Só em Soirée) — Proib. 14 a. — Not. da Semana 50x17 — NAC. — As 14 e 19 HORAS.

ROXY — O CIRCO c/ Cantinflas — TARZAN E CAÇADORA — Proib 10 anos — Not. da Semana 50x19 — NAC. — As 13,30 — 17,45 e 20,45 HORAS.

ASTORIA — UMA NOVA AURORA SURGIRÁ c/ Bill Elliot — AMOR SEM BEIJOS — Proib. 10 anos — Jornal da Tela 216 — NAC. — As 13,30 e 18,30 HORAS.

VITORIA — SANGUE, SUOR E LAGRIMAS c/ Edmond O'Brien — A MALDIÇÃO DA TORRE — Proib. 10 a. — N. da Sem. 50x16 — NAC. — As 13 e 18.30 HS.

TUCURUVI — BOMBA, O FILHO DAS SELVAS c/ J. Sheffield — A CIDADE ENCANTADA — Proib. 10 anos — C. Jornal 331 — NAC. — As 13,30 e 18,30 HORAS.

IMPERIAL — PRINCESA DAS SELVAS c/ Dorothy Lamour — UM SONHO DESFEITO — Proib. 10 anos — Esp. em Marcha 306 — NAC. — As 13,30 e 18,40 HORAS.

CATUMBI — JIM DAS SELVAS c/ John Weissmuller — A BANDOLEIRA — Proib. 10 anos — Not. da Semana — NAC. — As 13,30 e 19 HORAS.

RIALTO — A PECADORA c/ Emilia Guiu — A FILHA DA FORAGIDA — Proib. 18 anos (Só em Soirée) — Atual. Campos 74 — NAC. — As 13,50 - 18 e 21 HS.

PAROQUIAL — SANGUE NA LUA c/ Robert Mitchum — A VIDA RECOMEÇA — Proib. 14 anos — Band. da Tela — NAC. — As 14 e 18,40 HORAS.

S. JORGE — LA CUMPARSITA c/ Hugo Dell Carril — ADAGAS NO DESERTO — Not. da Semana — NAC. — As 14 — 17,45 e 21 HORAS.

SÃO LUIZ — ASTUCIA DE UMA APAIXONADA c/ Yvonne de Carlo — MULHER FANTASMA — Jornal da Tela — NAC. — As 14 — 17,45 e 21 HORAS.

PENHA — ESPADA VINGADORA c/ Larry Parks — A CONDESSA DE MONTE CRISTO — C. Jornal — NAC. — As 14 — 17,45 e 21 HORAS.

CALIFORNIA — RASTRO DA BRUXA VERMELHA c/ Gail Russel — DEMONIO DAS NUVENS — Proib. 10 anos — F. Jornal — NAC. — As 14 e 19 HORAS.

ALIANÇA — ROMANTICO DEFENSOR c/ Randolph Scott — RELIQUIA MACABRA — Proib. 14 a. (Só em Soirée) — At. em Rev. 140 — NAC. — As 14 e 19 HS.

PINHEIROS — SANGUE DE MEU SANGUE c/ Edward G. Robinson — A FILHA DA FORAGIDA (Só em Soirée) - Proib 18 a. - Esp. em Mar. 305 - NAC. - As 14 e 19 HS.

PAULISTANO — FALAM OS SINOS c/ Loreta Young — ESCRAVO DO PASSADO — Proib. 10 anos — M. da Vida 4 — NAC. — As 14 e 19 HORAS.

EXCELSIOR — TARZAN E A MONTANHA SECRETA c/ Lex Barker — NINOTCHKA — J. Cinematografico — NAC. — As 14 e 19 HORAS.

TECNICOS ESTRANGEIROS PARA SOLUCIONAR OS PROBLEMAS URBANISTICOS DE S. PAULO

Comunicado oficial do gabinete do prefeito a esse respeito

Devido à proximidade das comemorações do IV Centenário da Cidade e à vista dos "exíguos recursos de que dispõe", o sr. Lineu Prestes convidará profissionais estranhos à Prefeitura para a elaboração do "Plano da Cidade"

O gabinete do prefeito da Capital distribuiu à "Sala de Imprensa" da Municipalidade, o seguinte comunicado oficial:

"A urgente necessidade de orientar com acerto a execução de indispensaveis obras que reclama a nossa Capital, dentro dos exiguos recursos de que dispõe, e o fato de estarmos às portas do IV.o Centenario da Fundação de São Paulo, que deverá ter condigna comemoração, levou o prefeito Lineu Prestes a consultar as chefias de varios departamentos da municipalidade a respeito dos varios itens que o problema comporta.

Dessa consulta, resultou ser de evidente necessidade a atualização do Plano Diretor da Cidade, que enfeixa a materia das principais questões de urbanismo. Discutindo o assunto com alguns vereadores, chegou-se à conclusão de que o planejamento de conjunto é indispensavel, pois, na situação atual, qualquer erro tecnico poderia levar-nos a imprevisiveis e irremediaveis consequencias.

COOPERAÇÃO DE TECNICOS ESTRANGEIROS

Atendendo a que tais problemas já foram encarados e resolvidos em grandes centros de intensa vida moderna, e subordinando-nos à economia de tempo e dinheiro, entendeu-se conveniente convidar para cooperar com os tecnicos da Prefeitura de São Paulo, alguns profissionais, embora estranhos ao quadro dos funcionarios, mas de comprovada experiencia e reconhecida capacidade. Lembrou o prefeito Lineu Prestes que, quando reitor da Universidade de São Paulo, pudera, por exemplo, sempre contar com os valiosissimos prestimos da Fundação Rockefeller, que se mostrara disposta a tudo fazer, atraves de nosso ensino superior. Para a construção do Instituto de Fisica Nuclear, e incremento da pesquisa cientifica, contribuiu e contribui generosamente a referida fundação. Baseando-se nessa experiencia, resolveu o prefeito Lineu Prestes solicitar a vinda de tecnicos de renome mundial que pudessem trazer a sua experiencia para cooperarem na solução dos problemas urbanisticos da cidade de São Paulo.

Nesse sentido, providenciou o governador da cidade a vinda de dois notaveis urbanistas americanos que ainda hoje entrarão em contacto com os seus colegas da nossa Secretaria de Obras.

Dessa estreita cooperação entre tecnicos estrangeiros e nacionais, sob as atiladas vistas do secretario de Obras, dr. Dario de Castro Bueno, só poderá lucrar a nossa metropole, que se verá afinal servida, muito em breve, de um roteiro rigorosamente pratico e moderno, um plano inteligente sobre o qual verá construir-se o seu proximo, opulento futuro".

As comemorações da "Semana de Carlos Gomes" são um testemunho da supremacia do espirito

Os objetivos das solenidades iniciadas hoje — A cooperação da Prefeitura Municipal de São Paulo — Homenagens de Santos e Franca — Os premios para os concursos e o programa a ser desenvolvido

CAMPINAS, 20 (Da sucursal) — Com as comemorações da «Semana de Carlos Gomes», que amanhã se iniciam pela primeira vez, em Campinas, este municipio rende ao imortal maestro sua comovida homenagem. Significam estas solenidades o reconhecimento do primado da inteligencia, o testemunho radioso da supremacia do espirito, a afirmação de que se não apagam de todo os que desvendam ao mundo uma nesga de verdade ou um pouco de beleza.

Nada mais oportuno que a evocação das grandes figuras desaparecidas, em que se encarna o espirito da raça, palpita com as suas virtudes e fraquezas o coração da gente e fala com o sotaque e as inflexões que o caracterizam o verbo imperioso da terra.

A ninguem foi dado compendiar e sublimar tudo isso como ao genial maestro campineiro. Por isso, o Brasil inteiro o aclama intérprete supremo da alma nacional no maravilhoso dominio da arte. E só um musico poderia sê-lo, porque só a musica tem o privilegio de revelar a essencia, traduzir o indefinivel concretizar o imponderavel; porque só a musica é a linguagem por excelencia, a mais bela sem duvida e provavelmente a mais antiga.

São os musicos os depositarios da linguagem primeira, do idioma sem palavras, porque ouvem o que somos incapazes de apreender e entendem e registram o que diz a natureza no soluço das aguas no clamor dos ventos no farfalhar das folhas no gorjeio das aves e no silencio da noite.

Foi o que fez Carlos Gomes, em cujas paginas imortais cantam a sinfonia da gleba, a selva que embebeda as florestas, o verde lustroso das arvores, o cheiro saboroso da mata virgem, o sol que nos bronzeia a epiderme, a lua que nos quebranta as almas, o grito do sangue que nos corre nas veias, tudo quanto nos assedia, penetra, e afeiçoa, tudo quanto somos de miseravel e de grande, de nobre e de barbaro, na realidade e no sonho.

Eis por que sobrevive Carlos Gomes, cuja voz parece fundida como a do bronze para a eternidade.

Guardemos o ensinamento luminoso das comemorações da «Semana de Carlos Gomes». Quantos, dentre os contemporaneos do insigne maestro, que ele talvez invejasse e que decerto o desprezaram, quantos exerceram o poder, acumularam distinções e riquezas, e morreram, todavia, inteiramente e para sempre! Ele não. Homens assim, que se incorporam ao que temos de melhor, não se vão de todo. Deles subsiste sempre nos contemporaneos e na posteridade, algo que se não extirpa, como de uma arvore levada pelas garras freneticas do vento, permanecem no solo revolto, restos despedaçados de raizes.

Iluminando-nos o caminho, fica o exemplo de sua vida governada pelos mais altos ideais e toda penetrada de ternura e de bondade.

E' este o significado da «Semana de Carlos Gomes», a ser comemorada em Campinas, a partir de amanhã, como magnifica contribuição do municipio à memoria de seu ilustre filho. Possa ela ser a sementeira de novas realizações nesse terreno, em todo o país, para maior gloria de Carlos Gomes, de nossa musica e de nossa Patria.

OS OBJETIVOS DA «SEMANA DE CARLOS GOMES»

A «Semana de Carlos Gomes», que amanhã, pela primeira vez, se inicia em Campinas, foi proposta à Camara Municipal desta cidade, pelo vereador, prof. Floriano Peixoto de Azevedo Marques, atual presidente da Comissão encarregada dos referidos festejos.

O objetivo da «Semana de Carlos Gomes» é o de difundir e propagar o mais possivel, a vida e a obra do insigne maestro brasileiro, que nos teatros da Europa, tanto elevou o nome do Brasil, com a sua musica imortal. E a iniciativa de Campinas é, nesse ponto, das mais elogiaveis, visto que as musicas de Carlos Gomes não são conhecidas como era de merecer.

A FALTA DE GRAVAÇÃO DAS OBRAS DE CARLOS GOMES

Uma das primeiras providencias da Comissão da «Semana de Carlos Gomes» foi a de se dirigir ao Ministro da Educação, sr. Clemente Mariani, sugerindo a s. exa., pudesse providenciar a gravação, na integra, de todas as obras do «Tonico de Campinas». Todavia, em oficio datado de 4 do corrente, esclareceu s. exa. que, ouvido a respeito, o orgão proprio deste Ministerio — o Serviço de Radiodifusão Educativa — informou que, infelizmente, não dispe de meios para atender à solicitação, pois não conta com gravações de obras do grande compositor, as quais, segundo adiantou, nem mesmo existem no mercado.

E a falta de discos com obras de Carlos Gomes está tão evidenciada, que a atual «Semana» não terá por certo a repercussão que merecia ter, visto que inumeras estações de radio em consequencia dessa lamentavel falha, não puderam cooperar com o Municipio de Campinas, transmitindo, como desejariam, varios programas especiais.

A BBC., de Londres, por intermedio do seu representante no Rio, sr. John Brittan, havia se prontificado a promover irradiações comemorativas, dentro de suas possibilidades, porem, em carta recente, dirigida à Comissão da «Semana de Carlos Gomes», lamentou não poder levar avante o seu proposito. E a causa foi devida exclusivamente ao fato de não haver encontrado na Inglaterra, não só discos, como tambem partituras, que pudessem ser interpretadas pela sua orquestra. Quanto aos discos, esclareceu a BBC, que os poucos disponiveis, são tão antiquados, que datam do tempo da gravação pré-eletrica e que não oferecem ao ouvinte uma audição nitida e perfeita.

O sr. J. W. Campos, diretor do programa «Ondas Musicais» da Light, em resposta a um apelo da Comissão da «Semana de Carlos Gomes», informava tambem, há pouco, que não poderia patrocinar uma transmissão em homenagem ao autor de «O Guarani», pelo mesmo motivo: falta de discos.

A Comissão da «Semana de Carlos Gomes», à vista desses esclarecimentos, feitos por autoridades no assunto, dirigiu-se às firmas especializadas, apelando-lhes para que dessem maior importancia às musicas de Carlos Gomes. A «Industrias Eletricas e Musicais, Fabrica Odeon S|A» adiantou que está terminando de montar novos estudios em S. Paulo e no Rio e que, assim estejam eles concluidos, providenciará sejam gravadas inumeras obras do «Tonico de Campinas», destinadas à venda no Brasil e no estrangeiro. Sabe-se, tambem, que a Continental, em homenagem à «Semana de Carlos Gomes» fez gravar a modinha «Quem Sabe?» pelo soprano Maria Kareska, estando os acompanhamentos a cargo de orquestra sob a regencia do maestro Radamés Gnatalli.

DIFICULDADES PARA A AQUISIÇÃO DE MUSICAS

O mesmo que ocorre com os discos, verifica-se com as musicas, pois os interessados vêm lutando com dificuldades para a aquisição de obras de Carlos Gomes, que não mais se encontram no mercado, senão necessario, porisso que as poucas existentes em poder de particulares, sejam cedidas por emprestimo. Novo apelo partiu, então, da Comissão da «Semana de Carlos Gomes» a diversas editoras, na certeza de que, dentro de alguns meses, possam as imortais composições do grande maestro ser encontradas com facilidades.

CONCURSOS INSTITUIDOS PARA 1950

Será promovido, esta Semana, um concurso de piano, que conta com a participação de 57 candidatos. Esse certame não consta de musicas de Carlos Gomes, visto não terem sido elas escritas para piano. Atendendo contudo a diversas sugestões, a Comissão deliberou instituir, tambem, um concurso de canto, com a exigencia de que os candidatos serão obrigados a interpretar exclusivamente composições de Carlos Gomes. Mas apenas 5 candidatos se apresentaram, sendo que, alem desses, muitos nem chegaram a inscrever-se, alegando que jamais haviam estudado árias de Carlos Gomes e que encontravam, agora dificuldades para adquiri-las.

E' lamentavel, por outro lado, que nenhum candidato dos cursos secundarios e superiores do país, tivesse dado a sua adesão ao outro concurso, aberto com as finalidades de que os estudantes, em dia determinado, fossem chamados a escrever, de memoria, sobre temas que dissessem respeito à maior gloria musical das Americas.

COOPERAÇÃO DA PREFEITURA MUNICIPAL DE SÃO PAULO

Impossibilitada de obter o concurso da Sociedade Sinfonica Campineira, tradicional conjunto que há cerca de dois anos está em inatividade, por falta de subvenções oficiais, a Comissão da «Semana de Carlos Gomes» outra alternativa não teve se não ir buscar elementos de fora para desenvolver parte do programa artistico. Tendo encontrado a melhor boa vontade do sr. Rui Bloem, secretario de Cultura da Prefeitura de São Paulo, virá a Campinas amanhã, a Sociedade Sinfonica da Capital paulista, sob a regencia do maestro Eliazar de Carvalho. A Prefeitura de São Paulo cooperará, ainda, na «Semana de Carlos Gomes» cedendo o seu Coral Paulistano, que interpretará o poema «Colombo», de impressionante beleza vocal.

ADESÃO DE SOROCABA

A Corporação Musical «Carlos Gomes», de Sorocaba, tambem se prontificou a vir a Campinas, com um conjunto de 60 musicos. Seus concertos serão efetuados diante do monumento tumulo de Carlos Gomes, em coreto ali especialmente armado.

REERGUIMENTO DA BANDA MUSICAL «CARLOS GOMES» DE CAMPINAS

Fato notavel, como consequencia da «Semana» foi o reerguimento da Banda Musical «Carlos Gomes», de Campinas, campeã internacional da Exposição do Centenario, efetuada no Rio, em 1922 e que entrou em nova fase, sob a regencia do maestro Luiz Justino dos Santos. A sua apresentação será ponto alto nas festividades, sendo que, como novidade, oferecerá aos campineiros, a orquestração da modinha «Quem Sabe?».

APOIO DA UNIAO E DOS ESTADOS E TERRITORIOS

Compreendendo que a verba de Cr$ 50.000,00 votada pelo Municipio para a «Semana de Carlos Gomes» era exigua, a Comissão apelou para os representantes de Campinas na Assembléia Legislativa de São Paulo e no Congresso, sendo atendida pelos deputados srs. Pedroso Junior e José de Oliveira Matias, que ofereceram à consideração de seus pares, projetos de subvenção de Cr$ ...... 500.000,00 e Cr$ 300.000,00 respectivamente a cargo da União e do Estado. A Assembléia Legislativa paulista já aprovou o projeto, sendo ele encaminhado ao Governador do Estado.

Com o objetivo de que as «Semanas de Carlos Gomes» tenham em breve carater nacional ou mesmo internacional, foram enviados oficios a todos os Governadores dos Estados e Territorios, pedindo-lhes premios para os futuros concursos, bem como que se façam representar anualmente por caravanas artisticas. O primeiro Estado a atender, foi o do Pará, tendo o seu governador, major Moura Carvalho, encaminhado o respectivo projeto de lei à Assembléia.

SECÇÃO DE CARLOS GOMES NO TEATRO SCALA DE MILÃO

Reconhecendo, outrossim, a inexistencia de qualquer objeto que relembrasse a obra de Carlos Gomes, no Scala de Milão, foi endereçado oficio à diretoria desse tradicional teatro, sugerindo-lhe seja criada ali uma secção ou sala dedicada ao genial musico campineiro. A resposta está sendo aguardada a qualquer momento, esperando-se seja ela favoravel, visto que viria mais ainda estreitar a amizade italo-brasileira.

OBRIGATORIEDADE DE PEÇAS DE CARLOS GOMES NOS EXAMES

Intercedeu-se, ainda, junto ao Conselho de Orientação Artistica de São Paulo, no sentido de que torne obrigatoria, nos exames em Conservatorios, a interpretação de, pelo menos, uma peça de Carlos Gomes, de acordo com as possibilidades de cada aluno. Esse alvitre será apreciado em uma das proximas reuniões do referido Conselho.

OS ORIGINAIS DE CARLOS GOMES EXISTENTES NO MUSEU DE PETROPOLIS

Ao Museu de Petrópolis foi oficiado para que ceda, por emprestimo, durante a «Semana de Carlos Gomes», os originais de diversas composições e operas que ali se encontram, o que viria dar maior brilhantismo a essa iniciativa que ora se desenvolve na terra natal do grande compositor brasileiro.

HOMENAGENS DE SANTOS E DE FRANCA

Santos, solidarizando-se com a «Semana» irá promover algumas festividades em homenagem a Carlos Gomes, devendo a Escola Musical «S. José» inaugurar uma sala co mo nome do autor de «O Guarani», sendo interpretados, na ocasião, diversos numeros de autoria do «Tonico de Campinas». Em Franca, o Rotari Clube e a Associação dos Empregados no Comercio tambem desenvolverão, há dias, um programa de homenagem à «Semana de Carlos Gomes».

PREMIOS OFERECIDOS PARA OS CONCURSOS

Para os concursos de piano e de canto foram ofertados valiosos premios, ofertados por firmas, locais e pelo sr. Miguel Vicente Cury, prefeito municipal.

APELO FEITO À AGENCIA NACIONAL

E' de se lamentar o descaso da Agencia Nacional que, tendo recebido em janeiro, um oficio, pedindo-lhe para que filmasse as solenidades e transmitisse de Campinas o suplemento musical do seu noticiario radiofonico, até o momento nenhuma resposta enviou à Comissão.

DESCONTOS EM ESTRADAS DE FERRO

As Estradas de Ferro, Paulista, Sorocabana e Mojiana concederam o abatimento de 30% nos preços das passagens de todas as pessoas que esta semana se dirigirem a Campinas. No entanto, a E. F. Santos-Jundiaí negou-se a fazer essa concessão.

TRANSFERENCIA DO MONUMENTO TUMULO DE CARLOS GOMES

Foi sugerido ao Prefeito de Campinas, seja transferido o monumento-tumulo de Carlos Gomes para o Jardim que tem o seu nome e que é tradicional pelas suas palmeiras imperiais. Ali, dentro de alguns anos, assim que houver verbas suficientes, será construida enorme concha acustica, transformando aquele logradouro no maior auditorio ao ar Livre, de todo o Brasil.

OFICIALIZAÇÃO DO HINO DE CAMPINAS

Por sugestão e projeto de lei do vereador prof. Floriano Peixoto de Azevedo Marques deverá ser oficializado, ainda este ano, o Hino a Campinas, de autoria de Carlos Gomes.

CARIMBO OBLITERATIVO ESPECIAL NA AGENCIA DOS CORREIOS

O Departamento dos Correios e Telegrafos, diante da impossibilidade de editar selos comemorativos, deliberou, através da sua Comissão Filatélica, da qual é diretor o sr. Luiz Duque Estrada, instituir um carimbo obliterativo especial. Será ele utilizado pela agencia dos Correios e Telegrafos de Campinas, durante a «Semana de Carlos Gomes», de 21 a 28 do corrente.

PROGRAMAS RADIOFONICOS

A Radio Nacional, durante esta semana, por iniciativa do seu antigo diretor, sr. Vitor Costa, transmitirá um programa especial com a sua Orquestra Sinfonica, rendendo assim a sua expressiva homenagem a Carlos Gomes.

A Companhia Gessy autorizou a Radio Brasil, de Campinas, a irradiar, de 22 a 31 do corrente, das 20 às 21 horas um programa dedicado à memoria do grande maestro.

A Radio Cultura, de São Paulo, tambem homenageará esta semana, o autor de «O Guarani».

PROGRAMA A SER DESENVOLVIDO

O programa a ser desenvolvido em Campinas, de hoje até o final da «Semana de Carlos Gomes» consta de concertos a cargo da Sociedade Sinfonica de São Paulo, do Coral Paulistano, do Orfeon [illegible] da Banda da Força Publica de São Paulo e de conferencias a cargo dos srs. Pelágio Lobo, Clovis de Oliveira, Paulo Botelho de Camargo e Mario Antonio Barata, este ultimo representando oficialmente o Estado do Pará.

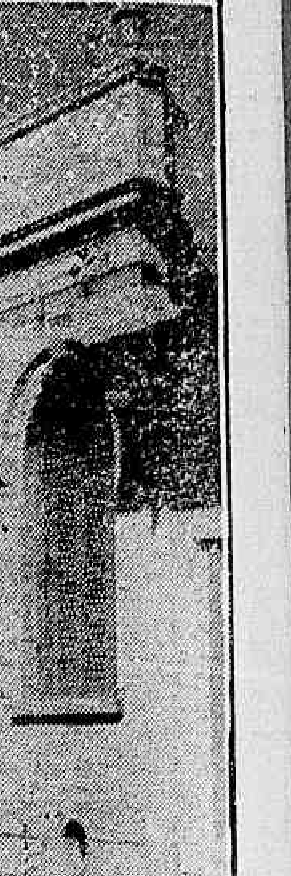
O SESI promoverá dia 28, uma prova pedestre denominada «Carlos Gomes» e que reunirá atletas de todas as cidades paulistas.

CONVITES AS AUTORIDADES

Foram expedidos convites aos srs. General Eurico Gaspar Dutra; senador Nereu Ramos, presidente do Senado; Cirilio Junior, presidente da Camara dos Deputados e sr. Adhemar de Barros, governador de So Paulo, os quais deverão comparecer ou representar-se em todas as solenidades da «Semana de Carlos Gomes».

A COMISSÃO DA SEMANA DE CARLOS GOMES

Nomeada pelo prefeito de Campinas, sr. Miguel Vicente Cury e presidida pelo sr. prof. Floriano Peixoto de Azevedo Marques, a comissão da «Semana de Carlos Gomes» está integrada pelos srs. profs. José Vilagelin Neto, Francisco Ribeiro Sampaio e Maria Giudice Cavalcanti, Plinio do Amaral e João Batista de Sá (Jolumã Brito). E' seu secretario executivo e encarregado geral da publicidade o jornalista Mario L. Erbolato.

Na casa outrora existente neste local, em Campinas, é que nasceu Carlos Gomes, em 1836. Vê-se, no atual predio, uma placa comemorativa, mandada gravar pelo Centro de Ciências, Letras e Artes

Vista do monumento-tumulo de Carlos Gomes, em Campinas, sua terra natal

Piano que pertenceu a Carlos Gomes e que se encontra no Centro de Ciências, Letras e Artes, em Campinas

Imponente vista parcial do Jardim "Carlos Gomes", de Campinas, com as suas magnificas palmeiras imperiais. Nesse local, pretende a Prefeitura daquela cidade construir, dentro de alguns anos, grande concha acustica, de maneira que se transforme o jardim em um dos maiores auditórios ao ar livre, do Brasil

JORNAL DE NOTICIAS

ANO V || São Paulo — Domingo, 21 de Maio de 1950 || N.º 1249

Não cogitam os pequenos tintureiros nem de greve nem de aumento de preços

Deve ter partido dos grandes proprietários de tinturaria o pedido de majoração — Profissionais de lavanderias falam ao JORNAL DE NOTICIAS

Os tintureiros da Capital, não satisfeitos com o tabelamento baixado pela CEP, há dias, entraram com um requerimento pleiteando, daquele orgão controlador de preços, revisão nos preços estabelecidos, pedindo, outrossim, a extinção das zonas de classificação para as tinturarias e lavanderias. Se tal não suceder, segundo certos rumores, a unica saida será a greve, até que seja concertada uma solução que atenda às reivindicações da classe.

Como se sabe, os atuais preços em vigor variam de acordo com a localização das tinturarias e lavanderias, especie de tecido a ser lavado e processo a ser empregado pelos prestadores do serviço. Todavia, alegam os tintureiros que o que cobram de seus fregueses não dá para os impostos e para as despesas forçadas, com material e empregados.

Assim, se de fato caírem os tabelamentos na certa, os proprietarios de tinturarias não relutarão quanto à majoração.

OS PEQUENOS NAO QUEREM

A reportagem, num rapido giro pela cidade, esteve em mais de uma dezena de tinturarias, todas elas pequenas e concluiu que aos pequenos não cabe a iniciativa aumentista. Alegaram eles, de maneira incisiva que, na verdade o negocio não é lá essas coisas, mas, seria absurdo que alguem pretendesse ficar milionario, de uma hora para outra trabalhando em semelhante ramo, sem capital de vulto. Contudo, fizeram questão de frisar ao reporter que não poderão, de modo algum, insurgir-se contra as decisões dos grandes estabelecimentos, pois estes, como em todas as outras atividades, mercê de certos privilegios, decidem quando estão em jogo os interesses da categoria, prevalecendo as suas pretensões.

HA' 18 ANOS NO OFICIO

Dentre os muitos tintureiros que ouvimos, está o sr. Henrique Gianatacio, estabelecido à rua 7 de Abril n. 412.

— «Exerço a profissão há 18 anos, sendo a minha uma das tinturarias mais velhas de São Paulo. Sobre a majoração de preços, só sei que existe gente fazendo «onda» em torno do assunto. Contudo, faço questão de dizer que estou satisfeito com o atual tabelamento, que proporciona ocasião para se fazer bom trabalho. Pelo menos os que se servem da minha tinturaria estão satisfeitos. Greve? Não pactuará com os que fizerem «paredes», mesmo por que deverá ser um movimento orientado pelo Sindicato da classe, entidade da qual estou afastado, por motivos que considero justos» — foram as palavras de Henrique Gianatacio ao JORNAL DE NOTICIAS.

OS IMPOSTOS..

O proprietario da Tinturaria «N. Senhora da Aparecida», da rua Conselheiro Nebias n. 211, sr. J. Paulo Coelho, adiantou ao reporter que tem conhecimento de que os tintureiros de S. Paulo pleiteiam qualquer coisa que, por certo, desagradará os que são contrarios ao principio de que «roupa suja se lava em casa». Todavia, no seu dizer, como não é filiado ao Sindicato ficará na expectativa, sem entrar diretamente na questão. Acha tambem que os preços atuais são bons e que dos pequenos não está partindo qualquer iniciativa altista.

— «Se dá para ganhar muito? Os impostos, meu amigo, os impostos, são os nossos maiores inimigos, mas, dá para ir vivendo» — terminou.

SE CAIR A TABELA, AUMENTO NA CERTA

Na tinturaria do sr. Shinji Nisaki, tambem na mesma rua Conselheiro Nebias, o reporter constatou que não partiu qualquer idéia de elevação de preços. Porem, acentuou o proprietario, se cair o atual tabelamento é obvio que tambem os pequenos aproveitarão a oportunidade...

ELES TEM LA' SUAS RAZOES

A reportagem passou pela tinturaria da rua Helvetia, 445, de propriedade do popular sambista Jamburá que, nas horas vagas, ou melhor, nas horas que não estão sobrando para distrações, «pega no batente».

Como é um rapaz que gosta do carnaval, que tem uma escola de samba exclusiva de uma radio da cidade, alem de ser interprete de musicas populares — gravou o samba «Ausencia» e outros — era natural que, o assunto, de inicio, girasse em torno do carnaval e suas musicas. Porem, assim que o reporter disse o que na realidade queria, o Jamburá demonstrou que estava no par de tudo e assegurou que, de fato, aos pequenos tintureiros não cabe qualquer iniciativa no sentido de revisar-se o tabelamento, mas, não é boa politica desacatar as decisões dos proprietarios de negocios de maior vulto, que, na realidade, manobram tudo. No seu modo de ver, o atual tabelamento satisfaz, principalmente nas tinturarias destituidas de luxo. Não negou, no final de suas palavras, que os que tomaram a iniciativa de entrar com o memorial na CEP tambem tem suas razões, porque, na realidade, seus gastos são maiores».

— E a greve?

— «Não fale em greve meu amigo, não pretendemos morrer de fome» — finalizou Jamburá.

Diretores da FARESP viajam para os Estados Unidos

Apressar os embarques de tratores e outras mercadorias para a lavoura paulista, o objetivo da viagem

Conforme apuramos ontem na sede da Federação das Associações Rurais do Estado de São Paulo, os srs. Iris Meinberg, Felipe Siqueira Neto, Salvio Pacheco de Almeida Prado e Maximiliano Tiptni, embarcarão quarta-feira proxima para o Rio de Janeiro, de onde prosseguirão viagem para os Estados Unidos. Naquele país esses membros da diretoria da entidade avistar-se-ão com firmas exportadoras, principalmente com as quais mantem a FARESP relações comerciais, visando urgencia para a remessa das ultimas encomendas de tratores, jeeps e outras mercadorias para a agricultura. Aproveitando a permanencia nos Estados Unidos manterão contacto com a American Farm Bureau Federation, alem de outras entidades especializadas.

Palestrando com o sr. Iris Meinberg sobre os objetivos da viagem, declarou-nos:

— "Embora ainda há pouco pensassemos viajar para os Estados Unidos a fim de tratar de questões relacionadas com o café, esse proposito já não mais nos anima, em virtude de ter o governo brasileiro se pronunciado sobre o assunto. Entretanto, ali vamos para tratar de interesses de nossos associados, quais o de adquirir, com certa urgencia, maquinarios e outras mercadorias, que se destinarão a auxiliar a mecanização de nossa lavoura, uma vez que os processos empiricos e absoletos que estão sendo ainda agora usados, necessitam desaparecer. Esta é a finalidade de nossa viagem aquele país. No entanto, nas relações que vamos manter com entidades congeneres ali, é bem possivel que surja a necessidade e oportunidade para esclarecermos certos pontos da politica cafeeira, cujo inquerito nos Estados Unidos ainda prossegue", — concluiu.

Exposição Agropecuária de Bauru

O Departamento de Produção Animal promoverá dia 3 de junho proximo, em Bauru, uma exposição agropecuaria abrangendo as zonas Noroeste, Alta Paulista e Alta Sorocabana.

No saguão do edificio "Emes", realiza-se tambem mostra de produtos derivados e agropecuarios, que estará aberta até o dia 18 de junho vindouro. Os industriais e comerciantes interessados em expor seus produtos deverão fazer suas inscrições que são absolutamente gratuitas, no Departamento de Produção Animal, até o dia 2º do corrente, bem como poderão utilizar o Catalogo Geral Oficial, para suas divulgações.

Casou-se a filha de Hirohito

TOQUIO, 20 (APP) — O imperador Hiroito casou hoje sua filha, a princesa Taka, com o principe Takatsuka, de 22 anos de idade, pertencente a uma das cinco maiores familias da alta nobreza. O pai do novo genro do imperador é grande sacerdote do templo, descende do imperador Meiji, fundador do Japão moderno.

"Jamais pensei em abandonar meus filhos no Rio de Janeiro"

Localizado pela reportagem do JORNAL DE NOTICIAS o progenitor dos menores Fausto, Getulio, José Krausen e Lourdes — Voltará hoje ou amanhã para o Rio

Segundo noticia veiculada por um vespertino carioca, cinco menores teriam sido abandonados num hotel do Rio de Janeiro, por quase dois meses, tendo, finalmente, o proprietario da casa de hospedagem solicitado o comparecimento do Juiz de Menores para que a autoridade tomasse as devidas providencias. Tratava-se dos menores Fausto, Getulio, José, Krausen e Lourdes, de 7, 9, 11, 13 e 14 anos respectivamente filhos do sr. Benedito Pinto Bonifacio que é casado em segundas nupcias com a sra. Suely Figurelli Bonifacio, madrasta das crianças.

Segundo a referida noticia, a sra. Raimunda Rodrigues, proprietaria do hotel, declarou que há dois meses chegou ali a familia do sr. Benedito Pinto Bonifacio. Ficaram hospedados num dos aposentos do 1.o andar. O chefe da familia não se apresentou nesse dia, fazendo-o uma semana depois. Estava em viagem de negocios a São Paulo. Dias depois de sua chegada, o sr. Benedito viajou novamente, declarando que viria a São Paulo. Entretanto, passando um mês e não tendo regressado ao Rio de Janeiro, viajou para esta Capital tambem a sra. Suely Figurelli Bonifacio, que na ocasião procurou a proprietaria do hotel avisando-a de que na volta pagariam o atrasado.

FALSAS TODAS AS NOTICIAS

Ciente de que o sr. Benedito Pinto Bonifacio se encontrava nesta Capital, a reportagem do JORNAL DE NOTICIAS procurou ouvi-lo a fim de esclarecer a situação.

Assim, fomos encontrá-lo, na tarde de ontem, no Hotel Ideal, sito à rua Guaianazes, 35. E foram essas as suas palavras:

— "As noticias veiculadas pelo vespertino carioca não tem fundamento, pois, jamais pensei em abandonar meus filhos. Vim a São Paulo com o proposito de regressar ao Rio imediatamente, porem, adoeci e fui obrigado a permanecer aqui, tendo me restabelecido agora. Assim, hoje ou amanhã estarei no Rio novamente, junto de meus filhos".

PREFEITURA MUNICIPAL

Engenheiros de S. Paulo visitam as obras de retificação do rio Tietê

A Sociedade dos Engenheiros Municipais promoveu ontem, pela manhã, uma excursão às obras de retificação do historico rio Tietê, convidando para essa visita de inspeção o Instituto de Engenharia de S. Paulo e o Instituto dos Arquitetos.

Tomaram parte na comitiva, integrada por 100 pessoas aproximadamente, os srs. Dario de Castro Bueno, secretario de Obras da Municipalidade; Roberto Cerqueira Cesar, presidente do Instituto dos Arquitetos; Alvaro de Souza Lima, presidente do Instituto de Engenharia; Carlos Alberto Gomes Cardim Filho, diretor do Departamento de Urbanismo da Prefeitura; Constantino Pereira Rodrigues, assistente-tecnico do gabinete do prefeito e dezenas de engenheiros.

A comitiva dirigiu-se, inicialmente, a Osasco, onde estão sendo ultimados os trabalhos de retificação e prosseguiu até Guarulhos, onde a obra projetada termina.

Durante a visita os engenheiros se deteveram, por alguns minutos, em todos os pontos onde se realizam obras de excavação para abertura de canais, bem como construções de pontes e aterros.

Em todos os pontos que a comitiva se deteve, eram dadas detalhadas explicações, aos engenheiros visitantes, pelo engenheiro municipal sr. Lucio Martins Rodrigues, que, alem de distribuir um folheto explicativo aos presentes, era assessorado pelo eng. Carlos Alberto Gomes Cardim Filho.

VISITA DO PREFEITO A VILA PIRITUBA — O prefeito Lineu Prestes, convidado pelo presidente da «Sociedade dos Amigos de Vila Pirituba», sr. J. Nunes Vilhena, visitará, na manhã de hoje, aquela localidade, onde presidirá as festividades com que essa sociedade comemora o «Dia das Mães», as quais, naquele subdistrito, foram adiadas para hoje.

As festividades estão assim programadas: às 10 horas, missa na igreja local; às 10,30 horas, sessão solene no Cine Pirituba, durante a qual será conferido ao prof. Lineu Prestes o diploma de «Insigne Presidente de Honra da Sociedade dos Amigos de Pirituba» e um almoço ao ar livre.

Empresas de Serviços Contabeis

Vão se reunir no proximo dia 25, às 20 horas, na Cantina Marchiaro, à rua Santo Antonio, 721, os proprietarios e dirigentes de escritorios de contabilidade, sob auspicios da Associação Profissional das Empresas de Serviços Contabeis de São Paulo.

Concurso na Fôrça Pública

Acham-se abertas as inscrições para o concurso de preenchimento de vagas de 1.º tenente medico da Força Publica.

Os interessados ficarão inteirados das condições de sua execução, por intermedio do edital que vem sendo publicado, diariamente, no "Diario Oficial" do Estado.

Assistência Vicentina aos Mendigos

Pedem-nos divulgar:

"Nas proximidades de Santo Amaro, a Assistencia Vicentina aos Mendigos mantem um asilo para velhas desvalidas, o Abrigo de Vila Mascote, tendo ainda 25 casinhas para casais de velhos ou para viuvas com filhos menores. Um pequeno hospital, o hospital Frederico Ozanam, com 150 leitos, é destinado às asiladas que adoecem ou que já entram enfermas no asilo. Durante o mês de abril ultimo entraram no Abrigo mais 16 indigentes, sairam 9 e faleceram 10; como em 1 de abril era de 261 o numero de internadas tal numero passou a ser de 258 ao se iniciar o mês de maio corrente. As 16 novas internadas nos foram encaminhadas: 1, por Conferencia; 3, por parentes; 2, por contribuintes; 6, pela policia; e 4, apresentaram-se pessoalmente solicitando a sua internação. 12 eram brasileiras e 4 estrangeiras; 13, desta Capital e 3, do interior do nosso Estado.

Aguia insaciavel

LONDRES, 20 (APP) — Uma aguia-real matou cinquenta cordeiros que pastavam num campo perto de Pelstone, em Nothumberland. E' a primeira vez, na memória do homem, que uma aguia causa tais prejuizos na região. Os pastores atribuiam a hecatombe a raposas, até que surpreenderam a rarissima ave em flagrante.

SEGUNDO CADERNO
8 PÁGINAS

JORNAL DE NOTICIAS

LITERATURA, CINEMA, MODAS, REPORTAGENS

São Paulo — Domingo, 21 de Maio de 1950

«Anjo Azul» — Departamento Literario do III Congresso Brasileiro de Escritores

Declamação, pintura moderna, musica e "whisky" no porao de uma velha casa da Cidade Alta — Berimbau, um instrumento que existe... — Um moço que viu o Senhor do Bonfim na praia da Amaralina — Cestas de pindoba, cocos dosados de alcool e imagens antigas — O encerramento do certame de escritores realizado na capital da Bahia.

Reportagem de
DOMINGOS CARVALHO DA SILVA

Disse, em minha reportagem anterior sobre o III Congresso Brasileiro de Escritores, realizado recentemente na Capital da Bahia, que voltaria ao assunto, a fim de falar sobre as tertulias literarias do bar "Anjo Azul" e outros assuntos que o espaço não comportou no ultimo domingo. Cumpro hoje essa promessa, encerrando, ao mesmo tempo, meus comentarios, já que o certame da cidade do Salvador começa agora a parecer uma coisa recuada no tempo. Nesta epoca em que as novidades de sensação surgem todos os dias, episódios de três semanas atrás parecem contemporaneos de Antonio e Cleópatra...

O "Anjo Azul" é um bar noturno, situado no andar térreo de uma velha casa da Cidade Alta. Não ocupa, todavia, o bar, a dependencia da frente da casa, mas uma ou duas salas dos fundos tão baixas, que aqui em S. Paulo seriam consideradas "porão". Na verdade, nem fôrro de estuque ou madeira têm essas salas: as vigas que suportam o soalho do primeiro andar são aparentes. As paredes são espessas e rusticas como as de subterraneos. E as portas, antigas. Tudo está pintado de azul celeste, nesse bar, onde há uns quadros modernos nas paredes e uma vitrola que marca o ritmo do "whisky", da cerveja, do gin, da água tônica...

A porta do bar não há qualquer tabuleta, mesmo porque seria inutil, dada a ausencia de movimento na rua. Há apenas, sobre a porta, um azulejo com um anjo. No interior, à luz mortiça, faz-se o que se pode fazer em ambientes do gênero: bebe-se e conversa-se.

O "Anjo Azul" foi o principal ponto de reunião dos representantes de S. Paulo, durante sua estada na Bahia. Ora, notando a presença dos escritores paulistas — e de outros Estados — no bar, um ou dois poetas desses de cabeleira, alheios aliás ao Congresso — resolveram exibir-se cantarolando versos desses que falam de olhos e logo depois de escolhos, abrolhos e refolhos... A moda, no entanto, pegou, e já na segunda noite ouvia-se nas reuniões do "Anjo" a palavra de poetas de categoria. E houve poetas de categoria que tambem disseram versos ruins, mas o "Anjo Azul" não se molestou: continuou fixo em seu azulejo azul, e tudo azul ficou, como soe acontecer...

Alvaro Moreyra, José Geraldo Vieira, Maria de Lourdes Teixeira, Diego Pires de Campos, Elza Pires de Campos, Maria de Lourdes Lebert, Antonieta Dias de Morais Silva, Elina Palm, André Carneiro, Moacir Werneck de Castro, Caludio Tuiuti Tavares, Antonio Girão Barroso e Cesar Memolo Junior, mais de uma vez compareceram às reuniões do "Anjo Azul", onde tudo se comentava, desde os detalhes do Congresso, ao sabor dos pratos locais, que todo mundo, por aventura ou curiosidade, andava experimentando: vatapá, mungusá, acarajé...

CANDOBLE' E CAFOEIRA

Um dos desejos de todos aqueles que foram ao Salvador era assistir a um candoblé. Da satisfação de atender a essa aspiração se encarregou o escritor Edson Carneiro, especialista no assunto. E, uma noite, terminada a sessão plenaria, os congressistas se dirigiram em dois onibus a um local mais ou menos distante. Chovia a cantaros. A casa onde o candoblé se realizava era porem espaçosa e coube todo o mundo lá dentro. A cerimonia foi longa e pitoresca, restando porem algum receio quanto à sua autenticidade. Foi contudo uma bela demonstração, à qual se seguiu, afinal, um lanche, cujo "menu" se compunha unicamente de pratos baianos.

Outro espetaculo digno de menção — organizado ainda por Edson Carneiro — foi uma demonstração de capoeira. Essa demonstração teve lugar numa sala térrea de uma casa localizada no bairro boemio da Cidade Alta, proximo ao Terreiro. Durante cerca de uma hora, meia duzia de rapazes provaram suas habilidades — de modo pacifico, é óbvio. Uma simples guerra fria...

Ritmando os "rounds", o mestre de capoeira fazia vibrar um birimbau, instrumento que os paulistas não conheciam, e cuja base é uma corda sonora esticada num arco, em cuja ponta inferior há um ressoador. A musica do birimbau anima os lutadores. O fim d musica equivle ao timpano no ring de box...

O SENHOR DO BONFIM

Uma das preocupações daqueles que foram ao Salvador era a visita às igrejas — especialmente ao Senhor do Bonfim — e aos mercados, onde procuravam coisas tipicas para trazer, como lembrança. Estive no Bonfim, com Geraldo Pinto Rodrigues, Diego e Elza Pinto de Pires de Campos. Uma simples igreja, com uma sala de milagres que nada difere da de Congonhas do Campo, em Minas, ou da de Aparecida do Norte, em São Paulo. Pés, mãos, cabeças, joelhos, seios de cêra. E retratos, em grande quantidade, com agradecimentos pelas graças recebidas. Há moças que concluiram o curso de costura ou de dactilografia e só por isso oferecem seu retrato ao Senhor do Bonfim...

Enquanto examinavamos os ex-votos, um moço se aproximou de nós e nos garantiu — a mim e ao casal Pires de Campos — que o Senhor do Bonfim lhe aparecera uma vez, na praia da Amaralina. O rapaz enfiara um pé num buraco da estrada, sentira uma dor, lembrara-se do Senhor do Bonfim, vira sua imagem — em tamanho pequeno — no ar — e a dor desaparecera imediatamente.

Anotei o depoimento. Saimos da igreja. Lá fora nos assaltavam os vendedores de medalhinhas de aluminio, de figas de chifre, guiné, ou dente de jacaré, etc. Um deles me assegurou que as de dente de jacaré têm mais "preceito" que as outras. Aceitei a informação como válida, e comprei uma duzia, para me livrar do mau olhado dos meus amigos da ABDE paulista...

LEMBRANÇAS E IMAGENS

Nos mercados da Bahia — em geral velhos e poucas vezes limpos — era facil encontrar escritores de todos os Estados, à procura de cestas de fibra, bonecas de traje tipico, aguardente em côco, colares, balagandãs, bugigangas de toda a espécie. Vi o casal Caio Prado Junior com uma cesta enorme, repleta. José Geraldo Vieira e Maria de Lourdes Teixeira preferiram, porem, as casas de antiguidades, onde se encontram esplendidas imagens de madeira, a preços que estão longe da exploração de Ouro Preto.

Tambem me agarrei aos santos e de lá trouxe um Senhor do Bonfim e uma Senhora da Piedade, na esperança de que os inimigos do Congresso tivessem piedade de mim. E ao que parece, tiveram, pois nada mais disseram nem lhes foi perguntado...

AINDA AS SESSÕES PLENARIAS

As sessões plenarias — como acentuei na reportagem anterior — transcorreram animadas até o fim, a despeito da debilidade das teses. Uma proposta de Geraldo Pinto Rodrigues, sôbre a escolha do livro didático por concurso, foi aprovada apenas contra um voto, o unico voto vencido de todo o Congresso. Outra proposta no sentido de ser imediatamente organizada a direção nacional da A.B.D.E. foi aprovada tambem. Não sei, porem, quando serão concretizadas tais resoluções. Em 1947, propus, em Belo Horizonte, a criação de uma Comissão Nacional de Intercambio Cultural. Obtive a aprovação com um voto de louvor. Entretanto, a esse triunfo seguiu-se o engavetamento...

(Conclui na pag. seguinte)

LITERATURA BRASILEIRA

EDGARD CAVALHEIRO

Leio com inocultavel prazer e proveito o excelente volume dedicado por Lucia Miguel Pereira à "prosa de ficção", no periodo compreendido entre 1870 a 1920, como parte de uma historia da literatura brasileira, planejada por Alvaro Lins. Como todos sabem, essa historia será em 15 volumes. O primeiro a aparecer é o da ilustre biografia de Machado de Assis e Gonçalves Dias. Um livro bem pensado e admiravelmente executado. A critica, porem já terá analisado essa esplendida obra. As observações que nos ocorre são "à margem" dessa literatura brasileira que o critico reunirá em 15 volumes. Observações oriundas de um velho inquerito realizado há vinte anos por um jornalista curioso e cheio de malicia. De lapis em punho saiu ele à cata das principais figuras literarias de São Paulo, no momento. Levava uma unica pergunta: "Existe ou não existe a literatura brasileira?"

Todos os nomes em evidencia responderam, e a maioria — vejam só! — negativamente. Antonio de Alcantara Machado chegou mesmo a pilheriar, dizendo que antes de saber se existe ou não literatura nacional, devia-se abrir um não nacionalidade brasileira". Foi não nacionalidade brasileira5. Foi um jeito habil de pular fora da pergunta, sem ferir suscetilidades. Alcantara Machado, aliás, era tremendamente inteligente. Não creio que haja paginas tão ferinas e cortantes como algumas que se encontram em "Cavaquinho e Saxofone". Como quem está brincando, ele vai destruindo idolos e tabus. A propria Europa, que embasbaca sempre os sul-americanos, encontrou nele um turista disposto quase que só a ver o lado ridiculo das coisas. Poderia citar com a sua "Pathé Baby" cantando que a sua terra tem mais encantos, etc.

O segundo entrevistado foi Guilherme de Almeida. Tambem o poeta de "Nós" evitou uma resposta precisa. Alegou que as suas inumeras ocupações ainda não lhe tinham permitido ler os grandes artistas do Brasil. Para Mario de Andrade a questão se apresentava identica à vida de um circo numa das nossa cidadezinhas do Interior. A cidade passava seis meses sem divertimento de especie alguma, mas num setembro desembarcava a companhia, montavam o circo, o palhaço vinha para a rua: "Hoje tem goiabada?" E a molecada: "Tem, sim, sinhô!" E naqueles dias, conclui o autor de "Macunaima", tinha mesmo, assim como quando a gente lê Alvares de Azevedo, Machado de Assis ou Gregorio de Matos. Então, indiscutivelmente. "Têm, sim, sinhô!" literatura brasileira. Mas, conclui ele, depois o circo vai-se embora, ninguem não carece mais dele, ninguem não pensa nele mais. Não é essencial prá cidade, como chuva, prefeito e frutas".

Origenes Lessa, que então estreava vitoriosamente com "O Escritor Proibido" e anunciava "Garçon, Garçoniere e Garçonete", considerava que nos ultimos anos vinhamos assistindo "ao nascimento de uma literatura pela primeira vez nossa, da nossa terra, com alegrias e dores brasileiras, com virtudes e defeitos brasileiros". Mas à pergunta do reporter sobre nomes e livros que exemplificassem sua teoria, o conteur respondeu: "Tudo, menos isso. Está ai uma indiscreção que eu nunca farei. Se todos eles, poetas, romancistas e criticos timbraram em manter-se até agora rigorosamente inéditos, algum motivo sério teriam..."

Genolino Amado nessa epoca era cronista social do "Diario da Noite". Sob o pseudonimo de Geno no delicava os paulistanos com suas cronicas novas, originais, cheias de talento e de cultura. Revelava aos leitores uma inteligencia agil, pouco preocupada com os "fastos sociais"; suas preferencias literarias visavam os ingleses — particularmente Chesterton e Shaw — então quase desconhecidos de nossos literatos. Pois para Genolino Amado a pobre da literatura brasileira continuava mais ou menos inexistente. Era essa tambem a opinião do jornalista Antonio Figueiredo, autor de um livro de "memorias", que fazia barulho na epoca. Outro que não acreditava na existencia dessa literatura era o sr. Raul de Polillo, que afirmou convictamente: "Existe: é o mais estupendo esforço até agora realizado pelo cerebro humano no sentido do lamentavel."

Naqueles tempos o sexagenario Osvald de Andrade usava cavanhaque e se intitulava "casaca de ferro" da revolução proletaria. Ouvido, fez algumas blagues. Falou sobre o despudor da sra. Berta Singermann em declamar "Mascaras" de Menotti del Picchia, e sobre a "desamparo da velhice" de Paulo Prado. Antonio de Alcantara Machado e Mario de Andrade, concluindo por julgar a nossa literatura "parasitária, inutil, das peores do mundo".

As demais respostas não alteram o tom pessimista até agora observado; quase todas concluem pela inexistencia da literatura brasileira.

No entanto, vinte anos depois um editor corajoso, realmente empreendedor, confia a um critico literario dos maiores que já tivemos, uma empresa como essa de reunir em 15 grossos volumes a "historia" dessa literatura que há vinte anos um grupo de escritores confessava não passar de méra ficção!

"Blagues", nada mais. No fundo, tambem eles, reconheciam que a partir de um Gregorio de Matos a literatura brasileira foi, aos poucos, ganhando corpo, tornando-se uma insofismavel realidade. São os romanticos. Os parnasianos. Os simbolistas. E finalmente os modernistas e os que vieram depois. Não interessa relacionar nomes. Bastaria, com toda a certeza, um unico, o simbolo deles todos — o mulato Machado de Assis. Uma literatura que conta um Machado, existe, sempre existirá.

Ilustração de ALDEMIR MARTINS

SONETO

PARA MARFISIA

"Sem ti, perpetuamente estou passando
Nas mores alegrias mor tristeza'.
Camões

Amada, o verso é curto e o sentimento tanto,
Que em transbordando a dor do peito fora,
O amor que a gente traz com a gente sempre
É esquiva lembrança, é resto de memória

Quisera que esta hora sem ventura
De mim tão breve cedo se apartasse.
Que o mal que curto e peno é vil tormento,
Chaga dorida, Amor, fundo lamento.

Triste e vário por quanto desengano,
Lembrar não posso, já que é tanto dano,
Querer-te perto e ter-te tão distante.

Entanto sonho, e em sonhando vivo,
Preso de ti, ó pálida açucena,
E durmo lento em teus cabelos belos.

GERALDO PINTO RODRIGUES

MANSARDA ACESA

"A FACE PERDIDA"

JOSÉ GERALDO VIEIRA

Examinando a nossa poesia quanto ao favor proveniencia individual, verificamos que ela apresenta três aspectos: ou se repete, ou evolui ou se metamorfoseia.

Determinados poetas trazem uma unica e persistente caracteristica na tecnica, na inspiração e nos motivos: mesmo alguns de alto quilate. Outros poetas evoluem de acordo com uma diferenciação gradual: raros poetas apresentam, longe dessa constante ou dessa deslocação, um fenomeno de multiplas vidas e diferentes processos.

Se Cassiano Ricardo se empolgasse com a saudade plástica e mural dos efeitos de «Vamos Caçar Papagaios» e «Martim Cererê», estaria ainda hoje confinado naquele esplendor de halo que, sendo tão temporalmente como os «Mulheres de Tehuantepec» ou como a «Dança da Fitas de Rivera», todavia marcam uma estética policromica de superficie alegórica. Desprendeu-se, porem dessas encomendas sensoriais, largou de vez, como o proprio Rivera, assuntos como o «Festival da Colheita», para, embora não servindo a massa nem a coletividade em tarefas a Pasternak ou a Blok, pelo menos se expor, sincero e sofrido, como aquele «Felipe Carillo Puertos, do mesmo Rivera, — isto é, nos dar não os painéis equatoriais, não a terra escravizada, não a «agitações do tempo, mas algo bem mais do que a sua verônica de presença exposta à temporalidade.

Considero o aparecimento de seu livro «Um dia depois do outro» algo formidavel entre nós e nele como aquele «Tombar do Idolo» (de Rivera) que destruiu ruinas e escavou profundidades, iluminando-as.

De fato, o anterior poeta de efeitos oticos de quermesses, que ilustrou com um sentido de esmaltes e fulgores latitudes e longitudes dum mapa estético de aparencias orficas, veio a apresentar mais tarde em 1947, uma tomografia «dos outros rostos que tem». Assim, tal livro assumiu o aspecto e a função de epigramas em torno de si mesmo. «Vejam bem que sou eu». Foi como se olhando para trás, visse que no superfluo bem feito e bem realizado, já que não havia dor nem sinceridade, mas tão somente sentido dionisiaco de presença gratuita, todo esse passado de arte podendo merecer a tabuleta: «Restam ecos no beco. Mais nada».

Da sua primeira fase para o do relogio de agua de «Um dia depois do outro» há a distancia do vão do mundo e a sobra dum homem presenciando um makeup. Assim, caidas as paredes, desfigurada a perspectiva antiga como um bocejo de Dali numa paisagem de Chirico, ficou o relogio marcando a possibilidade duma noite propicia para «A estrela do dia seguinte». Entre aquela primeira fase e os epigramas-confissões de «Um dia depois do outro» há deveras o retorno dum Ulisses ignorado. Então, de novo em Itaca, esposo e escravo da poesia-Penélope, deixou nos itinerarios suas metamorfoses maritimas e terrestres, para encontrar seu estágio temporal no Limbo, não querendo ser mais o «homem repetido». De fato o poeta prova que «já morreu quatro vezes», e agora desce deveras ao abismo das palavras», ao «subterraneo da noite», mas não para ouvir o seu passo de homem repetido, e sim para o «irreconhecivel». Agora, «mais nu do que sem roupa, nu como o ser depois de ter sido, mais trágico, sem lagrima, mais convincente, mais enxuto, já sem máscaras», se apresenta para o Interrogatorio.

Sua metamorfose tem, portanto, algo que não é despojo de viagem, nem assistencia aguda à aula de geografia definitiva, mas sim um preparo para «brincar de roda em torno da Esfinge».

O que «Um dia depois do outro» tinha de decepção do tempo malbarato e de procura veemente dos juros da experiencia das viagens e frustações, este ultimo livro, «A Face Perdida», tem dum «carro de triunfo».

A meu ver, portanto, as três fases de Cassiano Ricardo, a órfica, a existencialista e a de recuperação, não assumem o aspecto duma trilogia nem duma rotação. A primeira foi um preparo de tela para as encomendas alegóricas da prática imagística. A segunda foi, como fuga ao pitoresco, um artesanato na treva, a estrela se mostrando num copo de absinto: a ultima é a ressonancia da experiencia livre.

Obra de maturação, evidencia assim, no cabo de experimentos e cartazes, um triunfo que nada tem da superação heiddigeriana, nem do reencontro com o espelho ao fim do itinerario. Forma e substancia de promontório observando um trecho do oceano, mas sem função de farol. Paisagem pura emergindo, avançando, fugindo da critica e do limitado como, diante do pelotão de justiça, o herol de Rivera que teve a dita de ver lhe passar por entre os joelhos o impeto do centauro.

José Leandro, um precursor da pintura brasileira

FERNANDO JORGE

II

(Conclusão)

E a interessante historia do nosso pintor continua, tão fertil, em imprevistos que parece digna de ser aproveitada para o enredo de uma novela ou romance. Prossegue Moreira de Azevedo a sua narrativa dizendo que Leandro Joaquim, fiado em sua amizade pelo vice-rei Luiz de Vasconcelos foi procurá-lo no palácio, para interceder por José Leandro. O vice-rei recebeu o artista e lhe perguntou o motivo de sua visita. Leandro Joaquim, fazendo graciosas cortezias, explicou:

— "Ordenou v. exa. que a obra das pinturas dos festejos reais ficasse pronta em oito dias, mas venho declarar que não é possivel".

D. Luiz de Vasconcelos, surpreso, quis saber o motivo:

— "Não tenho artista para ajudar-me, senhor.

— Não estão aí o Raimundo da Costa, o Manuel da Cunha, por que não os chama?

— Necessitava de um artista especial em pintura a cola sobre o pano.

— E nem um desses lhe serve? — retorquiu o vice-rei impacientado.

— Há um muito bom mas...

— Que duvida há? Já lhe fiz ver que não atenda a economias. E que o festejo há de realizar-se de hoje a nove dias infalivelmente.

— Não é por isso, senhor, porem o artista de que necessito foi recrutado.

— Quem é?

— E' José Leandro.

— Já assentou praça?

— Sim, meu senhor, no regimento de artilharia.

— Pois volte daqui a pouco e procure pelo oficial maior da secretaria, José Pereira Leão, que dele receberá a baixa desse homem".

E foi assim que José Leandro abandonou o serviço militar, graças à inteligencia habilidosa do seu amigo Leandro Joaquim...

Para isentar-se, em definitivo do exercito, José Leandro casou-se logo com Agueda de Paiva. Deste matrimonio nasceram quatro filhos, um chamado José Leandro, como o pai, hábil pintor de flôres, outro chamado Narcez Gensderico, e duas filhas, que se casaram com o negociante inglês Piats (após este haver ficado viuvo da primeira casou-se com a segunda).

———

Com a chegada de D. João VI ao Brasil José Leandro passou a ser o retratista da corte, "o pequeno Velasquez dessa burguezia pretenciosa e boçal", na expressão de Gonzaga Duque.

Tornou-se o artista preferido. Todos os fidalgos desejavam ser retratados pelo humilde pintor pardo. E ao mesmo tempo que enchia as casas dos nobres com retratos, executava José inumeravel quantidade de trabalhos para as igrejas, chegando Porto Alegre a dizer que não havia no Rio de Janeiro oratorio que não tivesse uma Conceição, ou um santo de sua autoria.

José Leandro pintou quatro retratos de D. João VI, existentes no Museu do Instituto Historico e Geográfico Brasileiro, no Museu Historico Nacional, no consistorio da Igreja de S. Pedro, e no Convento de Santo Antônio.

Contemplando-os o apreciador tem a impressão que o beato, balofo, o glutão soberano português ressuscita de novo do tumulo a viver, e a pedir franguinhos tenros para saborear...

D. João VI era tão vaidoso e beato que desejou ver-se retratado com a Familia Real no altar-mor da antiga capela do Carmo. Foi então aberto um concurso entre os artistas. Apresentaram-se como candidatos José Leandro e um pintor italiano, chamado Argenzio. Saiu vencedor por haver apresentado melhor esboço, o brasileiro El-rei gratificou então José Leandro com um conto de reis, quantia vultosa na epoca. A tela, na verdade, saiu soberba, medindo trinta e dois palmos de comprimento por dezesseis de largura, representando D. Maria I, D Pedro, D. João VI, na parte inferior. Na parte superior surgia Nossa Senhora do Carmelo, entre nuvens, cercada de anjos, a abençoar a familia real.

Mas a inveja é uma hiena rancorosa que não dorme e gosta de roer as suas intrigas.

Despeitado com o sucesso do rival o pintor italiano procurou vingar-se. Iniciava-se a epoca em que começavam a surgir atritos entre brasileiros e portugueses. Soube Argenzio que um negociante português pedira a José Leandro para fazer um retrato seu, mas o pintor brasileiro havia recusado o pedido, porque estava comprometido a executar um cenario para o dia 13 de maio, aniversario d'El-Rei. Aproveitando-se deste fato o pintor italiano começou a espalhar a mentira que José Leandro não quisera fazer o retrato do negociante por ser este português. A falsa noticia chegou aos ouvidos do marquês de Aguiar, ministro do Reino, que desejou certificar-se da verdade, chamando à sua presença José Leandro. O artista compareceu e travou-se o seguinte diálogo entre os dois, conforme assevera o autor de "Mosaico Brasileiro":

— "Desejo ter o meu retrato pintado pelo senhor.

— Peço a v. exa. para não encarregar-me desse trabalho, retorquiu José Leandro.

— Por que? — perguntou o fidalgo, contrariado.

— Por achar-me mui atarefado com a pintura do cenário do Real Teatro de São João.

— Mas não poderá dispôr de algumas horas para fazer o meu retrato?

— Infelizmente, não senhor.

— E como está pintando o retrato do padre Januário?

— E' trabalho que há tempo tenho em mãos, alem do que exiga o retrato de v. exa. muito cuidado e atenção do que agora não posso dispôr.

— Não será outro o motivo da recusa?

— Qual, senhor? acrescentou o artista admirado."

O ministro, por tal especie de interrogatorio, julgando ser verdadeira a ojeriza de José Leandro pelos portugueses, despediu-o de modo violento.

Logo em seguida, por sua ordem, assinava o Intendente-Geral da Policia, Paulo Fernandes Viano, um mandato que obrigava o pintor a embarcar para Angola. Por sorte um fidalgo amigo do artista, chamado D. Francisco, viu esse documento e correu a informá-lo do perigo iminente de desterro. Sem perda de tempo José com sua familia fugiu para Campos.

———

O exilio, no entanto, não foi prolongado. Não tardou que findasse o despotismo dos portugueses com a separação do Brasil. Regressou José Leandro ao Rio de Janeiro, recuperando o antigo prestigio e prosperidade.

Tudo parecia ótimo para a vida do pintor. Entretanto, no fim do reinado de D. Pedro I, em 7 de abril de 1831, a nação atravessava um periodo de anarquia. Patriotas exaltados, em bandos pelas ruas, promoviam movimento de revolta contra tudo que lembrasse a permanencia da familia real no Brasil. Ora, o painel de José Leandro, na Capela do Carmo se bem que fosse uma obra de arte, e portanto digna de respeito, não passou indiferente à atenção da turba exaltada. Constituia para a multidão uma afronta aos seus brios patrioticos aquele grande quadro, representando a familia real portuguesa, pendurado no altar-mor de uma igreja brasileira! Não, era um abuso, uma ofensa! E assim a população começou a urrar à porta da Capela, ameaçando invadi-la, caso os religiosos não mandassem apagar o painel. Diversos artistas foram chamados para executar a destruição. Debret foi um deles mas, nobremente, se recusou a cometer o vandalismo.

A turba, porem, não se acalmava, já agora exigia em altos brados que a consumação fosse feita. Punhos irados levantavam-se contra o céu, imprecando vingança. Muitos brandiam instrumentos de aniquilamento: facas, machados, cacetes. Estavam tão irritados os freneticos patriotas que nem respeitavam a igreja, casa de Deus.

(Conclui na pág. seguinte)

A CARAVANA E A BANDEIRA

JAMIL ALMANSUR HADDAD

Manoelito de Ornelas é autor de um livro subordinado ao titulo «Gauchos e Beduinos». O árabe, se está presente nas vicissitudes da formação gaucha, presente está, e em grau sensivel, na formação paulista. A teoria, à primeira vista, parece arrojada. Mas não. Basta, em todos os trabalhos sobre os misterios de nossa formação, substituir a palavra espanhol por árabe — o que, é no mais das vezes rigorosamente lógico, — e facilmente se aceitará uma teoria que pretenda dar ao elemento arábico uma preponderancia na genese da nossa sociedade, maior do que a que geralmente se atribui.

O árabe se define por esse binômio fundamental de sua ecologia: o deserto e o beduino. A ambiencia geografica, as dificuldades da conquista da subsistencia (no problema da conquista do pão acrescenta-se aqui um problema especifico: o da conquista da água) hipertrofiam, no beduino, o sentido individualista. O darwiniano «struggle for life» nele atinge uma intensidade dramatica e como não se vê em agrupamento social nenhum da terra. E' uma luta contra todas as inclemencias, as da terra, que é uma areia estorricada e doida, e as do céu, chovendo fogo.

Philip Hitti, no seu livro famoso, sobre os árabes, dá um excelente retrato do homem do deserto: «A tenacidade e a capacidade de resistencia do nômade lhe permitem sobreviver onde quase tudo o mais perece. Seu individualismo está enraizado tão profundamente que ele nunca se tornou um ser consciente de sua sociabilidade. Seus ideais de devoção ao bem comum não têm ido alem das coisas que dizem respeito à sua tribo. A disciplina, o respeito pela lei e autoridade, não se encontram entre seus ideais». Noutro ponto diz, o aludido historiador: «Segundo o Alcorão, os árabes do deserto são confirmadamente dos mais descrentes e hipócritas».

Dissemos acima que o espanhol é sinônimo de árabe, psicologicamente ao menos. E' esse pelo menos o parecer de Keyserling. Para este, a Espanha não é a Europa mas a África. «Aquele que da França atravessa os Pirineus, passa do jardim para o deserto. O que do outro lado não é o deserto, é a estepe ou o oasis».

E acrescenta que Madri tem a rudeza, a magnificencia e a amplitude da Asia Central, há nela um quadro total de solidão sublime que só oferecem as paisagens desérticas. Keyserling caracteriza a Espanha pelo deserto. E textualmente: «Sua cultura é uma expressão particular do espirito antiquissimo e vigoroso que animava os povos pre-egipcios e que se manifestava nos árabes ou berberes com não menos pureza que nos espanhóis».

E o deserto explica o homem. Para Keyserling, todo o morador dos desertos é por natureza quixotesco. E o que não está em Keyserling mas acrescemos nós: Todo morador dos desertos é um descobridor de miragens.

O bandeirante é supremamente individualista; é necessariamente nômade; é grande a influencia do contingente espanhol no bandeirismo paulista.

Releia-se a «Marcha para o Oeste» de Cassiano Ricardo e principalmente em dois de seus capitulos. Num deles estuda o que ele chama, em S. Paulo, «uma republica sem proclamação». São Paulo viveu, no periodo colonial sob o signo da desobediencia à coroa. Os paulistas deveriam despertar no colonizador luso as mesmas queixas e suspeitas que os moradores do deserto acordavam em Maomé e que transluziam do livro sagrado do Islã. Os paulistas, dizia um relatorio da época, de Pedro de Souza Pereira, eram «infensos a receber ordens da coroa como a experiencia de tantos sucessos tem mostrado». E Cassiano Ricardo alinha numerosos exemplos, tendentes a comprovar a existência de uma autentica republica, praticamente independente, em nôsso planalto.

O outro capitulo que nos interessa, do livro de Cassiano, é sobre o espanhol na bandeira. Tinhamos então um São Paulo muito mais espanhol do que português. E aqui o sociólogo e historiador se aproveita da lição de Keyserling e passa a explicar a psicologia do bandeirante pela psicologia do espanhol e como a coisa está em Keyserling, a psicologia do espanhol é uma psicologia de beduino. A nossa conclusão tem pois, o rigor lógico de um silogismo.

O morador dos desertos é um descobridor de miragens. E que miragem mais dolorosa e imensa que a das pedras verdes! E que semelhança nas duas ambiencias, a do deserto branco de areia e a do deserto verdolengo de selvas!

Não há possibilidade de duvidas. Em Portugal — está em Gilberto Freyre — o elemento moçárabe constituiu o «fundo e o nervo da nacionalidade». E do ponto de vista da influencia árabe, Portugal sofreu-a em influencia minima, quando se o compara com a Espanha. E há outra informação, que está em «Casa Grande e Senzala», uma referencia a uma viagem que Martin Francisco fez pelo interior da provincia de São Paulo e durante a qual «observou em grande extensão homens de fisionomia acentuadamente mouriscas». E há outros detalhes tambem. Mas estes ficam para outra oportunidade, se Deus — ou Allah — nos ajudarem à retomada da tese.

"SUPER FLUMINA BABYLONIS"

CYRO PIMENTEL

Já é lugar comum acusar certa poesia nova de desumana ou inumana. E de certo artificialismo. E' com relação ao livro «Auto do Possesso», (1) que essas acusações chegaram ao auge. Há, em verdade, neste livro uma certa ausencia-participação do destino dramatico de um sêr. Mas a poesia de Haroldo de Campos, pode estar sintetizada neste verso de T. S. Eliot:

«These fragments I have shored against my ruins» (2)

Compreendemos a poesia de Haroldo com as mesmas palavras com que o critico Edmund Wilson fala da poesia de Eliot: «Como Flaubert, Eliot sente a cada momento que a vida humana é desprezivel, vil e insipida, preocupando-se que antigamente não tenha sido assim». Dito isto, já nos é possivel começar a analise desse belissimo poema «Super Flumina Babylonis». O poeta, o verdadeiro poeta, sempre como um mago consegue animar todas as coisas inanimadas: dar às arvores, almas; corpo, a um tumulo; e sentir a morte em todos os momentos: em cada silencio esculpir a sua morte milenária. E é assim que Haroldo de Campos, inicia o poema, animando a estátua-silencio, seduzindo-a com o seu dançar:

«Animei as estátuas, Babilonia,
para dançar diante de ti».

Ah, a magia da dança! Os espiritos como borboletas voam ao mundo antigo e mágico. O cortejo é a musica dos cabelos, onde a procissão de flores e arbustos caminha à fonte, ainda oculta:

«El-las que vão com seu cortejo de cabelos,
seus jardins de borboletas trespassadas,
onde há flores maiores que a cabeça de um homem,
e os arbustos imitam o perfil dos dragões».

Desejei as fontes, Babilonia,
para os teus ouvidos».

Não importa que esse poema seja o resultado de uma erudição clássica.

Em alguns poetas, em si mesmos, cidades estão sepultas que eles agora, como um vidente, descrevem-nas, como mundos supra-sensiveis. Na Décima Elegia de Duino, de Rilke, após a descrição da «Cidade-Aflição», «onde no aparente silencio feito de estrépito, irrompe violento, gerado no moldo do vazio, o ruido do ouro, o monumento trepidante». Onde há a «feira de encapelado contorno, onde reina o dinheiro e a ansia do prazer»: «O órgão genital do dinheiro, tudo acessivel à vista» (3).

Mas, em outro trecho está descrita a outra paisagem, «a paisagem das lamentações»: «as colunas do templo ou as ruinas, onde viviam os sábios principes». Nesse outro mundo supra-sensivel, onde há «seguias arvores de lagrimas e campos de nostalgia em flor». Assim, como Rilke, parece Haroldo em Super Flumina Babylonis descrever com um vocabulario e sintaxe apropriados, a

«Musica que os filtros do outono não coaram,
vez que as fibulas entre si porfiam
como se a cantara.

Para celebrar, ele diz:

«Convoquei os signos, os perfumes, as bemaventuranças e os licornes

Toda a força lirica e sugestiva do poema está contida nesse verso. A embriaguez da dança surge azul dos céus, transformando-o em nostálgico perfume. E agora, a lembrança de Babilonia, om seus costumes, seus crimes e alegrias está assim descrita:

(Conclui na pág. seguinte)

JORNAL DE NOTICIAS LITERARIAS

A Academia Brasileira de Letras

Há algum tempo, um grupo de escritores, — entre os quais, se não estamos enganados, Sérgio Buarque de Holanda, Otávio Tarquinio de Souza, José Lins do Rêgo, Lucia Miguel Pereira — firmava um estranho pacto: o de não disputar, jamais, um lugar na Academia Brasileira de Letras. Por que motivo tomavam êsses intelectuais — e outros da mesma estirpe — essa resolução? Seriam uns restos de "antiacademismo" herdados do Graça Aranha que considerava o "Petit Trianon" um organismo morto, a que a vida cultural brasileira não levava em conta? Ou seria porque, diante das concessões lamentáveis dos "imortais" na escolha de seus companheiros, melhor coisa lhes parecia ficar de fora? Sob certo aspecto, a cultura nacional está, de fato, representada pelos autores que não pertencem ao cenáculo do que pelos que nela ingressaram a troco de motivos outros que não a própria literatura. Se a "Casa de Machado de Assis" agasalha Tristão de Ataide, Menotti del Picchia, Cassiano Ricardo, Ribeiro Couto, Manuel Bandeira, Miguel Osório de Almeida, Viana Moog, Oliveira Viana, é preciso convir que, de outra parte, o que lá está pesa muito pouco, quase nada significa. Do lado de fora, a lista é bem grande. Convêm lembrar alguns autênticos escritores, alem dos signatários do exótico documento, que fariam boa representação de nossa cultura "sous la coupolle": Marques Rebelo, Ciro dos Anjos, Sérgio Milliet, Oswald de Andrade, Gilberto Freyre, Alvaro Lins, José Américo de Almeida, Carlos Drummond de Andrade, Erico Verissimo, Josué Montelo, Otavio de Faria, Murilo Mendes, Prof. Pirajá da Silva, Roberto Alvim Correa, Luis da Camara Cascudo, Astrogildo Pereira, Barreto Filho, Antonio Candido, Antonio Soares Amora, Gastão Cruls, Galeão Coutinho, Luis Viana Filho, Jorge de Lima, por exemplo. Entretanto, nenhum desses é lembrado pelos "imortais". Êstes preferem, aos que são indiscutivelmente escritores, os srs. Anibal Freire ou Elmano Cardim, o que é deveras lamentável.

Mas em vez de assinarem pactos anti-acadêmicos os nossos intelectuais não deveriam assumir o compromisso de concorrer, sistemáticamente, às vagas da Academia, a fim de que não ficasse o campo livre para os oportunistas de todas as categorias? Afinal de contas, a Academia não é patrimônio de ninguém, de nenhum Ataulfo de Paiva, ou Macedo Soares ou qualquer outro cidadão vaidoso e disponivel. E' uma instituição que de direito pertence aos escritores. Se êstes não disputam um lugar no Cenáculo, o lógico é que os "interesses da Companhia" recaiam sobre os que a podem servi-la de algum modo. Que geralmente não é o literário.

E preciso que os escritores nacionais tomem de assalto a Academia. Para que a "Casa de Machado de Assis" seja, na verdade, representativa de nossa inteligência. Para que ela possa — enfim! — modernizar-se, oferecer prêmios dignos de disputa e não as quireras ridiculas que distribui anualmente. Quireras tão mesquinhas que um escritor, por ela premiado três vezes num só ano, ao regressar do Rio para São Paulo, vinha sem dinheiro no bolso! Gastara tudo com passagem de ida e volta, hospedagem na capital Federal, almoço e jantares e gorjetas para os continuos... da academia...

M.

MISTERIOS DOS BASTIDORES DA NOSSA «GRANDE IMPRENSA»

De Monteiro Lobato em «A Barca de Gleyre», numa carta datada de 1915: «Contou-me que na sala do Nestor, no Estado, houve uma séria discussão sobre aquele artigo Urupês, no qual poucos concordaram comigo totalmente, mas todos foram unanimes em que sou «novo de forma» e uma «revelação». Será Rangel, que com tão pequena mostra se possa chegar a esse veredito? E disse mais o Pinheiro que cada um me atribuia uma filiação. Um provou que eu imitava o Eça. O Armando Prado, que eu imitava o Fialho. A maioria, porém, achou que eu me revelava pessoal e sem filiações aparentes. E disso resultou que o Estado vai pagar-me os artigos a 25 mil reis, logo que a folha volte à normalização financeira e se refaça dum desfalque de 150 contos que lá deu um velho gerente — foi o que ouvi. Atualmente não pagam a ninguem, razão de terem desaparecido o Silvio de Almeida, o Feliciano, o João Grave e outros. Isto são misterios nos bastidores da nossa «grande imprensa».

CINCO INFORMAÇÕES

★ José Tavares de Miranda irá redigir uma secção de informes literários na «Folha da Noite» semelhante à que mantinha no «Jornal de S. Paulo».

★ Ciro Pimentel anuncia um novo livro de poemas: «Estalagem do Assombro».

★ Augusto de Campos e Décio Pignatari venceram um concurso de poesia realizado na Faculdade de Direito.

★ Oswald de Andrade Filho desenhou as ilustrações para a edição de luxo das «Elegias de Duino», de Rainer Maria Rilke, traduzidas por Dora Ferreira da Silva.

★ Um grupo de intelectuais brasileiros irá pronunciar conferencias em Montevidéu. Entre os convidados estão Antonio Candido e Mario da Silva Brito.

UMA CONFERENCIA DE CARLOS BURLAMAQUI KOPKE

O escritor Carlos Burlamaqui Kopke pronunciou uma conferencia na Faculdade de Direito. Falou sobre «Temas e Poetas do Modernismo». O reitor Miguel Reale presidiu à sessão. Saudando o conferencista, um sr. Aniaia Melo Filho, demonstrou publicamente desconhecer a atividade literaria do sr. Carlos Burlamaqui Kopke, causando um grande malestar na assistencia com o seu trôpego improviso. Para esse orador mal informado, Carlos Burlamaqui Kopke é poeta — «poeta revolucionario da forma» — sendo os seus livros de ensaios — «Fronteiras Estranhas» e «Faces Descobertas» — dados como volumes de poemas.

«BABEL DE EMOÇÕES»

«Este livro — escalada maravilhosa de uma resplendente sensibilidade poética — representa, como nos diz a propria lenda biblica, o ingreme cheio de percalços e de confusão a escada dos três lanços tremendamente exaustivos que a existencia nos dá e que nos recordam a infancia, a mocidade e a velhice». Isto dizem os «editores» em prefácio. Sabe-se que esses três «lanços tremendamente exaustivos» aparecem sob os titulos «Fatalidade» (a meninice), «Alma Louca» (a mocidade) e «Tédio» (a velhice), que são as três partes em que o livro é dividido.

A GRINALDA DE AFRODITE

Afrodite, incarnação do amor na antiga mitologia grega, eis a inspiradora da antologia de poemas amorosos coligidos por A. Ferdinand Herold e traduzidos por Valdemar Cavalcanti para a «Coleção Rubáyát». São epigramas cheios de sensualidade, emoção e imaginação onde a mulher é cantada em todos os seus encantos mais secretos e ardentes. Uma amostra — «O Vento»: «Por que não sou o vento? Quando passeias pela praia, eu acariciaria os teus seios nus».

UMA HISTORIA DA LITERATURA BRASILEIRA

Saiu, finalmente, um dos volumes da «Historia da Literatura Brasileira» confiada pelo editor José Olimpio a uma equipe de escritores da importancia intelectual de Gilberto Freire, Barreto Filho, Abgar Renault, Paulo Rónai, Fidelino de Figueiredo, Luis da Camara Cascudo, Sérgio Buarque de Holanda, Roberto Alvim Correia, Astrojildo Pereira, Otávio Tarquinio de Sousa, Aurélio Buarque de Holanda, Lúcia Miguel Pereira, Tristão de Ataide e Alvaro Lins, este supervisor da obra. O tomo ora posto à venda é o de Lúcia Miguel Pereira e, na ordem geral da Historia, é o XII.º volume, ou seja, o dedicado à prosa de ficção nos anos limites de 1870 a 1920. Lúcia Miguel Pereira, com a capacidade critica que todos lhe reconhecem, estuda os principais romancistas nacionais do periodo assinalado, convindo destacar, entre eles, as figuras de Machado de Assis, Raul Pompéia, Inglês de Sousa, Aluizio Azevedo, Afonso Arinos, Franklin Tavora, Taunay, Domingos Olimpio, Alcides Máia, Graça Aranha, Coelho Neto, Xavier Marques, Afrânio Peixoto, Julia Lopes de Almeida e Lima Barreto.

ROMANCISTA HUNGARO

Trata-se de George Tabori, autor de «Pecado Original» traduzido por Adelia Leite Coelho. Seu cenário: a historica e cosmopolita cidade do Cairo. E' um romance de densidade psicológica em que se destacam duas personagens: Manassé, um levantino, e Adélia, sua esposa, que arrastam, unidos por um casamento sem finalidade, o fardo difícil de seus proprios erros, paixões e vicios. E' um drama do adultério e crime, em que duas criaturas, convivendo sob o mesmo teto durante uma furiosa tempestade de areia, se enleiam e destroem com os corações possuidos pelo demonio.

ROMANCISTA BRASILEIRO

E' o pernambucano Dilermando Duarte Cox. Seu livro de estréia no genero — **Os Párias da Cidade Maravilhosa** — dá-nos uma visão realista da vida das «favelas» do Rio de Janeiro, onde se acumula uma população de infelizes roidos pelas doenças, vencidos pela fome e pela miséria. O romance, tocado por um largo sopro de fraternidade e compreensão, revela um autor de rara capacidade de observação, vigoroso e fiel nas descrições e dotado de digno diálogo.

AGRIPINO E S. FRANCISCO DE ASSIS

Eis um livro de Agripino Grieco sem sarcasmo. «São Francisco de Assis e a Poesia Cristã» é, antes, um livro de ternura, de compreensão, em que aparecem alguns dos melhores ensaios desse temido sarcasta brasileiro. Inicia-se com um fascinante estudo sobre a legenda franciscana e prossegue com as análises de Dante e Tasso. Vêm depois Santa Teresa, Klopstock, Chateaubriand, Lamartine, Baudelaire e Poe, Verlaine, Péguy, Mistral, Milton, Keats, Dante Gabriel Rossetti, Cristina Rossetti e Wilde. Longfellow e Rubén Dario, de um lado, Antero, Antonio Nobre, Gomes Leal e João de Deus, de outro, e, por fim, Varela, Alfonsus de Guimarães e José Albano, são os autores que, sob a legenda cristã, deixaram versos. Para cada um deles, um comentario inteligente e penetrante de Agripino. Esse Agripino que escreve com tanta graça, num estilo cantante.

Super Flumina...

(Conclusão da pág. anterior)

«E tu jazes
pesada de idolos e argila.
E teus mendigos uivam,
teus reis caçam e guerreiam,
e tuas jovens crescem, prostituem-se e morrem».

Mas, o poeta, orgulhoso de si mesmo, de se saber o deus do mundo que está em si sepultado, no fim de toda celebração, sente como Rilke, «Uma ternura imensa, quase perturbadora, quando uma coisa feliz cai». E os seus olhos fendidos de sonho, morte e sono, desenham nas nuvens longinquas, o canto final:

«Feliz, ó Babilonia, quem te arrase os cimos
e rompa tuas grinaldas com vinagre e fél.
Feliz quem te incendeie à raiz dos dialetos
e sangre tua velha rosa cuneiforme de incestos e crimes,
fazendo arrefecer, em cubas de lentisco, a pele dos teus mortos,
para as mudas piramides erguidas com as inscrições rituais».

Não faz mal que nesse poema o quotidiano, o humano, não estejam presentes; eles são passageiros como o vento diurno. Em poesia, o que importa é que a Beleza, como uma «inscrição ritual», esteja marcada a fogo de rosa naqueles que nasceram manchados com a «alma dos astros» (4).

1) «Auto de Possesso» — 3.º caderno do Clube de Poesia.
2) «The Waste Land».
3) Tradução de Dora Ferreira da Silva.
4) Hino órfico.

"ANJO AZUL"

(conclusão da pag. anterior)

to do caso. Da Comissão, jamais tive noticias.

O ENCERRAMENTO SOLENE "O RELOGIO PERDIDO NO MAR"

A solenidade de encerramento realizou-se na noite de 21 de abril na Faculdade de Filosofia, Ciencias e Letras da Bahia. Mais uma vez, como na sessão inaugural, estiveram presentes os representantes do governo estadual e da administração municipal. E a convite do sr. Alvaro Moreira, tomaram lugar à mesa os escritores Adroaldo Ribeiro da Costa, João Climaco Bezerra, Lila Ripole, Gelão Coutinho, Afonso Schmidt, Caio Prado Junior, Graciliano Ramos, Sosignes Costa, e vários outros.

A cerimonia transcorreu normalmente, tendo o romancista João Climaco pronunciado um belo discurso. As poetisas Lila Ripole e Jacinta Passos leram versos de sua autoria.

Depois da reunião, tive oportunidade de colher impressões com numerosos escritores. Ouvi: Astrogildo Pereira, Reinaldo Moura, Aluisio Medeiros, Antonio Girão Barroso, Francisco Martins, Artur Eduardo Benevides, Alvaro Moreyra, Paulo Cavalcanti, Edson Carneiro, James Amado e alguns mais. Longa seria a transcrição das impressões que por escrito me forneceram. Todos estavam entusiasmados e citavam os termos da Declaração de Principios, cuja leitura o plenário ouviu de pé e aprovou com uma longa salva de palmas.

Não quero encerrar esta cronica sem referencia a alguns fatos isolados, entre os quais a moção de simpatia, do Congresso, aos escritores paulistas Helena Silveira e Jamil Almansur Haddad, em face do processo, relacionado com a peça "No Fundo do Poço", e as mensagens de solidariedade ao Congresso, de varios escritores, entre os quais os srs. Menotti del Picchia, Jorge Amado e Di Cavalcanti.

O regresso da delegação paulista não foi previamente organizado, como fôra a ida. Assim é que, na volta, os delegados se subdividiram por varios aviões. Muitos deles aproveitaram as vagas existentes no avião da delegação carioca. Os poetas atinaienses André Carneiro e Cesar Memolo Junior seguiram para Belo Horizonte no avião especial da delegação mineira. Eu, o casal Caio Prado, Geraldo Pinto Rodrigues, o casal José Geraldo Vieira e o casal Diego Pires de Campos, viemos diretamente da Bahia a S. Paulo, com escalas em Ilheus, Vitoria e Rio. Uma viagem esplendida. O almoço em Vitoria permitiu ainda que fossem ultimadas algumas compras, especialmente de côcos provindos de aguardente E melado em potes de barro, tambem, pois nem só de alcool vive o homem...

Atrás, tinha ficado — sob tremenda chuva — a Bahia, com as ruas boemias e estreitas da cidade Alta, o mercado das Sete Portas, a Baixa do Sapateiro, o Bonfim, o Terreiro, a Barra e seu farol e sua "boite", o Anjo Azul, a praia da Amaralina onde, entre pedras, perdi meu relogio de pulso...

Ele — como o "Relogio Perdido no Mar", de Neruda — por lá ficou, marcando as horas que passei junto ao mar baiano, que não sei quando poderei ver de novo. Ainda bem que não fiquei com ele...

Radio Clube de Birigui S/A.
ZYR-8 — na frequência de 1.580 kcs.
— A EMISSÔRA MODERNA —
A emissora que serve um dos maiores centros agricolas do Estado
BIRIGUI — Estado de São Paulo — NOB.
(810)

O soro da longa vida: uma grande descoberta do seculo

Uma nova esperança para a humanidade — E' anormal morrer aos 80 anos — O que é o famoso soro atireticular citotóxico de Bogomoletz — A luta pela longevidade deve ser a luta por um tecido conjuntivo são — "Prolongar a vida consiste antes de tudo em não abreviá-la".

O sábio russo Bogomoletz é hoje célebre no mundo inteiro por sua descoberta de um sôro do qual se espera poder prolongar a vida humana. Bogomoletz que morreu em 1946 com a idade de 65 anos foi durante muito tempo um dos colaboradores do Instituto Pasteur de Paris. Os trabalhos de Bogomoletz são hoje reproduzidos e enriquecidos pelos sábios franceses do Instituto Pasteur, e as Edições da Biblioteca Francesa publicaram uma obra de Bogomoletz intitulada "Como prolongar a vida", verdadeiro testamento cientifico do sábio, que resume o conjunto de seus trabalhos, seus resultados e esperanças.

A ciencia permite fixar a longevidade normal entre 125 e 150 anos, no estado atual do desenvolvimento do homem. Aristóteles já havia notado que, quanto mais longo é o crescimento do organismo animal, mais longa tambem é a duração de sua vida. Buffon considerava que a duração possivel da vida de um animal representava cinco a sete vezes a duração de seu crescimento.

Tendo em vista que o crescimento do organismo se detém quando cessa o crescimento dos ossos em comprimento, o coeficiente de longevidade de Buffon corresponderia mais ou menos à condição dos animais domésticos. O quadro abaixo ilustra melhor esse ponto:

	Periodo de crescimento	Duração de vida
Gato . . .	1,5 anos	8 a 10 a.
Cão . . .	2 "	10 a 15 a.
Boi	4 "	20 a.
Cavalo . .	5 "	20 a 30 a.
Camelo . .	8 "	40 a.

Estes dados indicam que a duração natural da vida é pelo menos igual a CINCO VEZES a duração do crescimento. O crescimento do homem termina entre 20 e 25 anos. Se se admitir o coeficiente de Buffon, deve-se considerar que a duração da vida média possivel para o homem deve atingir 150 anos.

Não há um só autor que estudando o problema da longevidade possivel do homem, não tenha afirmado que a morte do homem, antes dos 100 anos, é sempre devida ao concurso de circunstancias desfavoraveis: doença, fadiga excessiva, insuficiencia de higiene individual ou social.

Na Noruega, José Harrington morreu, em 1797, com 160 anos, deixando uma jovem viuva e numerosos filhos provenientes de multiplos casamentos. Seu filho mais velho tinha naquela data 103 anos, e o filho menor, 9 anos.

Humboldt conta que encontrou no Peru um casal, cujo marido tinha 143 anos e a mulher, 117. Finot, autor do livro "A Filosofia da Longevidade" conta que, em 1905 morreu na Hungria um camponês de 195 anos, cujo filho tinha a idade de 155 anos. Sob o titulo "O país dos homens velhos", a revista "Konsolmoskaya Pravda" relata muitos exemplos de longevidade excepcionais entre os habitantes da Abkhasie, entre eles, um homem, de nome Khapara Klout, que morreu com a idade de 153 anos. Na mesma região há um outro de 160 anos, de bom aspecto e boa memoria. O Instituto de Fisiologia da Academia de Ciencia da Ucrania enviou a um grupo de trabalhadores a Souknoumi, onde nos primeiros dias encontraram doze pessoas de idade entre 107 e 135 anos.

A VELHICE E' INCURAVEL?

Certamente, tais casos constituirão... exceções. Mas biológicamente eles são normais. Anormal é morrer aos 80 anos, segundo opinou Bogomoletz, que acrescenta ser a velhice devida à debilidade gradual da vitalidade das células do corpo humano. Uma perturbação intervém na nutrição das células; a atividade vital baixa; sobrevém a velhice e a morte: o organismo "seca", aparecem as rugas, a pele torna-se fina, flacida e sêca.

Todo o mundo sabe que a carne dos animais velhos é dura. Não se pode comparar a carne de uma galinha velha com a de um frango. Outros orgãos, cmo o figado, os rins, etc. São mais duros nos animais velhos que nos novos. A senilidade vem, portanto, sempre acompanhada do mesmo fenômeno: atrofia dos elementos dos tecidos nobres e especificos e substituição por um tecido conjuntivo hipertrofiado.

O TECIDO CONJUNTIVO, CHAVE DA LONGEVIDADE

A descoberta, por Bogomoletz, do tecido conjuntivo na conservação da juventude dos orgãos é a base de todos os seus trabalhos sobre a prolongação da vida humana. Segundo ele, esse tecido desempenha um duplo papel: a) substituir os tecidos nobres que desaparecem; b) sustentar, alimentar e defender contra o envelhecimento e a infecção esses tecidos nobres. Tem portanto, um papel capital na nutrição do organismo. Cada um de nossos orgãos é envolvido pelo tecido conjuntivo. E' ele que forma os finos vasos capilares, que conduzem o sangue até às células e, com o sangue, o oxigênio. Através de suas paredes passam os elementos nutritivos transportados pelo sangue e, de igual modo, os desperdicios das celulas que são derramadas na corrente sanguinea. O tecido conjuntivo toma parte ativa na luta do organismo contra as infecções. E' ele quem assegura a cicatrização das feridas e se opõe, tambem, à progressão do cancer. O tecido conjuntivo constitui para o organismo uma reserva de substancias nutritivas e ao mesmo tempo exerce uma influencia reguladora sobre as trocas metabólicas.

O SORO CONTRA A VELHICE

O sabio russo fundamentou todos os seus trabalhos neste "slogan": "O homem tem a idade de seu tecido conjuntivo". Outros disseram que o homem tinha a idade de suas artérias. A luta pela longevidade, concluí ele, deve ser uma luta por um tecido conjuntivo são.

O famoso soro de Bogomoletz ou soro antireticular citotóxico tem por efeito reforçar a vitalidade das células do tecido conjuntivo. Mas ele sempre teve cuidado em evitar que se considerasse a sua descoberta "droga milagrosa". Seu julgamento sobre seus proprios trabalhos está cheio de prudencia cientifica. Se se confirmar (e para resolver essa questão serão precisas experiencias prolongadas, primeiro em animais, depois no homem) que a injeção de pequenas e constantes doses de soro citotóxico antireticular se opõe à esclerose prematura dos elementos do sistema fisiológico do tecido conjuntivo, o soro constituirá um meio precioso na luta pela longevidade.

O efeito curativo do soro seria particularmente notavel no tratamento do cancer. Não curaria o mal, mas aumentaria a resistencia do organismo à doença, como tambem diminuiria a percentagem de recidivas após a extirpação cirurgica do tumor. O soro é igualmente eficaz no tratamento da escarlatina e de certas doenças nervosas e nos casos de fraturas. As variedades desses efeitos do soro de Bogomoletz se explicaria pelas funções muito variadas do tecido conjuntivo.

A DESCOBERTA DO SORO

O preparo dum soro se faz por injeção de microbios num animal. Por um processo de defesa, ele desenvolve nos seus humores, substancias — antitoxinas — capazes de destruir os microbios ou de neutralizar suas toxinas. Bordet concluiu que se realiza um fenomeno análogo se, em lugar de microbios se injeta repetidamente um tecido (figado, rim, suprarenal, etc.) proveniente de um animal de especie diferente. Obtém-se assim um soro "citotóxico" capaz, em alta dose, de destruir o tecido em questão. Mas esse mesmo soro, em pequenas doses, possui ao contrario uma ação estimulante sobre este tecido, como se ele provocasse no animal uma reação de defesa inversa.

A descoberta do sábio russo trouxe à humanidade uma nova esperança. Sua consolidação exigirá ainda experiencia prolongadas. Nenhum sabio pode ainda prometer a nossa geração a realização do soro da longa vida. E' porque em outra parte de sua obra, Bogomoletz se refere aos grandes principios de higiene individual como a principal arma contra a velhice. "Prolongar a vida consiste antes de tudo em não abreviá-la". Os conselhos de higiene de Bogomoletz podem ser reunidos em dois principios mágicos: harmonia e equilibrio.

Os soros, ainda em estudo nos laboratorios, produzirão talvez inimagináveis milagres. E não é impossivel sonhar que o homem penetrará um dia o segredo do misterioso tecido embrionário. A substancia embrionária transportar-se-á de uma geração a outra transmitindo, através dos séculos, as qualidades hereditárias. Ela jamais morrerá. Sua duração se calcula em milhões de anos. Podemos medir por isso as prodigiosas possibilidades de longevidade da materia viva quando se rejuvenescer o meio.

O sonho da eterna juventude é uma velha aspiração humana. Pode-se dizer que o progresso da química se deve à teimosa perquirição dos alquimistas que buscavam a pedra filosofal e o elixir da longa vida. Aquilo que parecia um sonho impossivel, está prestes a tornar-se realidade. As amargas rugas que vemos na face dêste velho não mais aparecerão "precocemente"... aos 80 e 30 anos

Uma perturbação na nutrição celular leva ao afrouxamento da atividade vital, sobrevindo a velhice. O organismo "seca", aparecem as rugas, a pele torna-se flacida, e não raro surge o aspecto "mumificado", que se observa na anciã do clichê

José Leandro

(Conclusão da pág. anterior)

Não desejavam ver que aquele quadro era obra de um artista brasileiro e que, portanto, eles só deviam orgulhar-se de sua existencia... Mas a paixão é inimiga da sensatez, e por isso o povo não queria raciocinar...

Eis quando, do meio de toda agitação, surgiu a figura alta e corpulenta de José Leandro, que num silencio tristonho, atravessou o povo, acompanhado por um aprendiz que trazia um balde, uma brocha, e uma escada. E começaram a gritar:

— Lá vai ele... lá vai ele!

José Leandro, pálido e heróico, subiu pela escada e começou a apagar com a brocha untada de cola o belo painel, o seu querido painel, a sua obra prima... E enquanto apagava o quadro as lágrimas rolavam-lhe dolorosas pelas faces, recordando-se do orgulho que ele lhe inspirava.

A concepção, o colorido, a delicadeza da pintura, atestavam-na ser criação de mestre. Quantas vezes o pintor não deveria ter permanecido a contemplar, extático aquele quadro que maravilhava a todos visitantes e os faziam soltar interjeiçõesd e admiração! E o pobre agora estava ali a apagá-lo, como se estivesse assassinando um filho amado... Quando findou o povo batia palmas e gritava:

— Viva o Brasil!

Debaixo desses vivas humoristicos e crueis, desceu José Leandro da escada que havia galgado para cometer o gesto que lhe confrangeu o coração. E só pôde murmurar:

— Está consumado...

No Diario F[illegible]inense de 30 de junho de 1831 encontra-se este oficio do ministro do Império, comprovando a verdade do episodio acima narrado:

"Sr. Duarte Mendes de S. Paio Fidalgo,

Ilustr. e Excel. Sr. — A Regência Provisoria, em nome do Imperador, manda que v. exa. facilite os meios necessarios ao artista José Leandro, para retocar o grande painel do altar-mor da Capela Imperial, pela maneira apontada com o mesmo. Deus guarde a v. exa. Paço, em 3 de junho de 1831 — Manuel José de Souza França".

O "retoque" consistia em apagar o painel...

Depois José Leandro desapareceu. Retirou-se para Campos, onde, velho e desgostoso, abandonado pela mulher, faleceu em 9 de novembro de 1834, sendo sepultado na igreja de São Francisco de Paula.

Podemos citar como trabalhos seus: o quadro com as efigies de D. Pedro I e D. Leopoldina na casa dos Expostos; o teto da Varanda da Aclamação de D. João VI; os doze Apostolos da Capela Real; o painel da Ascenção de Cristo no teto da Igreja do Bom Jesus do Calvario e Via Sacra; os trabalhos ornamentais da igreja de São Francisco de Assis...

E o grande painel do altar-mor, da Capela Real, foi restaurado em 1850 com muita habilidade pelo pintor João Caetano Ribeiro, mas, infelizmente, desapareceu depois da Proclamação da Republica.

Politica — Exterior — Comércio — Tudo no JORNAL DE NOTICIAS

MILAGRE DAS CORES

O MESTRE E OS DISCIPULOS — O barbado Bill Spier, mestre do "suspense" dramático no radio, conversa com dois famosos astros de Hollywood, que se infiltram na cabine de controle de seu estudio para estudar sua técnica, toda vez que êle trabalha em uma produção. A esquerda, vê-se a atriz June Havoc, que na vida privada é a sra. Spier. O elegante jovem, à direita, é Dan Dailey.

(Conclusão da ultima pág.)

diciais. Eis por que alguns palcos de televisão parecem escuros a alguem que se considera um amador em decorações de interior. Ao mesmo tempo, um desenho demasiadamente espetacular no papel de parede pode em alguns casos prejudicar o rendimento do ator

— "Deve-se fazer com que seu nariz pareça um "pickle", "diz Richtarik com um sorriso. "Isto provavelmente não será notado no palco, mas será percebido por um canal bi-dimensional (two-dimensional) de TV.

CENARIOS "DE VERDADE"

A decoração dos palcos de TV passou, até agora, por duas fases na CBS. Na primeira acreditava-se que o baixo custo dos palcos usados nos teatros, com cenarios de pouca duração, construidos em madeira leve, recoberta de pano onde eram pintadas, se necessário, janelas, estantes, etc., fosse mais compensativo. Mas hoje em dia, John DeMott, gerente de produção da CBS, está construindo palcos similares aos usados em Hollywood. São solidamente construidos em planos horizontais, com dois, três, quatro ou cinco pés de largura, e as janelas, portas e estantes, são verdadeiras. Instalações para iluminação são construidas em cada cômodo.

— "A despesa inicial é maior para este tipo de palco", diz DeMott, "entretanto, mais tarde verificaremos que se fez economia, pois a despeito do tempo eles permanecem de pé e podem ser usados constantemente, desde que se mude a decoração, é claro".

A ILUSÃO E A REALIDADE

A tarefa de um decorador cênico não é sempre fácil. Há ocasiões em que ele se vê em grandes dificuldades para ir ao encontro das exigências do diretor. Para a apresentação da peça "The Storm" na televisão da Columbia Broadcasting System, a heroina, Miss Sullavan, tinha que aparecer dirigindo vertiginosamente um automovel, descendo do Merritt Parkway de Connecticut para New York. Colocou-se Miss Sullavan numa cadeira comum, com um parabrisa e uma direção de um velho Ford à sua frente. Com uma espécie de pistola de pintura, respingou-se água no parabrisa. Um homem agachado fazia funcionar um limpador de parabrisa. Para dar efeito de carros passando luzes apareciam rapidamente movidas por uma "gloccamorra" — giria de estudio para um sistema usado em tais expedientes.

"Era tão realistico", disse Rychtarik, com um sorriso de satisfação, "que televidentes nós escreveram depois, dizendo que aquela cena não podia ter sido feita dentro do estudio."

QUALIDADE E O NOSSO PADRÃO
VINAGRE CASTELLO
F BRICADO EXCLUSIVAMENTE DE VINHO
COMPRA SE TODA E QUALQUER QUANTIDADE DE VINHO AZEDO
13934

20.000 exemplares de tiragem credenciam
Deutsche Nachrichten
O VEICULO IDEAL PARA A COLONIA ALEMÃ
Rua Florencio de Abreu, 164-168
Telefone: — 3-9261
São Paulo - Brasil

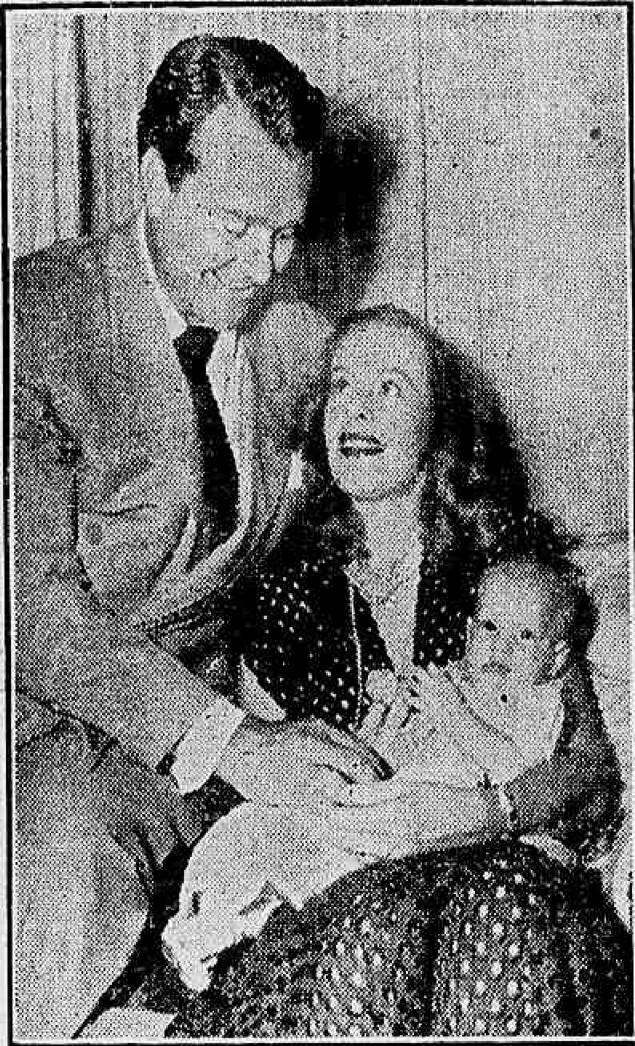
C I N E M A

A epopeia dos pára-quedistas

Pela primeira vez no cinema, a epopéia gloriosa desse punhado de bravos sem nome que, com o seu sangue e o seu sacrifício, ajudou a ganhar a guerra: os para-quedistas. De fato, jamais o cinema teve oportunidade de mostrar de maneira real, sem convencionalismos, a luta dos guerreiros alados. O cinema francês, com a vigorosidade que o caracteriza, nos dá a imagem da batalha dos para-quedistas anônimos em seu heroismo em "Nosso Sacrificio, Nossa Gloria" (Bataillon du Ciel), uma superprodução que ficará indelevel na mente de todos. No papel principal, teremos Pierre Blanchar, o grande ator do cinema gaulês que ainda recentemente foi aclamado no mundo inteiro por seu desempenho em "Sinfonia Pastoral".

A volta de Marlene Dietrich

Sim, é esta uma das grandes novidades da França Filmes para este ano: a volta triunfal de Marlene Dietrich ao ecran. A perturbadora atriz da voz sensual e das pernas esculturais faz sua rentrée ao lado de Jean Gabin em "Mulher Perversa" (Martin Roumagnac), uma pelicula de extraordinaria dramaticidade, dirigida por Georges Lacombe, baseada no romance de Pierre-René Wolf.



Red Skelton fora da tela, ao lado de sua encantadora esposa e de seu filhinho. E sem duvida o pequeno Skelton promete... Sendo prestem atenção aos seus olhos brejeiros e à comissura dos labios

A historia secular do Conde de Monte Cristo

Os estudios franceses trabalharam mais de três anos na filmagem desta nova versão do famoso romance de Alexandre Dumas. Apesar das dificuldades advindas da guerra que abalou tão profundamente a França, nada foi poupado para dar a «O Conde de Monte Cristo» a autenticidade requerida à confecção de uma obra de alto mérito como esta que o diretor Robert Vernay realizou com extrema sensibilidade. No papel-titulo, vivendo a figura heróica e destemerosa de Edmundo Dantés, veremos o veterano Pierre Richard-Willm, cabendo a Michele Alfa o papel de Mercedes. Outra grande sensação desta nova versão de «O Conde de Monte Cristo» é a presença de Ermete Zacconi, o genial trágico italiano recentemente falecido que, neste celuloide, tem uma das suas grandes criações como o Abade Faria. Esta versão, recentemente concluida, é inédita para o Brasil. Será exibida entre nós, ainda este ano, numa apresentação da França Filmes.



NICOLE BESNARD e GERARD PHILIPPE, em "La Beaté du Diable", filme dirigido pelo magnifico diretor René Clair e produzido por Salvo d'Angelo, para a Franco-London Film, Universalia-Ento

Um grande filme francês: Horizontes Vencidos

JEAN FAYARD

HORIZONTES VENCIDOS é um filme que serve mais o cinema francês, que muitas produções mais luxuosas e caras. Eis aqui um filme cujo assunto nos sentimos e amamos.

HORIZONTES VENCIDOS é a historia heroica da Aeropostal; mas tambem é a historia singela e comovente da pensão Au Grand Balcon, que fora adotada como Quartel General pelos primeiros pilotos vindos à Toulouse para realizar a ligação aerea Toulouse-Casablanca, e que seria mais tarde a linha da America do Sul, ou melhor, a linha.

Eis-nos portanto em Toulouse... O pequeno hotel denominado Au Grand Balcon é habitado por pequenos burgueses, amigos de calma e silencio, amigos de suas pequenas comodidades. Quando os pilotos da Aeropostal chegam e acampam no hotel, os antigos hospedes nada mais têm a fazer do que sair a procura de outro lugar mais calmo, porque com os pilotos, chegou tambem uma enorme onda de vida, de entusiasmo, de juventude, e essa onda se traduz muito prosaicamente, em enormes gargalhadas e correrias pelas escadas. Entretanto, esses selvagens são simpaticos e seu oficio é perigoso. Não é raro que um deles não volte ao hotel por ter encontrado tempestades nos Pirineus. Então Carbot substitui imediatamente o faltoso, porque a linha não pode ser interrompida.

Apesar das perdas em vida, a linha continua a viver. Ela se prolonga para Dakar, passando pelo deserto. Um dia não muito longinquo, chegará a grande aventura do salto pelo Atlantico Sul... Como em "Voi de Nuit toda a ação é coberta pela silhueta do chefe, homem de ferro que é respeitado mas não amado, e que se defende — as vezes contra si proprio — dos sentimentos humanos sob uma mascara de frieza glacial. No fim, somente no fim, é que Pierre Fresnay nos fará compreender que seu personagem Carbot não é um bruto e que ama seus pilotos, porem que sua autoridade não pode ser posta em duvida. Pequena concessão ao gosto popular, mas afinal toleravel.

Certas passagens do filme nos lembram a obra de St. Exupery, como por exemplo, a marcha desesperada de Fabien pela montanha, que lembra a odisseia de Guillaumet na Cordilheira dos Andes, e que nos é contada em seu livro. Pode-se tambem achar que a morte do pequeno navegante é lenta e arrastada em suas sequencias, porem essa pequena concessão ao publico não desmerece o valor do filme.

E' preciso notar tambem que a atmosfera é perfeita, seja as cenas passadas em terra, seja as outras no ar. Todos os detalhes tecnicos são cuidados meticulosamente. Uma prova é que o diretor Henry Decoin, teve cuidado de procurar os verdadeiros aviões da epoca. Por isso, nem que o autor do filme tenha procurado o tom de uma falsa grandiloquencia, sente-se a grandeza do assunto. Compreende-se o entusiasmo do rapaz que se compromete na missão e que procura participar de todos os riscos e perigos.

Enfim, só me resta falar na interpretação e para defini-la só encontro uma palavra: primorosa. Mesmo os comparsas esplendidos, cada qual vivendo seu papel como se fosse realmente o personagem que representa.

Citarei Suzanne Dehelly, Jeanine Crispin (que fazem o papel de timidas solteironas proprietarias da pensão Au Grand Balcon), Felix Oudart, mas sou injusto em só citar estes, pois todos merecem elogios. Georges Marchal, cada vez progredindo mais, incarna esplendidamente o papel de Fabien, piloto jovem, bravo e um pouco indisciplinado.

Mas na verdade as honras do filme, como interpretação, cabem ao incomparavel Pierre Fresnay, que dá um relevo incrivel ao personagem de Didier Daurat. Utilizando os meios simples, o geito de acender um cigarro, eternamente apagado, as intonações neutras de voz, os gestos breves de um homem frio, tudo isso faz com que sua interpretação seja uma das melhores que temos visto no cinema e os traços que ele deu a seu personagem serão os mesmos que essa guardará para a Historia.

CONFLITO DE PAIXÕES — Baseada na celebre peça de Eugene O'Neill, "Mourning Becomes Electra", deverá ser exibida, em breve, nesta Capital, "Conflito de Paixões", dirigida por Dudley Nichols, com Rosalind Russel, Michael Redgraves, Raymond Massey, Katina Paxinou e Leon, Genn, Kirk Douglas e Nancy Coleman, nos principais papeis. A tragédia de "Conflito de Paixões" remonta ao teatro grego, vindo de "Oresteia", de Esquilo, que a imaginação poética e criadora de O'Neill conseguiu prender na trilogia de sua peça maxima, uma das maiores do teatro contemporaneo. O drama surge agora na tela, como algo de verdadeiramente grandioso, imponente e arrebatador, graças à produção e direção de Dudley Nichols e ao seu fabuloso elenco. No clichê uma cena do filme, destacando Rosalind Russel, Raymond Massey e Katina Paxinou três grandes atores de Hollywood



A direção de «Esquina da Vida»

Boa direção é provavelmente, o ingrediente mais importante para o sucesso de um filme, e em «ESQUINA DA VIDA, produção da New Wilshire, de Hollywood, distribuida pela TELEFILMES, esse ingrediente se acha muito bem representado pelo veterano Albert Kelley.

Kelley, há vinte anos que é um dos melhores diretores de Hollywood, tendo trabalhado praticamente para todos os grandes estudios e dirigido produções com artistas de quilate de Lionel Barrymore, Spencer Tracy, Claudette Colbert e George Raft. Um de seus filmes mais recentes foi o «O Submarino», com Allan Lad, que chegou a ser indicado para o premio anual da Academia de Ciencias e Artes Cinematograficas.

Diplomado pela Universidade de Yale, Kelley trabalhou diversos anos como redator do «Hartford Courant» antes de decidir trocar sua maquina de escrever por um megafone e iniciar sua carreira no cinema. Após algum tempo na Metro, em Nova York, embarcou para Hollywood e dirigiu filmes para MGM, Fox, Columbia e Republic. Seu mais recente trabalho — ESQUINA DA VIDA — foi procedido da pelicula «Slippy Mc Gee», com Dom Barry, Tom Brown e Dale Evans.

Quando os produtores de ESQUINA DA VIDA transmitiram a Kelley a idéia de fazer um filme destinado a alertar, dramaticamente, a educação sexual dos jovens, este logo se mostrou interessado. Seu interesse se transformou em entusiasmo quando começou a compreender o grande serviço que semelhante produção prestaria ao publico, e por isso, ofereceu-se para escrever a historia original e dirigi-la diante das cameras.

Não foi senão depois das cameras terem começado a rodar entretanto, que a verdadeira capacidade de seu talento se revelou. A natureza delicada do assunto a tratar tornava imprescindivel um tratamento bastante sensivel e cuidadoso, a fim de evitar tudo o que fosse de mau gosto. Sob a hábil direção de Kelley todo o elenco trabalhou sem falhas.

Comemoração do 20.o aniversario da primeira travessia aérea do Atlantico

Há dias foi comemorado o 20.º aniversario da primeira travessia aérea do Atlantico Sul, efetuada em 12-13 de maio de 1930, pelo legendario piloto Jean Mermoz, acompanhado de sua tripulação composta de Jean Dabry e Leopold Gimié. O vôo foi realizado num avião comercial Laté 28 e teve a duração de 19 horas e meia.

Diversas manifestações foram realizadas e outras estão sendo preparadas para essa data, dentre as quais a exibição em sessão de gala do filme francês "Horizontes Vencidos" (Au grand Balcon), que é a filmagem da historia da linha da America do Sul, que nos mostra o mundo de esperança, dedicação, angustia e coragem, que foram precisos para que se chegasse à realidade concretizada pela primeira vez em 12 de maio de 1930.

Uma delegação de personalidades francesas se prepara para vir à America do Sul assistir essas manifestações. Dentre elas cumpre destacar a figura da sra. Mermoz, progenitora de Jean Mermoz, que vem assistir as homenagens prestadas à memoria de seu filho e da linha que ele criou.

Infelizmente o herol de 1930 não poderá estar presente ao ato em que conhecemos sua gloriosa jornada. No dia 7 de dezembro de 1936, aos 35 anos de idade, Jean Mermoz, pilotando o avião "Croiz du Sud", precipitou-se nas aguas sombrias do Atlantico que ele ajudara a vencer, levando para o abismo do oceano seu entusiasmo e sua juventude.



JEAN MARAIS e MARIE DEA, os principais atores de "Orphée", uma pelicula de Jean Cocteau, fotografia de Roger Corbeau.

Precisa de empregados?

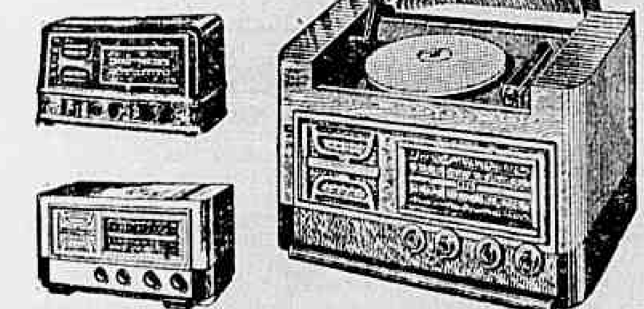
Técnicos, mecânicos, comerciários e domésticos recem-chegados da Europa são encontrados através dos anuncios publicados no "DEUTSCHE NACHRICHTEN" ("Notícias Alemãs") — Rua Florêncio de Abreu, 164-168.

(323)

RADIOS "BEL" 1949

UM RÁDIO PARA CADA GOSTO!

RÁDIOS DE PILHA E ACUMULADOR



Vendas à longo prazo diretamente da fábrica ao consumidor

SEM ENTRADA • SEM JUROS • SEM FIADOR

a partir de Cr$ 100,00 mensais ou à vista com grande desconto

DISTRIBUIDORES

BELMIRO DIAS S/A

COMERCIAL E IMPORTADORA

RUA 24 DE MAIO N.º 229 • FONE 4-6871

(4437)

Radio Clube de Birigui S/A.

ZYR-8 — na frequência de 1.580 kcs.

— A EMISSÔRA MODERNA —

A emissora que serve um dos maiores centros agricolas do Estado

BIRIGUI — Estado de São Paulo — NOB.

(810)

Nova criação de Noel-Noel

Noel-Noel, o grande ator francês que estamos habituados a ver em trabalhos excepcionais, estará de volta num dos grandes lançamentos da França Filmes do Brasil para este ano. Trata-se de «Juventude Delinquente», belo celuloide, de grande força poética e humana, que o diretor Jean Dreville soube valorizar tão bem com a sua mão de mestre consumado da sétima Arte. No elenco de «Juventude Delinquente», alem de René Génin Michelini Francey, Margarite Decouret, Biscot e René Bianchard. Vale assinalar, igualmente, a participação dos «Pequenos Cantores da Cruz de Madeiras», o harmonioso conjunto vocal que o Rio aplaudiu no ano passado, no Teatro Municipal.

O novo filme de Marcel Carné

Marcel Carné é um dos diretores mais discutidos e admirados do cinema moderno. "La Marie du Port", sua mais recente realização, vem de ser concluida e alguns já a consideram a sua obra-prima. Nos papeis centrais, veremos um Jean Gabin completamente renovado, ao lado de Blanchette Brunoy e Nicole Courcel, uma estreante que muito promete. A história de "La Marie du Port", que a França Filmes apresentará no Brasil com o titulo de "Paixão Abrasadora", baseia-se num romance de Georges Simenon, o escritor preferido de Julien Duvivier. A fotografia esteve a cargo do mestre Alekan.

Ermete Zacconi no cinema

A noticia da morte de Ermete Zacconi, um dos vultos mais impressionantes do teatro italiano, contemporaneo de Eleonora Duse e Ermete Novelli, interprete de rara sensibilidade e força dramática poucas vezes igualada — causou funda impressão no mundo inteiro. Firmando-se em papeis caracteristicos, Zacconi sabia como ninguem viver o papel que encarnava. Os fãs terão oportunidade de rever Zaconi, representando como esteve em vida, na nova e completa versão de "O Conde de Monte Cristo", no papel do Abade Faria. A nova versão do famoso romance de Dumas será uma apresentação, no Brasil, da França Filmes.

Ajude a manter limpa a cidade

As dificuldades com que luta a Prefeitura na execução do serviços de limpeza publica são enormes.

Diariamente, são recolhidas, aproximadamente, 800 toneladas de lixo, numa média de meio quilo por pessoa.

A cidade cresceu rapida e desornedamente, exigindo o percurso de grandes distancias para o transporte do lixo.

Foi inaugurado há dias o forno incinerador de Pinheiros, com a capacidade de cerca de duzentas toneladas.

Sem a cooperação do povo, dificil será a eficiencia dos serviços de limpeza publica.

Ajude, pois, a manter a cidade limpa, utilizando em suas residencias a lata com tampa e não depositando lixo, papeis e outros detritos nos passeios dos logradouros publicos.

Famoso prestidigitador no cinema

Dante, famoso prestidigitador que se retirou da vida profissional em 1948, depois de 50 anos de continuos sucessos, tendo colhido triunfos em todo o mundo, durante sua longa carreira, foi contratado para fazer parte do elenco de «Bunco Squad», drama da RKO Radio que tem como astro Robert Sterling.

Dante aparece nos preparativos de uma sessão espirita que é levada a efeito para desmascarar um grupo de farsantes.

Lewis Rachmil é o produtor de «Bunco Squad», cuja direção esta a cargo de Herbert I. Leeds.

Coopere na urbanização de São Paulo

Em São Paulo, o urbanismo exige dos cidadãos o seguinte:

a) espirito de cooperação;

b) maior interesse e amôr pelas coisas da cidade;

c) colaboração eficiente à Prefeitura, na solução dos problemas urbanos;

d) divulgação e aproveitamento das idéias modernas de higiene e confôrto das habitações e disciplina no transito de veiculos.

e) observancia das leis.

Para o crescimento acelerado de São Paulo sómente o urbanismo é capaz de corrigir os êrros e inconvenientes que hoje lamentamos. São Paulo tem necessidade de se acautelar de seu desenvolvimento desordenado. Até aqui, tem conseguido manter o seu caráter de cidade paulista. Mas, na verdade, começa a despojar-se dêsse aspecto para se transformar, com tantas outras num grande centro cosmopolita.

Cidadão! Não permita que se construa em desacôrdo com a lei nem que sejam arruadas as glebas rurais clandestinamente.

Ao adquirir terrenos, não deixe de examinar a situação legal da rua. Ao construir a sua casa, não o faça sem antes possuir a planta aprovada e o competente alvará de licença.



Ingrid Bergman, a unica atriz profissional da pelicula "Stromboli"

Noticias sobre "Stromboli"

Durante a filmagem de «Stromboli» foi necessario mandar buscar apressadamente, em terra firme, mascara contra gases. Ingrid Bergman e todos os outros elementos, artisticos e tecnicos, da companhia de Rossellini começaram a sentir os efeitos dos gases sulfurosos nas cenas que incluiam a erupção do vulcão que domina a ilha de Stromboli. Um dos momentos mais angustiantes da pelicula foi aquele em que se via escorrer pela cratera abaixo um rio de lava derretida, a uma altura de 3.000 pés acima do nivel do mar...

Mario Vitale jamais tornará a subestimar o valor de uma mulher. Vitale, que é o «galã» da artista sueca, em «Stromboli», tinha que ser sorrado por Ingrid. Quando a atriz, que aprendeu a boxear para trabalhar numa das suas peliculas, «Os Sinos de Santa Maria», sugeriu que a primeira filmagem da cena fosse definitiva, para não «machucar muito» o pescador, este pôs-se a rir. Mas quando a cena foi filmada pela oitava vez, Vitale já não se ria. Ingrid tinha «surrado» Mario tão fortemente que ambos estavam quase extenuados...

Se não fossem os gases venenosos lançados pelo vulcão Stromboli, o drama da RKO-Radio, que tem o nome da ilha vulcanica teria sido motivo de grande prazer, pela oportunidade que teve de gozar a vida ao ar livre. Porque «Stromboli», que tem tido grande sucesso, desde a sua estréia, foi filmado quase toda no exterior. Somente a quarta parte do filme foi feita em cenarios interiores.

O regresso de Otto Kruger

Otto Kruger recomeça sua longa carreira cinematografica, depois de dois anos de ausencia da tela, trabalhando na Broadway. Vai ser visto em «The Story of a Divorce», em que Bette Davis e Barry Sullivan têm os papeis principais.

Nessa produção de Jack Skirball e Bruce Manning para a RKO Radio, Kruger fará o papel de um advogado de principios firmes, especializado em casos de divorcio. Nos seus dois anos de ausencia da tela, Kruger trabalhou com sucesso em duas peças da Broadway: «Time for Elizabeth» e «Smile to the World».

Box — Turfe — Esporte — Tudo no — JORNAL DE NOTICIAS

SAUDE E BELEZA

ESTHER WILLIAMS

Saude é beleza — beleza é saude.

Saude e beleza andam juntas, pois quando a mulher desfruta excelente saude, adquire muitas das caracteristicas que constituem a beleza, tais como olhos brilhantes, cutis limpa, sorriso fascinador, e agradavel personalidade, geralmente.

Porém, como ser saudavel?

Pelo que me diz respeito conclui haver três coisas indispensaveis para a boa saude: alimentação sadia e certa, suficiente descanso e exercicio diario.

Falemos da maneira correta de se alimentar. E' muito importante alimentar-se com regularidade, e o fazer somente três vezes por dia. Deve-se ter horas fixas para o lanche, para o almoço e para a ceia. E, sobretudo, evite comer durante os intervalos, pois assim agindo prejudicará sua figura e mesmo sua saude.

A correta alimentação automaticamente lhe imprimirá traços de beleza, tais como cabeleira lustrosa, olhos brilhantes, dentes brancos, bonitas unhas, cutis suave e corpo firme e bem torneado.

Alem de comer, como se deve, tambem é necessario descansar o suficiente. Certas pessoas costumam dormir mais que outras, mas em regra geral deve-se dormir oito horas.

A regularidade tanto nas refeições como no descanso é muito importante. Não se pode dormir três horas numa noite e doze na seguinte, esperando os mesmos resultados de quando se dorme com regularidade.

Para desfrutar-se uma boa noite é essencial que haja ventilação, evitando-se naturalmente as correntes. Usem-se excelentes cobertas, mas leves. E tambem é indispensavel uma roupa de dormir confortavel.

Passemos agora ao assunto do exercicio, que é necessario tanto para homens como para mulheres, seja qual foi a idade. Alem da ginastica deve-se praticar pelo menos um esporte que proporcione prazer. Meu esporte predileto é a natação. Costumo nadar todos os dias, seja verão ou inverno. E isso alem de ser uma diversão, mantem firmes meus musculos.

As pessoas que trabalham em escritorios necessitam mais exercicio e devem dedicar ao menos uma hora duas ou três vezes por semana a algum esporte.

A mulher que goza de boa saude é atrativa, e sendo atrativa é admirada.

Quando algo nos perturba, seja fisica ou mentalmente, nossa personalidade é afetada. Não podemos ser tolerantes para com os demais e nem tampouco ter uma aparencia alegre, que é por excelencia desejavel na mulher.

Isto nos leva aonde começamos, seja dizer que o principal elemento da beleza é a saude. E o que é mais que toda mulher pode ser saudavel — e bela — com um pouco de tempo e cuidado.

E que mulher não deseja ser bela?

O monje Pierre Fresnay

Foi a Academia de Artes e Ciências Cinematograficas de Hollywood quem concedeu a láurea de «o melhor filme estrangeiro de 1948», a «Monsieur Vincent, Capelão das Galeras». Nesta pelicula, todos devem recordar, Pierre Fresnay encarnava a figura do santo padre Vincent, e a sua «performance» empolgou meio mundo. Agora Fresnay está de volta, desta vez como um capuchinho do convento de São Bernardo, em «Sua Ultima Missa» (Barry), noutro trabalho que as platéias da Europa e da América consagraram. Pierre Fresnay, que era ateu acérrimo, tornou-se crente fervoroso depois dos seus desempenhos com «Monsieur Vincent».

Tol Avery inicia-se no cinema

Tol Avery inicia a sua carreira cinematografica em «A White Rose For Julie», filme da RKO Radio que está sendo dirigido por John Farrow para os produtores Irving Cummings Jr. e Irwin Allen.

Tol Avery foi contratado, graças ao sucesso que teve nos programas radiofonicos «Dragnet» e nos de televisão «Misterios de Chimo religioso», especialmente, «Monsieur Vincent».

LUTE CONTRA A TUBERCULOSE

"A tuberculose mata mais de 80 mil vidas por ano no Brasil". Com esse numero absurdamente alto, a doença terrivel está ameaçando o seu proprio lar e todos os que lhe são caros. Não se mantenha indiferente diante dessas cifras que atingem proporções de calamidade publica. Não espere que a tuberculose penetre em sua casa primeiro, para combatê-la depois. Tome as precauções exigidas e a iniciativa de debelá-la com todas as suas forças, antes que ela o atinja. Não cruze os braços alheio à campanha de combate à peste branca. Auxilie-a de qualquer forma dando pouco se tem pouco, mas dando alguma coisa. Lembre-se que só a união dos esforços de todos, podera sustar a marcha veloz, tremenda, implacavel, dessa doença. Dê a sua ajuda à Associação dos Sanatorios Populares "Campos do Jordão" de combate á tuberculose, inscrevendo-se como socio à rua Barão de Paranapiacaba 73, 3.º and. salas 37 e 38 — fone 3-6454 e estará contribuindo para destruir tão mortifera doença.

GUIA DE S. PAULO

GUIA DE S. PAULO — SEMPRE EM DIA — 1950 — INTEIRAMENTE NOVO

FORMATO DE BOLSO — MILHARES DE INFORMAÇÕES ÚTEIS

RUAS, BONDES, TRENS E ONIBUS CAPITAL E INTERIOR

PRAÇAS E AVENIDAS TAXA DE SELO ESTADUAL E FEDERAL

TABELA PRICE, CORREIOS E RESPECTIVAS SECÇÕES

TARIFAS POSTAIS, ESCOLAS, TELEFONES, DE EMERGÊNCIA

ESTAÇÕES TÉRMICAS, PASSEIOS E DIVERSÕES

COMÉRCIO, LAVOURA INDÚSTRIA, INSTITUIÇÕES ETC.

TODAS AS NOVAS LINHAS E ITINERÁRIOS DE ÔNIBUS, BONDES E NOVOS HORÁRIOS DE TRENS

LEITURA RECREATIVA E ÚTIL NA NOVA SECÇÃO "PARA LER INSTRUINDO-SE"

À VENDA NAS BANCAS E COM TODOS OS JORNALEIROS

A METRÓPOLE EM SUAS MÃOS

(13581)

A esposa do primeiro ministro "comia e bebia" politica

Desde o ano passado, quando obteve a vitoria eleitoral sobreo Marechal Smuts, o nome do 1.º Ministro da União Sul-Africana aparece amiúde nos jornais. Mas, de sua esposa pouco se fala. Maria-Ann Sophia Malan podia ter chegado a deputada, mas prefere dedicar todo o seu tempo ao cuidado da familia.

MARGARET LESSING



NAO FUMA NEM USA COSMETICOS — A sra. Malan e a autora do artigo, tomando chá no saldo de Groote Schuur, a residencia que Cevil Rhodes mandou construir para os futuros primeiros ministros da União Sul-Africana. A sra. Malan aprecia muito a cozinha, os trabalhos de agulha e a costura; às vezes corta e costura os seus próprios vestidos. Não fuma, nem usa cosméticos, agradam-lhe os bons filmes, canta e toca piano; fala quatro idiomas. (Foto Reuter — Esse-Press)

CIDADE DO CABO — A sra. Marie-Ann Sophia Malan, espôsa do Primeiro Ministro da União Sul-Africana, não se recorda da época em que passou a interessar-se por politica. Seu pai foi um próspero fazendeiro e um dos primeiros nacionalistas eleito deputado. Cedeu seu lugar no distrito eleitoral ao dr. Malan, que era pastor protestante quando este deixou a igreja para dedicar-se à politica. A sra. Malan, que era muito jovem quando conheceu o homem com o qual se casou, ajudou-o em sua campanha eleitoral.

"Desde que aprendi a falar, sempre comi e bebi politica", disse-me ela, enquanto conversavamos no agradavel salão de sua residência oficial na Cidade do Cabo, "Groote Schuur".

E' uma velha e encantadora casa de estilo holandês: foi construida à sombra das montanhas, por ordem de Cecil Rhodes, para servir de residência aos primeiros ministros sul-africanos do futuro. Essa casa, que tantas vezes foi uma espécie de museu, acha-se transformada pela sra. Malan num verdadeiro lar.

PODIA TER SIDO DEPUTADA

Como é a mulher do homem que hoje em dia domina a politica sul-africana?

A sra. Malan podia ter sido deputada. Mas é uma senhora pouco amante da publicidade, mulher que não alimenta ambições e que prefere dedicar a maior parte de seu tempo ao cuidado da familia. Sua maior preocupação é a felicidade de seu lar.

Para o espôso, é uma companheira e conselheira; para seus enteados (que são estudantes) e para a filha adotiva (uma pequena órfã alemã de cinco anos), verdadeira mãe abnegada; para as crianças em geral é amiga afetuosa, a quem chamam "Tennie" Maria ("Tia" Maria).

Seu gôsto pela politica é superado pela dedicação às crianças, principalmente às que perderam os pais. Quantas e quantas guloseimas são enviadas aos orfanatos, somente porque ela é carinhosa para as crianças!

GOSTA DA COSTURA E DA COZINHA

Seu cabelo escuro e ondulado, seus olhos brilhantes e seus pensamentos demonstram que tem alguns antepassados holandeses. A sra. Malan não pinta os lábios nem fuma. Prefere os "tailleurs", sendo suas côres prediletas o preto, o azul e os tons pastel. Encantam-na os trabalhos de agulha e a costura, e mesmo hoje em dia, quando tem tempo, corta e confecciona os seus próprios vestidos. Gosta de cozinhar, tendo-se especializado nas antigas receitas "afrikaans", da época em que os holandeses eram recem-chegados à Africa.

Quando vivia em sua modesta casa de Stellenbsch, a cidade universitária, criava galinhas numa pequena fazenda. Fazia-o por gôsto, e sente não ter tempo, agora, para essa distração.

Em sua casa se fala "afrikaans", mas, como todos os sul-africanos, a sra. Malan fala bem o inglês, assim como o holandês e o alemão. Às vezes conversa em holandês com o marido, o qual fez seus estudos na Holanda.

Lê muito, pois entende que a leitura é uma excelente maneira de instruir-se. "Muitas mulheres e homens deveriam ler regularmente os jornais", afirmou ela. "Cumpre estar sempre muito bem informado do que se passa no mundo". Poucas mulheres na União Sul-Africana compreendem tão bem a situação africana e internacional quanto a sra. Malan. Ensinou seus enteados, desde pequenos, a comprarem jornais com o seu próprio dinheiro. Quanto a livros, interessam-na sobretudo os que tratam de história e de alguma coisa de politica.

NÃO SE DEITA ENQUANTO O MARIDO NÃO VOLTA

Essa energica mulher começa o seu trabalho às seis da manhã. Levanta-se cedo para poder fazer "uma série de pequenas coisas, para as quais não teria tempo" depois que o marido se levanta. À noite, espera-o sempre acordada, embora os deveres deste o mantenham ocupado até muito tarde.

O dr. Malan concentra-se a tal ponto em seus pensamentos que se tornou sumamente distraido. Preocupado com algum interesse de Estado, não é raro que o Primeiro Ministro se esqueça de vestir a camisa, ou vista as calças de um terno com o paletó de outro, se a espôsa não estiver atenta para chamar-lhe a atenção.

Antes que o Primeiro Ministro desperte, sua espôsa já terminou a leitura das noticias em "afrikaan" e em inglês; na hora da primeira refeição — a unica servida na intimidade do próprio apartamento do casal — ela lhe fornece o resumo das noticias, para que ele possa ler as que mais lhe interessam.

"Sou a mais particular das secretárias particulares", diz a sra. Malan alegremente.

Somente Mariekjie (pronuncia-se Mariki) tem o direito de interromper o isolamento da hora da primeira refeição.

"Marietjie já sabe cuidar do primeiro ministro tão bem quanto eu", diz a mãe com orgulho. Nisso entrou pulando a pequenita, que me ofereceu uma medalhinha, para que a beijasse, dizendo "uma nova tia", e depois correu a refugiar-se nos braços de sua nova mamãe.

ASSISTE A TODOS OS DEBATES PARLAMENTARES

Somente quando D. F. (assim chama ao Primeiro Ministro a sua familia) sai a caminho de Marks Buildings o Parlamento da Cidade do Cabo, consegue sua espôsa dedicar-se a suas próprias ocupações. Inspeciona a cozinha, amiude dá ao cozinheiro-chefe algumas das suas receitas culinárias. Dita cartas e telegramas destinados às suas antigas amizades, às quais não tem tempo para escrever pessoalmente.

A sra. Malan procura fazer todo o trabalho possivel durante a manhã, e de tal forma tem a tarde livre para assistir às reuniões do Parlamento. Ouve os debates com muito interêsse, desde as primeiras horas da tarde até a noite.

Infalivelmente, a familia vai à igreja, todos os domingos.

O dr. Malan já tem 75 anos e muitas ocupações. No entanto, todos os dias acha tempo para brincar com Mariekjie; e todos os dias a sra. Malan procede de modo a poder passar quanto tempo lhe seja possivel ao lado do marido. Sua vida gira em tôrno do dr. Malan.

"Qual a maneira que lhe parece melhor para ajudar o marido, quando este tem as responsabilidades de um cargo publico?" — perguntei-lhe. E ela respondeu-me com um sorriso afetuoso, após uma pausa:

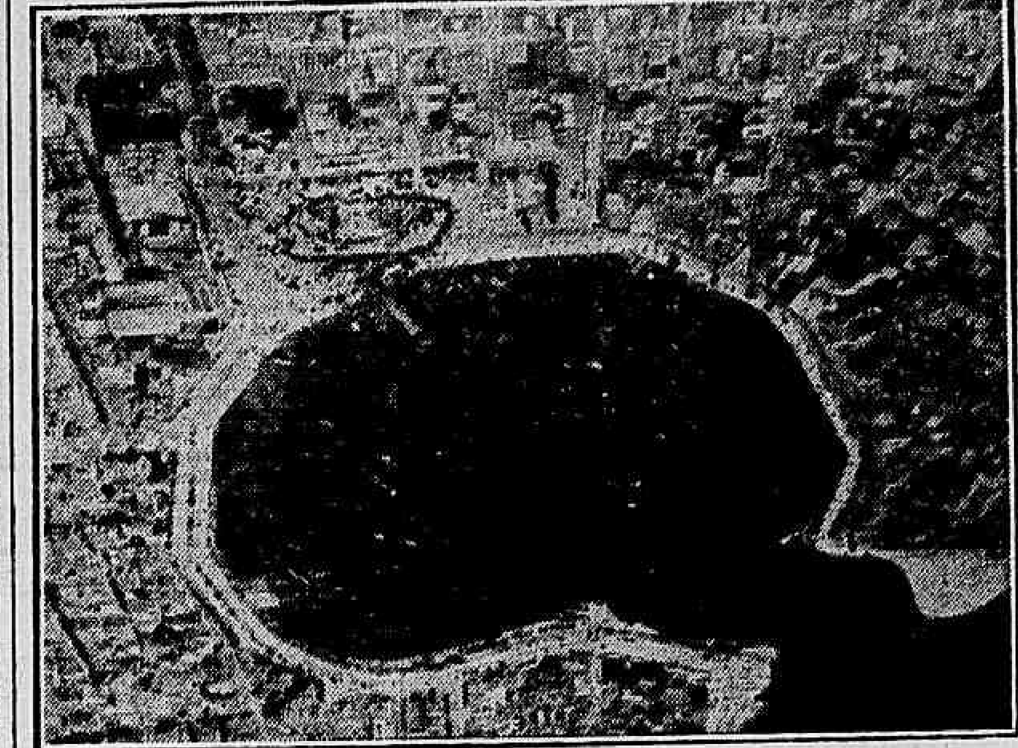
— "Eu talvez lhe pareça antiquada", (a sra. Malan conta 43 anos). "Mas penso que seria tratando dele tanto quanto possivel".

Essa mulher resolveu dedicar-se a uma missão. A de ocupar-se de todos os assuntos familiares, deixando ao marido o tempo livre para dedicar-se ao seu ideal patriotico. "Acho que esse é o principal dever da mulher, seja qual fôr a profissão do marido", acrescentou.

(Reuter Esse-Press)

Pireus - o porto mais movimentado da Europa

Quando um viajante chega a Pireus e não deseja comprar um tapete... — Na Grecia toda a vida se concentra nas ruas — A situação da industria do tabaco



O porto velho do Pireus, Pasha Liman

Os viajantes que chegam em navios a um dos maiores portos da Grecia, o Pireus, estranham a viagem de estrada de ferro a Atenas, que se encontra a cerca de 20 quilometros deste porto. O que os viajantes acham curioso é a ligação por estrada de ferro subterranea a Atenas. A estrada corre alguns quilometros à superficie da terra, atravessa um desfiladeiro e depois vai por um subterraneo até o centro de Atenas, na famosa Praça da Concordia.

Os trens circulam diversas vezes por dia, e graças ao seu trem subterraneo os atenienses tem um meio de comunicação muito rápido ao seu porto. Pireus tambem se acha ligado a Atenas por um moderno serviço de onibus.

Pireus compõe-se de dois portos. O primeiro, o mais velho, foi construido no tempo da invasão dos turcos e tem o nome de Pasha Liman. Parece-se com um pequeno lago, ligado por uma estreita passagem ao mar. Esta espécie de lago é cercado pela cidade, é muito antigo e é servido somente pelos barcos de pesca. O outro porto, de linhas modernas, recebeu o nome de "Janela da Grecia", nome bem merecido, em virtude de seu enorme movimento.

Pireus é o mais vivo porto da Europa. Uma grande multidão espera sempre os recem-chegados, quando os vendedores cercam os passageiros e turistas oferecendo-lhe suas mercadorias. O cais apresenta o aspecto tipico de um bazar oriental. Em todos os lugares estão expostos os produtos do país, como tapetes, sapatos, pratarias. E naturalmente, os turistas que vêm pela primeira vez, têm muitas vezes disputas com os mercadores. O comerciante propõe a venda de um tapete o viajante diz que não, e automaticamente faz um movimento lateral de negativa, com a cabeça. Mas, na Grecia, este gesto é um sinal afirmativo e o viajante fica estupefato, vendo que o comerciante está muito contente por ter vendido um de seus tapetes. Embrulha-o e extende a mão para receber o dinheiro. O turista explica-lhe mais uma vez que não deseja comprar o tapete. Ele começa a ficar nervoso e o comerciante tambem. A multidão os cerca e a intervenção de um guarda torna-se necessária. Alguns minutos mais tarde, o turista já sabe que o que significa não em nossa mimica, significa sim na mimica dos gregos.

Os turistas aproveitam a estadia em Pireus para conhecer Atenas, e para visitar a capital do pais que não conseguiu ainda encontrar seu equilibrio economico e nem siquer sua paz. Comparada com a de outros paises, a vida na Grecia não é cara. O produto mais procurado pelos estrangeiros, são os cigarros, feitos com o bom tabaco da Macedonia, de aroma delicado e gosto muito fino. A produção grega do tabaco, é infelizmente muito menor ainda de que a de antes da guerra, causada pela dificil situação politica da Macedonia. A Grecia já não pode exportar o tabaco em tão grande quantidade como exportava antes da guerra, e mesmo no porto de Pireus informa-se que a importação é maior que a exportação.

Em Pireus, em Atenas e em todas as cidades gregas, a vida se concentra nas ruas. A multidão desfila por todas as praças e ruas principais, os comerciantes instalaram as suas lojas nas calçadas e os restaurantes e cafés põem suas mesas e cadeiras em plena via publica. Durante o dia, as ruas pulsam de vida. Os churrascos são preparados nos jardins dos restaurantes, debaixo da vista das centenas de transeuntes. O churrasco não é preparado como em geral, com carne de vaca, mas é usada a carne de carneiro, porque a Grecia não é somente o país do tabaco, dos bons vinhos ou das azeitonas, mas tambem dos carneiros. Os pratos nacionais gregos, todos preparados com carne de carneiro, são aproximadamente no numero de trinta, dos quais a metade vem de tempos já muito remotos. (IPA)

Pireus de hoje, o porto de maior movimento na Europa

FIM DE SEMANA EM BANGKOK

Um lugar misterioso e pitoresco, com seus templos e pagodes em estilo tipico e diferentes de qualquer outra arquitetura da Asia — Onde a poligamia é praticada abertamente por ricos e pobres - A dança é um dos habitos mais pitorescos do Sião

F. H. HALPERN

Se queremos passar um fim de semana duma maneira interessante e se temos o dinheiro para uma tal extravagancia — tudo o que teremos de fazer é voar para Calcutá, quiquer sexta-feira de manhã e aí, tomar um "Cliper" às 9 horas da noite. Isto nos dará o tempo para um jantar no aérodromo de Dum-Dum, às custas da empresa e depois estaremos, no tempo devido, tomando o café da manhã no principal hotel de Bangkok, o "Trocadero".

Esta unica noite nos custará, só ela 30 libras, mas acharemos que o dinheiro será bem gasto se desejamos conhecer um país que, mesmo com sua proximidade da India e de outros paises da Asia, é muito diferente destes. Viajar de noite em um "Cliper" equipado com camas portateis, com duas aeromoças americanas legitimas, com um bar, copa e com mais conforto do que é comum na maioria dos aviões, já é por si, uma experiência.

Estaremos em Bangkok às 5 da manhã, após 7 horas de vôo, com a hora a mais motivada pela diferença de uma hora, entre o tempo oficial da India e do Sião. Se tudo correr bem, estaremos na cama às 6 horas, após termos realizado uma viagem aparentemente inacabavel, do aeroporto à cidade, a uma distancia de aproximadamente 10 milhas.



Templo de marmore em Bangkok

Não teremos visto nada das vizinhanças até este momento, mas após o café poderemos passar o nosso tempo de tal maneira, que esqueceremos que pertencemos a uma idade motorizada e comercializada, e teremos a ilusão de estarmos vivendo uma pagina pitoresca na velha historia do Sião. Teremos de alugar um triciclo, que são, como qualquer outras coisas de Bangkok, bem caros, e veremos a vida da cidade. Ela é muito variada. Os inumeros templos, pagodes em estilo tipico do Sião, diferentes de qualquer outra arquitetura da Asia, salvo do Cambodge, onde a arte e a arquitetura foram herdadas do Sião, os palacios dos reis siameses, as favelas onde o povo vive sem nenhum espaço e onde o ambiente é mais oriental do que em qualquer lugar do oriente, o mercado flutuante onde as lojas vêm ao encontro do freguês com qualquer comodidade caseira que ele necessitar.

O Wat Pra Keo, templo de Budda Emerald, é uma das maravilhas da arquitetura mundial e, provavelmente, o mais belo templo budista existente. Ele não é somente maior e mais espetacular, mas é tambem mais refinado e impressionante do que o Shwe Dagon Pagoda, em Rangoon, uma outra peça mestra da arte dos templos budistas. Uma manhã é muito curta para se poder apreciar toda esta movimentada cidade que compreende o Templo Real, o Palacio Real e muitas outras construções, pagodes, etc. Wat Poh, com o gigante Buda reclinado, perto do Templo Real, é outro dos grandes templos de Bangkok. O Wat Haroon é uma construção bastante menor, mas é provavelmente o mais gracioso de todos os templos de Bangkok. De lá, se não temermos o cansaço de subir uma escada de 70 degraus, teremos uma vista magnifica do rio e da velha Bangkok.

Habitos pitorescos, parte tradicional da vida do Sião, sobreviveram até nossa época. A poligamia, mesmo que não permitida oficialmente, é praticada por todo o mundo, ricos e pobres, e não é um estigma social. Mesmo que a escravidão tenha sido abolida, meninas são ainda vendidas pelos parentes pobres e vivem como concubinas nas casas dos nativos e dos europeus. As criadas são geralmente femininas, e as casas estão inundadas de jovens meninas em funções domésticas. O sistema de concubinas está tão firmemente estabelecido que mesmo muitos europeus solteiros conservam uma em sua casa e não sonham sequer em esconder o fato. As feiras dos Templos são um entretenimento popular, em que todos, ricos e pobres, podem ver por 1 simples Tical (um quarto de rupia), a 1 grupo de dançarinas nuas do Templo, em danças de duvidosa qualidade artistica, E, no centro de Bangkok, no teatro Phen Banoon, cada um que quiser gastar 10 ticais por este espetaculo não edificante, um grupo de moças nuas de todas as idades, desde 8 até 22 anos, com qualquer cor de pele e em qualquer estado de desenvolvimento fisico, apresentam-se sem nenhuma interferência policial, e isto apesar da noticia de que o Marechal Phibun decidira acabar a imoralidade e a prostituição (decisão esquecida após uma ou duas semanas).

Tudo isto e ainda mais pode ser visto em dois dias no fim da semana, se não tivermos mais tempo para permanecer. Naturalmente, isto não é uma maneira de visitar uma cidade, principalmente Bangkok, cujos aspectos curiosos não estão esgotados após termos visto alguns poucos templos e umas cenas carnais. Mas, de qualquer maneira, ninguem seguirá nossa sugestão de passar um fim de semana em Bangkok. O tempo em que o povo irá em viagens longinquas para passar os fins de semana, estará ainda para vir... (IPA)



Um canal de Bangkok

"CAMPANHA CONTRA O CANCER"

6) — Existem certas tendencias hereditarias a formar CANCER. Não se deve por isso ser fatalista E' apenas uma razão para alertar-se e dar mais atenção ao sinais de alarme.

Dê o seu donativo à Associação Paulista de Combate ao Cancer à Al. Barão de Limeira, 540 — 2.o andar — Fone: 51-1403 ou na Exposição do Cancer (Galeria Prestes Maia).

OS HABITOS E COSTUMES

(Conclusão da ultima pág.)

Não, não, não deve fazer isso. Como pode? não é polido!"

Nenhum russo vai aceitar comida ou bebida oferecida por outros a menos que seja repetidamente e urgentemente pedido a fazê-lo pelos proprios anfitriões. Isso, bem como o caso da eloquencia politica, nada tem a ver com os soviets. E' uma questão de cultura russa, um codigo de comportamento que é parte integrante de toda a maneira de viver e tem sido isso desde gerações atrás.

Repetidamente acontecem casos comicos por causa das diferenças culturais, que em geral produzem tantos mal-entendidos. Aconteceu certa vez que um delegado se levantou, cambaleante, e gaguejou algumas palavras que causaram certa confusão entre os interpretes de como traduzir algo que não tinha nenhum sentido. Todos os microfones tossiam. O delegado estava bebado. Intervieram cortesmente: "Parece que nosso distinto amigo está um tanto indisposto hoje. Haverá alguma objeção por parte dos delegados a deixar esta questão para mais tarde? A União Soviética requer algo?"

"Apenas peço que continuemos como foi planejado" — declara o russo — "Um porre hoje não garante um cerebro claro amanhã".

A sala estremeceu. Falava-se de "abusos de linguagem". Ouviram-se mesmo algumas objeções abertas.

As três delegações soviéticas olharam espantadas. A palavra russa expressa pelo delegado, significa apenas "depois do alcool." Não foi usada linguagem abusiva. O delegado russo apenas expressou seu ponto de vista da continuação do programa, sem se referir à desejabilidade ou não do alcool. Nada tinha dito de desaprovação. Apenas apontou para um fato observado. A reação dos outros delegados só lhe pareceu hostilidade da mais futil da parte dos paises capitalistas em relação às "democracias populares".

Para o cientista social, mal-entendidos como estes aqui descritos são menos hilariantes do que trágicos e deploraveis. Se todos os delegados tivessem sido obrigados a assisr a um curso basico de antropologia cultural e sociologia das principais regiões antes de assumir seus cargos e responsabilidades, metade dos mal-entendidos nunca teriam surgido, e muitas horas de tempo precioso teriam sido salvas, para a causa da cooperação internacional. (IPA e BIG BEN)

Box — Turfe — Esporte
— Tudo no —
JORNAL DE NOTICIAS

NOTAS MEDICO-SOCIAIS

Você é mesmo chofer?!...

ROSALVO DE SALLES

III

Há pouco tempo, em Petropolis, um engenheiro que se dirigia para Juiz de Fóra a fim de assistir os ultimos momentos de sua progenitora, foi protagonista involuntario em um desastre; ao virar uma esquina, lhe veio em cima, pela direita de seu auto, um rapaz que saia de um predio, em desabalada corrida; apesar de sua marcha moderada e da freiada violenta, o rapaz recebeu uma série de contusões que o deixaram sem sentidos durante duas horas; entra a policia em cêna e lá se foi o engenheiro para a delegacia; um advogado, amigo deste, que por acaso se achava à entrada da Prefeitura local, tendo assistido o acidente, conseguiu provar cabalmente, durante o desenrolar do processo, esse fato que surpreende a mentalidade tacanha de muita gente e que, no entanto, é real, grande numero de vezes, nesses casos: o atropelado tinha sido o automovel e não o rapaz, apesar das lesões de que era portador; diante das provas-provadas, o engenheiro nem sequer foi pronunciado, mas teve de passar pela amargura de não estar presente nos funerais de sua mãe. E tudo por que? Simplesmente pela imprudencia de um pedestre.

* * *

Referimo-nos nas cronicas anteriores aos maus cinesiforos; hoje faremos comentarios sobre os pedestres nocivos, cujo desrespeito às leis de transito pode trazer serios prejuizos a eles proprios ou tambem, e sobretudo, a outras pessoas. Há muitos individuos por aí que, com ares de sabichões julgam que o Codigo Nacional do Transito e as determinações locais da D. S. T. foram criados exclusivamente para os choferes; eles, os tais, os intangiveis, eles que se revestem de pruridos de displicência e de super-homens, pensam que podem agir como bem entendem, à mercê das anfractuosidades de sua excelsa vontade; em sintese, dizem lá consigo: "Este negocio de leis de transito é lá para os choferes e para os "trouxas"!...". A imbecilidade humana nos dá, de vez em quando, estas manifestações... Em geral, é esta mentalidade que domina uma porcentagem apreciavel de pedestres. Criou-se uma opinião tão profunda e demolidora contra o chofer, que, em um desastre qualquer, sem se conhecerem os detalhes do mesmo, já este está levando desvantagens, mesmo que seja prudente e tenha agido dentro dos trâmites legais. Hoje é corrente e as estatisticas acusam que um indice notavel de acidentes é motivado pela imprudencia dos pedestres. Assim como existem choferes mal educados, existem tambem pedestres de educação deficientissima que prejudicam a execução das leis de transito. E, para começar, se querem uma prova exaustiva do que afirmamos, fiquem assistindo de palanque, o que se dá continuamente ali na Praça do Patriarca, onde existe um serviço perfeito de sinais e um grupo escolhido de guardas; quando os sinais estão fechados para os pedestres, estes deveriam se manter em cima dos passeios; apesar de todos os esforços dos zelosos funcionarios do transito, grande numero de pedestres, principalmente rapazes e mocinhas bonitas, avançam dois a três metros além dos meio-fios ou bordas dos passeios; isto se repete centenas de vezes por dia e é para quem quizer observar; e ainda há mais: certos fulanos apressados ou fulaninhas elegantes se acham no direito de atravessarem a praça, desobedecendo o sinal amarelo de "Atenção" que quer dizer para qualquer cérebro de mediana inteligencia: Pare e espere!!... Este é apenas um exemplo que prova exuberantemente a mentalidade, em geral, de nosso pedestre! No mais, são verdadeiras touradas que presenciamos entre os pedestres imprudentes e os automoveis em marcha. Aqui é o noivinho valdoso, de braço dado com o seu "brotinho", em passo de tartaruga, em pleno leito da rua, provocando uma brecada violenta; ali é o rapazola corajoso que fica à beira da calçada, deixando que o auto lhe passe quase riscando, acolá é a matrona carregada de embrulhos que, de passos de cágado, não aproveitou o sinal a seu favor, e fica atordoada, com nove dedos em cada mão, entre os carros e, no fim, ainda chama os shoferes de estupidos; ali ainda é o gaiato que larga um palavrão daqueles, porque o chofer não respeitou o seu passinho de garça. Em S. Paulo, dá-se uma antitese interessante: Corre-se quando não é preciso, anda-se devagar, quando é preciso correr. Continuamente ensina a D.S.T.: "E' melhor perdemos cinco minutos na vida, do que a vida em cinco minutos!" Mas a turma é dura de compreender... Parece incrivel que seja muito mais dificil se educar um pedestre do que um chofer, em questões de transito. Nós, brasileiros, somo tão fortes em questões educacionais, que somos desobedientes a tudo o que é lei; a primeira cousa que fazemos quando lemos um decreto ou uma portaria, mesmo sem os termos compreendido, é revestirmo-nos de ares catedráticos, levantarmos o dedo indicar em riste, e dizermos: "Isto é um absurdo! Isto não pode ser! Aonde vamos parar desta maneira?!...". A hipertrofia do EU é o apanágio de nossa cultura. E' por isto que nos insurgimos contra as determinações da D. S. T., julgando-nos mais sabios do que esta repartição que só tem uma finalidade: DEFENDER A NOSSA VIDA.

Para terminar, digamos aqui qual foi o motivo inclsivo que determinou obedecessemos ao regime das filas. Foi a nossa educação aprimorada? Foram as determinações da D.S.T.? Nada disto, meus amigos! Foi simplesmente o muque, o biceps como se diz anatomicamente! Foi o muque expresso em empurrões e cotoveladas daqueles que se sentiam lesados em seu direito de primazia, quando se aproximava de um onibus; de um lado o muque dos que tinham direito, do outro lado o muque dos que não tinham; como entre povos civilizados como nós, o direito somente vence quando ajudado pelo muque, as filas ganharam adeptos fervorosos, e hoje é fila para tudo e por toda a parte, mesmo fóra do transito... Mas, de vez em quando, aparece nas filas, um fulano mais educado que toma a dianteira dos outros... antes de chegar a sua vez...

(Continuaremos no proximo domingo)

FEIRA DE VAIDADES

Jacques Heim criou em lã clara e leve, para meia-estação, este gracioso vestido, com interessante motivo em botões.

CRONICA

Os cabelos estão presentemente curtos, mas há rumores e promessas de que em breve as mulheres poderão deixá-los crescer novamente, — não certamente como uma Lady Godiva que tinha uma cabeleira tão linda e basta, que ousou atravessar sua cidade montada em um cavalo branco e apenas protegida por seus longos cabelos — atingindo o mesmo comprimento de alguns tempos atrás.

Mas por enquanto, toda a mulher pratica e inteligente, deverá aproveitar a voga dos cabelos curtos e procurar um bom cabeleiro, a fim de que possa acompanhar a moda e o que é mais importante, dar nova vida aos seus cabelos dispensando-lhes um trato especial só possivel aos cabelos curtos. Porque ninguem ignora que cabelos bem curtos poderão ser cuidados com muito mais facilidades e quanto mais cortados, crescerão com mais força e vigor, o que aconteceria no reino vegetal a uma planta devidamente podada.

Os cabelos longos têm a preferência declarada dos representantes do sexo masculino, mas as mulheres acham que os cabelos curtos são muito práticos, têm o poder inegável de rejuvenescer e quando bem tratados e penteados, indiscutivelmente são tambem muito femininos.

Compridos ou curtos, lisos ou crespos, castanhos, louros ou pretos, o importante nos cabelos é que sempre se apresentem muito bem lavados, (devem sentir o contacto d'água, ao menos uma ou duas vezes por semana) escovados, cortados e penteados.

Se bem limpos e escovados, os cabelos apresentar-se-ão indiscutivelmente brilhantes, macios e soltos. O seu corte deve ser tambem cuidado pois a sua linha implicará na beleza do rosto, como uma moldura primordial .E enfim o pente... quantas vezes eles parecem ausentes dos objetos de beleza de uma mulher. Encontramos em casa ou na rua, muitas filhas de Eva com seu maquilage cuidado, elegantemente vestidas, e que se contentam em pentear-se muito raramente. É preciso que lembrem que os cabelos nunca perderão por estarem bem penteados e que assim arrumados darão ao seu todo um aspecto cuidado, elegante e agradável aos olhos. CLAUDIA

Três modelos londrinos para inverno, que traduzem da maneira mais expressiva a nova linha da moda para a estação. Saias justas e mais curtas, acompanhadas de casacos largos ajustados por meio de um cinto.

FORNO E FOGÃO

SOBREMESA FACIL

Escolher algumas bananas nanicas bem maduras e descascá-las removendo as fibras que acompanham o fruto. Dividir cada banana em três fatias, no sentido de seu comprimento. Untar uma forma «pirex» com manteiga, colocar aí as fatias de banana, polvilhando em seguida com açucar, canela e levando para assar em forno brando. Servir quente e antes disto, colocar colheradinhas de manteiga sobre as bananas assadas.

PEIXE COZIDO

Preparar alguns peixes pequenos, de preferencia sem espinhos, e colocá-los abertos em uma caçarola, juntamente com meio copo de vinho e a mesma quantidade de agua. Juntar uma colherada de manteiga, salsa, alho amassado, pimenta e sal. Levar para cozinhar em fogo forte, tendo-se o cuidado de mexer a caçarola para que os peixes não peguem no fundo. Retirar o molho e engrossá-lo com um pouco de maizena. Servir quente, com o molho por cima e enfeitar o prato com batatas cozidas em agua e sal e passadas em manteiga.

Contribúa para que São Paulo não seja a cidade do barulho

São Paulo não deve ser a cidade do barulho, como muitos pretendem. O uso excessivo das businas dos automoveis e dos alto-falantes, nas casas comerciais e mesmo nos veiculos de propaganda, que transitam pelas ruas da cidade, perturbam o sossego publico e dão uma nota triste, que depõe contra a cultura e civilização da nossa terra.

Coopere na urbanização de São Paulo, evitando ruidos desnecessarios, prejudiciais à coletividade.

CAMPANHA CONTRA O CÂNCER

Os traumatismos (batidas ou ferimentos) dos tecidos moles não produzem o cancer.

Certo tipo de CANCER dos ossos (sarcoma) pode excepcionalmente originar-se de um traumatismo grave (fraturas).

Dê o seu donativo à Associação Paulista de Combate ao Cancer à Al. Barão de Limeira, 540 — 2.o andar fone: 51-1408 ou na Exposição do Cancer (Galeria Prestes Maia)

A MODA DE PARIS

UM TRAJE PRATICO PARA O LAR

JEANDINE



Um elegante peignoir, com efeitos de prégas e botões, seguindo os mais modernos canones da moda.

(Será publicado no proximo numero o molde do modelo que ilustra nosso clichê).

Penso que não é necessário relembrar a necessidade de a mulher manter-se elegante em casa, nas horas mais intimas. Atualmente, é um dever dificil de ser cumprido, pois a vida lhe impõe mil obrigações, das mais árduas, às mais diversas. Com um pouco de gosto e espirito prático, uma dona de casa pode tornar-se encantadora e elegante, sem que a sua vestimenta entrave seus afazeres.

Este traje poderá ser executado nesses algodões alegres, e laváveis ou essas sedas que não temem lavagens frequentes. Sabemos que se as fazendas lisas conhecem uma grande voga para os vestidos de passeio, os estampados fazem o encanto dos vestidos para a serenidade do lar. Poderemos escolher esses florões utilizados para os estofos das poltronas. Nas sedas o estampado é igualmente favorito, pois suja-se muito menos que as fazendas lisas.

Para as que preferirem um tom unico, há linhos de coloridos suaves ou shantung que permitirão a execução do vestido do qual falamos.

Com os tecidos lisos teremos à mão todos os recursos dos tons opostos: os reversos, os punhos, cintos e bolsos serão guarnecidos ou então, tratando-se de um linho, o direito será de um tom e o avesso de outro. Um azul celeste por exemplo, para o exterior, e um cereja para o interior, dará uma bela combinação. Um verde esmeralda e um lilá, um amarelo e um violeta. Neste caso, uma forma clássica guarda sempre sua primazia. Falaremos deste longo vestido cruzado e preso à cintura com um cordão à maneira dos frades. Poderemos completar o conjunto por um capucho, forrado do tom oposto. Este traje tem um caracter que não sofrerá as flutuações da moda.

O plissê, tão aplicado nas coleções, será naturalmente encontrado nas horas de descanso. Nada mais bonito que um longo vestido de crepe plissado ou de voile. Não exige feitios complexos, pois o plissê lhe dará toda a graça. Não se poderá cogitar de lava-lo e só servirá para as horas calmas e desocupadas.

Apesar do encurtamento das salas, o vestido de interior continua longo. Afeta o maior das vezes o feitio de uma casaca bem cintada que se abre em godê. As mangas são quase sempre curtas, até o cotovelo, terminando em punho justo.

Os reversos são "à la Dantou" mas não descem muito.

Um unico bolso gracicsamente colocado, serve de ornamento à saia. (S.F.I.)

Correio do Coração



INEZ (Interior)

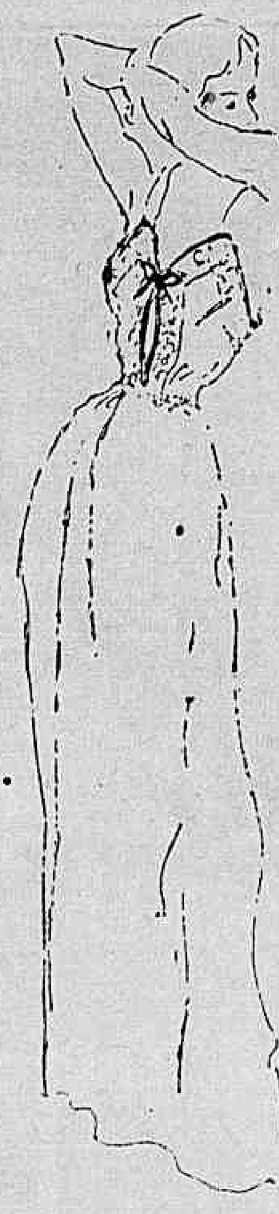
E' preciso que se tome muito cuidado com tinturas ou outros preparados usados para escurecer os cabelos. Em todo caso, o mais aconselhavel será para você, abandonar os mesmos. Por vezes se não são de boa qualidade ou se são mal aplicados podem trazer efeitos desastrosos para os seus cabelos. Entretanto quanto ao shampoo de ovo, é muito aconselhavel, pois seus efeitos são sempre benéficos e sua aplicação muito facil e barata. Deverá proceder da seguinte forma: misturar uma ou duas gemas (as gemas apenas, separadamente das claras) de ovos e juntar-lhes algumas gotas de oleo (poderá em alguma farmacia adquirir oleo de oliva puro ou de ricino). Misturar os dois produtos e em seguida, uma duas ou três horas antes de lavar os cabelos, aplicar o shampoo de ovo em massagem com as pontas dos dedos no couro cabeludo. Amarrar a cabeça com um lenço ou turbante. No fim do prazo indicado, lavá-la com um bom sabonete neutro. O hábito de secar os cabelos após lavados, ao sol, é muito prejudicial; este costume deixa-os sempre asperos, excessivamente secos e quebradiços. Os cabelos tambem devem ser sempre muito bem escovados de manhã e à noite. Quando sair à passeio, tome por costume proteger sempre os cabelos contra o sol excessivo e a poeira.

ESTRELA D'ALVA (Assis)

Minha cara menina, posso chamá-la assim, pois tem apenas 16 anos, merece mesmo uns puxões de orelha por afirmar que está desgostosa da vida e que não tem mais vontade de estudar. Esta é uma idéia inadmissivel em uma menina de sua idade e sobretudo uma menina inteligente; porque assim a imagino. A coisa primordial para você agora, deve ser indiscutivelmente os seus estudos. Os namorinhos inconsequentes só poderão prejudicar você, desviar sua atenção de coisas mais sérias e proveitosas. Procure substituir estes dois rapazes — que permita esclarecer-lhe, não gosta de nenhum — por seus pontos de Historia, Geografia ou linguas.

Você deve ficar sabendo que não gosta destes seus dois colegas, pois quando gostamos de alguem, o nosso sentimento é seguro e unico, e não vacilante como o seu, repartindo-se entre duas pessoas; e sobretudo, você ainda é muito jovem para levar estas coisas à sério. Estude bastante e quando se formar terá muito tempo para pensar em amor. As coisas nesta vida devem chegar sempre no momento oportuno; não devemos forçar a sua antecipação, em hipótese alguma. Procure esquecer o que se passou e comporte-se a partir do presente como uma menina inteligente, ajuizada e estudiosa e acredito que começará a encarar a vida de uma forma diferente, aliás, como deve fazê-lo realmente. Nada nos dá mais satisfação interior do que a consciencia de que estamos cumprindo o melhor possivel os nossos deveres e obrigações. E encontramos nesta mesma satisfação, uma fonte de novas forças para continuar a nossa tarefa.

NOTA — Toda correspondencia para esta secção deverá ser endereçada à Maria Lucia — **CORREIO DO CORAÇÃO — Rua Florencio de Abreu, 164.**



Deliciosa camisola de dormir em crepe fino, cujo corpete é adornado de larga renda.



Em jersey preto, foi executado este vestido de linhas extremamente sóbrias, mas de suma elegancia.

O ultimo desenho de longa metragem de Walt Disney

Na ultima pelicula de Walt Disney, «Cinderela», pelicula de longa metragem, toda em desenhos animados e em tecnicolor, são os camondongos que saem triunfantes... Os ratinhos criados por Walt Disney, Gus-Gus e Jac, derrotam não só a Madrasta como tambem o odioso gato Lucifer, quando ajudam a Borralheira a conquistar seu Principe. Disney sempre sentiu a mais viva simpatia pelos oprimidos, contra os tiranos, pelos pequenos, contra os grandes, pelos humildes, contra os enfatuados... E, enquanto a pequena donzela, que passa a vida junto da lareira, obtem o auxilio de sua Madrinha, a Fada, os camondongos, com seus proprios recursos, derrotam o seu inimigo, Lucifer, e proporcionam os momentos de maior regosijo e de graça do filme...

Embora sejam inumeras as versões até hoje feitas da historia de Cinderela, essa pelicula de Walt Disney é a primeira que segue ao pé da letra a famosa legenda. Um filme francês e outro feito por Mary Pickford foram produzidos sobre o mesmo tema, mas faziam parte dos primórdios do cinema e eram apenas fantasias sobre a historia original, desenvolvidas por escritores cinematograficos...

Walt Disney estabeleceu dois precedentes em «Cinderela», sua notavel versão artistica da imortal legenda, que será distribuida pela RKO Radio. O primeiro foi dar relevo central ao tema amoroso, coisa que nunca foi feita antes quanto às Cinderelas, e o segundo foi realizar uma produção que dá mais encanto para os adultos do que qualquer de suas produções anteriores...

DR. FUAD CURI
MÉDICO - OPERADOR - PARTEIRO
ESPECIALISTA EM DOENÇAS DAS SENHORAS
(Tumores do útero e ovários).
Consultorio: PRAÇA DA REPUBLICA, 299 - 6.º andar - Salas 609 e 610.
Tel.: Consultorio, 4-6768 — Tel.: Residência, 8-6089. (340)

Frances Dee volta ao cinema

Frances Dee, a esposa de Joel McCrea, que desde 1945 não aparece em nenhuma fita, vai agora iniciar novamente sua carreira artistica, representando um importante papel em «The Story of a Divorce», em cujo elenco se encontram Bette Davis e Barry Sullivan, bem como Kent Taylor, Betty Lynn, Otto Kruger e Peggy Casttle. Frances faz o papel de uma mulher madura, de quem se enamora um homem, cujo matrimonio é um fracasso, depois de 20 anos de vida conjugal.

Curtis Berhardt está dirigindo essa produção da RKO Radio.

"Expresso Brasil"
Comunicações diárias com as cidades de Bragança, Termas de Lindoia e Ouro Fino, no Estado de Minas, percorrendo as demais praças do percurso.
PARTIDAS DIARIAMENTE DESTA CAPITAL, ÀS 6 E 10 HORAS
PARTIDAS DIARIAS DE OURO FINO, ÀS 4,20 E 6 HORAS
SERVIÇO DE TRANSPORTE DE PASSAGEIROS, RAPIDO E SEGURO
Agência em S. Paulo, à rua da Conceição, 475

Tailleur em lã claro, de linhas muito modernas. A gola alta é enfeitada com um laço de tafetá listado.

OS VESTIDOS DE BETTE DAVIS

Eddith Head, a fa[illegible] figurinista da Paramount, [illegible] cedida à RKO Radio, para fazer os vestidos que Bette Davis vai apresentar na pelicula «The Story of a Divorce». O guarda-roupa da artista constará de 15 trajes, de epocas diferentes, dos ultimos 20 anos, e mais - vestidos modernos.

As novas "estrelas" do cinema francês

Dia adia os produtores franceses e a sua legião de auxiliares entregam-se à tarefa de descobrir novos valores para o écran. Assim, vemos surgir, cada vez mais nomes desconhecidos que, entretanto, uma vez apresentados ao publico, imediatamente monopolizam suas preferencias e chegam mesmo a abalar profundamente o cartaz dos «medalhões»... Entre as novas «estrelas» de França, poderemos citar, entre outras, Cecile Aubry, a apaixonante Manon de «Anjo Perverso»; Anouk Aimée, a doce protagonista de «Os Amantes de Verona»; Nicole Courcel, a companheira de Gabin em «Paixão Abrazadora»; Simone Signoret, a interprete inesquecivel de «Escravas do Amor» e «Hotel Clandestino»; Martine Carol, outra revelação de «Os Amantes de Verona»; Suzy Delair, a ex-esposa de H. G. Clouzot; Simone Renant de «O Anjo Que me Deram», [illegible] Joyeux, a perturbadora Therese de «Por Uma Noite de Amor» e outras mais que os estudios franceses anunciam para breve apresentação.

A RKO compra uma nova historia

O produtor executivo da RKO Radio, Sid Rogell, anunciou a compra de uma novela original de William R. Cox e William R. Lipman, intitulada «No Place Called Home». E' uma historia do Oeste, em que John Wayne provavelmente encabeçará o elenco.

A trama se desenrola no Novo México, em 1880, tendo como personagem central um famoso pistoleiro, Jack Kentucky, o qual faz negociações com um pele-vermelha da tribo dos Apaches e uma jovem branca, fugitiva da justiça, que se faz passar por india.

O produtor e o diretor dessa pelicula serão depois anunciados.

Domingos Carvalho da Silva
e
Pericles Eugenio da Silva Ramos
ADVOGADOS
Rua Barão de Paranapiacaba, 61 — Sala 21
Telefone 2-6496



Muito moderno é este chapéu em feltro azul-marinho, acompanhando tailleur em lãs "pied-de-poule" azul e branco.

Estreia no cinema o irmão gemeo de Jane Greer

O irmão gemeo de Jane Greer, Donn, fará a sua estreia cinematografica ao lado de Jane Greer em «The Wall Outside», da RKO Radio, cujo elenco inclui Jane, Lizabeth Scott e Dennis O'Keefe. Faz o papel de condutor de ambulancia de um hospital onde Jan trabalha como auxiliar de enfermeira. Os dois irmãos não têm, entretanto, nenhum dialogo no filme.

Embora seja esse o primeiro trabalho de Donn no cinema, foi ele que despertou o interesse de Jane pelo teatro, quando ambos eram muito jovens e viviam então em Washington, D. C. Ela queria ser cantora de opera, mas mudou de idéia quando viu Donn interpretando o papel principal de uma peça, num teatro de amadores. Donn, que até agora vinha trabalhando como artista — pintar e ilustrador — vai agora dedicar-se inteiramente ao cinema.

ROMEU E JULIETA SÉCULO XX

A revivescencia do tragico amor de Romeu e Julieta, o idilio imortal que o genio de William Shakespeare legou ao mundo — eis o tema de «Os Amantes de Verona» (Les Amants de Verone), outra super-produção que a França Filmes distribuirá este ano. Não foram poupados esforços para dar a este filme toda a magnificencia que requer a historia original. Anouk Aimée — uma jovem estreiante de incontestaveis meritos — e Serge Beggiani vivem os protagonistas secundados por Pierre Brasseur, Martine Carol, Marcel Dalio Louis Salou e muitos outros. A direção é de André Cayatte e a adaptação coube a Jacques Prevetrt que tambem se incumbiu dos dialogos. Musica de Joseph Kosma.

JORNAL DE NOTICIAS
Box — Turfe — Esporte
Tudo no



Para um jantar elegante ou cerimonia, o preto tem sempre a preferência feminina. Sabendo disso, um costureiro londrino executou em jersey negro, este elegante e original vestido.

As Maravilhas da Ciência

O presente e o futuro na «Camara de Tortura do Atomo»

II

(Conclusão)

LONDRES — O laboratorio Cavendish representa hoje em dia, provavelmente uma das melhores inversões de capital de que possa orgulhar-se umt nação. Os espantosos resultados que alcançou foram obtidos graças a somas verdadeiramente irrisórias de financiamento. Em 1914 não ficou em mais do que 4.250 libras esterlinas o custeio das atividades de Cavendish; imediatamente após o "ano dos milagres" de 1932, seu orçamento anual subira para 19.000 libras, as quais cresceram para 21.000 em 1938. Semelhante ascenção significava a substituição dos simples e pouco dispendiosos aparelhos, por um conjunto de aparelhamentos e material novo completo, de alto preço, pois só assim se poderia prosseguir nas modernas pesquisas em materia de fisica nuclear. E' claro que, para o futuro, as somas destinadas ao laboratorio serão muito mais consideraveis.

O dinheiro provinha de fundos universitarios, ou de subvenção governamental, ou de organizações industriais que, reconhecendo a importancia de que se reveste a ciência pura, fazem donativos ou criam bolsas de estudo destinadas a determinada classe de investigações.

Não obstante, não é o dinheiro o que mais preocupa o cordial e profundamente humano diretor de Cavendish, "Sir" Lawrence Bragg tem algo de muito mais profundo com que se preocupar. "Um dos nossos problemas capitais — disse ele — é o proposto por alguns dos nossos novos e gigantescos aparelhos. Tais máquinas ameaçam tornar-se nossos algozes, transformando os fisicos em engenheiros, mais preocupados com a circunstancia de que as rodas giram suavemente do que com o objetivo das suas atividades: as pesquisas por amor à ciência. Certamente o futuro não se reduz simplesmente a que nos munamos de aparelhamentos cada vez mais volumosos. As descobertas fundamentais fizeram-se com aparelhos notoriamente simples, e assim continuará a acontecer. As descobertas puramente cientificas antecedem, ordinariamente, de trinta ou quarenta anos as transformações que chegam a afetar o homem da rua".

Foi o que sucedeu com a descoberta da energia atômica, verificada nos primórdios do presente século, a qual só foi aplicada em 1945, no bombardeio da cidade de Hiroshima. Qual das atividades dos sábios de hoje em Cavendish será capaz de vir a revolucionar o pensamento e a propria vida de daqui a quarenta anos, ou talvez antes, dada a celeridade dos processos da época em que vivemos?

HOMEM E MAGICO

Em 1936, o fabricante de automoveis Lord Austin, doou 250.000 libras esterlinas à Universidade de Cambridge, com o objetivo de incentivar o estudo das ciências fisicas. Cerca de 100.000 libras foram invertidas na construção de uma nova ala do edificio de quatro pavimentos. Outras 37.000 foram empregadas na instalação do Laboratorio de alta tensão.

À frente de uns 70 pesquisadores, entre os quais se incluem professores, assistentes, demonstradores e estudantes de cursos de aperfeiçoamento, aos quais ele se refere como "nossas tropas da linha de fogo", consegue Bragg associar as suas qualidades de pesquisador com as de lucido expositor. E' professor nato e grande homem de ciência. Suas conferências pronunciadas no Natal dos anos de antes da guerra e destinadas às pessoas jovens, grangearam-lhe a alcunha de "Mágico das Crianças", porque se

Cinquenta anos de espera

MARY SEATON e J. P. GALLAGHER

mesmo tempo que explicava de tal modo que não percebiam que lhes estava ensinando, sem fadiga alguma, amenizava as dissertações com brincadeiras de cientifico passatempo.

Natural de Adelaide, trabalhou Bragg durante anos em cooperação com o pai — "Sir" William. Naquela ocasião seu pai residia em Leeds e o filho em Cambridge, onde iniciava as suas atividades como pesquisador no Laboratorio que hoje dirige. Exceção feita da separação geográfica, as mentes de pai e filho trabalhavam em unissono e isso permitiu-lhes realizar grandes descobertas em cristalografia. Juntos se viram recompensados com a conquista do Prêmio Nobel, na epoca em que Bragg filho não contava mais do que vinte e cinco anos. A especialidade que este cultivava de preferencia no campo das pesquisas é a do estudo da estrutura comum dos cristais e que poderia ser chamada "estrutura da matéria". No transcorrer da primeira guerra mundial foi oficial dos Engenheiros Reais britanicos e, a serviço do Exército inglês que operava na França, desenvolveu o método de regular o tiro das peças de artilharia mediante o cálculo baseado no alcance em relação ao som, método que foi então aplicado com êxito conhecido.

Assumiu a direção de Cavendish em 1938, na epoca em que já se percebia nitidamente a sombra da segunda guerra mundial. Ao terminar a nova ala do edificio, depois de iniciada a guerra, levou Bragg adiante, quase que completamente só, o funcionamento do Laboratorio, ensinando alem do mais aos homens de ciência do dia de amanhã — tarefa esta que se acha em primeiro lugar aos olhos do governo — e servindo ainda a muitas outras instituições técnicas oficiais. Seus colegas, professores e pesquisadores, consagraram-se essencialmente ao incentivo do conhecimento e rápida aplicação do radar, campo a que os homens da universidade transmitiram as mais novas ideias, e que haveriam de proporcionar tão portentosos resultados. Muitos daqueles homens, atualmente dedicados ao seu habitual ritmo de vida, dispondo de instalações e material novo, preparam-se para prosseguir incansavelmente no que Bragg chama "a batalha pelo dominio pleno da matéria".

MILHÕES DE VOLTS

E' no Laboratorio de Alta Tensão (capaz de produzir faiscas de 15 pés de comprimento) que se levam a efeito as experiencias sobre a desintegração do átomo. Numa camara de teto muito alto desprovida de janelas e cujas paredes foram propositalmente "espessadas" a fim de que absorvem as perigosas radiações, existem estranhas torres de aparencia irreal semelhantes a grandes cogumelos de prata, empilhados uns sobre os outros até atingir o teto. As torres geram respectivamente um e dois milhões de volts, em conexão com uma estação secundaria, por sua vez alimentada pelo fornecimento de corrente da cidade de Cambridge.

A voltagem gerada pelas duas torres chamadas "stacks" (pias) é aplicada e conduzida através de uma coluna de aceleração, em cujo extremo superior existe um tubo de descarga. Se tal tubo contiver hidrogênio, os protons precipitar-se-ão para o fundo, no sentido do comprimento da coluna, até um laboratorio especial instalado sob ela. Neste laboratorio, a corrente de protons chega dobrada em angulo pela ação de um poderoso magneto que orienta em feixe, horizontalmente na direção do objetivo, uma porção de substancia submetida à experimentação. Os protons, graças à enorme velocidade que os impele, possuem então suficiente energia para romper e dissociar o nucleo dos elementos contra os quais é dirigido o seu impacto. Os resultados das experiencias vão sendo registrados num aparelho especialmente destinado a esse fim e colocado por detrás de uma tela de proteção. Usam-se igualmente bastidores encerados com parafina, para o proteger o observador contra os efeitos nocivos que para ele poderiam advir do fato de ficar exposto prolongadamente à continua radiação emitida pelos neutrons.

O CICLOTRON

Outro instrumento empregado na "tortura do átomo" é o ciclotron, o qual vale umas 100.000 libras esterlinas. Trata-se de uma enorme máquina semelhante a um tambor e capaz de transformar algumas centenas de volts no equivalente à respeitavel energia de cinco a vinte milhões. As particulas subatômicas carregadas de eletricidade — *protons* (nucleos de hidrogênio), *deuterons* (nucleos de hidrogênio pesado) e *particulas alfa* (nucleos de hélio) — acham-se em redemoinho no centro do ciclotron e se vêm obrigadas a girar numa órbita de espiral cada vez mais ampla, sob a ação combinada de campos eletricos e magnéticos. A energia das particulas impelidas cresce consideravelmente durante o movimento giratorio. E finalmente se projetam em feixe contra o alvo ou objetivo existente no centro do ciclotron, indo ferir o aludido alvo. Fraccionam-se os nucleos dos elementos que integram este ultimo, dissociando-se pela ação do impacto contra eles levado a efeito pelas rapidissimas particulas sub-atômicas impelidas pelo feixe vulnerador.

Nestes laboratorios encontra-se um engenheiro procedente da Holanda, trabalhando na armação e ajuste dos geradores, assim como, entre os estudiosos pesquisadores de mui diversas nacionalidades se encontra, por exemplo, um jovem do Ceilão, Kandiah, que deixou sua casa há dez anos, expressamente para vir trabalhar em Cavendish.

O MAIS INTENSO FRIO DO UNIVERSO

A "Royal Society Mond Laboratory" foi inicialmente concebida pelo professor Peter Kapitza, homem de ciências russo especializado em trabalhos sôbre campos magnéticos submetidos a baixas temperaturas. O professor Kapitzza viu-se chamado à Russia em 1934, e o governo soviético adquiriu da Universidade a maior parte dos seus aparelhamentos especiais. O liquificador do hélio por ele inventado, ficou, não obstante, no laboratorio, em cujas paredes Kapitza gravara a imagem do crocodilo, animal que, como a ciência, nunca olha para trás.

Na atualidade, o "Mond", sob a direção dod r. J. F. Allen e do dr. D. Shoenberg, especializa-se na produção de frio intensissimo, frio que se mede em fração de um grau acima o zero absoluto. E no mesmo edificio se prossegue na experimentação sobre os campos magnéticos.

Submetida que seja a matéria a temperaturas extremamente baixas, o movimento dos átomos em seu interior torna-se gradualmente mais lento até extinguir-se por completo, com o que mais facilmente se faz possivel estudar-lhes as propriedades caracteristicas.

Para usar uma linguagem mais acessivel, deve-se dizer que os cristais da substancia submetida à observação se gelam quando esta é mergulhada num gás liquido, como o hélio, atingindo a temperatura de um grau acima do zero absoluto. Simultaneamente se consegue alinhar os átomos dos aludidos cristais mediante a ação de um poderoso campo magnético. Suprimido este repentino resfriamento, tambem súbitamente, e muito mais ainda, até atingir temperaturas que oscilam em torno da centésima parte de grau acima do zero absoluto, chegam a um frio muito mais intenso do que o reinante nos grandes espaços siderais, multissimo distantes de nós.

Um dos problemas que ocupam o dr. Shoenberg é o da "supercondutibilidade" dos metais. Nas temperaturas proximas do zero absoluto, os metais perdem subitamente toda a resistencia à passagem da eletricidade, tornando-se perfeitos condutores. E' interessante tal perda de resistencia tanto por ter provocado a desorientação dos sábios, como por determinar interessantes propriedades magnéticas. Uma corrente, uma vez induzida num supercondutor, não se perde; o circuito funciona como magneto permanente enquanto se mantém resfriado pelo hélio liquido. Embora Shoenberg, tal como seus demais colegas de Cavendish, não se preocupe muito com a possibilidade de aplicação pratica de seus trabalhos, e nem sequer se proponha a falar sobre o assunto, bem se pode imaginar que se suas pesquisas chegaram a ampliar os conhecimentos sobre a condutibilidade eletrica dos metais, sua contribuição chegará algum dia a representar relevante interesse tecnico, a par do interesse estritamente cientifico.

Os drs. W. H. Taylor e E. Growan, de Budapest, dedicam-se seriamente a estudos sôbre cristalografia. O trabalho de Orowan consiste em pesquisar a "plasticidade" dos metais, porque são maleáveis, por que alguns se mostram mais tenazes que outros, como reagem a diferentes temperatura, etc. A aplicação pratica de tudo isso é óbvia. No porão do edificio acha-se instalado um moinho de mós giratorias, com outros aparelhos imaginados em Cavendish e mediante os quais se comprovam as modificações sofridas pelos metais submetidos à trituração por pressão.

"UM JOGO" MUITO EXCITANTE

Em Cavendish, tudo, em ultima análise, acaba por reduzir-se a átomos. O dr. Perutz, austriaco de nascimento, está examinando a estrutura das proteinas, nas "máquinas da vida", como ele as chama. As proteinas são substancias do organismo humano que auxiliam a assimilação do oxigênio e dos alimentos em geral, e Perutz se acha especialmente interessado na hemoglobina, transportadora de oxigênio na corrente circulatoria. Sem a hemoglobina o coração humano teria que trabalhar cinquenta vezes mais do que o faz, para proporcionar aos tecidos o oxigênio de que estes precisam. E Perutz, por meio dos raios X, esforça-se por descobrir de que forma, se acomodam os átomos — cêrca de uns nove mil — em cada unidade proteica.

Qual a importancia que têm as palavras deste timido homem de aspecto teórico, que fala com tranquila suavidade? "As proteinas — disse-nos ele — são os mais essenciais componentes de todos os sêres vivos; sem elas a vida não seria possivel, nem mesmo em suas formas mais rudimentares. Há uma lenta transição que vai da bactéria "viva", de suas particulas, às menores moléculas proteinicas, como a hemoglobina, e é dificil traçar a linha divisoria entre os organismos vivos de um lado e as inanimadas moléculas proteicas de outro. O conhecimento da estrutura atômica das proteinas proporcionará maior compreensão dos processos biológicos.

"Não posso ainda vislumbrar o homem de ciência capaz de "fabricar" moléculas proteicas por processos de sintese, mas devemos convencer-nos de que algum dia será possivel que isso suceda. Nunca se sabe de antemão o que é que se poderá descobrir... Às vezes se passa cerca de seis meses procurando a solução de determinado problema; trabalhos de pesquisa há que consomem toda uma vida; e sucede tambem que a gente se veja desviado do curso das experimentações em virtude de uma descoberta inesperada. A ciência pura é sempre "um jogo muito excitante".

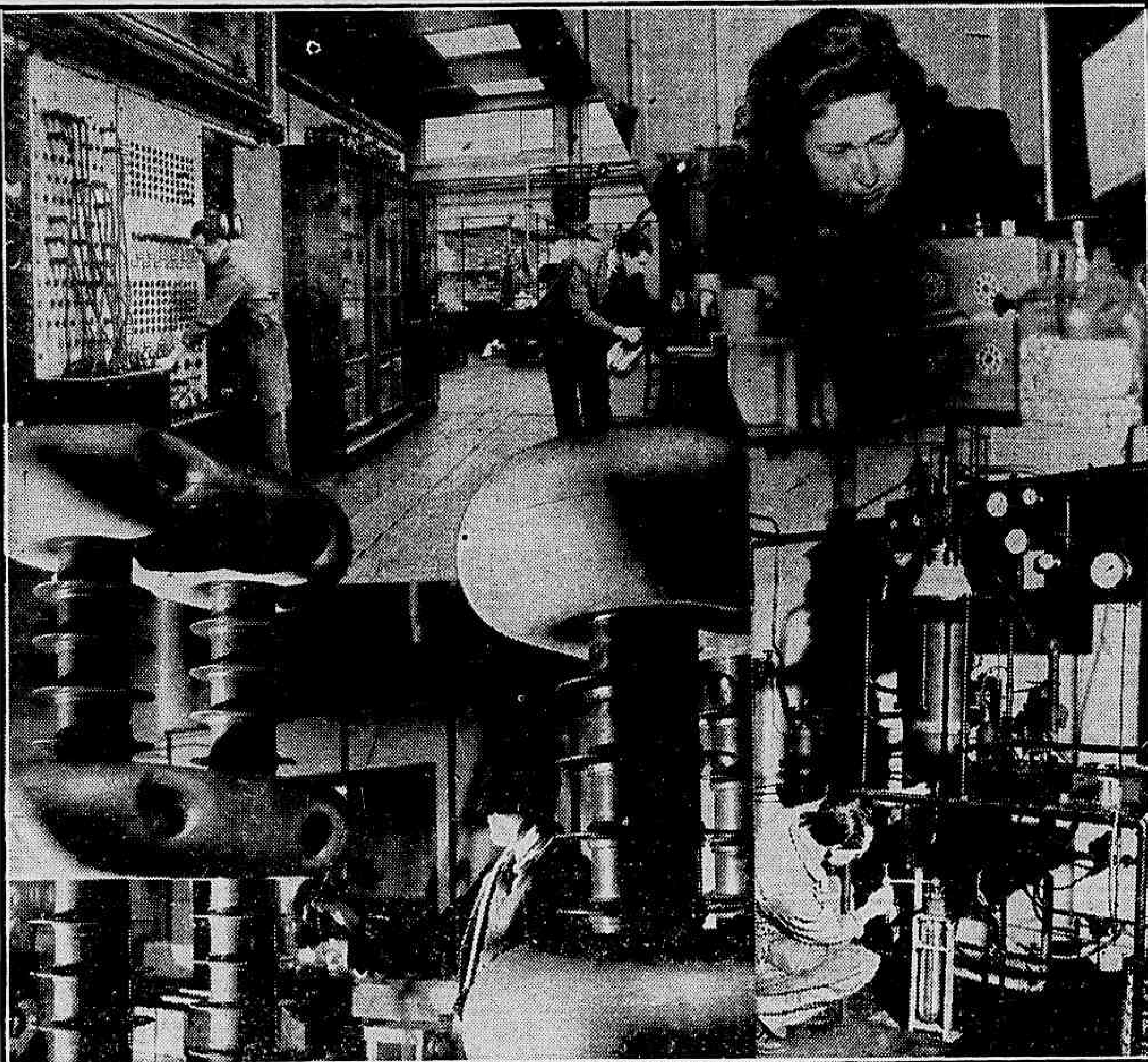
Entre as forças que atuam no planeta que habitamos e as que se fazem sentir em outros planetas, não havia mais do que um degrau descendente, o deslumbramento corredor de Cavendish. J. A. Rathcliffe, que começou a trabalhar ali como estudante, há vinte e cinco anos atrás, incumbe-se agora da Secção de Rádio-Fisica. Faz atualmente experiencias sobre ondas longas hertzianas, de alcance realmente extraordinario (de até quarenta e cinco quilometros, em face das comuns que não medem mais de três).

As pesquisas levadas a efeito em Cavendish por "Sir" E. Appleton acêrca das camadas superiores da atmosfera tiveram, entre outros resultados, o da rádio-localização, emocionante exemplo de aplicação da ciência pura. Antes da guerra, Rathcliffe realizou algumas das suas provas relativamente a tal setor, utilizando-se de um automovel; na atualidade planeja valer-se de um avião para verificar com a maior rapidez possivel as medidas necessarias de grandes áreas de terra.

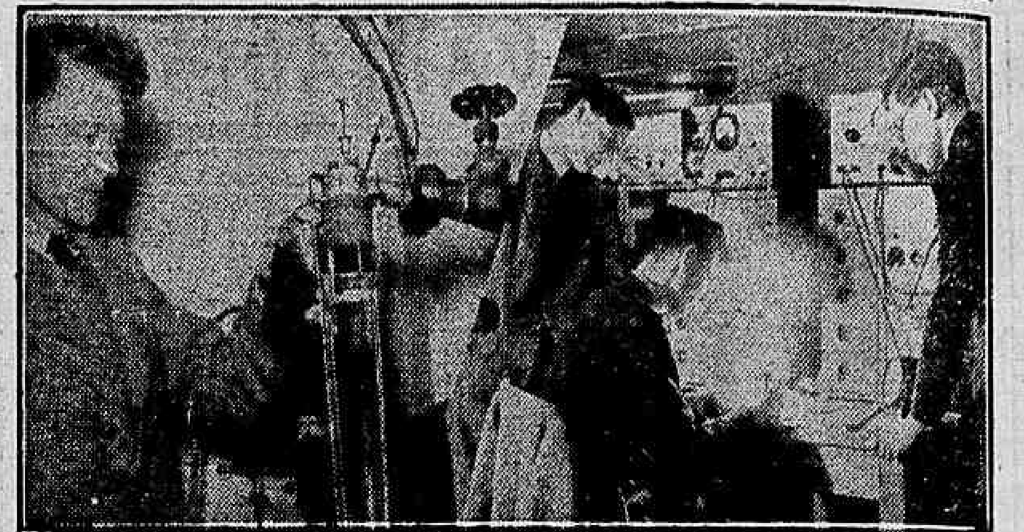
"Desejamos, igualmente, esclarecer — explica-nos ele — quais são as fontes naturais de que emanam automaticamente as ondas do radio. Existem abundantissimas provas de que a Natureza transmite mensagens radiofônicas, mas o que agora desejamos é poder interpretá-las. Antes da guerra já se sabia que dos espaços provinham tais mensagens — da Via-Látea, para usar de maior precisão. Que significam? Planejamos utilizar-nos de um radiotelescópio extremamente sensivel, e de largo angulo de visão com o qual contamos poder aquilatar as temperaturas reinantes nas diferentes partes da Via-Látea.

"Em 1928 um engenheiro pôde perceber, na Suécia, ecos extraordinariamente diversos das mensagens terrestres irradiadas. A que se devia atribuir semelhante fenômeno? Conseguiremos nós captar outros ecos provenientes de alguns milhões de quilometros de distancia?"

Ao sair do Laboratorio de Cavendish, voltamos os olhos para trás, examinando rapidamente o retangulo do grande deposito de carvão e apalha — acre e enfeixada — em cujo angulo havia ainda algumas dezenas de bicicletas salpicadas de barro. Por detrás de tudo isso levantavam-se os quadrados das janelas iluminadas dos pavilhões do velho e do novo edificio, que já então, fundidos na escuridão da noite pareciam irmanar-se em harmonioso conjunto. Aquelas janelas iluminadas revelavam a persistencia no trabalho por parte de tantos professores e estudantes de todas as nacionalidades. O homem não pode deter ou retardar o futuro, e precisa isso sim, marchar incessantemente ao seu encontro. (Atlas Esse Press).



FLAGRANTES DE "MOND LAW TEMPERATURE LABORATORY" — Na foto acima, à esquerda, local onde o hélio liquefeito e poderosos eletro-imás são empregados para congelar substancias, a temperaturas proximas do "zero absoluto", ou seja, 482 graus abaixo de zero. O operador é o professor russo P. Kapitza. Na foto, à direita, Christine Clavier, filha de um engenheiro-eletricista de Antony, discipula de Joliot-Curie e que pretende dedicar-se às pesquisas. Em baixo, à esquerda, H. Brekoo, um dos engenheiros eletricistas holandeses que instalam o extraordinario gerador de dois milhões de volts, um dos mais poderosos da Inglaterra. Com semelhantes recursos pretende-se bombardear mais rudemente o atomo. À direita, liquidificador especial de hélio, desenhado por Kapitza, aparelho de imenso valor para o laboratorio. Produz esse aparelho os suprimentos de gás liquido, "tal como as vacas produzem leite". (Fotos Reuter-Esse Press)



OBRAS E OBREIROS DE "MOND" — O dr. J. F. Allen é uma das principais figuras de "Mond". No clichê acima, à esquerda, ele aparece fazendo experiencias com hélio liquido, derramando o ar liquido de uma garrafa termica. À direita, o dr. W. E. Burcham, pesquisador e demonstrador da Universidade, observa os estudantes anotando as vibrações de neutrons registrados pelos "olhos magicos" de uma mesa de controle, verdadeira "dança" de atômos submetidos a bombardeio. (Fotos Reuter-Esse Press)

O Capitão-Detetive MacLane em:

O PLANO FRUSTADO

ZENON CORAB

O capitão MacLane ouvia atentamente, e quando o visitante, o Diretor Geral Burman, terminou de falar, perguntou:

— Suspeita de alguem?

OD iretor Geral abanou a cabeça em sinal de negação:

—Não, capitão... — refletiu mais uma vez. — Não, com a melhor boa vontade não posso suspeitar de quem quer que seja, embora haja muitas pessoas que me odeiem... — sorrindo inseguro — naturalmente que dentre as especulações enormes que efetuamos, tambem há os prejudicados. Destes não posso esperar amor, nem estima...

— Há tambem pessoas deste «tipo» entre as que convidou para sua festa de hoje?

— Não! Trata-se apenas de meus amigos mais intimos.

MacLane voltou a ler a carta que tinha nas mãos:

«Festeja hoje o seu quinquagésimo aniversario e às dez horas da noite dará uma festa. Será a ultima. Prepare-se, pois morrerá antes da meia-noite. Não lhe adiantará policia nenhuma».

— A que horas deseja iniciar a sua festa? — perguntou o detetive, guardando a carta no bolso.

— Exatamente à hora marcada na carta... — respondeu o diretor-geral. — Pretendia viajar, esconder-me... Sair da Inglaterra... Depois de uma carta destas muitas idéias vêm à cabeça da gente... Tenho dinheiro suficiente para morar onde quer que seja... Mas depois refleti... Não vale a pena, não posso viver como um eremita... Aí veio-me a idéia de falar consigo...

— Fez bem... — disse o detetive, e acrescentou: Talvez que o nosso nervosismo não tenha razão de ser. Talvez alguem apenas fez alguma brincadeira sem graça.

Harry Burman refletiu de novo, mas respondeu resoluto:

— Não capitão, temo que não se trate de brincadeira...

MacLane levantou-se. — Bem, irei à sua festa... — O detetive pensou um pouco e continuou: Será que algum de seus hospedes me conhece?...

— Não, creio que não... As pessoas que convidei não tiveram ainda contacto com a policia.. Pelo menos, acredito que não.

O capitão sorriu e concluiu:

— O senhor mesmo vê, nunca se sabe, penso que nem o senhor até hoje teve algo que ver com a policia... Entretanto... Mas se julga que ninguem me conhece queira apresentar-me como um velho conhecido... E pense em algum nome bonito para mim. Então... Até esta noite...

* * *

A mansão do Diretor Geral Burman ficava em um dos bairros mais aristocraticos de Londres. Da rua, pouco se via da casa, coberta por imenso parque.

Ao encontro do detetive veio um velho criado.

— Mister Renhold? — perguntou respeitosamente.

O detetive lembrou-se que hoje teria um outro nome.

— E' possivel — respondeu. — Foi o sr. Burman que o mandou aqui a meu encontro?

— Sim, senhor. Já estando presentes todos os convidados, é apenas por v. excia. que o sr. Diretor Geral espera.

— Então sou com toda certeza Mr. Renhold — replicou MacLane. — O crado não o entendeu.

— Há muitos convidados? — perguntou o detetive.

— Apenas os que Mr. Burman convidou — foi a resposta.

MacLane perdeu visivelmente toda e qualquer vontade de conversar com o velho criado. Atravessa a grande varanda sem dizer palavra, e vê o dono da casa aproximar-se sorridente.

— Finalmente, capitão... Perdão, Mr. Renhold... Já julgava que o sr. não viesse... Graças a Deus. — Seus olhos resplandeciam aliviados.

— Até agora tudo O.K.?

— Sim, e agora já estou tranquilo. — Burman tomou o detetive pelo braço, e levou-o ao salão. Lá estavam quatro senhores em «smoking» e uma senhorita.

— Eis aqui o meu amigo de que acabo de falar-vos... O Diretor Geral levou o detetive em primeiro lugar à moça. — Mr. Renhold... Miss Joan Bron...

O detetive cumprimentou. Olhos verdes, cobertos por longos supercilios, olhavam-no curiosos.

— Apraz-me conhecê-lo... A voz de Miss Joan soava profunda, suave e agradavel.

— O prazer é todo meu — responde MacLane, que pensa já ter visto esta mulher em algum lugar.

Mas Burman já o conduz aos outros convidados:

— Mister Renhold... Harry Burman continua a apresentação. — Meu amigo, presidente de nossa companhia, James Colt... — um senhor idoso, com rosto palido e olhos inteligentes aperta a mão do detetive.

Os outros eram o dr. Stanley, ex-colega de Universidade do anfitrião, o advogado David Cooper e o substituto do Diretor Geral na Companhia, o Diretor Morrison...

Depois de alguns minutos de conversa, o anfitrião pediu que todos fossem para a mesa...

Esta não estava servida, como de costume, na sala de jantar, mas sim em uma sala menor e muito mais aprazivel, com uma parede inteiramente de vidro, que permitia olhar o jardim, no momento festivamente iluminado.

A mesa era grande demais para esta sala e o numero de pessoas, mas assim todos podiam ficar comodamente sentados.

No meio sentava o aniversariante, a seu lado direito Miss Joan, à sua esquerda o Presidente Colt. No meio, do outro lado, portanto exatamente em frente ao anfitrião, estava sentado o detetive, a seu lado direito o dr. Cooper e à sua esquerda o dr. Stanley. O dr. Morrison etava na cabeceira, de costas para a parede de vidro.

A mesa estava coberta de frios, desde o bife até o caviar.

Obedecendo a um sinal, o criado encheu os copos de cristal com vinho velho e precioso.

Tudo começou como em uma festa normal, entre amigos. Apenas o animo festivo tinha sido perdido.

O Diretor Geral consultou o seu relogio, e os olhos do detetive o seguiram... Faltavam 8 minutos para às 10 horas.

O assassinato devia, segundo dizia a carta, processar-se às dez horas...

O rosto de Mr. Burman ainda ficou mais palido que antes, ficou totalmente branco... os olhares que ele dirigia ao detetive, mostravam o medo terrivel do homem que sabe o q u e vai acontecer, o q u e l h e acontecerá — nos proximos minutos, — ou talvez segundos... Imediatamente... Já... Agora!

—Como está branco o sr. Burman... — observou repentinamente o dr. Cooper. — Todos os olhares convergiram sobre Burman. Ele contudo se dominou. Sorriu, mesmo.

— Não, não é nada de importancia... Um pouco cansado demais... — levantou-se, tomou o copo à mão. — Meus amigos... começa e solta um grito.

MacLane pula de seu lugar.

Nada tinha acontecido. O criado tinha deixado cair ao chão um copo de cristal, e o barulho assustara o Diretor Geral, e este, por sua vez, com seu grito, os outros.

Quando tudo se esclarecera, todos riram do nervosismo de Burman... Ele tambem riu um pouco. Apenas com menos humor de que os outros.

Somente MacLane conservou a sua seriedade. Observa todos os presentes, todos os seus movimentos, sem entretanto interromper a conversa.

Faltam cinco minutos para as dez.

Levanta-se o Presidente Colt:

— Minha senhora e meus senhores... — percebe-se que este cavalheiro fala frequentemente em reuniões. — O acontecimento que hoje aqui nos reune é feliz e auspicioso. Nosso comum amigo Harry Burman festeja o seu quinquagésimo aniversario...

O relogio mostra que falta apenas um minuto para as dez horas.

O presidente continua falando:

...E creio falar em nome de todos, quando levanto o meu copo com um voto para os proximos cinquenta anos, que deverão ser igualmente felizes e cheios de sucesso.

Ele se vira para o Diretor Geral, que se levanta...

Neste momento todas as luzes se apagam, as da casa e as do jardim. Ouve-se barulho de vidro quebrado. Alguem grita, a mesa tomba e cai mais alguma coisa pesada, quase que parece um saco cheio...

Tudo sucede no espaço de um minuto. Sôa a voz do detetive:

— Todos sentados, senão atiro... — A luz procedente de uma lanterna portatil ilumina o lugar.

Ao lado da mesa tombada, estava o Presidente Colt, a meio metro de distancia, com o revolver na mão o capitão MacLane, e a seus pés o Diretor Geral Harry Burman... No assoalho, no brilho da lanterna, um punhal longo e pontudo...

De fora vêm passos apressados. A porta é aberta violentamente.

O Sargento Grey comunica:

— Tudo O.K. Capitão... Este individuo pretendia fugir, mas fui mais agil. Atrás do sargento viu-se entre dois guardas o rosto palido e furioso do criado...

MacLane apontou o Diretor Geral que está à sua frente e diz: Podem levar e s t e tambem... mas antes cuidem de luz.

— Broos já foi encarregado disto — respondeu o sargento e quis dizer mais alguma coisa, quando tudo tornou a iluminar-se. O detetive perguntou ao Presidente Colt:

— Então, já tranquilizou-se um pouco?

— Sim, sim... Mas não entendo mais nada... Meu Deus ele está...

MacLane riu.

— Não, ele apenas dorme um pouco, porque lhe dei um soco formidavel, justo no momento azado... Sim, o Diretor Geral Burman tinha formado um plano fantastico. Esse plano, entretanto, continha umas falhas, graças às quais o sr. ainda está vivo, sr. Colt...

Ao ver os rostos admirados dos convidados, MacLane acrescentou:

— Sim, meus senhores e minha senhora, foram testemunhos de uma tentativa de assassinato, que consegui evitar graças a alguns pequenos erros do sr. Burman. Burman perdera nesses ultimos meses muito dinheiro, por algumas especulações indevidas, e tambem dinheiro de seus proprios clientes. A fim de cobrir isto, intentou uma falsificação em regra. Uma de suas clientes era a Princesa russa Dologowa, recentemente falecida, que depositara todo o seu dinheiro no banco, dinheiro em contas bancarias e joias no cofre forte do banco.

Depois de sua morte o advogado telefonou ao banco, e comunicou a Burman o falecimento da princesa. Era a ocasião por que Burman esperara. Facilmente se apossou da chave reserva do cofre da falecida, isto é, ele a tirou simplesmente do lugar onde se guardam todas as chaves reservas, e deu-a a seu criado com a ordem de «limpar» o cofre. Isto foi levado a efeito em um espaço de duas horas.

A chave voltou novamente ao lugar determinado e quando no dia imediato os herdeiros chegam com o advogado ao banco, nada mais encontram. Naturalmente provocou isto grande celeuma. Desgraçadamente não estava o cofre em nome da princesa mas, como tantas vezes se faz, indicara-se em lugar do nome uma alcunha qualquer. Todos aqueles que conhecem esta alcunha podem abrir o cofre, mas, naturalmente apenas com chave propria. Assim terminou bem este caso para Burman.

Isto é uma parte. A segunda começou anteontem, quando um outro cliente pretendia retirar o dinheiro de uma grande conta bancaria. Seu dinheiro não estava no banco. Burman pediu um prazo de três dias que o cliente, não suspeitando do desaparecimento de sua fortuna, concedeu a Burman. Mas, o presidente Colt soube deste assunto. Em uma conversa particular com Burman, de quem era amigo de há muito tempo, Mr. Colt expressou a sua admiração sobre o modo com que Burman tratou deste assunto. Burman deu uma explicação com a qual o assunto ficou encerrado. Encerrado para o Presidente Colt, mas não para Burman. Sabendo que Colt era muito exato, e que provavelmente refletiria mais uma vez sobre todo o negocio, supunha que este poderia examinar toda a situação do Banco. Isto não convinha a Burman. Então, ele elaborou um plano diabolico. Veio hoje de manhã falar comigo, para pedir meu auxilio contra um provavel atentado, que seria levado a efeito contra ele. Deu-me uma carta em que o assassino em potencial comunicava os seus planos a Burman. Deste modo, resguardara-se para dois lados. Desviava a suspeita de sua pessoa para uma outra e supunha que eu pudesse compreender o assassinato de Colt como engano. Segundo este conceito, mandou preparar os lugares esta noite. O criado, cumplice eu, fez tudo que pode para desviar a atenção. Causou o curto-circuito e quebrou a parede de vidro, a fim de que eu orresse naquela direção, e no momento Colt deveria ter sido apunhalado. Entretanto, entendo alguma coisa disso. — MacLane riu. — Hoje de manhã examinei tudo para saber quais as possiveis razões para o assassinato de Burman. Soube, assim, da historia da princesa Dologowa. Tambem a outra historia soube depois de detalhado exame. Isto fez com que eu tivesse suspeitas... Trabalhei no assunto com todos os meus homens, isto é, doze detetives. Viemos assim a saber dos grandes prejuizos de especulação de Burman. Prejuizos muito maiores do que a sua fortuna. Tambem falei com Mr. Colt. E assim conseguimos fechar a cadeia... Pedi a Grey que me desse uma descrição exata desta casa e dos empregados. Quando recebi a descrição do criado, percebi ser a mesma da pessoa que esvaziou o cofre da princesa.

A fim de estar seguro nesta minha suposição fui ao banco e pedi uma descrição detalhada da pessoa que tirou o dinheiro do cofre, e a fim de não estar falho nas minhas suposições fiz com que o encarregado do banco, que me deu a descrição, viesse hoje à tarde, acompanhado de um dos meus detetives, disfarçado em eletricista aqui, à casa de Burman. Aí o homem reconheceu definitivamente quem estivera no banco. Aqui cheguei já com a minha teoria estabelecida e esperei apenas que todos os pontos se realizassem.

MacLane acendeu um cigarro:

— O resto foi simples, todos assistiram.

Tudo estava quieto na sala. Apenas o sargento Grey não conseguiu dominar-se e perguntou:

— E este foi mais um de seus «c a s o s»?

MacLane acenou, corroborando com a cabeça. (I.P.A.)



Ilustração de ALDEMIR MARTINS

Ajude a manter limpa a cidade

As dificuldades com que luta a Prefeitura na execução do serviços de limpeza publica são enormes.

Diariamente, são recolhidas, aproximadamente, 800 toneladas de lixo, numa média de meio quilo por pessoa.

A cidade cresceu rapida e desornedamente, exigindo o percurso de grandes distancias para o transporte do lixo.

Foi inaugurado há dias o forno incinerador de Pinheiros, com a capacidade de cerca de duzentas toneladas.

Sem a cooperação do povo, difícil será a eficiencia dos serviços de limpeza publica.

Ajude, pois, a manter a cidade limpa, utilizando em suas residencias a lata com tampa e não depositando lixo, papeis e outros detritos nos passeios dos logradouros publicos.

Desenho e pintura da turma de Franco da Rocha

PATRICIA GALVÃO

Não se encontrará, de maneira tão nitida, frisada no país a importancia da arte no quadro das atividades dos doentes mentais, quanto na demonstração que nos vem sendo dada pelos artistas de Engenho de Dentro. Naturalmente, a atividade ludica que se expressa em arte, não obedecendo a indicação alguma de teoria ou doutrina, de ideologia ou tendencia, se manifesta na escala da criança ou do primitivo, infensa, como é natural, a constrangimentos estéticos ou técnicos. Daí a grande liberdade dessas manifestações. Elas se alimentam, principalmente, é claro, das razões que toda a razão desconhece, de volições conscientes, inconscientes e subconscientes, e por isso tramam a sua originalidade com uma perfeita fusão de elementos nitidamente individuais. Colocado em seu canto, o artista se confessa pela forma que persegue, e qualquer habilidade manual e qualquer possibilidade visual servem aos fins que têm em vista, e nele se inverte com intensidade e um conhecimento diferenciados daqueles que um artista comum pode reunir. Muitas vezes, são projeções diretas de defesa, outras vezes sublimações, outras ainda transferencias imprevistas, inconfessaveis. Outra expressão respeita, porém, muitas vezes, o simples jogo de arte desinteressado, ao retratar uma realidade entrevista, sempre com penetração psicológica admiravel, sempre com um senso agudo do caricatural, do pitoresco, do «invisivel» à visão objetiva, como diria a critica dos tempos do expressionismo.

Pois o que se fez em Engenho de Dentro, está, tambem, se realizando em Franco da Rocha, onde a pintora Maria Leontina se emprega em organizar os artistas plásticos internados, ou seja aqueles que demonstram interesse pela atividade ludica do desenho e da pintura. E os seus resultados já são admiraveis. Pelo menos, alguns artistas de Franco da Rocha já surgem com a sua produção gráfica e plástica do melhor teor, escapando ao simples padrão de um simbolismo de alienado, como se comprazem os psiquiatras em considerar.

Examinando os desenhos que Maria Leontina pôs à minha disposição, considerei imediatamente a importancia da memoria, em sua forma mais alta e mais complexa, ou seja a critica da propria memoria, e o seu aproveitamento plástico, com objetivos dinamicos. Essa memoria, critica, afetiva, bruta ou organizada, que os psicanalistas procuram arrancar para os arquivos da interpretação com um especial refinamento de seleção e catalogação, em toda a sua riqueza — não teço nenhum comentario a respeito dessa chamada terapeutica — explode para mim com a maior objetividade no golpe do pincel, do lapis e da pena, embora contrabandeadas e simuladas, tática exata do psicótico, que procura se defender do sono com um bocejo.

E' contraditorio pensar que o neurótico que o é precisamente por essa função psiquica que consiste na reprodução inconsciente da conservação dos fatos passados e suas eventuais associações, admita para a sua cura recorrer às trevas em que estão mergulhados e traze-los à luz de um laboratorio onde possam ser pesquisados a olho nú, por ele e com o testemunho do medico.

Mas o que acontece é que essas ações, atividades ou fatos, que aconteceram, ou foram imaginados num determinado periodo, tocados pela sonda da reconstituição de uma determinada fase de experiencia ou de um conjunto de condições concretas, são exteriorizados normativamente, na defesa instintiva de outra ordem de coisas, que está no sangue e na carne, no sentido positivo e negativo, que predomina sobre o pensamento, o julgamento, a opinião. Trata-se de um fenomeno impossivel de focar em sua pureza, embora dele se possa aproximar «como de um limite», que é a abstrata impressão capaz de impressionar os nossos sentidos e de descrição ou interpretação inibitorios.

Olhemos mais perto esse «Leão», pintado por uma mulher que se chamaria Aurora. O que poderiamos por exemplo constatar em seus gemidos plásticos? Respondo: «Depressa um crime... (Em Rimbaud: «Un crime, vite que je tombe au neant»...)

Então se concretiza o contrabando e o contrabandista se salva. O leão, toda a sua capacidade de distender os nervos e os musculos, está em liberdade. Não se acha mais numa casa de comodos, mas em plena floresta. Pode andar devagar como a pequena e modesta tartaruga, sem inventar um psicograma profissional. Se quiser pode tambem voar como os passaros e pode ser passaro branco ou preto. À vontade. Há cobras e nebulosas, que poderá transformar, oportunamente, no que quiser. Até um gato meio simulado, vejam bem, em cima de um suporte que pode ser um muro ou qualquer outra coisa.

Não se trata de uma análise clinica diante de um desenho, nem de desvendar, por meio de «processos varios», a existencia de desejos ou anomalias. Quero lembrar apenas uma frase antiga de Kant, quando designava a arte como o tipo da ação moral: «A arte é a unica ação cujo fim é a propria ação».

Voltemos à memoria para citar o segundo clichê: desprezando a autonomia do assunto, que daria ao desenho o titulo de «um corredor qualquer de Franco da Rocha», falemos por exemplo na catalepsia do movimento voluntario do espirito, falemos na conservação ou na continuação indefinida dos movimentos musculares, para explicar o estereotipo realizado.

O autor do desenho nunca esteve num pátio de mulheres no Juquerí. Eu estive e vi que é assim mesmo. O alcoolatra inveterado e internado, assim vê uma forma de violencia e alcoolismo atenuada.

Falemos agora num sonho, examinando o clichê do alto. Como um moribundo revê em alguns segundos, toda a sua vida, olhemos bem perto e em poucos instantes. Há uma paisagem nesse desenho de Antonia, digamos. Repare o leitor nos olhos dessa paisagem e na castração simbolizada quase por uniformes de seita, com beca e tudo. Este desenho para mim não representa nem vitoriosos nem vencidos. Há o que é muito pior. Invencidos. Exatamente como o eunuco Popeye, do «Santuario», de William Faulkner. Situação de «derisão», de descarrilamento, de «deracinement».

Há, portanto que ver tambem a individuação do alienado, na relação da laborterapia, da doente ludica. Não é o caso do alienado que vai produzir esquematicamente artistas. As formas designativas não se ajustam a uma realidade, pois «desenho de doente mental», «desenho de alienados», nada significa. Há é desenho de artista, acidentalmente alienado, ou de alienado acidentalmente artista, empurrado pela deformação das normas comuns.

O que se vê nestes trabalhos, são produção artistica, na atividade afeiçoada ao caso, aos casos, que assim se revelaram, se «expressaram» nesta linguagem simbolica, variada e libertadora. Fora de Franco da Rocha, estes exemplares de acomodação à pintura e ao desenho, observe-se, nunca se empregaram em qualquer treinamento plástico. Donde o mérito de Maria Leontina e do psiquiatra Mario Yahn.

Ao alto, o trabalho de Antonio, "uniformes de seita" — Em baixo, o corredor do hospital, num desenho finissimo de Rubens, um notavel estereotipo — Fotos de Alice Brill, com autorização para este artigo

XADREZ

Problemas

VICTOR CUCIUC

Mate em dois lances

Posição: 6cB-R1D3d1-b7-1p4t1-1C1r4-3P4-3P4-8

J. JESUS CORNEJO

Mate em dois lances

Posição: R3C3-1T6-2pCp3-p1r1c3-2Pp4-3T4-4c3-D3d3

CAMPEONATO INTERNO DO CLUBE DE XADREZ "SÃO PAULO"

Torneio da 1.a, 2.a e 3.a Turma

O torneio eliminatorio para estas turmas foi iniciado com os seguintes jogadores: no grupo I, dr. Odinovaldo Ricetti, Leon Rosenbaum, Alfredo Ferraz, d. Thea Witte, Renato Lima Carvalho, Geraldo de U. Coelho, e no grupo II, Julius Hock, Viriato R. Coelho, d. Ana Rosenbaum, Milton S. Fonseca, Paulo Feldman, José Toro, e no grupo III, d. Johanna Hock, Julio Cassoy, Francisco Ramos, dr. Luigi di Salvo, Arnaldo de M. Bastos e Semi Ammar. Estão classificados, de acordo com o regulamento, diretamente para o torneio da 1.a turma s srs. Alberto Witte, Havanyr Welsh Ribeiro, Cap. João Baptista de Paula e dr. José Vaz do Amaral.

Os dois primeiros colocados de cada grupo participarão do Torneio da 1.a Turma, juntamente com os anteriormente classificados e o vencedor da 1.a Turma será promovido para a Turma Especial. Os 12 restantes disputarão o Torneio da 2.a e 3.a categoria.

As primeiras três rodadas do torneio eliminatorio tiveram o seguinte resultado: A rodada: dr. Odinovaldo vs. Geraldo de U. Coelho 1-0, Leon Rosenbaum vs. Renato de Lima Carvalho 1-0, Alfredo Ferraz vs. d. Thea Witte 1-0, Julius Hock vs. José Toro 1|2 - 1|2, Viriato R. Coelho vs. Paulo Feldman 0-1, d. Ana Rosenbaum vs. Milton Serra Fonseca 0-1, d. Johanna Hock vs. Semi Ammar 0-1, Julio Cassoy vs. dr. Luigi di Salvo 01, na segunda rodada: Geraldo de U. Coelho vs. d. Thea Witte 1-0, Renato de Lima Carvalho vs. Alfredo Ferraz 1-0, dr. Odinovaldo Ricetti vs. Leon Rosenbaum 0-1, José Toro vs. Milton Serra Fonseca 1|2 - 1|2, Paulo Feldman vs. dr. Ana Rosenbaum 1-0, Julius Hock vs. Viriato R. Coelho 1|2 - 1|2, Semi Ammar vs. dr. Luigi di Salvo 0-1, Arnaldo de M. Bastos vs. Francisco Ramos 1-0, d. Johanna Hock vs. Julio Cassoy 1-0, a terceira rodada: Leon Rosenbaum vs. Geraldo de U. Coelho 1-0, Alfredo Ferraz vs. dr. Odinovaldo Ricetti 0-1, d. Thea Witte vs. Renato de Lima Carvalho 0-1, Viriato R. Coelho vs. José Toro 0-1, d. Ana Rosenbaum vs. Julius Hock 0-1, Milton Serra Fonseca vs. Paulo Feldman 0-1, Julio Cassoy vs. Semi Ammar 0-1, Francisco Ramos vs. d. Johanna Hock 0-1, dr. Luigi di Salvo vs. Arnaldo Bastos 1-0.

As rodadas estão sendo realizadas todas as segundas-feiras, na sede do Clube de Xadrez "São Paulo".

PARTIDAS CURTAS DE BAURU'

Na sua estadia em Bauru' jogou mestre L. Engels ainda as seguintes partidas curtas.

PD — Contra-gambito Benoni

	José Bin	L. Engels
1.	P4D	P4BD
2.	P4BD?	....

Melhor avanço do PD. O movimento na partida perde a iniciativa.

2.	....	PxP
3.	C3BR?	....

Outro engano na suposição de poder recuperar o P mais tarde.

3.	....	P4R!
4.	P3CR	C3BD
5.	B2C	B5CD+
6.	B2D	B2R
7.	0—0	P4BR
8.	P3R	PxP
9.	BxP	P3D
10.	C3B	C3B
11.	B5CR	0—0
12.	BxC	BxB
13.	C5D	P5R
14.	CxB	DxC
15.	C2D	B3R
16.	P3C	TD1D
17.	D1R	P4D
18.	PxP	BxP
19.	D3R	B3R
20.	TR1D	T6D
21.	D1R	C5D!
22.	T1D1B	B2B!

As brancas estão perdidas. As pretas com o lance da partida corigem a colocação da unica peça mal colocada.

23.	B1B??	....

Ainda um erro grave.

23.	....	(TxC!)

As brancas abandonam.

PD — Defesa Nimzo-india (por inversão)

	J. Vissotto	L. Engels
1.	C3BR	P4BR
2.	P4D	C3BR
3.	P4B	P3R
4.	C3B	B5CD
5.	P3TD	....

Conduz a um enfraquecimento da posição. Melhor seria D2B.

5.	....	BxC+
6.	PxB	P3D
7.	P3CR	D2R
8.	D3C?	P3CD
9.	B2C	B2C
10.	0—0	0—0
11.	T2T?	....

A Dama corrie a Torre estão mal colocados assim e são razão das futuras dificuldades das brancas.

11.	....	C3B
12.	B5C	C4TD
13.	D4C	P4BD
14.	PxP	PdxP
15.	D5C	B3B
16.	D1C	D2CD
17.	B3R	CxPB
18.	D1B	TD1D
19.	TR1D	P3TR
20.	T3D	C5C
21.	P3TR	C5xB
22.	TxT	TxT
23.	PxC	D2BD
24.	R2T	B5TD
25.	C2D	CxPR
26.	D1CR	P5B
27.	B3B	PxP+
28.	R1T	D5B

As brancas abandonam.

SOLUÇÃO DOS PROBLEMAS

Mate em dois lances de Victor Cucius 1.R8cD e mate em dois lances de J. Jesus Cornejo, 1. C6BR.

Box — Turfe — Esporte
— Tudo no —
JORNAL DE NOTICIAS

Jouvet e o teatro português

Um problema psicologico? — Desculpas de mau pagador... — Um aspecto da crise — Direitos autorais e fundos e subsidios

ALBANO ALVES

LISBOA (Por via aérea) — Se quisessemos dar uma idéia da crise aguda que o teatro portugues atravessa, este enunciado de realidades chegaria: Lucilia Simões foi trabalhar para o Brasil, porque não havia companhias organizadas em Portugal; Beatriz Costa, iludida com os projetos alheios, abalançou-se a um regresso à cena lisboeta com um exito traduzido em 300 representações da revista "Ela aí está" — mas sentindo que nada mais tem agora a fazer em Lisboa, anunciou que vai regressar ao Rio de Janeiro, donde Chianca de Garcia parece disposto a "cobrir" quaisquer outras propostas de contrato; João Villaret disfarça os ocios com alguns recitais; e Maria Sampaio, que veio há um mês, cheia de entusiasmos e confiada, deve voltar ao Brasil sem ter dado ao nosso publico a medida da experiência que o seu talento adquiriu na cena brasileira.

— Anda tudo desorientado — disse-nos ela há dias.

Mas o que Maria Sampaio desejaria acrescentar era outra coisa:

— O teatro perdeu a palavra...

Que se passa, portanto?

Louis Jouvet, que esteve agora entre nós a representar "L'Ecole des femmes" e "Knock", deu-nos talvez a definição da crise que atravessa todo o Mundo em matéria de teatro:

— O publico tem desvirtuada a sua concepção de espetáculo, pelas influencias da radio e do teatro.

UM PROBLEMA PSICOLOGICO?

E assim deve ser. E assim se compreende que, não obstante jstificar a sua ausencia com a carestia dos ingressos — esse mesmo publico que diz não poder gastar entre 8 e 45 escudos num teatro, gasta 80 para ir ao futebol ou 100 para aos toiros...

Depois, é preciso acrescentar, como reforço da teoria que nos ensina não ser a crise de ordem material mas psicologica: recentemente uma boa companhia passou a fazer, entre dois programas de cinema, um espetáculo de comédia alegre. A companhia chamava-lhe sessão vermute — mas o povo designou-o por "sanduiche de teatro" e não comeu o petisco apesar de apetitoso e acessivel, pois os bilhetes tinham preços de cinema...

A companhia teve de mudar de casa, anda agora de palco em palco pela provincia — e, entretanto, pelo mesmo preço, as sessões de radio-publicidade, feitas à mesma hora e nos cinemas da mesma categoria, mantem-se com a lotação esgotada...

Será porque o publico intervem nos espetáculos, indo ao palco decifrar adivinhas, contar em campeonatos musicais ou dançar a prémio a "Valsa dos Patinadores..."?

Talvez seja por isso — ou porque a troco de alguns bocejos, ouvindo anuncios de sabões, encerites, mata-mosquitos e outras coisas de identico sabor atrativo, se habilita a receber cinco quilos de fiambre, uma garrafa de champagne ou uma caixa de garrafinhas de cerveja...

O resto... Que importa o resto?

DESCULPAS DE MAU PAGADOR

E' verdade que os artistas de teatro, alguns dos maiores do chamado genero ligeiro, como Vasco Santana, até João Villaret, honram às vezes essas sessões, com a sua presença paga a peso de ouro. Mas isso não significa que o espetaculo não permaneça mediocre e que o seu genero noão continui a cavar a distancia entre o espectador e o teatro — a tal distancia de que falou Jouvet...

A gravidade de tudo isto não reside apenas, de resto, nos acontecimentos em si — mas nas suas causas e efeitos. Este publico que já não ama o teatro — falamos, é evidente, das grandes massas e não dos abencerragens e membros de uma elite intelectual — eivado de materialismo e encharcado de tendencias utilitárias, é no nosso século uma degenerescência da sua propria condição humana.

O homem distingue-se de toda a restante criação, porque tem uma inteligencia e um espirito que, acionado pelo coração e suas forças motoras, o faz sofrer e rir. O riso e o sofrimento são condições da propria condição humana. E o homem alegando que para tristezas, maçadas, preocupações e problemas, bem lhe basta a vida — nega-se a ir ao teatro ver sofrer...

O publico não tem razão. O publico é egoista. Há cinquenta anos a vida tambem tinha sofrimentos. As dificuldades eram mesmo maiores, os bens usufruidos menores e, no entanto, ninguem pensava que por ir ver a "Dama das Camélias" seria menos feliz — talvez até pensando que por chorar algumas lagrimas por conta da dor alheia, generosamente se libertava da sua propria dor...

UM ASPECTO DA CRISE

A crise do teatro esta, naturalmente, na crise dos seus dirigentes: homens que surgem não se sabe de onde e que, em regra, se lançam com cupidez no negocio, subtraem dele uns centos de contos de reis, perdidos em todas as voragens. Ganham, gastam, afundam a empresa de constituição precária, ficam a dever a todos — e desacreditam o teatro.

Acabou há muito a nobre geração dos empresários. Como se lê no relatório da Sociedade de Escritores e Compositores Teatrais Portugueses: tudo se deve a estrangeiros que em troca de falsos ouropeis lançaram a ruina sobre todos os que os ajudaram ou serviram; homens que estabeleceram o sistema dos "trusts" dos teatros e o seu monopolio. E há tambem os outros que arribam de vez em quando no encalço de conquistas de toda a ordem, exploram a industria e vão-se embora, depois de ter posto em cena meia duzia de barbaridades, verdadeiros atentados contra a dignidade do teatro...

E' ainda o mesmo relatório que corporiza a opinião geral: enquanto as mãos inabeis fecham as portas de uns teatros, os artistas vagueiam por aqui desempregados. Há falta de casas de espetáculo, mas não vale a pena falar já de usurpação do cinema contra o teatro, "acolhido a pequenos cochichos, onde as receitas médias não chegam para cobrir as despesas, e as maximas dominicais são absorvidas pelos prejuizos da semana".

Depois, aparte a reconstrução de teatros que arderam e estão hoje votados ao cinema, nos ultimos 30 anos construi-se no Porto um só e unico teatro arrebatado pelo cinema — imagem do que sucedeu em Lisboa, onde não apareceram casas novas e as velhas e boas foram conquistadas pelo cinema.

Tudo isto e, ainda, a desorientação dos elencos que se fazem e desfazem, saltando semanalmente de uma casa para outra ou de genero, consoante os caprichos do empresario monopolizador — não podia deixar de refletir-se na ética do espetáculo e nos rendimentos dos autores. Autores sobretudo estrangeiros, porque os nacionais continuam relegados. Nesta ultima época que finda e que normalmente deveria estar em meio — no teatro declamado não se representou um só original português, se atendermos que vieram do Brasil as duas peças do nosso compatriota Correia Varela...

OS DIREITOS DE AUTOR

E' certo que a um jovem, culto mas inexperiente empresario houve quem auscultasse esta opinião, colhida numa certa temporada experimental, feita com amadores, há menos de meio ano:

— Li dezenas de originais portugueses. Só encontrei uma peça de interesse que não represento, porque tem um ato inferior aos dois restantes...

E pensar-se que o prestigio de uma peça ou até de um autor se faz às vezes à custa de um só ato!...

De qualquer modo: melhor ou pior, cá se vai representando. Melhor ou pior em 1949, lá se foram cobrando direitos de autor: ao todo, nos grandes direitos de representação, 1.562.937,43 — quase todos escoados para o estrangeiro...

Hoje, a Sociedade de Escritores e Compositores Teatrais Portugueses, com as suas 308 agencias espalhadas pelo pais e os seus 2.545 socios e administrados, é uma forte organização defensora dos direitos de autor e de propriedade intelectual.

De lá sairam duas figuras de escritores que no estrangeiro deram boa conta do seu recado: Julio Dantas e José Gallhardo — aquele médico e este advogado.

Ambos representaram Portugal em Neuchatel e em Paris, onde foram defendar a politica dos direitos de autor. Julio Dantas preside hoje ao Conselho Permanente da União Internacional para a Proteção das Obras Literárias e Artisticas e teve ainda a presidencia na reunião do congresso da "Federation Internationale des Gens de Lettres".

UM FUNDO AFUNDADO

Mas todos estes desvanecedores exitos da politica do espirito — não chegarão para compensar do amargo sabor que o panorama do teatro representa. Esse homem que prestigia o nome portugues com a sua representação no estrangeiro e que ainda há pouco foi homenageado pelos seus 50 anos de autor teatral — acaba de ser batido na Assembléia Nacional, onde se desctiu recentemente o projeto do Diploma do Teatro.

Este projeto tinha baixado à Camara Corporativa que lhe introduzira substanciosos e judiciosos retoques assinados pelo Presidente da Academia — esse mesmo que fora festejado pela gloria da sua experiência e viu afinal esfrangalhado o seu parecer...

Maiores, padres, lavradores, advogados, industriais e nem um só homem de teatro ou das letras — todos tiveram uma opinião, lançando-se na critica e reduzindo a cinzas tudo o que no projeto e no parecer era competente experiência...

E assim se foi ao fundo um projeto que na sua essência se propunha estabelecer um Fundo do Teatro, assegurando a este condições de vitalidade e moralizadora existência!

E' certo que Jouvet, admitindo embora o subsidio com seu carater eventual, para acudir a uma situação transitoria se nega a acreditar que a solução das crises teatrais esteja no penhor da sua liberdade...

Disse-nos êle:

— Fundo e subsidios significa dirigismo. E com êsto não existe teatro! (IPA)

Bill Spier, o profeta da C. B. S.

A Meca dos atores de radio — A seus pés assentam-se os grandes de Hollywood, para estudar sua técnica — Mrs. Bill — Um genio para descobrir talentos — Revolucionario — Episodio com Marlene Dietrich

No que concerne aos interesses dos atores, os caminhos cruzados do mundo conduzem exatamente ao estudio de Bill Spier, da Colombia Broadcasting System, em Hollywood.

William Spier, produtor radiofónico de dramas de mistério, que leva ao publico ouvinte invulgares espetáculos, tais como, "Philip Morris Playhouse" e "Adventures of San Spad", despercebidamente está se transformando em hospedeiro extra-oficial dos principais astros da colônia de Hollywood.

UMA CONSTELAÇÃO

Todas as vezes que um "show" de Spier está sendo preparado na CBS, os maiores nomes do mundo cinematográfico começam, de um a um, a se reunir no estudio para ver o mestre trabalhar. Ainda recentemente, ouvia-se o murmurio das vozes de Jack Benny, Ida Lupino, Marie Wilson, Joan Crawford, Lena Horne, Judy Garland, Joseph Cotten, Mickey Rooney, Vincent Price, Gloria De Haven, Dana Andrews, Igor Stravinsky e Dizzy Gillespie no estudio da CBS, enquanto observaram Spier montar um "show".

— "Todos êles parecem admirar a técnica de Bill", diz Ted Rogers, produtor da peça "Philip Morris Playhouse" para a cadeia radiofônica da CBS. "Sempre que eu olho para a cabine do patrocinador, vejo muitos dos maiores astros de Hollywood. As vezes êles descem e vêm para a cabine de controle. Quando o grande Jerome Kern ainda era vivo, frequentemente se desviava de seu rumo só para permanecer na CBS enquanto Spier estava trabalhando. Ele era um assiduo visitante".

A SENHORA DE BILL

Depois, naturalmente, é June Havoc, na vida privada sra. William Spier, a mais constante apreciadora de seus espetaculos.

Num recente programa da série "Philip Morris Playhouse", Dan Dailey, contratado para estrelar "The Well", uma impressionante peça de Larry Marcus, compareceu ao ensaio, e quando ia entrar em cena não pode esconder aos observadores um grande contentamento. Isto porque, no mesmo elenco, estavam quatro de seus antigos companheiros dos espetáculos de "vaudeville". Eram êles: Harry Lange, Will Wright, Wally Maher e Dick Ryan.

Este encontro não foi mero acidente. Spier e sua "caçadora de talentos", Miss Pat Bunker, da agência Biow, contrataram os quatro rapazes com um objetivo psicológico. Spier sabia que Dailey tinha galgado os pináculos do sucesso com aqueles velhos companheiros do "vaudeville". Ora, raciocinou ele, se conseguir reuni-los, êles voltarão com seus grandes sucessos. E voltaram realmente.

UM GENIO PARA DESCOBRIR TALENTOS

— "Não conheço dificuldades em meus trabalhos de contratar talentos", disse Miss Bunker. "Todos adoram trabalhar com Bill Spier".

Frequentemente, mal um programa sai do ar, começa verdadeira balburdia na central telefônica da CBS, com os chamados dos atores e atrizes mais em evidência de Hollywood, que ouvem religiosamente as produções de Spier. Eles telefonam sobretudo para se congratularem com êle, mas frequentemente acrescentam:

— "Se você conseguir um papel para mim — mesmo que seja uma pequena parte — eu terei muito prazer em desempenhá-lo".

Os espetáculos da série "Adventures of Sân Spade" contêm uma forte dose de atração para atores. Os curtos e inteligentes improvisos, as piadas divertidas, que são os caracteristicos dessa programa, fazem vibrar os artistas do radio e do cinema.

UM REVOLUCIONARIO

Os métodos de Spier assustam às vezes os mais experimentados veteranos do microfone. Há nesse homem incansável, um pouco do instinto de um feitor de escravos, pois ele gosta de ensaiar seu pessoal até o ultimo segundo para o inicio do programa. Isto provavelmente não é bom para os nervos, mas a verdade é que grandes resultados são obtidos por Spier com esta técnica Seu desejo é manter os atores afiados para o "show" Tal como os atletas, os atores perdem a forma se cessarem os treinos muito antes do grande jogo.

UM EPISODIO COM MARLENE

Marlene Dietrich, estrelando a peça "The Lady from the Sea", da série "Philip Morris Playhouse", tinha que deixar cair ao solo, na cena final, o instrumento do crime — uma faca. Faltavam dois minutos para começar o programa, quando Spier começou a procurar um efeito sonoro que realmente desse a impressão de uma faca tocando o solo.

Afobadamente, Miss Dietrich passou a reviver sua bolsa, à procura de alguma coisa que lembrasse o som de uma faca. Jogou ao chão, sua caneta de ouro, seu lapis de ouro e seu baton de ouro. Mas nada servia. Faltavam então somente dez segundos para o inicio do programa.

Não se preocupe, Marlene", disse-lhe Spier calmamente. "Nós encontraremos alguma coisa que sirva".

O programa começou sem que se ouvesse encontrado o vital efeito sonoro, e Miss Dietrich estava preocupada — até que, já na metade do programa, um operador de efeitos sonoros entrou com algo nas mãos. Era uma faca! O rosto de Bill Spier refletia um sorriso de satisfação. (News Press).

TUBERCULOSE, doença criadora...

PAULO DANTAS

Dentre todas as doenças, é a tuberculose, pelo seu caráter emotivo, a mais criadora das enfermidades cronicas. Criadora porque se reveste de condições psicologicas especiais, de excitações passionais ou emocionais, as mais varidas, daí o conjunto de circunstancias favoraveis ao terreno da criação artistica, que tanto se beneficia cmo êsses fluidos.

Dificil se torna definir a tuberculose como uma doença perfeitamente caracterizada. As participações dessa moléstia nos campos sociais, humanos, psicologicos ou artisticos são espantosas e não comportam bitolas definidoras, pois em si mesmas são elas um caudal, uma invasão de elementos bárbaros e confusos. E diante desses elementos todos, generalizar é incorrer num perigo e procurar definir será, logicamente, cair numa tácita insatisfação. As regiões profundas não se explicam por fora. Elas existem, determinando suas próprias leis. Esse foi o pensamento de Rilke quando exclamou nas suas "Cartas a um Jovem Poeta". "Nas regiões profundas tudo é lei". E, a tuberculose é uma dessas regiões de que nos fala o filosofo-poeta. Região profunda que aturde e comove. Aturdindo tanto quanto comovendo. Mais emoção do que folha clinica, mais sentimento do que fichario, mais sensibilidade do que fisiologia.

O mundo particular do doente explica, em suas modificações expressivas, o anormal interno inevitavelmente trazido pela enfermidade. A tuberculose talvez seja mais uma anormalidade de fundo psiquico do que mesmo fisico. O lugar comum é forte, violento mesmo, quando grita que todo o tuberculoso é um anormal psicologico. O grito pode doer como uma bofetada, mas é profundamente real na sua dolorosa marcação. Nenhum doente já escapou ao caos da desorganização afetiva trazida pela tisica. A descoberta clinica da doença inaugura no paciente uma nova psicologia, registra uma tremenda alteração diante das coisas do mundo. A descoberta altera o conjunto, a visão humana. Na tisica, a modificação psicologica é a unica coisa que admite uma afirmação, uma generalização moral.

E uma doença assim, flutuante e movediça, alterada e excitantemente humana, só podia era mesmo favorecer a criação artistica. Tulo Hostilio Montenegro, no seu magnifico e equilibrado ensaio, "Tuberculose e Literatura" — notas de pesquisa sobre a presença da doença na arte literária —, citando autoridades estrangeiras no assunto assinala as seguintes anotações "des esplendidas colheitas germinadas na carte enferma dos tisicos":

"A tuberculose não cria gênios, mas a inatividade fisica a que os enfermos são obrigados pode proporcionar-lhes a oportunidade de despertar e desenvolver as aptidões naturais." (J. Arthur Myers...). Ou então, esta receita de Jacobson, anotada na obra de Moormann, "para produzir o mais alto padrão de inteligência criadora, aconselharia uma chispa inicial de gênio, com o agregado da tuberculose".

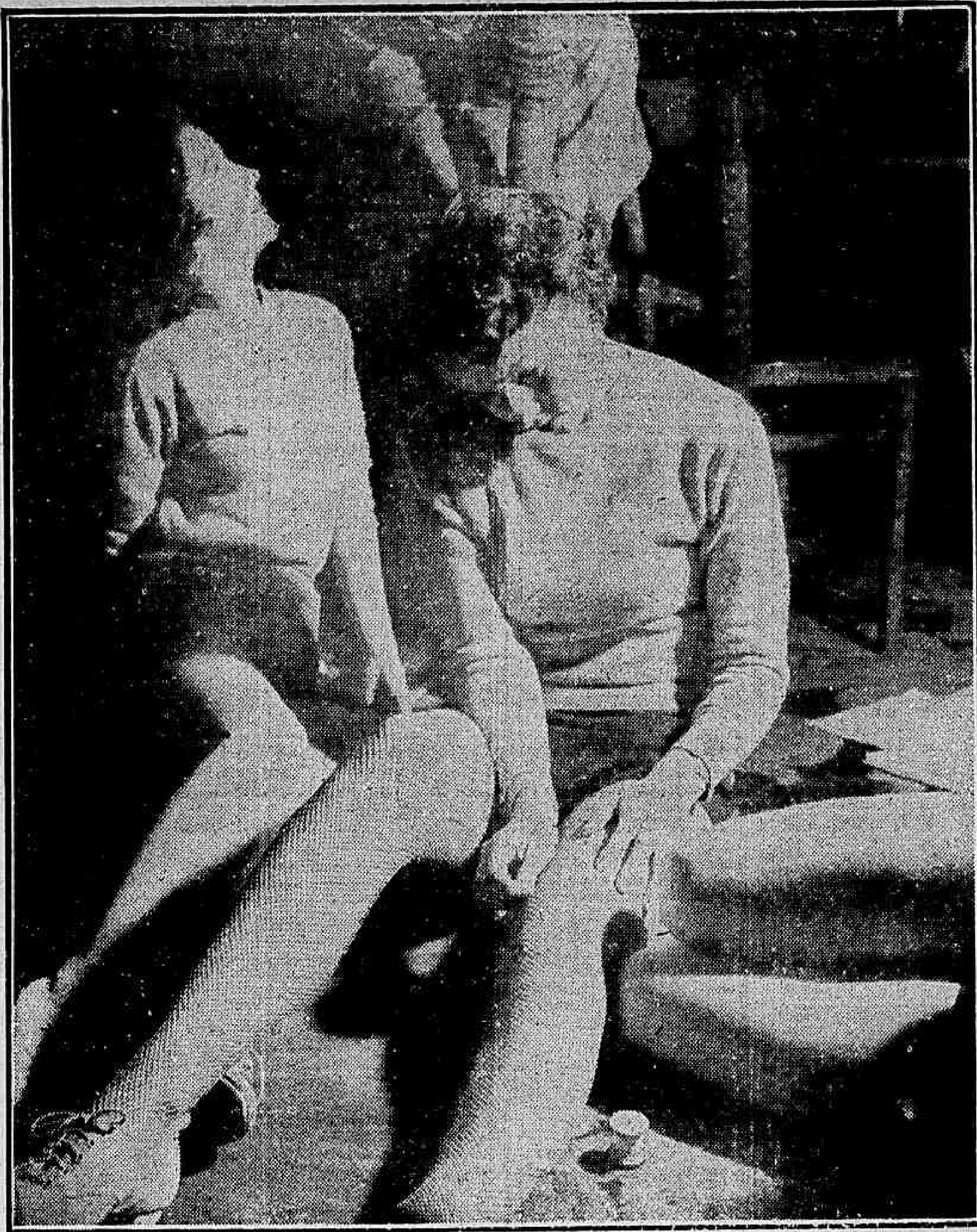
E para concluir, Tulo Hostilio Montenegro arremata o assunto, dizendo: — "Se, de acordo com a sugestão de Klabund fosse escrita a História da Literatura dos Tuberculosos, com o intuito de positivar "a faculdade que tem o mal branco de alterar a mentalidade de suas vitimas", não faltariam exemplos para comprovar que é causa de excitação mental e crescente atividade dos enfermos, a quem leva "a imaginar a realização de magnificas visões e planos."

Precisa de empregados?

Técnicos, mecânicos, comerciários e domésticos recem-chegados da Europa são encontrados através dos anuncios publicados no "DEUTSCHE NACHRICHTEN" ("Notícias Alemãs") — Rua Florêncio de Abreu, 164-168.

(323)

INTENSIFICA-SE O COMBATE AO CANCER — Têm merecido especial atenção dos cientistas brasileiros as molestias que se reputam incuraveis. Os esforços nesse sentido desenvolvidos e os resultados deles provindos são realmente notaveis. Notadamente na luta contra o cancer, que em toda parte do mundo, ceifa milhares de vidas, esse trabalho dia a dia tem se desenvolvido acentuadamente, com a conquista de novos elementos de combate ao terrivel mal, principalmente no campo da eletronica e no terreno das radiações atômicas. Ainda agora o prof. Carlos Chagas Filho acaba de receber uma remessa de isotopos enviada à Universidade do Brasil pela Comissão de Energia Atômica dos EE. UU., o que sem duvida alguma muito contribuirá na pesquisa e aplicação no tratamento do cancer. O clichê focaliza o desembarque do volume de um "clipper" da Pan-American World Airways e o momento em que o prof. Carlos Chagas Filho, no laboratorio de pesquisas do Instituto de Biofisica da Universidade do Brasil, retirava os recipientes contendo a nova droga, tendo ao lado, o prof. José de Moura Gonçalves, assistente do laboratorio



As "girls" ensaiam duas, três, dez, quinze vezes. A dança de conjunto reclama trabalho de equipe. Basta uma errar para que outras tambem errem. Depois de repetir dezenas de vezes o numero, as "girls" podem estirar as pernas, sorver um suco de frutas e consertar as meias

AS "GIRLS" DO TEATRO EMPIRE

Voltaram para Leicester Square vinte e quatro ageis "girls" continuadoras das suas Vovós

CHARLES HAMBLETT

O renascimento dos shows vivos no teatro Empire, onde nos ultimos vinte e dois anos o publico teve que suportar a tela do cinema, tem algo de nostalgico. Os ballets, os acrobatas e filas de dançarinas cobertas de "paillettes" fazem lembrar os dias em que Adeline Genee, agora com 72 anos e com o titulo de "Dama do Imperio Britanico" chocou a grã-finagem do seu tempo dançando o ballet "Coppelia" dentro desse templo de divertimento, quando um jongleur desconhecido de nome W. C. Fields se apresentou diante dum publico que clamava com impaciencia pelas dançarinas.

Mas isto é um passeio no jardim da memoria, acompanhado de musica de jazz. Alguns muito poderosos senhores foram importados de Broadway e Hollywood para assegurar que o novo programa do teatro Empire-cinema e revista — é tão atrativo e sensacional como o do Radio City em Nova York, onde as famosas dançarinas "Rockeffé" atraem mais turistas do que a Estatua da Liberdade.

Que as dançarinas hoje em dia têm outra situação, pode-se vêr nos bastidores. Quando na tela a projeção vai desaparecendo, liga-se os alto-falantes, o orgão toca bem alto e uma centena de musicos e meninas e rapazes que vão dançar e cantar, tomam posição, porque a cortina vai levantar.

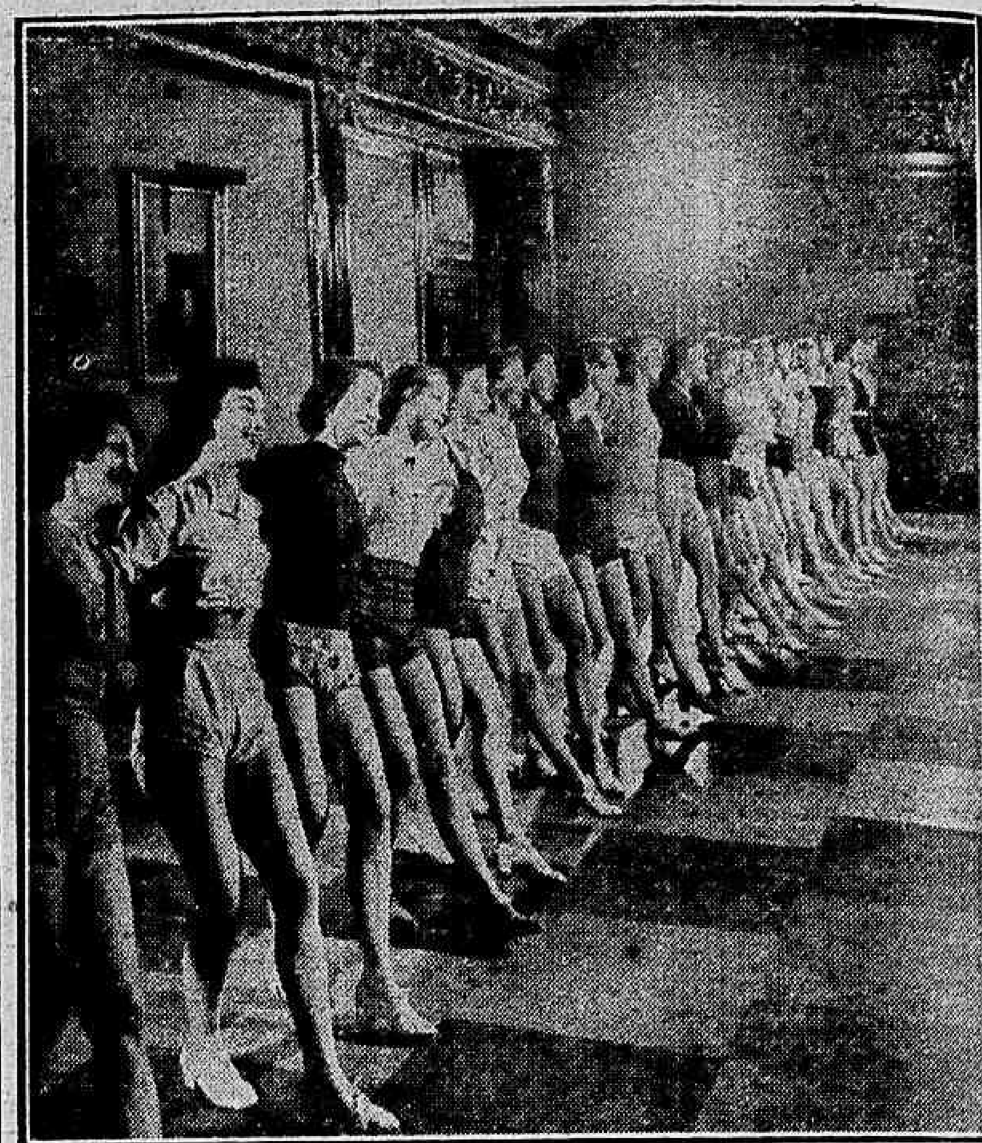
Os girls do Empire têm uma sala comum de vestir que foi redecorada e modernizada. Chamadas por meio de microfone são ajudadas por call-boys do tipo antigo que dão uma nota berrante com suas camisas esportes de quadradinhos vermelhos. O sentimental que dá uma olhadela pelos bastidores recorda as antigas girls do Empire, gordinhas e bem formadas comparando-as com as de hoje, cebeltas e do tipo atletico.

Há outras diferenças, mais subtis. O seguro social penetrou no palco. As antigas girls do Empire tinham uma existencia arriscada, raramente chegando a um salario acima de 2 guineas, 42 shillings. Para o resto que precisavam, elas deviam contar com os "amigos" da porta de saida do palco, que às vezes as convidavam a um dos mais caros restaurantes, empanturrando-as com caviar enquanto a fome clamava pelo peixe com batatas fritas. E muitas vezes depois que os grã-finos tinham bebido as ultimas gotas de champagne de dentro do sapatinho dela, voltava para seu quartinho em Bloomsbury, para o chá e a magra comida.

Agora cada uma das que figuram no team de precisão do Empire, é assegurada por um contrato de um ano, com um salario de £.12 semanais. As horas de trabalho são longas, mas planejadas com consideração. Há intervalos de descanso. Entre os programas elas podem fazer o que quiserem. A sala de vestir delas dá a impressão da sala dum colegio de meninas, realçada ainda pelo fato que escolheram uma delas, Pamela Kail, como capitã do team. Pamela se preocupa do bem-estar das colegas e refere a quem de direito, as dificuldades.

Depois de se apresentarem à capitã às 11,30, as girls têm um tempinho para aprontar o vestido, as maquilagens, e dar uma conversinha. Qual o assunto? Sempre "a noite passada". Muitas das antigas girls do Empire casadas hoje na aristocracia, sentir-se-iam em casa, ali.

Ultimamente falou-se de mencionar nos contratos "a clausula romantica" não lhes permitindo ficar noivas nesses 12 meses. Essa foi rejeitada, pelo energico diretor do palco, Peter Sontas que disse: "E' ridiculo. As girls sabem que, não



Estas pequenas atraem mais turistas à ciclopica Nova York do que a estátua da Liberdade. Uma ligeira espiada nesta foto convencerá o leitor desta verdade. A vida de um "girl" é exaustiva, pois a harmonia de movimentos de tantas pernas — e que pernas! — não se alcança sem estafantes ensaios

como em outros trabalhos de teatro, a dança de conjunto pede cem por cento de trabalho de team. Nenhuma pode ter uma maneira pessoal. Basta uma errar para que o trabalho inteiro não preste mais. — Mas o que elas fazem durante o seu tempo livre não nos interessa."

Surpreendentemente a maioria delas gosta de ir a bailes. "A dança de salão descansa tanto!" dizem elas.

Os patrões são ao mesmo tempo admiradores e chaperons.

As girls têm o seu proprio restaurante, e vão tambem ao Empire Café para tomar café e sanduiches. A gerencia lhes oferece sucos de frutas e muitos presentes como batons, flores, doces etc. Recebem pacotes de alimentos de Hollywood e as Rockettes de Nova York lhes mandaram cartões de felicitações. Nat Karson, de Nova York, que dirige a revista, disse com orgulho profissional: "Eu podia misturar estas raparigas com as Rockettes e ninguem notaria qualquer diferença."

A maioria delas mora nos suburbios de Londres e vão de onibus, bonde ou trem subterraneo para o teatro. Tirando os impostos dos salarios, o que fica não lhes permite muito andar de taxi ou ir a restaurantes caros. As despesas são com cosmeticos, cabeleireiro, tinturaria, sapatos de ensaiar e os vestidos.

A idade delas varia entre 16 e vinte e pouco. Algumas, como Shirley Thompson de Kenton, Middlesex, moram em casa. Relativamente nova nessa profissão Shirley começou a trabalhar só no verão passado, dando um espetaculo em Eastbourne. Seu pai lhe disse: Se você não gostar, volte logo para casa. "Ao contrario, ela acabou a estação e se apresentou num concurso no Empire e foi escolhida entre quase mil candidatas.

Outras, como Ursula Medley, moram num quarto de solteira. A familia dela mora em Winchester, mas agora ela vive perto de Kings Cross e usa os poucos momentos de folga para tocar piano "só para o meu prazer". As irmãs Reggy e June Gomme, que moram em Finchley, têm a vantagem de se ajudarem uma à outra a ensaiar em casa.

Depois de cada apresentação as girls têm "um inquerito" na sala de vestir. "Temos nossa maneira de fazer critica", disse Anne Smiles, de Ealing". Se uma não está dentro da linha é informada sem se zangar". Jackie Lee, de 21 anos de idade, de Shepherds Bush disse: "E' a melhor maneira de evitar fricções inuteis. Uma vez insincera, o trabalho não vai para diante".

Todas as noites, depois de a cortina baixar pela ultima vez, Peter Sontas grita: Continuem assim, girls "e os braços se levantam para saudar. O orgão toca, a tela volta ao palco, as girls do Empire limpam a maquilage, vestem-se modestamente e se dispersam no jardim de Leicester Square iluminado a luz de neon. Elas são as simpaticas e jovens Representantes duma nova era.

MILAGRE DAS·CÔRES

Um decorador famoso revela afinidade entre as antigas tendas usadas para apresentação de peças religiosas e os modernos palcos para espetaculos de televisão

Os palcos montados para a televisão parecem-se com os descritos como versões modernizadas dos mesmos sistemas usados pelos atores de peças religiosas na Idade Média, segundo Richard Rychtarik, principal decorador cênico dos espetáculos de televisão da Columbia Broadcasting System.

Rychtrik, antes de entrar para a CBS, decorou palcos para a Metropolitan Opera e City Center.

— "Naquela época", diz ele, "não havia propriamente um palco, mas uma sucessão de simples tablados que os atores mesmo transportavam, montando-os ao longo das ruas e praças das cidades e vilas em que representavam suas peças religiosas. Com o desenrolar do drama, os atores iam passando de um palco para outro, enquanto a assistencia os seguia. A Camera, que é hoje o olho do televidente, move-se dentro do estudio de um palco para outro, seguindo a ação".

A MOVIMENTAÇÃO DA CAMERA

Na CBS, os melhores palcos de televisão contêm uma série de subdivisões, alinhadas em forma oval, como acontece com um dos maiores estudios (de 80 x 60 pés), localizado no ultimo andar do edificio da Grand Central Terminal. A área dentro do oval é reservada para as cameras. De lá elas podem se mover em qualquer direção, focalizando a cena que o diretor deseiar. Num recente drama intitulado "The Outward Room", com uma hora de duração, 13 diferentes palcos do "Estudio Um" foram necessários, oferecendo às cameras um palco total de quase 180 pés. Naturalmente, para espetáculos de menores proporções basta um menor numero de palcos, mas ainda assim eles têm que ser arranjados de maneira a proporcionar às cameras fácil e completo acesso a cada um.

TUDO PARA SER ADAPTADO À T. V.

Rychtarik chegou à conclusão de que todas essas invenções usadas pelo cinema e pelo teatro, incluindo as projeções de segundo plano e os palcos móveis, podem ser adaptados para a televisão.

"Mas", frisa ele, "as idiosincrasias dos canais de TV, leva-nos a aplicar certos truques próprios, que foram aprendidos nos estudios de televisão".

Rychtarik lembra-se de uma ocasião em que certo patrocinador desejava que em seu programa fosse televisado um cartaz com a figura do Tio Sam. Tio Sam usava seu usual colête azul e calças listadas de vermelho.

— "E ele apareceu na tela como se estivesse inteiramente vestido de branco", disse Rychtarik, "por que o azul e o vermelho são côres puras e porisso dificilmente são projetadas na tela". Mas isto aconteceu há nove meses atrás.

PROBLEMAS CRIADOS PELAS CORES

Hoje, tanto os canais do TV como os decoradores de palcos estão muito melhores. Eles ainda se mostram relutantes com as cores primárias, entretanto, misturando-as sempre com elementos neutralizantes, como o marron ou o cinzento, vão criando cores que os canais parecem proferir. Os palcos de televisão nunca são pintados de preto, branco e dos vários matizes de cinzento que um televidente vê em sua tela. Os primeiros palcos de filmagem eram pintados dessa maneira, mas os pioneiros do cinema, bem como os primeiros planejadores cênicos de TV, logo verificaram que tais palcos produziam péssimos efeitos psicológicos nos atores.

— "Cores fazem com que os palcos se tornem mais alegres", diz Rychtarik, "e produzem melhor graduação nos sensiveis tons médios (cinzentos) para os canais."

NADA DE CONTRASTES

Fortes contrastes de cores, tais como o branco puro contra o preto absoluto, são tambem evitados por causa das indesejaveis aureolas que eles criam quando levados por um canal de televisão. Certa vez, o conhecimento desse fato ajudou Rychtarik a solver um problema. Tinham pedido a ele para desenhar um cenário representando Coneu Island com seu longo colar de lampadas elétricas. Ele conseguiu este efeito pintando simplesmente uma série de pontos brancos no meio de um circulo preto. Na tela do receptor, os pontinhos brancos pareciam lampadas verdadeiras, inclusive com os halos luminosos.

E O BRILHO?

Outro ponto importante é o brilho das cores. Certa véz um patrocinador apareceu trazendo cuidadosamente estudado um cartaz anunciando seu produto, cujo nome era pintado em vermelho. Projetou-se nele luz incandescente e na tela do TV tudo aparecia, exceto o nome do produto. Sob luz fluorescente, aquela particular tonalidade de vermelho apareceria muito melhor. Tais embaraçosos momentos são hoje em dia ocorrências raras na CBS, pois tanto Rychtarik como seu pessoal possuem arquivos, não só escritos como de memória, estabelecendo regras para um trabalho mais eficiente.

CORES PARA "BACKGROUND"

Por exemplo, há regras que determinam a maneira de se transmitir o pigmento da pele de um ator ou atriz, superposta a uma cor da mesma intensidade ela se perderá, mas contra uma tonalidade mais escura ou mais clara de marron (na mesma familia das cores de pigmento) as cores da pele são perfeitamente distintas. Da mesma maneira, os verdes são excelentes cores suplementares para "backgrounds".

Rychtarik tem ainda que levar em conta a qualidade do material a ser usado nos palcos. Um desenho pesado demais no papel de parede, ou cores em demasia, são preju-

(Conclui na 2.a pag. deste caderno)



O cliché mostra uma das celebres "frizas" que aparecem nas luxuosas e deslumbrantes revistas norte-americanas. O leitor concordará conosco que a descoberta de Ziegfield foi, realmente, uma das mais luminosas do século. Este brilhante corpo de bailarinas (o adjetivo pode ser substituido de acordo com o temperamento de cada leitor) exibe-se diariamente no Teatro Empire. Ziegfield descobriu que as pernas garantiam sucessos de bilheteria e, de fato, carreou milhões para a cidade do cinema. Esse Ziegfield não merece a nossa gratidão?

JORNAL DE NOTICIAS

ANO V || São Paulo — Domingo, 21 de Maio de 1950 || N.º 1249

Doenças do sexo e glandulares

Impotencia, Frieza Sexual no Homem e na Mulher, CASAIS SEM FILHOS, GORDURA, MAGREZA, FRAQUEZA GERAL. CRIANÇAS ATRAZADAS E ANORMAIS. TIROIDE (bocio, papo). ESPINHAS e PELOS em excesso em Mulheres. Trat.º moderno por HORMONIOS. **PROF. HILIO DE LACERDA**

Av. São João, 536 — 2.º andar — Fone 4-2295

N.º 703

OS HABITOS E COSTUMES NACIONAIS PODEM INTERVIR NAS RELAÇÕES INTERNACIONAIS

Aspecto do problema de compreensão entre culturas — Mal-entendidos que roubam horas de tempo precioso durante as discussões da causa da cooperação internacional — O que se diz e o que se interpreta

INA TELBERG

"O que a distinta senhora acaba de dizer, prova que as mulheres podem ser uteis, alem de decorativas".

Com este comentario jovial, um delegado estadunidense olhou para a sua colega, delegada da Comissão de População da ONU, e esperou um sorriso de resposta. Mas, nada disso. A russa continuava sentada, rigida e sem um sorriso. Na Russia não há brincadeiras sobre mulheres guiando taxis ou delegadas, como se gosta tanto de fazer nos Estados Unidos. A maior parte do humorismo americano, envolvendo o sexo feminino, é cru, geralmente insultante para as mulheres a que interessa. Eal estava uma alegação de que as mulheres eram de certa maneira inferiores. A concepção russa de cortesia, portanto, proibia à delegada soviética de fazer qualquer coisa senão gelar-se numa desaprovação silenciosa. Uma tentativa americana bem-intencionada de achar algo de comum, por meio de uma brincadeira destarte, aumentou, em vez de diminuir, a distancia psicologica entre as duas delegações.

O exemplo, passando de 1 diferença do sentido humoristico, ilustra um dos aspectos envolvidos no problema de compreensão entre culturas diferentes, coisa que muito preocupa, hoje em dia, os cientistas sociais e que afeta toda a vida quotidiana do individuo. O que os cientistas sociais chamam de cultura não são as artes de uma nação, no sentido de pintura, escultura, ou poesia, mas todo o modo de pensar e agir, transmitido de geração a geração, e absorvido em diversos graus por todos os participantes na vida da nação. Nossa herança cultural está enraizada tão profundamente, que raramente estamos conscientes dela. Para nós, é a maneira "humana" de se comportar: é natural, direto, é aquilo que a gente espera. Qualquer outro comportamento será por nós considerado dificil, estranho, não razoável, ou imprevisivel. Para antropologistas sociais, no entanto, cada cultura tem sua propria estrutura interna, que faz com que em menor ou maior escala ela seja apta a ser trabalhada, compreensivel e previsivel.

Uma das caracteristicas de cultura mais profundamente enraizada, (e em grande parte inconsciente), é aquilo que os psicologos chamam de perspectiva do tempo. Dentro das comissões internacionais, pelo menos, três destas perspectivas existem:

"Cavalheiros, está na hora do almoço. Precisamos interromper" — declara o representante anglo-saxão, na crença herdada de que as três refeições do dia em horas regulares é pre-requisito de qualquer civilização".

"Mas por que, se nem sequer terminamos o que estavamos fazendo?" — responde espantado o delegado da Europa Oriental, em cujo pais se come quando se tem vontade, e onde cada familia segue um horario proprio.

"Porque, de fato? — pergunta calmamente o representante do Extremo Oriente, em cuja patria o tempo é concebido como uma corrente continua, que de maneira alguma pode ser governado pelos simples desejos do homem".

Enquanto um ou outro grupo insiste em sua propria concepção da perpectiva de tempo, a fricção mutua cresce, murmurios de não razoabilidade são ouvidos em todos os cantos da sala; e quando o tópico discutido é importante, acusações abertas são enviadas através da sala de "insinceridade", "falta de uma aproximação séria ao assunto" e mesmo de "sabotagem".

Outra fonte frequente de atritos, profundamente arraigadas entre as diferenças culturais entre as nações, é o comprimento e estilo dos discursos.

Os latinos são acusados em geral de comprimento desnecessário e de trechos de imaginação poético, igualmente desnecessários. Os russos não agradam nem pelo comprimento de suas orações nem pelo sarcasmo e ironia nelas contidos. O uso da ironia em discursos politicos é uma tradição antiga de oratória publica na Russia. Isso nada tem a ver com o governo soviético.

Em novembro de 1946, na sessão de Lake Success, estava cansado de longa viagem e tendo faltado um interprete regular vi-me, de repente, frente ao microfone, no meio do discurso. Minha voz tremia pela primeira vez e eu sabia que os meus amigos na Inglaterra e na América estavam me ouvindo pelo radio. Em pouco tempo, entretanto, perdi-me, quando o russo do sr. Vishinsky me transportou em sua beleza, força e riqueza de expressão. Citados latinos, proverbios russos, mesmo poesia de Shakespeare foram usados para apoiar um feroz ataque ao ponto de vista anglo-americano.

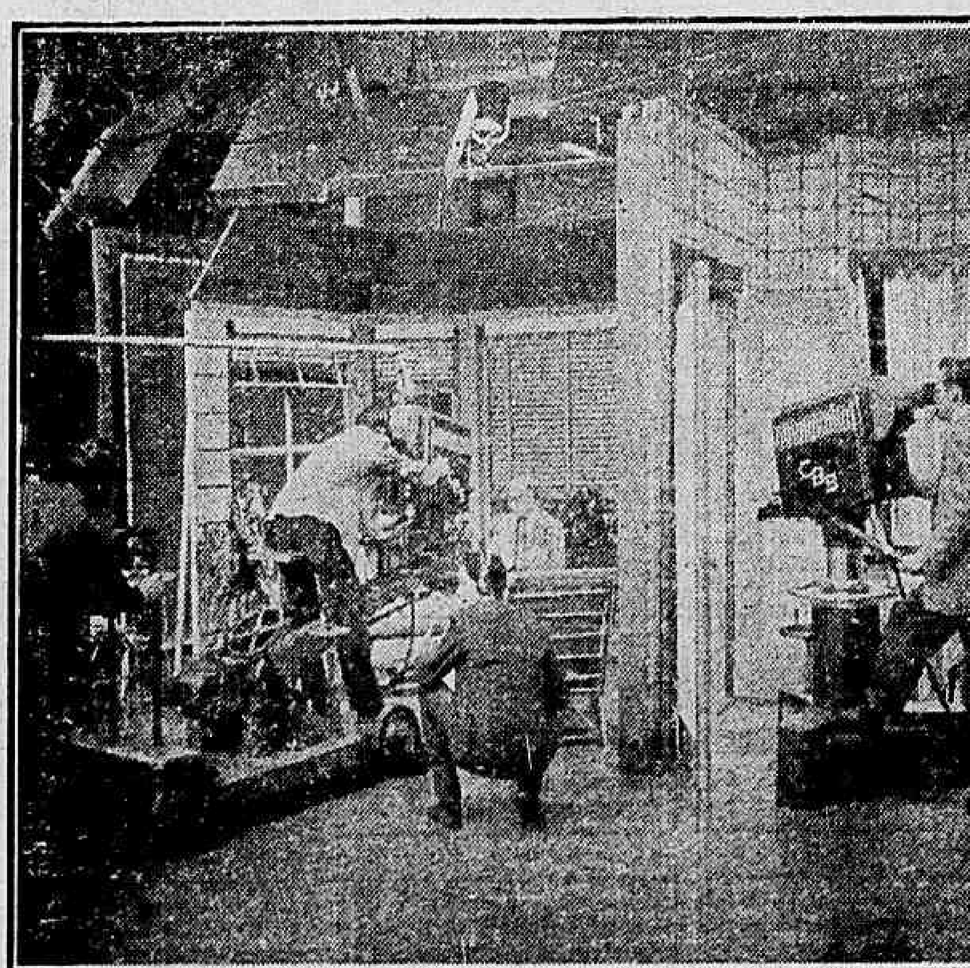
No dia seguinte, espantei-me pelas reações da imprensa. Até recebi algumas cartas que me denunciavam como comunista, por ter interpretado o discurso com tal fervor. Aí é que percebi o quanto desnecessariamente e agressivo foi o discurso quando traduzido; de fato, o idioma russo em suas formas de oratória politica se presta muito mal para ser traduzido em outra lingua. Não era a lingua em si o obstáculo, era a tradição por trás desta lingua, ou o que desde então me acostumei a designar como "etiqueta de falar".

Os latinos, por outro lado, longe de empregar sarcasmo, preferem pontilhar seus discursos com bastante imaginação poética, expressões metafisicas e citados literários.

Ainda outro aspecto do problema de compreensão entre culturas, que dificulta bastante as relações internacionais são os diferentes conceitos de hospitalidade. Nas Nações Unidas diferentes conceitos deste genero contribuiram a aumentar a frieza entre as delegações e deram lugar a interpretações sinistras.

Lembro-me duma festa onde pela primeira vez notei isso. Foi uma tarde, quando a delegação americana convidou as demais. O bar estava cheio de pratos de frios bebidas e outros. Os delegados, jovialmente, conversavam dando suas ordens aos criados. Os russos estavam em pé, embaraçados, não tocando nem comida nem bebida. Experimentei oferecer a um dos delegados soviéticos um copo de vodka, mas ele me tomou pela manga numa agonia de confusão.

(Conclui na 4.a p. deste caderno)



EM USO UM PALCO DE TELEVISÃO — Os palcos de televisão vão sendo mais substancialmente enriquecidos em detalhes realisticos, declara Richard Rychtarik, decorador cênico de televisão da CBS. Basicamente êles são semelhantes às pequenas tendas de rua, onde peças sacras eram representadas por atores medievais, com a diferença de que é a camera quem faz o papel da assistência de antigamente, movendo-se de palco em palco para seguir a ação.